UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.645

O Presidente Hindenburg approvou um plano de reformas financeiras do governo visando uma reducção de um bilhão de marcos nas despesas annuaes

A mensagem do sr. Getulio Vargas e a successão presidencial

Como o chefe do executivo gaucho se refere á ostentação e arbitrio do governo federal no cerco imposto á Parahyba — Condescendencia culposa e falseamento dos preceitos institucionaes

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — O presidente Getulio Vargas leu hoje, na sessão de installação da Assembléa dos Representantes, depois de usarem da palavra os deputados Raul Bittencourt e Bento Soeiro, a sua mensagem presidencial. Destacamos desse documento o topico referente á campanha politica para a successão do governo federal.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA

"Está ainda bem viva, na memoria de todos os brasileiros, a intensa vibração que agitou o paiz, no tratar-se da successão presidencial da Republica.

As forças politicas que constituiram a Alliança Liberal apresentaram as candidaturas dos Presidentes do Rio Grande do Sul e da Parahyba, o eminente e mallogrado dr. João Pessoa, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente.

Partidarios de um regimen de opinião e verdade eleitoral, aceitamos essa indicação, desejosos de offerecer ao paiz a opportunidade de um pleito livre, em que pudesse escolher os seus supremos mandatarios.

As idéas e propositos dessa memoravel campanha civica foram expostos no acto da Convenção de 20 de setembro e no Manifesto do candidato á presidencia, lido perante o povo da capital da Republica, na esplanada do Morro do Castello.

Sobre a maneira como decorreu a eleição e suas consequencias de ordem politica, já me externei, opportunamente, em manifesto á nação, divulgado a 31 de maio ultimo.

Transcrevendo, a seguir, esse documento, confirmadas ficam todas as considerações que entendi conveniente expender, após o reconhecimento de poderes.

O MANIFESTO

"Julguei do meu dever, após as eleições de 1º de março ultimo, explicar e definir a minha situação, perante a opinião publica do Paiz, na qualidade de candidato da Alliança Liberal á magistratura suprema da Republica. A conveniencia dessa manifestação ainda mais se accentuou, em acatamento á referencia contida nas tranquillizadoras palavras que, falando á imprensa, logo depois do pleito, proferiu o dr. Borges de Medeiros, venerando chefe do Partido Republicano.

Aguardava, apenas, que o Congresso Nacional se pronunciasse a respeito do reconhecimento dos candidatos não só á Presidencia da Republica como ao mandato legislativo.

Era natural que a forma desse pronunciamento influisse sobre as minhas impressões, como influiriam fatalmente sobre o espirito publico.

Reputo desnecessario mencionar circumstanciadamente as fraudes e compressões de que tive denuncias documentadas, ante e no decorrer da eleição. Umas e outras foram verificadas em numero não pequeno, abrangendo toda a larga escala dos processos de mystificação, que o reiterado viciamento do suffragio popular tornou, entre nós, inevitaveis, mercê da incultura politica dos executadores da lei, cujos trucs e ardis a mesma legislação eleitoral estimula e propicia.

Tão defeituosa é esta, com effeito, em sua alarmante elasticidade, que, na maioria dos casos, não seria possivel apontar onde começa ou termina a fraude. Ella é, por assim dizer, inherente ao systema. Depende apenas da desenvoltura menor ou maior dos que o applicam.

Estados houve onde as urnas só se abriram nas respectivas capitaes. No interior, a vontade popular não se poude exprimir, submersa no enxurro das actas falsas.

Por intermedio de procuradores, tentei examinar os trabalhos do reconhecimento, para que pudesse, conscienciosamente, confessar, de publico, a minha derrota, se della me convencesse. Negaram-me vista. Não me assiste o direito de julgar em causa propria. Como candidato devo acatar a decisão dos poderes competentes, instituidos para apuração e reconhecimento das eleições.

Não se confunda este escrupulo com deserção, nem se tome por fraqueza o intuito de prevenir e o desejo de evitar a possibilidade de reacções contra qualquer fórma de oppressão ou violencia.

Tratando-se de uma campanha de feição nitidamente popular, como a que apoiou minha candidatura, cabe ao povo manifestar se está ou não de accordo com o seu encerramento.

Realizado o pleito e esgotados os recursos legaes da apuração e do reconhecimento, cessa, extinguesse, [illegible] que se lhe não lance a pecha não deve tomar attitudes pessoaes para que se lhe não lance a pecha de instigador de paixões em beneficio proprio.

No Rio Grande do Sul, a opinião politica se divide em dois fortes partidos. A estes, como ás demais aggremiações politicas que com elles se identificaram, incumbe traçar, com toda a liberdade, o rumo, quanto á conducta da Alliança Liberal.

Como presidente do Rio Grande, restringir-me-ei ás funcções decorrentes do meu cargo, pugnando pelo aperfeiçoamento moral e prosperidade material do Estado.

Como politico, subordinar-me-ei á orientação do partido republicano rio-grandense, a que pertenço.

Encheu-me de intimo desvanecimento o modo como o meu Estado correspondeu, enthusiasticamente, ao apello das urnas, com o apoio dos seus partidos tradicionaes, na impressionante lição de frente unica. Não menor satisfação experimentei em face dos suffragios obtidos nos outros pontos do Brasil, em demonstrações vibrantes de abnegação, de coragem civica e patriotico idealismo, através de difficuldades innumeras.

Hypothecando, agora, mais uma vez gratidão a todos quantos sustentaram, com tamanha galhardia, a minha candidatura, considero-os desobrigados dos compromissos assumidos, espontaneamente.

Os votos de quasi oitocentos mil cidadãos livres constituem, por si sós, expressivo premio, que me compensa de todas as injustiças e aggressões.

Essa prova de confiança dos meus patricios bastar-me-ia para encerrar com ella a minha vida politica.

Não guardo da luta, nem odios, nem resentimentos; não formulo queixas, nem fujo a responsabilidades.

Não renego, igualmente, as idéas que sustentei. E' com serenidade e segurança que reaffirmo a minha convicção de que o Paiz está a exigir profunda modificação, não só em nossos habitos e costumes politicos, como tambem em muitas das suas leis, a eleitoral.

Confio ainda em que essa modificação se processará dentro da ordem e do regimen. A sua indispensabilidade e urgencia não escapam á percepção dos responsaveis pelos destinos da nacionalidade.

Não é demais, entretanto, frizar que a solução dos problemas brasileiros deve ser dada de accordo com a indole e os interesses do povo brasileiro e não pela adopção de theorias estranhas ao nosso meio.

Não ha hoje divergencias de opinião, no tocante á necessidade do restabelecimento da tranquillidade dos espiritos, que depende exclusivamente de uma politica de tolerancia, de respeito á lei, de garantia de todos os direitos, por parte dos governantes, o que será tanto mais louvavel quanto mais fortes estes se julgarem.

Por isso mesmo, o que revolta, principalmente, os actos de prepotencia, agora, praticados no Congresso contra a Parahyba e Minas Geraes é a mais deploravel incomprehensão do momento historico. Punem-se dessa fórma, na summaria truculencia dos reconhecimentos, dois Estados da Federação, que não commetteram nenhum delicto, num paiz republicano, o pleitear desassombradamente nas urnas em favor do candidato das suas preferencias. O Estado de Minas teve tambem sua representação privada de tomar parte nos trabalhos do reconhecimento. Essas e outras iniquidades servem apenas para difficultar os esforços de todos os bons patriotas, no sentido do apaziguamento geral da Nação burlando os fins ideaes da campanha politica e vincando mais ainda o traço de descontentamento popular. E o que demonstram os protestos frequentes de todos os recantos do Brasil, aos quaes juntei os meus, que agora sinceramente reitero.

A pressão moral da evidencia dos erros e lacunas, cujos effeitos tanto prejudicam o Brasil, é mais forte, entretanto, do que se imagina. Não permitte que esteja longe a necessaria rectificação dos rumos da democracia brasileira.

Assim o exige a felicidade da Patria, que deve ser a preoccupação maior de todos os cidadãos".

OS VICIOS E AS IRREGULARIDADES DO PLEITO

Apesar dos vicios e das flagrantes irregularidades, que tiraram ao pleito o caracter de legitima manifestação da vontade eleitoral, não hesitei em dar a minha conformidade aos resultados do reconhecimento, acatando a decisão do poder competente.

Assim procedi, inspirado por elevados sentimentos patrioticos.

Poderia, effectivamente, ter manifestado reservas quanto á legitimidade do pleito, numa attitude, sob todos os pontos de vista defensavel, de protesto á fraude, á inverdade eleitoral. Não o fiz, entretanto, por escrupulo pessoal e, sobretudo, em attenção ao momento de indisfarçavel gravidade que o paiz atravessava, tornando-se, por isso, urgente afastar os espiritos, evitar, que a forte agitação existente deflagrasse em desordem material.

Infelizmente — forçoso é reconhecer — esse procedimento, que bastaria para revelar a alta e perfeita isenção do chefe do Partido Republicano Riograndense, com as declarações feitas á imprensa, pouco antes, não foi correspondido por parte das forças politicas que combatiam a Alliança Liberal, as quaes, em logar de adoptar uma attitude de tolerancia e cordura, extremaram ainda mais os seus pendores reaccionarios.

SYMBOLO DE VALOR MORAL E DIGNIDADE CIVICA

Nenhum esforço se envidou, com effeito, nesse sentido. Houve, pelo contrario, ostentação de arrogancia e arbitrio, que culminou no cerco imposto á Parahyba, legalmente constituida.

Manteve-se, por certa condescendencia culposa, o fóco de perturbação que irrompeu naquelle Estado nordestino, com o levantamento armado de pequeno grupo de revolucionarios, que tinha sómente em mira alterar a ordem, em proveito dos interesses subalternos dos adversarios politicos do presidente João Pessoa.

O executivo federal, falseando os mais comezinhos preceitos institucionaes, não se limitou a recusar ao governo legal armas e munições para debellar o surto rebelde. Determinou, ainda, ás forças de terra e mar e á repartição fiscal a manutenção de um serviço completo de vigilancia, afim de impedir a acquisição, por quaesquer meios, de material e petrechos bellicos.

Accommettido pelos rebeldes, cuja garantia para se proverem de recursos era absoluta, e isolado no territorio parahybano, em virtude da muralha hostil que se preparou ignominiosamente, o presidente João Pessoa lutou, com denodo e tenacidade notaveis, para manter integra a honra e a autonomia de seu Estado.

Emquanto a Parahyba exhauria, a pouco e pouco, as suas preciosas energias em refrega tão ingrata e desigual, os desordeiros transpunham pelo nosso Estado as suas fronteiras [illegible] região de Princeza e assistiam [illegible] predações de toda sorte.

Semelhante quadro não devia satisfazer as ambições dos que, estimulando e auxiliando a desordem, cevavam na heroica resistencia do presidente [illegible] os seus sentimentos de vindicta. Faltava-lhe, certamente, o arremate condigno. E esse foi o assassinio do Presidente João Pessoa, fria e traiçoeiramente perpetrado em Recife.

Houve, então, o [illegible] incontido fremito de revolta e protesto contra o nefando crime, que explodiu, como reflexo do sentimento de pesar e indignação do povo riograndense.

João Pessoa, aureolado pela gloria e pelo martyrio, immortalizou-se na memoria dos brasileiros, como um dos mais expressivos symbolos de valor moral e dignidade civica.

Reformas financeiras na Allemanha

O plano do governo approvado pelo presidente Hindenburg e que será apresentado ao povo num manifesto — A operação do Reichsbank para cobrir o deficit de novecentos milhões de marcos

BERLIM, 30 (U. P.) — O presidente da Republica marechal von Hindenburg approvou o programma de reformas financeiras do governo, contendo modificações de alto alcance economico.

Diz-se que o deficit do corrente anno fiscal que termina a 1 de abril de 1931 e que se eleva de ..... 750.000.000 de marcos a ..... 900.000.000, será coberto por meio de um credito do Reichsbank, devendo ser pago por um fundo de amortização da divida publica no prazo de tres annos.

O programma será submettido ao povo allemão em um manifesto, cujo prefacio diz: "Apresentamos o nosso plano plenamente convencidos da responsabilidade do governo que se preoccupa com os destinos da Allemanha. Solveremos essas difficuldades confiando em que a nação allemã e seus representantes saberão subordinar as lutas entre grupos e partidos aos esforços unificados e fortalecidos de todo o paiz afim de assegurar o restabelecimento da Allemanha."

A REDUCÇÃO NOS VENCIMENTOS DOS MEMBROS DO GOVERNO E DOS PARLAMENTARES

BERLIM, 30 (U. P.) — O novo programma fiscal comprehende uma reducção de vinte por cento nos salarios do presidente Hindenburg, do chanceller dos ministros do Estado, dos membros do Reichstag e de seis por cento no salario dos funccionarios civis, completando uma economia annual de cento e vinte milhões de marcos.

As reformas alvitradas visam uma reducção nas despesas de mil milhões de marcos annualmente. A transferencia de fundos do Reich para os Estados e communas, que equivalem a um verdadeiro subsidio, serão diminuidas de 288 milhões. A despesa administrativa geral será cortada de tresentos milhões. O ministerio das Regiões Occupadas, o commissariado da Rhenania, a legação do Reich na Baviera e outras instituições federaes serão abolidas. O programma estabelece o augmento dos direitos aduaneiros de importação e da taxa sobre o fumo, do que se espera uma receita de cento e sessenta e sete milhões de marcos.

SERÃO PROVAVELMENTE SEGUIDAS AS RECOMMENDAÇÕES DO SR. PARKER GILBERT

BERLIM, 30 (U. P.) — O governo pela primeira vez desde a eleição annunciou o proposito de solver a crise actual e annunciou importante plano de reformas economicas e financeiras.

Prevê-se que o governo porá em execução medidas radicaes afim de seguir as recommendações do senhor Parker Gilbert, ex-agente das reparações, reduzindo consideravelmente as despezas.

O CORTE NOS ORDENADOS DO FUNCCIONALISMO

BERLIM, 30 (U. P.) — Uma agencia noticiosa socialista informa que o programma do governo a ser apresentado hoje comprehende reducções geraes de seis por cento nos ordenados dos funccionarios civis.

O jornal geralmente bem informado, "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz saber que os ordenados dos membros do gabinete serão reduzidos de vinte por cento.

ACREDITA-SE QUE A EXECUÇÃO DO PLANO SO' SERA' POSSIVEL POR MEIO DA DICTADURA

BERLIM, 30 (U. P.) — marechal Hindenburg suspendeu a sua estação de caça de Schorfheide, perto desta capital, e recebeu o chanceller Bruening procurando uma solução para crise politica.

O sr. Braun tambem interrompeu as suas férias, conferenciando com o chanceller Bruening, depois deste ultimo haver sido recebido pelo presidente Hindenburgo.

Augmenta as perspectivas de que o gabinete Bruening venha a ser escudado pelo presidente Hindenburgo, na execução de seu grande programma de reformas financeiras, por meio da dictadura, uma vez que a execução do referido programma por meio da maioria do Reichstag é considerada duvidosissima.

O SR. TREVIRANUS NOMEADO MINISTRO SEM PASTA

BERLIM, 9 (U. P.) — O presidente da Republica marechal von Hindenburg, nomeou ministro sem pasta o actual titular das regiões occupadas sr. Treviranus.

Organização do novo governo austriaco

OS MEMBROS DO GABINETE VAUGOIN PRESTARAM JURAMENTO

VIENNA, 30 (U. P.) — O novo governo prestou juramento hoje perante o presidente Miklas. O gabinete ficou assim organizado: Vaugoin, chanceller e ministro da Guerra; Richard Schmitz, vice-chanceller; monsenhor Seipel, ministro do Exterior; principe Rudiger Von Starhemberg, Interior; Franz Ruber, Justiça; Otto Juch, Finanças. O parlamento será dissolvido amanhã.

Noticias do Perú

NÃO SERÃO MAIS NECESSARIAS PROVAS MATERIAES CONTRA AS PESSOAS SUSPEITAS DE ACQUISIÇÃO ILLEGAL DE FORTUNA

LIMA, 30 (U. P.) — A Junta de Governo decidiu que doravante não serão necessarias provas materiaes para formular accusações contra pessoas suspeitas de terem adquirido fortuna por meios illicitos. O decreto da Junta declara que os paes, irmãos e filhos dos accusados podem ser obrigados a devolver os bens que possuirem se não provarem que os mesmos foram legalmente adquiridos.

O rompimento de relações entre o Uruguay e o Perú

O MINISTRO FOSALBA PROMETTE EXIBIR DOCUMENTOS QUE ILLUSTRARÃO O INCIDENTE

MONTEVIDE'O, 30 (A.) — Chegou a esta capital o sr. Fosalba, ministro uruguayo em Lima, envolvido no recente caso de desrespeito, por parte do governo peruano, do asylo dado a personagens revoltosas na legação do Uruguay naquelle paiz.

Falando aos representantes da imprensa, o ministro Fosalba declarou que traz em seu poder documentos que servirão para illustrar, perante o governo, o que occorreu em Lima, naquella occasião.

Funeraes do principe Leopoldo da Baviera

BERLIM, 30 (U. P.) — Depois de haver recebido a visita do chanceller Bruening, o presidente da Republica, marechal Hindenburg, partiu para Munich, afim de assistir aos funeraes do principe Leopoldo da Baviera.

A Argentina sob o governo provisorio

O GENERAL URIBURU PUBLICARA' UM MANIFESTO EXPLICANDO [illegible] — COMO "LA NACION" ANTECIPA OS TERMOS DESSE DOCUMENTO

Buenos Aires, 30 (A.) — Segundo "La Nacion", o manifesto que o general Uriburu, presidente do governo provisorio, vae publicar e a que nos referimos em telegramma anterior, visa explicar a sua orientação, em face dos boatos verdadeiramente inverosimeis que têm corrido.

Uriburu declarará, no seu manifesto, que o governo provisorio não pensa, de modo nenhum, em impôr qualquer orientação ou norma politica. Isso, todavia, não quer dizer que não tenha uma e outra. Como quer que seja, nem a lei basica do paiz nem o systema eleitoral serão alvo de transformações que os venham disvirtuar; ficarão intangiveis, e quaesquer alterações requeridas pelo bem estar da Patria, só poderão ser feitas por meio dos orgãos constitucionaes, desde que os mesmos as considerem necessarias. No tocante ás suas idéas, como cidadão, não cogita o presidente do governo provisorio de dar-lhes forma compulsora. Não pensa, igualmente, apoiar qualquer typo de agrupamento politico ou quaesquer methodos de acção, ataques ou futuros. Todavia, deseja roubar á apathia todos aquelles que se mantêm até hoje alheios ás actividades democraticas. A reconstrucção dos Poderes deve ser o resultado de uma grande mobilização civica, que seja a maior das conhecidas até agora no paiz.

A DIRECÇÃO GERAL DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 30 (A.) — O ministro da Guerra assumirá a direcção geral do exercito emquanto se mantiver afastado della, a pedido, o general Justo.

NOVAS INCORPORAÇÕES QUE SE ESPERAM, A' FEDERAÇÃO DEMOCRATICA

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Antecipa-se nos circulos politicos que os radicaes anti-personalistas de Santa Fé e Santiago del Estero se incorporarão á Federação Nacional Democratica.

O SR. IRIGOYEN DESEJA IR PARA A EUROPA

BUENOS AIRES, 30 (A.) — O sr. Hipolito Irigoyen, ex-presidente da Republica, que se encontra a bordo do cruzador "Belgrano", manifestou ao governo provisorio o seu desejo de se transferir para a Europa.

O governo do general Uriburu, inclinado a attender a esses desejos, estudando a conveniencia de fazer conduzir o sr. Irigoyen ao Velho Mundo em navio de guerra ou em paquete commum de carreira.

A Liga das Nações e a America Latina

Como o "Journal de Genéve" faz notar a existencia de um estado de irritação entre aquelle instituto e os paizes da America do Sul

GENEBRA, 30 (U. P.) — Num editorial sobre a projectada viagem de Sir Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações á America do Sul, o "Journal de Geneve" diz que além das considerações de cortezia, existe um irritação entre a Europa e a America, particularmente a America do Sul. Affirma que os Estados Unidos irritaram a Europa com as questões da immigração, das dividas de guerra, do proteccionismo e da sua opposição á Liga das Nações. Outro ponto de irritação é o papel que certa parte da America Latina desempenha na politica mundial através da Liga. Essa irritação, no emtanto, é injustificada, embora não seja difficil de explicar-se, quando se considera que a America do Sul tem tres cadeiras no Conselho, não se achando comtudo representado os seus dois maiores paizes que são o Brasil e a Argentina, no blóco que pretende representar a população do continente. Que pensaria a America da Liga, se a Europa se representasse no Conselho sem a França e a Inglaterra? A unica situação logica seria decorrente da volta do Brasil e da Argentina á sociedade internacional.

O SR. BRIAND DEFENDE, EM DISCURSO, O PLANO DA FEDERAÇÃO EUROPÉA

(Communicado telegraphico da United Press por Henry Wood)

GENEBRA, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Aristides Briand, pronunciou hoje importante discurso, defendendo seu plano de Federação Européa, declarando que a União das nações do Velho Mundo, servirá para auxiliar os paizes que se acham em situação precaria, sendo a paz a primeira a lucrar com a execução do projecto. O sr. Briand continuou:

"Porque não continuamos a fazer o mesmo que até agora? A Liga das Nações reorganizou a Austria e salvou 750.000 gregos de uma situação tragica. Ninguem deseja a guerra, cujos unicos promotores são os fabricantes de armamentos e munições, os constructores de navios que pagam a campanha da imprensa contra a Liga das Nações e contra o pacto de Paris e procuram annullar os nossos esforços."

O sr. Briand referindo-se á Allemanha disse: "Esse paiz terá este inverno, talvez, quatro milhões de desempregados. A Allemanha esmagou o perigo contra a paz e é por isso que est representada no nosso Comité, afim de estudar o plano de União Européa. Tenho insistido na conveniencia de reforçar a solidariedade e a interdependencia das nações da Europa. Por toda a parte os bancos estão abarrotados de ouro, procurando-se por vias indirectas, pela Suissa, por intermedio da Hollanda ou por qualquer outro conducto emprestar dinheiro ás industrias allemãs, impondo-lhes excessivas tabellas de juros. Nenhuma industria ou commercio póde supportar tão pesada carga. Quando uma nação soffre uma crise financeira, as outras crises não devem ser encaradas com desespero, senão que é necessario dar-lhes o auxilio que requerem.

O sr. Briand elogiou o labor das [illegible] de [illegible] que formam [illegible] homens e representam uma grande força."

O DESARMAMENTO E AS GARANTIAS MUTUAS

GENEBRA, 30 (U. P.) — O delegado francez, sr. Aristides Briand, pronunciou hoje na Assembléa da Liga das Nações, um longo discurso apoiando o parecer da Commissão de Desarmamento. Confessou o orador que a Europa se encontra neste momento num estado de fortes apprehensões. Ha certos rumores que não se podem ignorar.

"E' preciso que as nações da Liga conjuguem os seus esforços e estreitem os seus laços, sob o artigo das garantias mutuas, que a França continua a considerar como a base mais firme e conveniente para o desarmamento, a unica em que não haverá victimas nem enganados. Virão a seguir a arbitragem e a segurança e só depois o desarmamento.

Muitas vezes tenho mostrado a necessidade da consolidação e collaboração dos povos. Muitas vezes tenho sido criticado, ouvindo que os meus appellos são respondidos com gritos de odio e de morte. Mas a França continua a sustentar a sua doutrina immutavel de todos por todos e de um por todos. A França está desarmada, com um exercito que é apenas de quarenta e um por cento do que tinha antes da guerra, mas ha ainda nações armadas até os dentes. Essa é uma questão a que todos nós temos que fazer frente".

Em seguida a assembléa approvou o parecer da Commissão de Desarmamento, tendo se abstido de votar a Allemanha, a Austria e a Hungria.

O parecer recommenda que a conferencia do desarmamento seja realizada o mais breve possivel, ao em vês de especificar a data de 1931, como exigia a delegação da Allemanha.

A QUESTÃO DA ESCRAVATURA

GENEBRA, 30 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações approvou o relatorio da Commissão de Questões Sociaes sobre a escravatura. O delegado da Gran Bretanha absteve-se de votar, tendo Lord Cecil declarado que o relatorio adia de um anno a acção da Liga sobre o assumpto, deixando de pronunciar-se sobre a proposta britannica para a criação de uma commissão especial de escravatura, para iniciar os seus trabalhos immediatamente.

Explicou tambem que a abstenção da Gran Bretanha, que considera a escravatura um facto tão vergonhoso para a civilização, que qualquer delonga deve ser condemnada. Affirmou Lord Cecil que existem ainda no mundo, cinco milhões de escravos, a pedir uma attenção immediata da Liga. A proposta britannica vizava o inicio immediato da libertação dos escravos.

A NOTICIA DO REINGRESSO DA ARGENTINA

GENEBRA, 30 (H.) — O sr. Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia declarou ao representante da Agencia Havas que, tendo em conta o concurso eminente que pelo seu zelo e pias suas qualidades os delegados dos Estados da America do Sul não cessaram um só momento de prestar á actividade da Sociedade das Nações, todos os amigos que têm no coração a idéa da approximação universal, receberam com a maior alegria a noticia do proximo reingresso da Republica Argentina no seio do Instituto de Genebra.

AS MULHERES ALLEMÃS E A GUERRA

GENEBRA, 3 (U. P.) — O ministro [illegible] je, uma delegação, representando quarenta milhões de membros das organizações femininas internacionaes que fez a declaração seguinte:

"As mulheres devem de uma vez por todas, affirmar a intenção de se opporem á guerra. No vosso trabalho deveis negar que as mulheres allemães votaram em favor da guerra, pois isso é inexacto".

A declaração accrescenta: "Indagamos e verificamos que as mulheres allemãs não participaram nos movimentos extremistas. Na tragica situação actual da Allemanha, é inevitavel que a miseria e o desespero arraste o povo á violencia".

Em torno da idéa da revisão e tratados

O QUE ESCREVE O "JOURNAL" SOBRE UM MOVIMENTO FAVORAVEL QUE SE DELINEA NA IMPRENSA INGLEZA

PARIS, 30 (H.) — A imprensa parisiense acompanha com interesse o movimento que se transparece em certos orgãos britannicos em favor da revisão dos accordos da paz. "Está muito bem, escreve o "Journal" dizer que a mocidade allemã não deve arcar com a humilhação da derrota.

Esta muito bem affirmar que é preciso quebrar as cadeias e proceder á revisão dos tratados. Onde, porém, levaria semelhante modo de ver? "Referindo-se, em seguida, á attitude de lord Rothermere, que assumiu a direcção de varios dos grandes orgãos da antiga imprensa Northcliffe, o articulista prosegue nos seguintes termos: "Lord Rohtermere não terá, de certo, a ingenuidade de pensar que a lembrança do passado possa terminar em cantos e apotheoses. E somos obrigados a perguntar se não haverá por acaso na Inglaterra certas pessoas que teriam interesse em ver desencadearem-se o chaos e a confusão na Europa, justamente na medida sufficiente para permittir ao Reino Unido restaurar os seus negocios mediante uma fructuosa neutralidade sem que os mercados europeus venham a ser por demais compromettidos. O jogo é perigoso. Não é mais permittido brincar imprudentemente com fogo onde ha barris de polvora."

Diversas noticias de Aviação

A MEDIA HORARIA ALCANÇADA PELO CAPITÃO KALLA

PRAGA, 30 (H.) — O capitão Kalla cobriu a distancia de mil kilometros com um avião militar realizando a media horaria de 275 kilometros 94.

O RAID DA AVIADORA BRUCE

CONSTANTINOPLA, 30 (H.) — A aviadora Bruce levantou novamente vôo com destino a Aleppo.

COSTES E BELLONTE VOAM PARA EL PASSO

LOS ANGELES, 30 (H.) — Os aviadores Costes e Bellonte levantaram vôo para El Passo ás 11 horas. Os dois pilotos farão uma paragem em Phoenix, no Arizona, para almoçar.

Conflicto entre policiaes e estudantes, em Havana

HOUVE VARIOS FERIDOS

HAVANA, 30 (U. P.) — A United Press está informada de que ficaram feridos sete estudantes e cinco policiaes nas desordens desta manhã. O governo mandou retirar da Universidade a guarda especial, esperando-se, deante dessa medida que os animos se aquietem.

A situação no Equador

NUMEROSAS PERSONALIDADES DE DESTAQUE PEDEM AO SR. AYORA PARA CONTINUAR NO PODER, MAS O EX-PRESIDENTE MANTEM-SE NA SUA DECISÃO

GUAYAQUIL, 30 (U. P.) — Numerosas damas, personalidades politicas diplomaticas e sociaes, visitaram o sr. Ayora, afim de pedir-lhe que retire seu pedido de demissão, mas o ex-presidente mantém inalteravel sua decisão.

O sr. Ayora chamou urgentemente o presidente do Senado e o ex-presidente da Republica, sr. Alfredo Baquerizo Moreno, afim de conferenciar sobre a situação.

Sabe-se que a Camara de Commercio e outras instituições e centros sociaes mandaram telegrammas ao sr. Ayora pedindo-lhe que desista de seu proposito de retirar-se da presidencia. Predomina a opinião de que o sr. Ayora insistirá em seu pedido de demissão.

INTRANQUILLIDADE PUBLICA EM QUITO

QUITO, 30 (U. P.) — A's 11 horas continuava a intranquillidade publica devido a ter o presidente Ayora pedido um prazo de algumas horas para responder á decisão do Congresso, não aceitando a renuncia. Corre o boato de que o sr. Ayora não voltara ao poder.

A ordem publica não soffreu alteração devido á lealdade do exercito.

O SR. GUERRERO SERA' PROVAVELMENTE, O PRESIDENTE PROVISORIO

QUITO, 30 (U. P.) — No caso do sr. Ayora insistir em seu pedido de demissão, o novo ministro do Interior, sr. Guerrero será provavelmente eleito presidente provisorio, mas se elle desistir, o Congresso dar-lhe-á faculdades especiaes que permittam a reconciliação dos poderes legislativo e executivo.

A renuncia do sr. Ayora foi motivada pela demissão do ministro do Interior sr. Moreno em consequencia dos ataques que a Camara dos Deputados lhe dirigiu e que o sr. Ayora interpretou como um voto de censura ao governo.

COMO E' INTERPRETADA EM WASHINGTON A RENUNCIA DO PRESIDENTE DO EQUADOR

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A renuncia do presidente do Equador, sr. Isidro Ayora, é interpretada nos circulos latino-americanos como o culminar de uma serie de difficuldades resultantes da depressão economica, que é intensa, uma vez que a colheita de cacáo equatoriana de 1929 foi a menor de todas desde 1891.

Regresso do Principe das Asturias á Hespanha

MADRID, 30 (H.) — Despacho de Cartagena informa que ali chegou hontem o principe das Asturias, a bordo do "Principe Alfonso". O herdeiro do throno foi saudado pelas altas autoridades locaes. Emquanto uma esquadrilha de hydroaviões evolua sobre o porto, o principe dirigiu-se á séde da capitania e em seguida ao Conselho Municipal, onde lhe foi offerecida uma recepção de honra. S. A. partirá hoje para Barcelona.

LORD BIRKENHEAD

Falleceu hontem esse grande estadista britannico, que foi tambem um dos mais illustres collaboradores d'O JORNAL

Frederik Edwin Smith começou a sua carreira como advogado e no "bar" de Londres conquistou [illegible] meada de intelligencia e de [illegible] juridica, que lhe conferiu [illegible] de grande relevo na vida publica do seu paiz. Muitas das mais importantes causas que se decidiram no fôro da capital ingleza na primeira decada deste seculo tiveram como patrono o futuro Lord Chanceller, enfrentando nas lides da justiça os maiores advogados do reino, quo eram então Edward Clarke, hoje Lord Edward Carson, e o actual Conde Reading. Alguns desses prelios judiciarios ficaram memoraveis, pela elevação doutrinaria com que foram debatidos entre os mais elevados expoentes da cultura juridica da Inglaterra. Os pareceres de Lord Birkenhead eram de tal luminosidade, que valiam por um [illegible] antemão [illegible] contrariar a opinião do jurisconsulto, que fundava o seu parecer no mais perfeito senso da justiça e nos mais puros dictames do Direito. Numa profissão geralmente averbada de deshonesto como é a advocacia, Lord Birkenhead ganhou a fama de um homem de inatacavel rectidão, apesar da extrema combatividade do seu espirito, que, na defesa das suas idéas, não poupava os adversarios e os provocava de todos os modos para o campo da luta. Quando se voltou para a politica, filiado ao Partido Conservador, poz a serviço do programma do seu grupo todo esse alto coefficiente de energia individual. Escolhera para modelo da sua carreira a figura magnetica do famoso Disraeli. O grande judeu da era Victoriana, a quem coube a missão de consolidar o Imperio e de levar o prestigio da Grã Bretanha aos mais distantes recantos do mundo, exercia sobre o espirito de Frederik Smith uma fascinação incontrastavel. Os lances romanticos da vida de Disraeli, os fulgores da sua eloquencia, o brilho da sua acção mundana, todos os aspectos seductores dessa personalidade, que é o resumo das virtudes de intelligencia e de caracter dos estadistas inglezes, feriram a imaginação do joven advogado londrino, conduzindo-o, com o mesmo vigor, numa escalada politica, que foi, pela rapidez, quasi a unica na historia contemporanea da Inglaterra. Ajudaram-no na consecução do triumpho a combatividade do seu espirito, a sua lealdade politica, a força da sua eloquencia e mais do que tudo, a aguda visão dos problemas politicos e administrativos do Imperio e a clarividencia das suas resoluções, sempre inspiradas nos interesses superiores da organização partidaria a que servia. O primeiro discurso que pronunciou no Parlamento, quando foi eleito em 1906, atrahiu para a sua pessoa a attenção de todo o paiz, pela segurança com que discutiu os problemas centraes da administração naquelle momento, fixando-se sobretudo nas questões financeiras que se complicavam seriamente, em consequencia da crise commercial que o mundo então estava atravessando. Lord Birkenhead previa com longa antecedencia todas as modernas questões sociaes, mormente a falta de trabalho, as reivindicações operarias e a terrivel depressão da industria carbonifera, que ha tantos annos afflige a Grã Bretanha.

Esse discurso impressionou fortemente os circulos de Westminster, abrindo ao novo deputado caminho para os mais altos postos do governo. Em 1915, sendo Lord Asquith chefe do gabinete, offereceu-lhe o logar de Procurador Geral do Reino, no qual iria presidir á toda a organização da justiça ingleza. Tres annos depois o rei Jorge premiava os seus serviços com o titulo de baronete e em 1919, quando Frederik Smith contava apenas 47 annos de idade, era nomeado Lord Chanceller, ou seja a presidencia da Alta Camara do Parlamento. Quando em 1924, os Conservadores derrotaram o primeiro gabinete trabalhista, chefiado pelo actual primeiro ministro James Ramsay MacDonald, o novo organizador do Ministerio, Stanley Baldwin, convidou Lord Birkenhead para assumir a pasta das Colonias. Coube-lhe nesse cargo, dar inicio a essa larga politica de cohesão imperial, que marca o novo rythmo dessa communidade de nações, cuja existencia harmoniosa forma com o Imperio Romano e a Igreja Catholica, uma das organizações mais formidaveis que tem conhecido a historia do mundo. Como tantas vezes expoz no Parlamento, Lord Birkenhead comprehendia que os anceios de liberdade e as aspirações nacionalistas que foram a consequencia mais vehemente da guerra haveriam de modificar a posição dos componentes do Imperio em relação á metropole, exigindo della o estabelecimento de um regimen mais flexivel e de um systema politico traçado em linhas mais amplas, cujo fundamento se encontrasse na attenção dispensada aos interesses collectivos, considerados objectivamente, a base da mais perfeita igualdade. Os problemas da India, resultantes da primeira campanha de Mahatma Gandhi, preoccuparam a administração de Lord Birkenhead, que se confessava favoravel á concessão do Estado de Dominio, cumprindo-se a promessa feita aos nacionalistas em 1919.

Ao par dessa actividade politica, na qual o seu nome chegou muitas vezes a emparelhar-se com o de Lloyd George, no apreço dos seus concidadãos, Lord Birkenhead exercia com grande assiduidade a de jornalista doutrinario. Nessa qualidade de collaborador deste jornal, no periodo de janeiro a agosto de 1925. Teve de cessar essa collaboração, em virtude de uma exigencia dos membros do gabinete a que pertencia. O sr. Baldwin acreditava que as opiniões expressas pelo ministro das Colonias, em artigos para a imprensa, poderiam de certo modo compromettr a orientação do gabinete. Pediu-lhe que a suspendesse, no que foi attendido. Lord Birkenhead dava preferencia nos seus artigos aos themas politicos internos da Grã Bretanha, ás questões da India e aos problemas financeiros resultantes da Grande Guerra. Um dos seus artigos para este jornal, os quaes, digamos de passagem para illustrar esta noticia [illegible] communismo na Europa, e nelle o illustre sociologo traçava as alternativas do curso das idéas bolchevistas, marcando os limites da sua expansão, como um reflexo da reconstrucção economica do continente. Quando em junho de 1929, o gabinete conservador se retirou do poder, Lord Birkenhead decidiu recolher-se á vida privada. Já então a sua saude accusava os effeitos da molestia que o victimou. O grande estadista e politico desapparece antes dos sessenta annos, deixando á posteridade o exemplo de uma vida inteiramente dedicada ao trabalho, á sciencia do Direito e á grandeza do Imperio Britannico.

Lord Birkenhead numa das suas ultimas photographias

O DESENLACE DEU-SE A'S 11.15 DE HONTEM

LONDRES, 30 (U. P.) — Falleceu aqui, ás 11.15 de hoje, Lord Birkenhead.

O MAL DE QUE SUCCUMBIU LORD BIRKENHEAD

LONDRES, 30 (U. P.) — Lord Birkenhead estava enfermo havia algum tempo, com uma perturbação pulmonar, do que resultou uma congestão.

Hontem a sua temperatura havia repentinamente ascendido.

COMO A IMPRENSA LONDRINA SE REFERE A' MORTE DO ESTADISTA INGLEZ

LONDRES, 30 (H.) — Todos os jornaes traçam longos necrologios do conde de Birkenhead, hoje fallecido das consequencias de uma pneumonia.

O extincto teve uma carreira de particular destaque no fôro, no parlamento e no governo. Nascido em 1872, Frederick Edwin Smith abraçou a advocacia em que logo sobresaiu e onde chegou a occupar logar de primeiro plano. Como membro da casa dos communs fez sensacional e audaciosa estréa que o collocou em logar proeminente entre os melhores oradores da camara baixa. Durante parte da grande guerra coube-lhe a ingrata tarefa de controlar os serviços da censura. Nomeado advogado geral em 1915 foi agraciado pelo governo com o titulo de cavalleiro e em 1917 realizava uma viagem ao Canadá e aos Estados Unidos. Em 1918 foi criado baronete e no anno seguinte escolhido para lord chanceller. Recebeu então o titulo de lord Birkenhead e em 1921 era-lhe conferido o titulo de visconde. A famosa lei sobre a propriedade por elle apresentada ao parlamento em 1922 é considerada como obra prima de coordenação das leis esparsas então existentes, em magna parte derivantes do direito costumeiro. Fez parte do gabinete conservador Baldwin como secretario de Estado para a India em 1924. Deixou, por fim, o governo para dedicar toda a sua actividade a negocios de indole commercial e industrial.

POLITICA PERREPISTA

(Do um observador parlamentar)

Convocada para tomar conhecimento do pedido de licença formulado pela Justiça de Pernambuco, para que seja processado o sr. João Suassuna, implicado no assassinio do presidente da Parahyba, não se reuniu hontem a Commissão de Justiça da Camara. Nessa reunião, de caracter extraordinario e que só deixou de se realizar por haver faltado o presidente sr. João Santos, seria designado o relator. Murmurava-se, entretanto, no palacio Tiradentes, que o relator já se acha indicado pelo Cattete e que será o sr. Cyrillo Junior, representante de S. Paulo.

Dizer-se, nesta legislatura, "deputado por São Paulo", é dizer deputado perrepista; pois, como se sabe, ao se renovar a Camara actual, foram excluidos os representantes democraticos daquelle Estado.

Servindo incondicionalmente ao P. R. P. e envenenado da mentalidade ultra-reaccionaria desse partido, — mentalidade de que é indicio, aliás marcante, o caso dos jornalistas sequestrados, — o sr. Cyrillo Junior, ao emittir parecer sobre a questão do seu collega e correligionario sr. João Suassuna, manifestar-se-á com o mais arraigado facciosismo. Já não é segredo que, se fôr o relator, com effeito o deputado perrepista, o parecer concluirá negando licença, para o processo do sr. Suassuna. Pois, se o Cattete interveiu na Parahyba para impedir que os sediciosos de Princeza, inclusive o sr. José Pereira, caissem nas malhas da Justiça, não será de admirar que tambem extenda o manto da impunidade sobre a cabeça de um dos proceres de Princeza que têm cadeira na Camara Federal.

Se a maioria da Camara, obedecendo á orientação ultra-reaccionaria e anti-republicana do P. R. P., não trepidou em attribuir á Parahyba uma bancada inteira illegitima, desferindo golpe de morte contra o regimen representativo, não será de admirar que negue licença para que seja processado um membro dessa bancada, envolvido em um crime que visou aproveitar, politicamente, á politica dominante em São Paulo.

Certo de contar com o amparo dos mesmos correligionarios paulistas que o puzeram fraudulentamente no seio da Camara, o sr. João Suassuna é capaz de fazer discurso solicitando, tranquillamente, que essa Casa attenda ao pedido da Justiça de Pernambuco. A maioria negará licença para o processo, e o sr. Suassuna, desembaraçado da Justiça pernambucana, continuará honrando a maioria do Congresso.

A prisão do director presidente da São Paulo Northern

Declarações do sr. Plinio Barreto, advogado do sr. Paulo Deleuze a O JORNAL — A palavra do "leader" da maioria

O caso da prisão e incommunicabilidade na Casa de Detenção desta capital, do sr. Paulo Deleuse, director-presidente da S. Paulo Northern, segundo noticiamos na altura, é um pedido de "habeas-corpus" que seria impetrado em seu favor, ao Supremo Tribunal Federal, pelo advogado Oliveira Cruz, tem tido forte repercussão, aqui e em S. Paulo, onde elle reside, ha 15 annos.

Já o sr. Mauricio de Lacerda, na Camara dos Deputados, enviou á Mesa um requerimento de informações sobre os motivos daquella prisão, obrigando o "leader" da maioria a occupar a tribuna, para dar as informações pedidas pelo deputado carioca.

Podemos adeantar que o sr. Paulo Deleuse foi restituido á liberdade, sem que o pedido de "habeas-corpus" impetrado em seu favor tivesse sido julgado pelo nosso egregio tribunal [illegible]. Parece, assim, que a policia, reconhecendo a violencia que commettera, e talvez em virtude dos protestos que se levantaram, tenha resolvido pôr em liberdade o presidente da S. Paulo Northern.

DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO BARRETO

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Repercutiu vivamente, na opinião publica desta capital, a noticia da prisão do sr. Paul Deleuse, director-presidente da S. Paulo Northern, pela policia carioca.

Esse interesse cresceu especialmente depois do discurso que a respeito fez o sr. Mauricio de Lacerda na Camara Federal.

Afim de colher informações seguras a respeito do momentoso facto, procuramos o illustre advogado dr. Plinio Barreto, que, além de jornalista de renome tem sido patrono do sr. Deleuse em algumas pendencias judiciarias em que esse senhor se tem empenhado no Brasil.

Gentilmente recebido pelo illustre causidico, pedimos que nos dissesse o seu pensamento sobre a prisão de Paul Deleuse e as causas a que attribuir as violencias.

O dr. Plinio Barreto respondeu-nos então dizendo que minutos antes tinha sido avisado por um telephonema do Rio, de que o sr. Deleuse havia sido restituido á liberdade.

Seriam 15 horas.

Só póde attribuir a detenção do antigo director da S. Paulo Northern, a manobras habilmente engendradas pelos seus adversarios na pendencia judiciaria em que se empenhou. E' que sendo o sr. Deleuse homem de espirito fino e notavel intelligencia, além de ser advogado registrado nos auditorios de Paris, não tem surtido effeito nenhuma das tramas que contra elle se têm urdido, com o visivel intuito de prejudical-o nos seus mais legitimos interesses.

Sendo elle assim dotado de tal vivacidade, tem dado immenso trabalho aos seus inimigos. Haja visto o facto de não ter perdido nenhuma das importantes causas em que se tem empenhado durante os quinze annos em que reside no Brasil.

Para se ter uma idéa da importancia das realizações do sr. Deleuse — que é preciso accentuar-se — só beneficios têm trazido ao nosso paiz, basta citar os nomes dos patronos de sua causa.

O seu primeiro advogado foi o fallecido senador Adolpho Gordo, que estabeleceu sua acção juridica no Brasil.

Depois Ruy Barbosa continuou a advogar suas questões, fazendo-o até os ultimos dias de sua vida.

O dr. João Arruda, lente de nossa Faculdade de Direito e homem de grande integridade moral, foi tambem advogado do sr. Deleuse.

Isso, para não tocar no meu nome que occupa plano secundario — continuou modestamente o dr. Plinio Barreto.

Julgo que a prisão do meu constituinte, proseguiu o dr. Plinio Barreto, naquella rigorosa incommunicabilidade em que foi mantido, visava o objectivo directo de extradital-o para a França pelo primeiro navio, afim de impedir o levantamento de 15.000 contos ora depositados no Thesouro.

Esta indemnização provem de uma acção que o sr. Deleuse moveu contra o Estado de S. Paulo por ter este illegalmente encampado a Estrada de Ferro S. Paulo-Northern, da qual era director.

Ganha a acção, iniciaram-se as perseguições.

Tendo-nos referido ao propalado pedido de extradição feito pelo governo francez o dr. Plinio Barreto assegurou ser inveridica esta noticia.

"Na França, affirmou, o meu constituinte foi apenas uma vez processado e condemnado á revelia. Indo, porém, ao seu paiz natal ha cerca de um anno atrás, requereu elle revisão do processo, resultando dahi a sua absolvição.

Posso-lhe garantir, portanto, que não existe nenhum pedido de extradição por parte do governo francez. E se assim é, o Brasil não poderia recambial-o compulsoriamente á sua patria, pois não infringiu elle nenhum preceito constitucional que tal coisa autorize.

Emfim, como tudo aqui se faz em segredo de justiça, não sei o que fizeram para que se pretenda a extradição do sr. Deleuse.

Agora, entretanto, se encontra elle em liberdade. Com a intelligencia que o caracteriza, irá certamente esmiuçar todo o fio dessa intrincada meada para finalmente desmascarar os seus inimigos autores da violencia.

Interrogado sobre se era verdadeira a noticia divulgada de que o sr. Deleuse fazia má propaganda do Brasil no exterior, o nosso entrevistado affirmou ainda ser isso uma inverdade, pois nunca o sr. Deleuse escreveu uma linha sequer em jornaes estrangeiros ou concedeu qualquer reportagem de que desabonasse a nossa patria.

Concluindo, o dr. Plinio Barreto declarou que ainda não possuia informação alguma segura sobre a prisão de seu constituinte, mesmo porque só agora teria elle sido e afinal restituido á liberdade.

As illações que faz prendem-se ao conhecimento que tem das perseguições de que o dr. Deleuse tem sido victima e que lhe permittem conjecturar com relativa segurança sobre os motivos do constrangimento que soffreu o seu constituinte.

O QUE DIZ O "LEADER" DA MAIORIA SOBRE A PRISÃO DO SR. DELEUSE

O sr. Cardoso de Almeida (sobre a acta) diz que o sr. Mauricio de Lacerda, na sessão anterior, apresentando requerimento de informações sobre a prisão do sr. Paulo Deleuse, fez as mais injustas accusações ao governo de São Paulo. Segundo o deputado carioca, o referido cidadão francez fôra victorioso perante a justiça do paiz e o governo paulista, no momento em que deveria pagar o valor da avaliação da Estrada de Araraquara e pretenderam embargar a decisão do tribunal, fugindo áquelle pagamento por meio da expulsão do sr. Deleuse.

Assegura que o sr. Mauricio de Lacerda baseou sua accusação em informes inteiramente falsos. O governo de São Paulo" — prosegue — usando da attribuição que lhe é peculiar, desapropriou a Estrada de Ferro de Araraquara, por necessidade publica, durante a guerra. Houve opposição por parte do sr. Deleuse e outros directores da companhia, tendo os tribunaes de São Paulo, em ultima instancia, julgado valida e perfeita a desapropriação alludida.

Dessa decisão — accrescenta o orador — houve recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, que até a presente data nada decidiu a respeito.

Informa que os peritos, louvados pelas partes interessadas, avaliaram em 15.000 contos os bens incorporados ao patrimonio do Estado, ficando aquella quantia depositada no Thesouro de São Paulo, á disposição do juiz da causa, para ser entregue a quem de direito. Assignala que, ha dez ou doze annos, vem sendo processada, perante a justiça de São Paulo e perante o Supremo Tribunal, essa questão de saber a quem deve tocar a quantia depositada, demora na qual o governo de São Paulo não tem a menor responsabilidade. Assevera que esse governo não teve iniciativa alguma na prisão do sr. Deleuse, mesmo porque não tinha interesse em que ella se effectuasse. Proseguindo, diz ser verdade que o sr. Deleuse esteve preso na Casa de Detenção do Rio de Janeiro, porque a policia desta capital recebeu telegramma de Paris communicando que a justiça franceza condemnára á pena de prisão o referido cidadão. Entretanto, não tendo vindo, pelos meios regulares, um pedido de extradição, a policia puzera em liberdade o detido. São as informações que traz á Camara, em defesa do governo de São Paulo.

A SITUAÇÃO NO CONTESTADO, PRISÃO DE OFFICIAES DO EXERCITO E OUTROS ASSUMPTOS

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES NA CAMARA

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou hontem á Camara os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe se recebeu do governo catharinense qualquer informe sobre as occurrencias do "Contestado", quaes as providencias com este assentadas a respeito e a que se referem os ultimos telegrammas de Florianopolis, entre os dois respectivos governos, federal e estadual, e se houve deste qualquer pedido de intervenção militar da União".

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe fundado em que lei mandou fazer carga ao tenente Cardoso Barata, preso no Pará, da passagem de ida e volta da sua escolta".

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe qual a censura em que incorreu, por parte do presidente da Republica, o general Sezefredo dos Passos, pelo seu desacato a uma ordem do Supremo Tribunal Federal, no caso do "habeas-corpus" ao sargento José Roberto Coelho".

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe qual o motivo porque fez deter por agente da policia civil os officiaes do Exercito Falconiere e Nery e, bem assim, qual o numero e quaes os nomes dos civis presos e incommunicaveis na Policia Central, e se sobre os mesmos foi aberto inquerito, o que se apurou no dito inquerito".

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe qual o motivo porque fez artilhar o morro do Menino Deus, em Porto Alegre, ameaçando, assim, com os seus canhões, uma cidade aberta e á população civil".

A palavra de um conservador

A parte politica da mensagem do sr. Getulio Vargas enche verdadeiramente todas as medidas. E' uma passagem tesa, altiva, e que tem a virtude de conferir ao sr. Washington Luis a inicitiva de todos os crimes, pelos quaes os amigos do presidente da Republica dizem que sómente serão capazes de o responsabilizarem as indoles demagogicas deste paiz. Pois ahi está um homem que é a negação do demagogo, um conservador obstinado, impenitente, como o chefe do executivo do Rio Grande, a inculcar, na sua mensagem, a morte de João Pessôa como o epilogo natural da politica de incentivo ao banditismo e ao cangaço, emprehendida no nordeste pelo sr. Washington Luis.

Raras vezes terá o sr. Getulio Vargas attingido á sobria e incisiva eloquencia com que hontem se dirigiu á Assembléa dos Representantes para profligar a cobardia da politica de vindicta do primeiro magistrado contra a Parahyba. O sr. Getulio Vargas tem peccado por ommissão em varios momentos graves da vida nacional. Mas desta vez elle resgata muitos dos seus erros, associando á revolta dos brasileiros de outros Estados o protesto indignado da consciencia gaúcha contra os attentados commettidos por um dos réos mais mesquinhos que têm ultrajado as instituições livres em nossa terra.

O Rio Grande, depois do dia 1º de março, agiu com uma prudencia que levou o desapontamento ás hostes da Alliança Liberal nos outros pontos do paiz. O sr. Borges de Medeiros confessava a derrota do candidato liberal, como se pudessemos considerar vencido por actas falsas um candidato, consagrado pelo voto livre de todos os brasileiros. *A Federação* apoiava a conducta do chefe republicano riograndense, e tudo fazia crer que havia da parte do situacionismo do pampa o desejo de abafar a fogueira accesa pela campanha presidencial. O Rio Grande official, pelo menos esse, desejava a pacificação, encerrando, mesmo com diminuição politica e moral para si, a jornada em que estivera envolvido até a vespera.

E como respondeu o presidente Washington Luis a esses propositos de paz? Considerando a attitude dos republicanos riograndenses como uma deserção inominavel, como o abandono dos companheiros da luta e como a indifferença pelo sacrificio de todos elles. O presidente da Republica chegou mesmo a declarar, textualmente, a um ministro do Supremo Tribunal, que repetiu a sua phrase a mais de um amigo meu:

— "Agora tenho as mãos livres para agir na Parahyba e em Minas."

O que o sr. Washington Luis chamava "agir" na Parahyba era mobilizar o cangaço de Princeza para destruir a ordem juridica naquelle Estado; era depurar em massa a sua representação no Congresso; assim como "agir" em Minas era reconhecer a bancada do Banco do Brasil e insistir na idéa de intervenção pró-Mello Vianna — intervenção de que Montes Claros fez o primeiro magistrado recuar.

Viram os gaúchos, em poucas semanas, como os seus passes desinteressados em favor do desenlace definitivo e summario da jornada presidencial foram interpretados pelo Cattete. O sr. Washington Luis suppoz o Rio Grande do Sul capaz da ultima das abjecções, ou seja, do abandono á vindicta presidencial dos companheiros que haviam pelejado pela candidatura gaúcha.

A revolta que explode na mensagem do sr. Getulio Vargas contra a vilania do chefe do Estado dá bem a medida da resonancia que encontrou na alma gaúcha o calvario da Parahyba. A nação deve ler o tremendo libello do presidente do Rio Grande, do admiravel homem sereno que é o sr. Getulio Vargas, contra a politica insensata, de repudio aos mandamentos legaes e moraes, perpetrada pelo presidente da Republica contra os Estados liberaes.

A palavra de um conservador do entranhado pacifismo do sr. Getulio Vargas vale como a condemnação da historia aos crimes monstruosos do sr. Washington Luis contra a dignidade da moral e a santidade das leis da Republica.

Assis CHATEAUBRIAND

A situação politica no Rio Grande do Sul

AS FORÇAS FEDERAES VOLTAM AOS SEUS QUARTEIS

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — O "Diario do Rio Grande" publica uma nota sobre a concentração de forças federaes aqui.

Entre outras coisas, diz o orgão do Partido Libertador que o acto do commandante da Região não mereceu a approvação do Ministerio da Guerra, principalmente por causa da nota da "Federação", cujos termos não foram considerados muito amaveis pelo governo federal.

O que é certo é que as tropas começam a voltar aos seus quarteis, já tendo seguido uma companhia do 7º de Infantaria para Santa Maria.

O 8º e o 9º R. C. regressarão dentro em pouco para as suas sédes, respectivamente, em S. Leopoldo e Caxias.

A REUNIÃO DO PARTIDO LIBERTADOR EM CRUZ ALTA

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — Informam de Cruz Alta que se realizou ali uma reunião do Partido Libertador, com a presença de delegados de nove directorios da região serrana.

Embora a reunião houvesse sido convocada para tratar de assumptos relativos á economia interna do partido e não obstante a natureza secreta, sabe-se que na mesma foi votada unanimemente uma moção de solidariedade ao directorio central do partido, pela sua acção na campanha liberal, além de outras medidas solidificadoras da frente unica na politica do Estado.

CIDADÃOS RIOGRANDENSES PRESOS EM JOINVILLE

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" publica esta nota que lhe enviou o seu correspondente em Venancio Ayres:

"Causou indignação geral a noticia da prisão dos riograndenses Antonio Joaquim Fernandez e Romario Fernandes da Silva, proceres liberaes residentes em Curityba.

Essas prisões foram effectuadas na cidade de Joinville, Estado de Santa Catharina, quando viajavam para este Estado e por ordem do chefe de policia catharinense.

Aquelles politicos residiram varios annos nesta villa. Sabe-se agora, que o motivo de mais esta arbitrariedade, foi por discordarem do pensar politico dos dominantes de Santa Catharina."

Minas no ultimo Convenio Caféeiro

O presidente Olegario Maciel expoz, em mensagem ao Congresso do Estado, o seu ponto de vista sobre a politica do café

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Da mensagem enviada ao Congresso Mineiro, pelo presidente Olegario Maciel, sobre as deliberações tomadas no ultimo Convenio Cafeeiro realizado em S. Paulo e no qual Minas se representou, destacamos os seguintes topicos:

OS CONSELHOS DA EXPERIENCIA

"A facil previsão dos acontecimentos que decorreriam de uma alteração muito sensivel no actual systema de defesa do café, com a observação dos factos e a lição da experiencia, em sua plenitude estudadas pela prudencia e sagacidade politica dos representantes do povo mineiro, indicava que não seria acertado negar cooperação integral aos demais Estados cafeeiros, nesse tão delicado momento economico que as nações atravessam.

Deante de taes motivos e na qualidade de pactuario de um ajuste, resolvi attender ao convite e mandar delegados de meu governo a São Paulo, escolhendo, para isso, o deputado federal Theodomiro Santiago e o dr. Jacques Dias Maciel, presidente interino do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

Os nossos representantes foram autorizados a renovar o convenio extincto, introduzindo-lhe, porém, no texto, modificações indispensaveis á mais equitativa satisfação dos interesses legitimos da nossa lavoura, cuja penosa contingencia precisava ser remediada. Levaram por igual instrucção para pleitear modificações de fórma que viessem não só remover insustentaveis encargos financeiros senão tambem promover a execução do ajuste e a maior expansão commercial".

AS MODIFICAÇÕES ADOPTADAS

"As conferencias caféeiras realizaram-se na capital de São Paulo nos dias 15, 16 e 17 do corrente mez, num ambiente de cordialidade e sob um alto espirito de tolerancia, conforme me communicou a delegação e confirmou a imprensa, o que, sem sombra de duvida, constitue prova segura da solidariedade nacional em face do problema do café.

Ficou desde logo assentada a inopportunidade de qualquer modificação sensivel de principio na vigente ordem de negocios do café, attenta a natural inquietação dessa hora, que atravessamos, de mudança de governo nos Estados caféeiros. Resolveu-se renovar o convenio findo, modificando apenas por algumas disposições aconselhadas pela experiencia e de evidente proveito.

Como é sabido, a base da defesa está na limitação da offerta, ficando o café retido, em armazens reguladores, de onde é liberado, a saber, entregue ao mercado livre á medida de sua exportação.

Determinava-se, sob este criterio, a quantidade certa de café que podia ser libertada em cada porto, tomando-se por base a quantidade que ahi fôra exportada o mez ou a quinzena decorrida.

Essa quota de cada porto era distribuida entre os Estados concurrentes, cabendo a Minas menos de um terço no Porto de Victoria, 55,75 % do Rio de Janeiro e 3 % em Santos.

Foi mantido o principio. Mas essas percentagens foram corrigidas pelo criterio, preliminarmente adoptado, da proporcionalidade das quotas de cada Estado pactuario com os seus stockes retidos e consignados em cada porto. Assim, cabia a Minas, em Victoria, um terço, no Rio de Janeiro, 75 %, e em Santos, 5,2 %. Tivemos de transigir, ficando com 68 % no Rio de Janeiro. S. Paulo igualmente transigiu, concedendo-nos 7 % em Santos. Alcançámos um terço em Victoria e os novos escoadouros, já agora regulamentados e utilizaveis, de Caravellas e Ponta da Areia, por onde póde escoar-se a safra da zona de Theophilo Ottoni, de Nictheroy, que favorece certos trechos da Estrada de Ferro Leopoldina, de Angra dos Reis, que serve aos productores da região Oeste de Minas e portos do Paraná, Santa Catharina, ultimamente procurados por cafés procedentes do Sul de Minas, especialmente da zona servida pela Estrada de Ferro Mogyana.

Outrosim, instituiu-se a chamada "quota addicional", isto é, a faculdade de liberar a millesima parte dos cafés retidos e destinados a cada porto, cada dia em que o stock real seja inferior ao stock maximo previsto no convenio para esse porto. Essa quota addicional permittindo, pela sua relativa estabilidade e pela facil previsão de sua contribuição, o seguro inicio do descongestionamento dos reguladores, foi uma pequena, mas feliz innovação, que tornou desnecessaria a antiga "quota supplementar".

Cumpre-me tambem informar ao Congresso Legislativo que, por accordo especial entre S. Paulo e Minas, ficámos exonerados de contribuir com a taxa de propaganda de $200 por sacca de café, com a qual auxiliavamos a acção de S. Paulo. As actuaes condições de nossos interesses demandavam essa providencia.

O principio da limitação da offerta, ou melhor, do parallelismo desta com as exigencias immediatas do consumo, que estamos com direito de intensificar, fica desse modo plena e firmemente mantido, até que, em dias que não presumo afastados, seja possivel evoluir, sem abalos, para um systema mais simples e sadio.

O convenio firmado agora durará até 30 de junho de 1931, podendo ser revisto no curto periodo de sua duração."

NOVA TRIBUTAÇÃO

"A adopção do vigente systema de defesa nos impoz o lançamento de uma nova tributação sobre o café, que é a taxa de 1$000, ouro, por sacca de 60 kilos, criada pela lei n.887, de 19 de agosto de 1925. E as exigencias do convenio nos levaram á constituição de um apparelho administrativo necessario á sua execução. A tributação em ouro se destinava a constituição dum fundo de defesa do café, até a importancia de 20.000 contos, ouro, e bem assim á cobertura das despesas de seu serviço. Data claro que a destinação precipua da taxa era, na mente do legislador, a constituição desse fundo, ponto de partida e base segura do financiamento do café. Pedia-se á lavoura um sacrificio de que resultasse proveito commum. A taxa deveria extinguir-se logo que se capitalizasse a quantia de 20.000 contos, ouro, o que significava ser temporaria a sua existencia.

Entretanto dos methodos de execução preferidos até agora têm decorrido resultados contrarios ao espirito da lei e por isso vae falhando o seu objectivo culminante.

A retenção dos excessos do café mineiro sobre as quantidades expostas á venda immediata tem sido feita, por via de regra, em armazens geraes, os quaes recebem taxas de armazenagem e de outros serviços, como é facilmente comprehensivel. Além disso, os fretes dos cafés retidos são adeantados pelo Estado, e a falta de recursos financeiros sufficientes nos levou a appellar para o credito que só acode a juros altos, por força de motivos de conhecimento publico. As despesas da administração e outras, reunidas ás de armazenamento e ao serviço de juros, dado o enorme volume de café accumulado nos armazens, tendem a exceder já ás rendas do imposto, com resultados que o governo não deverá jámais admittir pois que tornam impossivel o serviço de financiamento.

Em verdade, correndo assim as coisas, a taxa ouro, temporaria por natureza, se perpetuaria, pela impraticabilidade de realização do fundo de defesa. E nesse caso as responsabilidades financeiras do serviço, instituido em attenção a um só dos artigos da producção mineira, entrariam a affectar a receita ordinaria do Estado, destinada a objectivos de interesse geral."

LIMITAÇÃO DE DESPESAS

"Como se vê esse estado de coisas exige energica intervenção do poder publico, e é para leval-a a effeito que ouso solicitar as providencias constantes da proposta que ora submetto ao exame e decisão do Congresso Legislativo.

Parece-me, antes de tudo, que as providencias deverão orientar-se no sentido da limitação rigorosa de todas as despesas, não já quanto ás possibilidades da taxa ouro, que cumpre enthesourar mas no que toca ás de seus rendimentos, visto que o Estado não póde comprometter-se além das rendas dessa taxa, como não póde deixar de poupal-as, com o fim de eliminar esse tributo o mais cedo possivel. A taxa deve ter o seu destino logico.

Adoptado tal criterio, o Estado constituiria, com elementos já accumulados em edificios e creditos e bem assim com as rendas futuras da taxa ouro, o fundo de defesa, como patrimonio distincto, e o erigiria em fundação, com personalidade propria que o governo administraria segundo os estatutos que organizasse. A essa fundação seria delegada a funcção publica da restricção do commercio de café e outras consequentes, bem como a de prover, á custa de seu patrimonio, ás despesas do serviço.

E' evidente que com esse plano, o governo não cogita de eximir-se ás suas responsabilidades constitucionaes nem de se despojar do exercicio de funcções que lhe pertencem. Nada disso. O serviço continuará a ser executado por funccionarios do Estado. O que pretendo assignalar é que essa submissão ás normas de nossa organização politica não impede que, em beneficio da autoridade e do prestigio official, seja chamada a numerosa classe dos productores de café a fiscalizar de perto a administração de um patrimonio originado de sua economia e destinado ao seu favorecimento. Essa participação, não nos actos de imperio necessarios á defesa do café, mas na gestão dos dinheiros a ella destinados, será a preparação aconselhada pela cultura e pelos habitos de nossos lavradores, de uma época futura em que, removidos os estorvos actuaes, possam elles assumir a direcção do seu proprio patrimonio, com a funcção puramente commercial de manter um preço minimo que lhes seja a garantia de uma perenne e tranquilla prosperidade.

Espero, assim a menos que esteja em erro, ter encontrado os meios habeis a alcançar o objectivo por mim preconizado como legitimo e efficiente.

Os negocios do café exigem que o governo possa proseguir na cobrança da taxa ouro. Por outro lado, é inevitavel que, para a reorganização desse serviço, se recorra a novas operações de credito, garantidas pelo mesmo tributo e para as quaes deve elle estar autorizado no momento opportuno.

Além disso, sendo admissivel que as necessidades da economia da taxa venham a aconselhar a compra de cafés retidos, precisa a administração ficar autorizada a emittir as obrigações a que se refere a lei 887, art. 4º, letra "c", no prazo de um a dez annos, uma vez que já demonstrou a experiencia a imprestabilidade do prazo unico de uma anno".

PROVIDENCIAS DE ORDEM ADMINISTRATIVA

"No que respeita a taes providencias de ordem administrativa, cumpre cogitar de um assumpto, de alta importancia para a nossa politica economica, que é o aperfeiçoamento dos productos mineiros. O decreto federal n. 19.318 esposa a idéa já victoriosa entre os technicos de não se permittir nem siquer o transporte de cafés inferiores aos do typo 8. E' de notar que essa idéa exige cuidado na realização. As perturbações consequentes á sua immediata execução, ao menos para Minas, poderiam ser demasiado sensiveis, o que nos leva a pleitear o respeito ás situações de facto inferiores áquelle decreto, pois ha grande quantidade de cafés inferiores aos do typo 8 já transportada aos mercados de exportação.

Seja como fôr, é mister não permittir, para o futuro, a exportação de cafés inferiores aos do typo 8.

Para remediar as precarias condições do nosso pequeno lavrador, conviria criar-lhe um mercado interior. A tentativa de industrialização do café, tantas vezes lembrada pelos technicos, pode deparar agora a sua opportunidade, que no Estado cabe favorecer. Em multas localidades mineiras, installam-se pequenas torrefações de café, que começam a trabalhar com exito satisfatorio. Para o fim de animar-lhes a iniciativa, seria prudente que o governo ficasse autorizado a isentar dos impostos de exportação os cafés industrialmente preparados para o consumo, até uma determinada quantidade de kilos por anno, dentro de um periodo sufficiente á completa observação dos resultados. Far-se-iam concessões ás usinas que, technicamente preparadas para o correcto aproveitamento dos cafés baixos, se sujeitassem a uma permanente fiscalização do Estado.

Informo, com prazer, que os nossos representantes e os dos outros Estados caféeiros, conforme consta da respectiva acta de suas deliberações, combinaram pedir á União a regulamentação de varios desses assumptos. Não é preciso encarecer a valia dessa resolução".

Os acontecimentos em Chapecó

CONFIRMADA POR UM CAPITÃO CATHARINENSE A OCCUPAÇÃO DE CHAPECÓ E XANXERÉ POR GRUPOS DE REBELDES

CURITYBA, 30 (Do correspondente) — O capitão J. Athanasio de Freitas, da policia catharinense, declarou em União da Victoria, onde se encontra, que ha na antiga região do contestado um pequeno movimento de rebellião, que o governo de Santa Catharina pretende suffocar dentro em pouco, para o que está tomando as necessarias providencias.

Confirmou o capitão Athanasio que os municipios de Chapecó e Xanxeré estão em poder de varios grupos armados, que offerecem resistencia. Esses grupos — adeanta o capitão — acham-se acampados em Passos dos Indios, Passo Bormann, Rio Pelotas e Barracão, obedecendo á chefia dos srs. Fidencio de Mello, Leodonio de Quadros, Nicacio Diniz, Octaviano Santos, Thomaz Ruas e Affonso Schoeffer.

Sabe-se que seguiram para a região occupada pelos rebeldes o capitão Manoel Pinheiro e o tenente José Curio de Carvalho, ambos da policia catharinense, o primeiro commandando 240 homens, dentre os quaes 150 civis contractados em Herval, e o segundo, 70.

Não ha, comtudo, noticia de nenhum encontro entre as forças catharinenses e os rebeldes, continuando, todavia, o exodo de familias da região para Herval.

O EXODO DE CONCORDIA

CURITYBA, 30 (Do correspondente) — Informam de União da Victoria que em Concordia, localidade proxima dali, se encontra um grupo armado.

Adeanta essa informação que os habitantes do logar estão procurando refugio em outros sitios, estando entre os foragidos os irmãos Virbick, commerciantes em Sant'Anna, naquelle districto, que, abandonando suas propriedades, transportaram em carroças todo o seu stock de mercadorias para a colonia de Cruz Machado.

Conselho Municipal

A AUSENCIA DOS MEMBROS DA MESA A' HORA DA ABERTURA DOS TRABALHOS — ELEITO O NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Hontem, á hora marcada pelo regimento para a abertura da sessão, não havia chegado ainda ao Conselho nenhum dos membros da Mesa, para dar inicio aos trabalhos. Oito minutos depois, quando já os intendentes se dispunham a sair do recinto, chegou o sr. Costa Pinto, 2.º secretario, que, logo a seguir, declarou aberta a sessão, não obstante o protesto de alguns edis, entre os quaes houve quem abandonasse a sala dos trabalhos, como o sr. J. J. Seabra.

Em primeiro logar, falou o sr. Vieira de Moura protestando contra a abertura da sessão fóra da hora regimental.

Depois occupou a tribuna o sr. Dormund Martins que, respondendo o discurso pronunciado pelo sr. Nelson Cardoso na sessão anterior em defesa da actual administração do municipio, voltou a atacar o sr. Prado Junior e a Directoria da Instrucção, reproduzindo muitas das suas accusações anteriores.

O NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Foi eleito membro da Commissão de Justiça, na vaga aberta com a renuncia do sr. Corrêa Dutra, o sr. Almeida Reis.

Este, em breves palavras, agradeceu os votos dos seus pares, promettendo honral-os.

REQUERIMENTOS

O sr. Dormund Martins apresentou os seguintes requerimentos:

"Requeiro que por intermedio do Conselho o sr. prefeito do Districto Federal informe:

a) O destino dado aos bancos que existiam nos varios jardins publicos desta cidade e que foram deixados pelas administrações anteriores.

b) Quantos bancos novos foram adquiridos durante a sua gestão para os referidos jardins bem assim o preço de cada um".

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, o sr. prefeito do Districto Federal informe:

a) Em que lei se baseou para deferir o requerimento da The Lancashire General Investment Company Ltd. solicitando permissão para installar um matadouro modelo no Districto Federal.

b) Os termos do requerimento daquella companhia bem assim o respectivo despacho."

Mais desmentidos ao delegado Laudelino de Abreu

O SR. EVERARDO DIAS DECLARA QUE NÃO SE ENCONTROU COM O JORNALISTA JOSIAS LEÃO

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" desta capital, em sua edição de hoje, publica o seguinte:

"Entre as muitas pessoas perseguidas truculentamente pela policia de S. Paulo está o sr. Everardo Dias, velho trabalhador da imprensa paulistana. Tantas foram as violencias commettidas, tal a guerra que lhe moveu constante e reiteradamente a delegacia de Ordem Publica e Social, a ponto de tornar insustentavel a sua permanencia em S. Paulo, que o sr. Everardo Dias, deixando a familia e o trabalho, teve que procurar refugio em outro ponto do territorio nacional.

A vida de Everardo Dias, nestes ultimos tempos, tem sido um rosario de soffrimentos, que elle entretanto enfrenta com coragem e verdadeiro espirito de sacrificio. Disso dá bem idéa a carta que delle acabamos de receber e em que é commentada mais uma inverdade do delegado Laudelino de Abreu, referente ao caso da prisão dos jornalistas Josias Leão e seus companheiros.

"Acabo de ler no "Diario da Noite" de 19 — diz Everardo Dias na sua missiva que traz a data de 25 do corrente — um artigo do sr. Victor do Espirito Santo, em que se refere ao crime commettido contra os infortunados Josias Leão, Cyro de Alencar, Antunes de Almeida, Trifino Corrêa e outros. Nas palavras proferidas pelo delegado Laudelino de Abreu cita-se o meu nome como tendo tido uma entrevista com Josias, antes de elle ter sido preso. A isso respondo ser mais uma cavillosa invencionice do delegado referido. Ignorava em absoluto que Josias Leão estivesse em S. Paulo, nem elle me procurou, certamente por falta de tempo. Conheci Josias Carneiro Leão ha cinco annos, aliás num momento tragico da nossa vida. Eu penava nos ergastulos do fontourismo e Josias dava entrada no presidio, accusado de lutar contra os oppressores do povo. Dahi por deante nos tornamos amigos. Vi Josias em liberdade em 1929 em S. Paulo, quando elle veiu a serviço da empresa jornalistica para a qual trabalhava. Depois disso não mais o vi, nem elle esteve em S. Paulo. Provavelmente o delegado Laudelino encontrou entre os papeis de Josias cartas minhas referentes a negocios commerciaes nossos e nas quaes incumbia a Josias de receber na Capital Federal contas minhas e da Agencia para a qual eu trabalhava. Josias devia até entregar-me dinheiro destas cobranças. Ora, como elle não me procurou, quer dizer que foi preso logo sem tempo de procurar ninguem, nem os seus amigos.

O fim do delegado Laudelino em envolver o meu nome no triste e monstruoso acontecimento é para cohonestar a violencia e desculpar-se perante a opinião publica desse horrivel delicto. Tanto assim que, no mesmo dia da prisão de Josias e seus companheiros, foi minha residencia cercada por uma magote de galfarros da Ordem Politica e Social e durante dois mezes, quer de dia, quer de noite, não cessou essa vexatoria vigilancia, sendo até detidos pelos agentes os fornecedores da casa, como padeiro, açougueiro, leiteiro, verdureiro, etc., para saber se eu me encontrava "lá dentro".

O jornal em que eu trabalhava — "Diario Nacional" — foi tambem cercado e semanas e semanas permaneceu assim, até que, creio, se convenceu o delegado autor dessas violencias que eu de facto não estava nem no jornal, nem na minha residencia.

Se eu tivesse sido agarrado, então, seria mais uma victima a juntar ao numero bem crescido dos martyres da sanha criminosa dessa autoridade.

E' obsequio publicar estas linhas, como desabafo de uma consciencia revoltada com tanta oppressão e violencia. — (a.) Everardo Dias."

Movimento partidario

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Installa-se hoje, á tarde, a Assembléa Fluminense, perante a qual o sr. Manoel Duarte lerá a sua terceira mensagem de governo.

A ELEIÇÃO NO PIAUHY

THEREZINA, 30 (Do correspondente) — O resultado conhecido da eleição senatorial para preenchimento da vaga do marechal Pires Ferreira, dá 9.627 votos para o sr. Joaquim Pires.

POLITICOS MINEIROS NO RIO

Procedentes de Bello Horizonte, chegaram hontem a esta capital os srs. Alcor Prata e Gudesteu Pires.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL — PAULISTA —

O sr. Heitor Penteado estaria desejoso de votar a candidatura do sr. Ataliba Leonel — A espectativa em torno do problema

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario de S. Paulo" publicará amanhã, depois de transcrever uma nota d'O JORNAL de hoje, intitulada: "O objectivo da visita do sr. Julio Prestes ao Rio", as seguintes linhas:

"Essas informações em suas linhas geraes são verdadeiras, segundo averiguamos nas sondagens que hoje realizamos em diversas rodas perrepistas. O sr. Heitor Penteado effectivamente se pronunciou contra a candidatura Ataliba Leonel, pondo a questão num pé de grande superioridade politica. S. ex. julga que o futuro presidente de S. Paulo deve ser uma competencia em assumptos economico-financeiros e não vê como se possa divisar esse requisito no prestigioso chefe da Sorocabana, a quem rende homenagens por outras virtudes.

Onde não encontramos unanimidade foi na crença de que o sr. Julio Prestes houvesse concordado com a candidatura Ataliba Leonel, rendendo-se ao ponto de vista do sr. Washington Luis. Antes, conquanto nos affirmasse alguem que essa era a verdade, de outra boca colhemos a noticia de que o futuro presidente da Republica tem desenvolvido subtilissima acção contra esse nome, com habilidade tal que assegurará a gratidão até do candidato que s. ex. tão finamente está combatendo.

A figura mais em evidencia, nas ultimas 24 horas, era o sr. Pedro Salles. Dizia-se tambem que o sr. Washington Luis teria como compensação aos sacrificios do sr. Ataliba Leonel o direito de indicar outro seu amigo igualmente digno de confiança. Sabe-se, porém, que em politica como na guerra quem o inimigo poupa, nas mãos lhe morre. E por isso é pouco provavel que o sr. Julio Prestes, tendo iniciado o seu trabalho de libertação [illegible] agora entregar-se ao adversario, dando a presidencia de S. Paulo a qualquer dos seus pedidos [illegible]".

A ESPECTATIVA EM TORNO DO PROBLEMA

SÃO PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A escolha do successor do sr. Julio Prestes no governo de S. Paulo apresenta interesse e alcance excepcionaes não apenas pelos seus aspectos politicos intrinsecos, como talvez ainda mais pelo seu [illegible] das tendencias da futura presidencia da Republica. O conhecimento de que o sr. Julio Prestes tinha em relação á successão paulista predilecções que se harmonizavam com o pensamento predominante na opinião publica, concorreu poderosamente para que nos ultimos dois mezes se formasse aqui uma espectativa sympathica em relação ás possiveis directrizes que elle adoptaria no governo da Republica.

Infelizmente, noticias colhidas, nestes ultimos dias, nos mais autorizados circulos perrepistas, são de molde a dissipar as esperanças que se iam criando no sentido de attribuir ao futuro presidente da Republica intenções de seguir um rumo differente do que tem sido traçado pelo sr. Washington Luis com o seu acanhado personalismo e o não menos estreito espirito faccioso que lhe é tão caracteristico.

Entre os que estão em melhor posição para saber o que se passou agora, no Rio de Janeiro, no encontro dos srs. Washington Luis e Julio Prestes, não subsistem duvidas acerca da rendição incondicional do segundo deante da voluntariosa imposição do primeiro.

O sr. Julio Prestes, segundo informes obtidos nas melhores fontes, teria succumbido e o sr. Washington Luis poderia gabar-se de mais uma victoria, fazendo o sr. Ataliba Leonel presidente de São Paulo.

Com a capitulação do sr. Julio Prestes, só persiste contra a candidatura do sr. Ataliba Leonel, [illegible] a opinião mais uma vez triumphante do sr. Washington Luis, a resistencia do sr. Heitor Penteado. Temos razões para poder assegurar que o vice-presidente em exercicio não occulta a sua desapprovação [illegible], podendo mesmo dizer o seu desapontamento deante do que qualifica de [illegible] fraqueza do sr. Julio Prestes diante do sr. Washington Luis. O sr. Heitor Penteado não tem tido [illegible] reservas em palestras intimas acerca dos seus receios sobre as consequencias de uma candidatura sem popularidade em S. Paulo como a do sr. Ataliba Leonel.

E' preciso desde já accentuar que nestas ultimas horas se estão desfazendo as esperanças que aqui se iam formando sobre a orientação do sr. Julio Prestes, inclinando-se todos os commentarios á previsão de que no Cattete o successor do sr. Washington Luis continuará a politica [illegible] pelo actual presidente.

SENADO FEDERAL

Persiste a crise de numero no Senado. A sessão de hontem, como ha muitos dias se vem dando, foi rapida e desinteressada, não houve expediente de importancia, assim como não houve oradores, restringindo-se os trabalhos legislativos a encerramento de debates das materias constantes do avulso, sem quorum para as votações.

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

Foi enviado á mesa e apoiado, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve: Art. 1º — São equiparados aos dos funccionarios de igual categoria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, os vencimentos dos officiaes, escripturarios, desenhistas, porteiros e continuos da Inspectoria Federal das Estradas e da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas. Art. 2º — Os serventes da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes terão a denominação de continuos de 2ª classe e continuarão a perceber os seus actuaes vencimentos. Art. 3º — Serão de 3:600$ annuaes os vencimentos dos quartos escripturarios das Inspectorias Federaes das Estradas e das Obras Contra as Seccas. Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario. — Antonio Freire."

A MUTILAÇÃO DA LEI DE FALLENCIAS

Commenta-se ainda a alteração feita na redacção final da Lei de Fallencias, pelo sr. Cunha Machado, entendendo os que se têm preoccupado com o caso não caber razão ao representante maranhense, quanto ao modo por que procedeu, em franca infracção regimental. Um senador não pode modificar "sponte sua" dispositivos de lei votados na Camara e no Senado. Ao que nos disseram hontem, ainda a ligeireza do relator foi motivada pelo desejo de attender a solicitações do executivo, empenhado na rapida approvação do projecto, açodamento esse que deu em resultado a confecção de um trabalho incorrecto, mal redigido e lacunoso. O sr. Cunha Machado — ao que se diz — não teve duvidas em agir summariamente no caso, evitando delongas e novas discussões que não seriam do agrado do Cattete.

Sabe-se ainda que hoje o senador maranhense deverá occupar a tribuna para tratar desse assumpto, procurando defender-se das accusações que lhe têm sido feitas.

O sr. Cunha Machado assevera poder fazel-o cabalmente, estando já de posse dos documentos necessarios.

PUBLICAÇÕES

Selecta — O numero com que a empresa da "Selecta" nos brindou esta semana é um numero que se destaca pela variedade da sua leitura, pelo gosto das suas illustrações. Lindas illustrações de artistas de todas as marcas completam a parte cinematographica na verdade primorosa. A secção de modas aperfeiçoa-se dia a dia.

DESMENTE-SE O "COMPLOT" CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

UMA NOTA DA POLICIA A' IMPRENSA

A chefia de Policia forneceu, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"Communicam-nos da chefia de Policia que nenhum fundamento tem a noticia, publicada hontem num jornal da tarde e reproduzida num jornal da manhã, de um "complot" organizado para tentar contra a vida do sr. presidente da Republica."

ENCERRAMENTO DO "SALÃO" DE 1930

A "HORA DE ARTE" DE HONTEM CONSTITUIU UMA LINDA FESTA DE ESPIRITO E ELEGANCIA

Grupo de pessoas que tomaram parte na festa de hontem de encerramento do Salão de 1930

A commissão directora do "Salão" deste anno proporcionou, hontem á tarde, ao mundo social e á intellectualidade cariocas um bello momento de elegancia, de espirito e de emoção, com a "Hora de Arte" com que foi festejado o encerramento da XXXVII exposição geral de Bellas Artes.

No programma desta festa, previamente divulgado, figuravam nomes dos mais destacados nos nossos circulos literarios e musicaes e uma assistencia selecta e numerosa affluiu, ansiosa, ao salão de honra da Escola de Bellas Artes, na certeza de um espectaculo encantador. Assim foi realmente.

A representação do episodio historico de Luiz Edmundo, a "Marqueza de Santos", apresentada em cortina, foram instantes de muita delicadeza, pela graça e figura daquelles dialogos traçados por um poeta, e pela evocação, em tintas suaves, daquella figura tão discutida e que em condições tão excepcionaes agita certos momentos da vida da Côrte, no Primeiro Imperio.

Após a apresentação da "Marqueza de Santos", a senhorita Olga Praguer, que o Rio tanto aprecia como uma das mais encantadoras e completas interpretes das nossas canções, cantou ao violão uma cantiga do norte, "Não posso namorar" e outras cantigas da Bahia.

Bastos Tigre declamou, depois, versos seus, com aquelle chiste e aquellas verdades de sempre, prendendo, deante daquelle auditorio onde estavam tantos artistas jovens, a originalidade e a libertação em arte.

Raul, com as suas caricaturas animadas, fez rir com gosto, apresentando algumas figuras de destaque artistico e social, em traços e expressões impagaveis.

O sr. Nicolino Milano, o festejado violinista patricio, não pôde comparecer á festa para a qual promettera o seu concurso. O auditorio, teve, entretanto, uma esplendida surpresa, com a apresentação da sra. Lea Bach, artista de renome mundial, uma das maiores harpistas da actualidade, e que o Rio já innumeras vezes tem tido occasião de applaudir. Esplendida surpresa dizemos porque o nome da sra. Lea Bach não figurava no programma; foi uma grande gentileza da eximia artista á sua organizadora da festa, reservando aos presentes o prazer daquelle inesperado momento musical.

Executou a sra. Lea Bach, com o seu virtuosismo assombroso, maravilhando-os com o seu temperamento excepcional, a "Ballada" de Pesse, o "Malagueña" de Albeniz, e o "Outomno", a pagina de Prandjani tão da predilecção da artista admirada.

Um lindo instante de finas emoções, a "Hora de Arte" com que se encerrou o "Salão" de 1930.

8º CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DO BRASIL

A sessão inaugural de hontem — Reunião da commissão de juristas — O programma para hoje

Grupo feito para O JORNAL, antes do inicio da sessão inaugural

Realizou-se hontem ás 20.30 horas, no Club de Engenharia, a sessão inaugural do 8º Congresso de Credito Popular e Agricola do Brasil. Uma consideravel assistencia, composta de representantes dos governos estaduaes, das caixas ruraes e dos bancos populares, dos delegados das associações convidadas e de pessoas interessadas nos assumptos do Congresso, presenciou o acto, imprimindo-lhe um cunho de grande solemnidade.

Tomaram logar á mesa da presidencia os srs. Arthur Torres Filho, director do Fomento Agricola e representante do ministro da Agricultura; deputado Carvalhal Filho, representante de S. Paulo; monsenhor Joaquim Honorio da Silveira, representante do bispo de Nictheroy e dr. Gudesteu Pires, delegado do governo de Minas.

O conde Pereira Carneiro, que presidiu os trabalhos, deu por aberta a sessão, em breve discurso. Seguiu-se com a palavra o sr. Alberico Fraga, delegado do governo da Bahia, que fez uma saudação ao presidente da Republica. O sr. Cassiano Tavares Bastos, falando a seguir, saudou o ministro da Agricultura.

O representante deste titular, sr. Torres Filho, foi o orador seguinte. Discorreu sobre a organização do credito e sobre cooperativismo.

Sobre o mesmo assumpto falou, com clareza e brilho, o sr. Gudesteu Pires, que traçou tambem um quadro suggestivo do estado de adeantamento do credito agricola e popular em Minas. O orador communicou ao Congresso a decisão em que se achava o novo presidente de seu Estado de concorrer firmemente para um maior progresso de Minas nessa especialidade.

Depois de falarem os srs. Rogatto Sillos, Carvalhal Filho e Placido de Mello, este lendo um breve expediente, communicando o programma de hoje e congratulando-se com os congressistas pela chegada da delegação gaucha, o presidente encerrou a sessão com palavras de agradecimento pela presença do representante do ministro da Agricultura.

COMMISSÃO DE JURISTAS

A commissão de juristas tambem se reuniu, hontem, ás 13.30 horas, na séde da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil, funccionando sob a presidencia do sr. Gudesteu Pires. Foi largamente debatida a questão da commercialidade das cooperativas de creditos e consequentemente da sujeição por fallencia daquellas que entram no regimen da impontualidade. A esse respeito foi debatido o caso da Caixa Rural de Nova Friburgo, tendo o congresso deliberado inscrevel-o entre as suas theses.

O PROGRAMMA PARA HOJE

O programma de hoje comprehende o seguinte:

A's 8.30, missa em acção de graças e em suffragio das almas de d. Quintino, bispo do Crato, senador Corrêa de Britto e dr. João Pessoa, o presidente parahybano que mais largamente incrementou a obra das Caixas Ruraes e Bancos Populares em seu Estado; ás 9.30 horas, visita á Caixa Rural e Operaria da Lagôa; ás 13.30, reunião das commissões das theses sobre Caixas Ruraes; ás 20.30, segunda sessão solemne, devendo apresentar relatorios os srs. José Ferreira de Souza, Tavares Cavalcanti, Luiz Silveira e Alberico Fraga. Nessa reunião deverão falar ainda os srs. Hildebrando Sisnando, representante do Amazonas e do Banco Popular de Manáos, [illegible], que saudará os congressistas em nome da Commissão de Imprensa e Moacyr de Azevedo, que responderá a esta saudação.

DELEGADOS RECEM-CHEGADOS

São os seguintes os delegados recem-chegados e que se apresentaram com credenciaes de bancos e caixas ruraes de diversos Estados: Pedro Janeiro Moita, da Caixa Rural de São Fidelis; dr. Pedro Arthur de Vasconcellos, do Banco de Credito Caixeiral; dr. Marcilio Basto, do Banco do Acre; dr. Rosalvo Salles, do Banco Agricola de Piracicaba; dr. J. Bartholo Silva, dos bancos de Cachoeiro e Muquy; dr. Pimentel Junior, do Banco de Credito Popular de São José, em Fortaleza; a senhorita Marilda Corrêa de Azevedo, do Banco de Petropolis, que é a primeira mulher que toma parte, em nosso paiz, em congressos de credito agricola. A senhorita Marilda de Azevedo trabalha numa das carteiras de maior responsabilidade no Banco de Petropolis.

O PLEITO DO CONDE MODESTO LEAL SOBRE TERRAS EM SÃO PAULO

Escreve-nos o dr. Affonso Penna Junior:

"Meu nobre collega e prezado amigo dr. Assis Chateaubriand.

Em artigo de hontem, pelo Diario da Noite, dando combate a grillos imaginarios, para defender, contra clientes meus, a causa absolutamente perdida do conde Modesto Leal, escreveu V. o seguinte:

"O conde Modesto Leal houve as propriedades agora victimas do assalto da grillagem paulista do dr. Brazilio Machado. Quem é que jamais póde accusar esse venerando e saudoso jurisconsulto brasileiro de haver-se envolvido em negocios de grillo? Quem poderá admittir que um homem publico das responsabilidades de Brazilio Machado fosse negociar terras de grillos para vendel-as a terceiros, deshonrando o seu nome e o da sua descendencia?"

E se eu lhe disser e provar, meu caro Chateaubriand, que os proprios herdeiros e a veneranda viuva do dr. Brazilio Machado — chamados á autoria pelo conde Modesto Leal — declararam judicialmente que não são responsaveis pela evicção e recusaram a garantia pedida pelo conde? E' o que passo a fazer, em resposta no seu argumento **ad hominem**, mostrando-lhe, com isto, a quanto se arrisca quem fala de oitiva e sem o exame dos autos sobre qualquer demanda.

Assignale-se, antes de tudo, que o dr. Brazilio Machado não fez negocio algum directo com o conde Modesto Leal. O dominio que este allega, mas não prova — ter-lhe-ia vindo, **segundo sua propria affirmação**, da seguinte fórma: O primitivo senhor e possuidor dos terrenos foi Antonio José Pedroso, fallecido em 1880; um dos herdeiros deste, Joaquim Antonio Pedroso "mediante escriptura na qual **o nome do vendedor só figura em entrelinha, não resalvada**) teria vendido o immovel ao dr. Octavio Pacheco e Silva, em 1890 (fls. 173); este teria vendido ao dr. Brazilio Machado, tambem em 1890 (fls. 319); este teria transferido, **em permuta**, ao commendador Duarte Rodrigues (fls. 198); munido de uma simples procuração para a venda, outorgada por este commendador (fls. 205), o Banco de Credito Real do Brasil, denominando-a, sem fundamento, procuração **em causa propria**, substabelece-lhe os poderes na Companhia Amparo Industrial (fls. 209): esta (como procuradora e como compradora!) transfere o immovel para seu proprio nome (fls. 351) e, finalmente, o dá em pagamento ao conde Modesto Leal por escriptura de 1903, que só foi transcripta em 1918 (fls. 5)".

Em 1923, d. Fortunata Augusta da Silva e outros moveram uma acção de divisão do sitio das Mercês, comprehensiva das terras em questão. O conde Modesto Leal, contestando tal acção, chamou á autoria, para lhe fazer a venda boa, a companhia successora ("A Propriedade") da Companhia Amparo Industrial; esta, por sua vez exigiu a garantia do espolio do commendador Duarte Rodrigues; por parte desse espolio, o curador de ausentes chamou á autoria a viuva a herdeiros do dr. Brazilio Machado, para que estes fizessem boa, firme e valiosa a permuta mencionada acima. Pois bem. Aqui está — sem lhe pôr ou tirar uma virgula, a petição com que os dignos herdeiros do dr. Brazilio Machado responderam ao chamamento, declarando não serem responsaveis perante o conde Modesto Leal. Transcrevo-a textualmente, gryphando-a sómente, de certidão em meu poder e que fica ao seu dispor:

"Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Primeira Vara Civel. Nos autos da opposição levantada á divisão do sitio das Mercês pelo Doutor Alfredo Pimenta de Padua e sua mulher, dizem a Baroneza de Brazilio Machado o doutor José Alcantara Machado d'Oliveira e dona Brasilia L. Machado de Carvalho, Primeiro — que pelo espolio de José Duarte Rodrigues os supplicantes e outros herdeiros do doutor Brazilio Augusto Machado d'Oliveira foram chamados á autoria. Segundo — que na audiencia de folhas os supplicantes, acudindo ao pregão, **declararam desde logo que não se julgavam obrigados a garantir contra os riscos da evicção aquelle espolio.** Terceiro — que, de facto, semelhante obrigação só tem logar nos contractos onerosos, pelos quaes se transfere o dominio, posse ou uso. (Codigo Civil, artigo mil cento e sete). Quarto — que, **no caso, não houve na realidade transferencia de dominio.** Quinto — que, por escriptura publica de onze de outubro de mil oitocentos e noventa, em notas do tabellião, o doutor Brazilio Machado comprou em nome de um syndicato, ao doutor Octavio Pacheco e Silva e outros um terreno situado no bairro dos Meninos. Sexto — que o syndicato em questão se compunha do doutor Brazilio Machado e José Duarte Rodrigues. Setimo — que, por escriptura publica de seis de março de mil oitocentos e noventa e quatro, isso mesmo foi confessado e reconhecido pelos dois adquirentes, os quaes dividiram entre si, em partes iguaes, o immovel em questão. Oitavo — que o official do Registro Geral e de Hypothecas se recusou a fazer a transcripção dessa escriptura. Nono — que á vista disso, os adquirentes, em quatorze de abril de mil oitocentos e noventa e quatro, resolveram extinguir a communhão em que estavam, **simulando uma permuta.** Os terrenos permutados foram estes: — uma parte do immovel situado nos Moinhos, **parte que de facto já pertencia a José Duarte Rodrigues, embora figurasse em nome do doutor Brazilio Machado;** e um sitio em São Caetano, municipio de São Bernardo, **sitio que na realidade já pertencia ao doutor Brazilio Machado,** e que na escriptura de permuta figurou como sendo de José Duarte Rodrigues, **quando de facto nunca foi de sua propriedade.** Decimo — que, admittida, gratia argumentandi, a obrigação de garantia na hypothese dos autos, aos supplicantes seria facil demonstrar — que o immovel adquirido ao doutor Octavio Pacheco e Silva e outros, por escriptura publica de onze de outubro de mil oitocentos e noventa, nunca fez parte do sitio das Mercês, objecto da divisão; — que, adquirido com divisas certas e constituindo um todo perfeitamente individualizado, esse immovel tem estado na posse mansa e pacifica dos possuidores actuaes e seus antecessores ha mais de quarenta annos; — que são falsos os titulos com que se apresentam, não só os promoventes da divisão, como tambem os opponentes. Decimo primeiro — Que, assim, os presentes artigos devem ser recebidos e julgados afinal provados para que se decretem preliminarmente **a improcedencia do chamamento á autoria** e de meritis a improcedencia da opposição. P. P. N. N. especialmente por depoimento pessoal, prova de fóra, vistoria e arbitramento. Nestes termos. Pedem que Vossa Excellencia mande juntar a presente aos autos, com os documentos que a instruem. São Paulo, vinte e cinco de setembro de mil novecentos e vinte e tres. O advogado Alcantara Machado. Despacho — "Juntese. Conclusos. São Paulo, vinte e cinco, nove, novecentos e vinte e tres. Carvalho".

Como se vê, o saudoso dr. Brazilio Machado faz uma simples "acção de presença" na lista dos antecessores do Conde Modesto Leal. Só ap-

(Continua na 5ª pagina)

O NOSSO COMMERCIO PERDE UMA DAS SUAS GRANDES FIGURAS

O FALLECIMENTO DO SR. BERNARDINO CARDOSO, EM LISBOA

Segundo noticias de Portugal, falleceu em Lisboa, no dia 23 de setembro, o sr. Bernardino Cardoso, antigo socio da Confeitaria Paschoal.

Nascido em Portugal, o sr. Bernardino Cardoso veiu muito cêdo

Sr. Bernardino Cardoso

para o Brasil, aqui iniciando a sua carreira no commercio como simples caixeiro de armazem.

Dotado de qualidades dynamicas não tardou a galgar todos os postos da carreira commercial, chegando a ser dentro de pouco tempo, socio da Confeitaria Paschoal.

E ahi, ao lado do fundador daquelle tradicional estabelecimento, poude mostrar a sua intelligencia e actividade, emprestando grande impulso e assegurando-lhe a propriedade e conceito de que até hoje dispõe.

Alquebrado e fatigado, não tendo mais a seu lado os velhos companheiros dos primeiros tempos, o sr. Bernardino Cardoso passou a Confeitaria á novas mãos, embarcando para o seu paiz de origem, onde ia revêr parentes e amigos.

Agora, ao que dizem telegrammas de Lisboa, o velho commerciante, que pretendia em breve regressar ao Brasil, acaba de fallecer, causando o seu desapparecimento entre nós, na colonia portugueza e no commercio, o mais fundo pezar.

O sr. Bernardino Cardoso deixa viuva, a sra. Iria Cardoso, não tendo filhos. Aqui residem os seus sobrinhos Rogerio e Nair Cardoso e Maria Ferreira de Azevedo.

Na proxima quinta-feira, no altar-mór da igreja da Candelaria, será rezada, ás 9 horas, missa por alma do infortunado negociante.

"CASA DO ESTUDANTE"

ANIMADOR O RESULTADO DA ULTIMA QUINZENA DE PROPAGANDA

A campanha pró Casa do Estudante prosegue victoriosa, augmentando dia a dia o numero de pessoas que espontaneamente trazem o seu auxilio e a sua solidariedade ao nobre emprehendimento, prestigiado por distinctas figuras da nossa sociedade e mundo intellectual.

A quinzena de 6 a 20 de setembro da nobre e grandiosa cruzada foi uma demonstração eloquente do apoio que o publico vem prestando á campanha. Pela estatistica do movimento que a commissão vem de publicar verifica-se que aquella "quinzena" rendeu 56:165$100, procedendo a maior parte dessa quantia das vendas do "Bazar Primavera", conforme se vê da lista seguinte:

Movimento do "Bazar da Primavera": no dia 6, 1:480$300; dia 8, 2:135$600; dia 9, 600$; dia 10, 818$, dia 11, 842$700; dia 12, 1:004$600; dia 13, 11:398$600; dia 14, 1:075$, dia 15, 778$; dia 16, 1:318$; dia 16, dia 17, 1:135$700; dia 18, 1:020$; dia 19, 10:467$; dia 20, 419$. Saldo do revellion da Primavera .... 13:463$100; donativos enviados á redacção d'"O Globo", 2:132$500; donativos enviados á redacção d'"A Noite", 550$000; donativos enviados á redacção d'O JORNAL, 431$200. Importancia depositada no Banco do Brasil pela Federação Academica do Rio de Janeiro, dos seguintes: saldo da Festa do Thermometro, de 1929, 1:365$200 e lista de donativos da Escola Polytechnica, 880$000. — total, 2:245$200. Lista aos cuidados do academico Dario de Mello Pinto, 2:250$; donativos diversos, diversos, 600$000.

Total geral: Rs. 56:165$100.

Com a divulgação dessa expressiv aestatistica, a commissão torna publico os seus agradecimentos ao prefeito do Districto Federal, á Casa Fretin, á Light, ás numerosas commissões de senhoras e intellectuaes, a varios estabelecimentos de ensino, cujos alumnos formaram as "patrulhas" e ao commercio em geral.

UMA DATA MILITAR

PASSA HOJE O 10.º ANNIVERSARIO DA E. DE INTENDENCIA

A Escola de Intendencia, fundada para a formação de officiaes para o Serviço de Intendencia da Guerra, taes como intendentes, de administração e contadores, completa hoje o seu 10º anniversario.

Criada sob os auspicios da Missão Militar Franceza e sendo ministro da Guerra o dr. Pandiá Calogeras, foi a direcção do seu ensino confiada ao general Bouchalet, membro da Missão Franceza, um official illustrado e de reconhecida capacidade no assumpto.

A Escola de Intendencia teve logo vida prospera, nella ingressando um numero apreciavel não só de officiaes, como de inferiores, sendo que alguns destes já ascenderam ao posto de major.

Foram commandantes da Escola durante todo esse seu periodo de vida o actual general reformado Meira Vasconcellos, general de brigada intendente de guerra Felippe Xavier de Barros e o coronel Julião Esteves, este, seu actual commandante.

A Escola estará por isso hoje em festas, accrescendo a circumstancia de lhe ser entregue uma rica bandeira, offerta de um grupo de senhoras.

"O DIREITO INTERNACIONAL E A DIPLOMACIA"

A CONFERENCIA DE HONTEM DO SR. LEVY CARNEIRO, NO ITAMARATY

Proseguindo a série de conferencias que ora se realiza em o novo edificio dos archivos, bibliotheca e mappotheca do Ministerio

O sr. Levy Carneiro proferindo a sua palestra no Itamaraty

das Relações Exteriores, o sr. Levy Carneiro realizou hontem a sua annunciada palestra sobre "O Direito Internacional e a diplomacia".

O presidente do Instituto dos Advogados discorreu sobre o thema escolhido com proficiencia e inconfundivel brilho, estudando as questões focalizadas de molde a despertar vivos applausos no auditorio por espaço de uma hora. O sr. Levy Carneiro terminou a conferencia recebendo louvores do sr. Octavio Mangabeira e de quantos assistiram a intelligente dissertação.

A quinta e ultima conferencia da série foi adiada para o dia 14, em virtude de se encontrar ligeiramente enfermo o ministro Rodrigo Octavio, a quem está affecta essa incumbencia.

A palestra desse jurisconsulto versará sobre o thema "Alexandre de Gusmão e o pacifismo da politica americana".

A inauguração da estatua do general Pinheiro Machado

O ministro da Justiça solicitou ao prefeito Prado Junior que marcasse dia e hora para ser entregue a cidade o monumento ao general Pinheiro Machado.

A estatua do senador sul riograndense foi fundida na fundição Gavina, nesta Capital, estando erigida na praça Souza Ferreira, em Ipanema, em frente á igreja N. S. da Paz.

PARA MELHORAR OS REBANHOS NACIONAES

OS REPRODUCTORES IMPORTADOS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Os reproductores adquiridos na Europa pelo Ministerio da Agricultura e destinados á venda, pelo custo, aos criadores registados naquelle Ministerio, têm sido muito visitados nas estabulos da Directoria Geral do Serviço Pastoril.

Grande parte dos reproductores no corrente anno, já chegaram immunizados, estando em condições de serem entregues aos interessados, immediatamente, nas suas propriedades, correndo todas as despesas de transporte por conta do Ministerio da Agricultura.

Os ultimos animaes que estão para chegar, já em viagem, são os da raça "Charoleza" que tão bons resultados tem dado aos seus criadores e que tambem já estão immunizados.

Os interessados poderão apreciar os reproductores diariamente, das 10 ás 16 horas, nos estabulos da Directoria da Industria Pastoril, á rua Matta Machado, em frente ao prado do Derby Club.

POR FAZER PROPAGANDA SUBVERSIVA

FOI EXPULSO DO EXERCITO E ENTREGUE A' POLICIA

Ao general Azeredo Coutinho, commandante desta região militar, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Sr. commandante da 1ª Região Militar — Verifica-se, das syndicancias a que tenho mandado proceder, que o cabo de esquadra do 3º R. I. Manoel Valladão, interessa-se em propaganda subversiva da ordem publica, tendo introduzido no quartel uma publicação naquelle sentido e procurando fazer com que alguns camaradas a lessem, conforme testemunho digno de fé, obtido pelo encarregado das referidas syndicancias. Nestes termos, tomareis conhecimento do occorido applicando ao delinquente o correctivo que se fizer necessario. Saude e fraternidade. (a.) — Nestor Passos."

O general Azeredo Coutinho ante o aviso do ministro da Guerra e basendo nos artigos 340 n. 4 e 361 do R. I. S. G. rebaixou definitivamente do posto de cabo de esquadra do 3º regimento de infantaria, Manoel Valladão de Paiva, que pelo motivo constante do aviso ministerial, incidira no artigo 338 n. 48, do R. I. S. G. com a aggravante de ser a falta offensiva á dignidade profissional, não tomando portanto em consideração circumstancias attenuantes, de conformidade com o artigo 352 n. 5 do referido regulamento.

O ex-cabo Manoel Valladão foi ainda em virtude de resolução do ministro da Guerra mandado excluir das fileiras do Exercito e entregar á policia civil sem nenhum vestigio do uniforme militar.

O general Azeredo Coutinho, cumprindo a nova ordem, mandou entregar, ante-hontem mesmo, á policia, o ex-cabo Valladão.

E' elle natural de Pernambuco tendo verificado praça como voluntario. Moço ainda, Valladão de accordo com o que ouvimos de companheiros seus, apesar de dizerem verdadeira a accusação que sobre elle pesa, não tinha dotes que o impuzessem a se fazer crer pelos seus camaradas, sendo mesmo desprovido de qualquer cultura que lhe proporcionasse assimilar o que lia.

O "MASSILIA" EM TRANSITO PARA BUENOS AIRES

Scientistas francezes que vão tomar parte no Congresso Medico de Montevidéo — Uma cantora portugueza hospede do Rio — O fundador da Escola Militar de Esgrima de Buenos Aires

Deu entrada, na manhã de hontem, em nosso porto o transatlantico francez "Massilia", que veiu de Bordeaux e escalas, fazendo optima viagem. Visitado pelas autoridades do porto e encontrado em perfeitas

Professor Jules Comby

condições, o confortavel transatlantico pôde atracar ao armazem 18 do cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam ao Rio entre os quaes se encontravam os seguintes: Jayme de Brito, consul do Brasil no Havre; Mario Ramos, director commercial da Agencia Havas, em nosso paiz; A. Brigole, director do "Fayer Brésilien", em Paris; E. Almeida Avellar Louise de Avellar, Germaine Barros Barreto, René Bouguié, Albert Buffat, Jeanne Caunegre Gaspar Escuder, Annita de Escuder, Miguel Guimarães de Oliveira Maria Guimarães de Oliveira, Antonio Larragoiti, Mercedes Pony-Nya, Andrée Pujol, Carlos Santos Costa, A. A. Teixeira Giovanni Zerlini e Amelia Zerlini.

Viajam no "Massilia" com destino a Montevidéo e Buenos Aires muitos passageiros, em meio dos quaes professores que vão tomar parte no Congresso Medico a realizar-se o mez que hoje se inicia na capital uruguaya. Esses scientistas, que representam o meio medico francez, são os professores Louis Martin, sub-director do Instituto Pasteur de Paris, e Jules Camby, uma das mais acatadas figuras do mundo scientifico de França.

Os dois illustres medicos francezes, que foram recebidos a bordo por varios representantes da nossa classe medica, pretendem, após o encerramento do Congresso, realizar uma serie de conferencias em Montevidéo e Buenos Aires e, possivelmente, em nossa capital.

UMA CANTORA PORTUGUEZA

Aqui desembarcou vindo no "Massilia", a cantora portugueza Beatriz Baptista, que vem de realizar, sob o patrocinio da Direcção Geral do Ministerio do Estrangeiro do seu paiz, uma longa excursão artistica por toda a Europa.

Aqui, a cantora portugueza pretende dar uma serie de récitas tendo mesmo nesse sentido recebido convites de diversos empresarios.

O ESGRIMISTA EUGENIO PINI SEGUE PARA BUENOS AIRES

Em transito para Buenos Aires o "Massilia" conduz uma figura bastante conhecida dos reporters que fazem o serviço maritimo para os jornaes cariocas: o famoso esgrimista italiano Eugenio Pini, fundador da Escola Militar de Esgrima de Buenos Aires.

Residindo na capital argentina, o mista italiano Pini tem passado vezes diversas pela Guanabara, quando de viagem para o seu paiz de origem e do regresso á terra onde fixou residencia, recebendo sempre com captivante gentileza e transbordante satisfação os representantes dos jornaes do Rio, todos já considerados seus amigos.

O sr. Eugenio Pini tem uma brilhante fé de officio, constando do seu acervo de combates, alguns dos quaes feitos a serio e outros em treino, uma linda série de victorias, dentre as quaes se podem destacar os duellos que teve em Bari, com o barão Athos de San Malato, no qual serviu de padrinho do esgrimista italiano o sr. Marcello Alvear; o que teve em Montevidéo com o coronel Revallo, director da Escola de Esgrima do Uruguay e alguns outros. Ferido uma vez em um treino, o sr. Pini esteve preso ao leito durante cerca de tres mezes, sendo salvo depois de estar desenganado pelos seus medicos.

Sr. Eugenio Pini

O professor Louis Martin e sua esposa

O famoso esgrimista vem de permanecer tres annos na Europa, onde preparou para o campeonato mundial de esgrima o sr. Nedo Nadi, que acabou por levantar aquelle honroso titulo, sendo campeão mundial de florete, espada e sabre, as tres armas que o sr. Pini maneja.

Agora, o sr. Eugenio Pini vae a Buenos Aires estudar as possibilidades da ida do campeão mundial á Argentina, afim de realizar ali diversas demonstrações e combates.

Durante a travessia, o mestre de esgrima aproveitou o tempo para ensinar a sua arte a alguns passageiros, principalmente a senhorita Lili Alvarez, campeã de tennis da Europa e sua companheira predilecta de viagem.

Para instruir soldados analphabetos

O ministro da Guerra solicitou do prefeito do Districto Federal a designação de um professor para ministrar no 1º grupo de artilheria pesada, aos soldados analphabetos, a instrucção elementar primaria.

Lotes do nucleo "Itatiaya" cedidos ao M. da Agricultura

O ministro da Guerra cedeu ao Ministerio da Agricultura os lotes de ns. 29, 31, 37, 39 45, 92, 94 e 98 do extincto nucleo colonial "Itatiaya" que se achavam a cargo da da Guerra.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção 2-1973

Redacção 2-0221 e 2-0222

Publicidade 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes, Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabóia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. . . 65$000 Trimestre. 18$000

Semestre. . 35$000 Mez. . . 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno . . . 90$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno. . . 140$000 Semestre. 70$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

O CASO DA LEI DE FALLENCIAS

Não é possivel apreciar o caso da alteração do texto da nova lei de fallencias pela commissão de redacção do Senado, sem uma penosa impressão que as circumstancias do incidente ainda aggravam consideravelmente. Segundo as proprias declarações já divulgadas do senador Cunha Machado, foi esse parlamentar quem mandou riscar a parte final do § 3º do art. 122 daquella proposição. O representante maranhense, que promette dar explicações amplas do seu acto em plenario, adeantou como razão justificativa de gesto tão estranho a incoherencia entre o trecho omittido e dispositivo do artigo em que o paragrapho citado se achava incluido. Além dessa incoherencia e de outra que punha o referido trecho tambem em conflicto com o § 5º do mesmo artigo allega o sr. Cunha Machado que a commissão do Senado repellira a emenda suggerida pela Associação Commercial de S. Paulo na qual se continha o trecho em apreço. Apesar de rejeitada pela commissão, affirma o senador maranhense, a referida emenda reappareceu no texto approvado pelo Senado, repetindo-se o mesmo durante os seus tramites pela Camara. Ao examinar o impresso da redacção final verificou o sr. Cunha Machado que, mais uma vez, o § 3º do art. 122 continha a parte rejeitada inicialmente pela commissão da camara alta a que coubera a elaboração da medida. Por esses motivos julgou-se autorizado a mandar cortar do texto definitivo o que se lhe afigurava um excrescencia nelle introduzida contra o voto das duas casas do Congresso.

Póde-se facilmente verificar que a argumentação do senador maranhense é insustentavel: o que se porventura, viesse a firmar um precedente todo o trabalho de elaboração legislativa se tornaria tumultuario ficando desprovido das garantias que devem cercar o preparo das leis afim de que a sua redacção final corresponda rigorosamente ao pensamento do legislador. Quando o Regimento do Senado não houvesse previsto, como o faz, a hypothese de conter o texto de uma proposição absurdos, incoherencias flagrantes ou dispositivos grosseiramente inconstitucionaes estipulando os meios regulares para promover-se o pronunciamento do Senado sobre a materia, o simples bom senso repelle a idéa de que a Commissão de Redacção possa mutilar substancialmente o texto de uma proposição julgando-o injustificada para isso com a simples allegação de que o trecho omittido não correspondia aos intuitos do Congresso na elaboração da medida de que se trata. Se tal regra pudesse prevalecer, a redacção final, que não deve ser mais que simples revisão da fórma de expressão da vontade do legislador, passaria a tornar-se um tramite de suprema importancia no qual a pretexto de redigir as leis aquella commissão poderia introduzir as mais graves alterações substanciaes nos textos submettidos ao seu exame. E a gravidade do caso tão opportunamente focalizado na Camara pelo deputado Bergamini decorre da clandestinidade da intervenção a que se julgou autorizado o redactor final. A este, em face dos termos explicitos do artigo do regimento do Senado acima alludido não assistia de modo algum o direito de mutilar a proposição, cabendo-lhe apenas o dever de chamar para o assumpto a attenção do plenario.

Evidentemente ha em torno dessa historia confusa de uma emenda repellida pela commissão e que, apesar de ser assim excluida por esta, reapparece tenazmente através de toda a peregrinação parlamentar do projecto, um mysterio curioso que as mesas do Senado e da Camara precisam esclarecer. Parece-nos mesmo que o senador Cunha Machado, que já se achava tão impressionado com a vitalidade de irreprimivel daquelle impertinente trecho apocrypho, que foi [illegible] cuidadosamente verificar se elle reappareceria como de facto reappareceu no impresso da redacção final, deveria ter logo chamado a attenção do Senado nos termos do Regimento para o caso, em vez de arbitraria e irregularmente riscal-o da proposição, conservando-se em silencio sobre o caso.

Não é a primeira vez que se allega irregularidades na elaboração de leis, citando-se casos de emendas rejeitadas e mais tarde resurgidas no texto legislativo como se tivessem merecido approvação do Congresso. A materia reclama um inquerito severo que se passa nos bastidores do Legislativo. Mas não será por meio de golpes arbitrarios e clandestinos das commissões de redacção que se conseguirá evitar abusos cujo effeito é tornar ainda maior o desprestigio do Congresso e diminuir a força moral das leis por elle votadas.

PARAHYBA E JOÃO PESSOA

João Pessoa e a Parahyba identificaram-se tão completamente que, emquanto esta subsistir, aquelle será o seu grande presidente, presidindo seus altos destinos, suas nobres finalidades civicas.

João Pessoa foi bem digno da Parahyba. Investido da presidencia do Estado em momento de verdadeira agonia economico-financeira, com os cofres publicos guardando algumas centenas de mil réis, com o funccionalismo atrazado de seus vencimentos, com uma formidavel divida fluctuante e com thesouros publicos paralysados, á mingua de recursos, porque os dinheiros, cobrados do contribuinte, se haviam volatilizado na improbidade politico-administrativa, — João Pessoa, com menos de dois annos de governo, depois de saldar todos os compromissos de caracter collectivo, realizou grandes obras de interesse geral, promoveu melhoramentos, ha muito reclamados pelos parahybanos; estimulou a vida economica do Estado, gerou, no animo do contribuinte, a convicção de que os onus fiscaes lhe seriam revertidos em beneficios de ordem social, de significação moral e de proveito material para a communa e, afinal, começou a formar um fundo de reserva, certo, destinado a maiores emprehendimentos patrioticos, quando os reflexos de sua administração, probidosa e republicana, alarmaram os arraiaes da politicagem profissional, até o ponto da campanha de exterminio que, contra elle e contra o Estado de sua presidencia, desencadearam o sr. Washington Luis e os dezesete presidentes estaduaes, dignos associados deste, na campanha de reacção contra a vontade nacional.

Não se póde contestar ao presidente da Republica e aos presidentes dos dezesete Estados do propismo o direito de terem votado odio ao grande presidente João Pessoa, pois que este, realizando um governo verdadeiramente republicano, fazendo o que fez, sem aggravar as condições economicas do contribuinte, estava demonstrando, flagrantemente, que só a improbidade dos governantes poderia ser a causa unica da situação afflictiva em que porventura se estejam debatendo a União e outras unidades da Republica.

Emquanto que a Parahyba, depois das formidaveis despesas, a que foi forçada pelo cangaço perrepista, e, mais do que por este, pela illegitima attitude do governo federal e dos governos dos Estados limitrophes, ainda agora guarda, nos seus cofres, mais de mil contos de réis, saldo real e effectivo, vemos, em outras circumscripções nacionaes, o atraso no pagamento de seus serventuarios e de fornecedores dos departamentos publicos e, até, a protelação no serviço da divida externa, sob o fallacioso fundamento das [illegible].

Era justo, portanto, o odio do reaccionarismo contra João Pessoa e contra a Parahyba. O odio, porém, não foi, nem é justo; [illegible] servindo-se da eventual detenção dos postos de mando, tenham armado o braço do cangaço e, ainda, o conservem armado e fortalecido pelo apoio official, como uma continua affronta aos bons parahybanos, como permanente desacato á memoria do grande presidente. Affirma-se que José Pereira e seu bando conservam o melhor do seu arsenal de guerra, e não só qualquer desarmamento [illegible] foi tentado, como, nem ao menos, se diz qual foi o armamento arrecadado pelo general commandante da região militar.

Emquanto isso acontece, as manifestações do povo e as attitudes da Assembléa, com elle, irmanadas, são desvirtuadas pela fibieza do successor de João Pessoa, ou são contrariadas por excessos de escrupulo, que o actual momento não comporta, como acontece com o caso da bandeira do Estado.

A Parahyba, porém, está demonstrando, de modo o mais eloquente, que é bem digna do presidente que teve, e que [illegible] manter, com dignidade e altivez, a integridade da sua autonomia.

Quer a Parahyba, e quer muito bem, revelar á opinião nacional que João Pessoa, com ella, se identificou de tal maneira que, embora villanamente assassinado pelo reaccionarismo impenitente, [illegible] em todas as manifestações de sua existencia, de Estado autonomo, juridicamente organizado.

Deve estar havendo excessos da parte da população e da Assembléa, mas os excessos da reivindicação só poderão ser aferidos proporcionalmente quando, em parallelo, tambem se faça a aferição dos excessos da affronta que, [illegible] ante a bravura da Parahyba, [illegible] no covarde assassinio de João Pessoa.

OS SEM TRABALHO

As ultimas estatisticas, levantadas, na Europa e na America do Norte, relativamente aos que se acham sem trabalho em differentes paizes do Velho e do Novo Mundo, nos dão perfeita idéa da situação lamentavel e perigosa que esse grande numero de desoccupados origina e mantem: são braços inactivos que não produzem e por isso restringem até o extremo possivel a satisfação de suas necessidades, concorrendo para a crise do consumo e dahi a formação dessas correntes agitadas de descontentes que os governos mais habeis procuram diminuir com a pratica de providencias de execução cada vez mais difficil.

Sóbe a 5.950.000 o numero de individuos que se encontram actualmente sem trabalho na Europa, porque nas cidades as fabricas diminuem a sua producção e nos campos a lavoura tambem limita as culturas, o que dá em todos os demais ramos de actividades, sendo que á Allemanha cabem mais de 2.700.000, á Inglaterra mais de 2.000.000, devendo as cifras complementares áquelle total a outros paizes europeus, Italia, França, Hungria, Austria, etc. Calcula-se, por outro lado, em cerca de 5 milhões os sem trabalho nos Estados Unidos, onde a gigantesca machina industrial e agricola igualmente diminuiu muito a sua actividade em face da crise de consumo.

Póde-se dizer, sem exaggero, que é, nos dias presentes, o problema mais grave que têm defrontado os governos, porque da sua solução depende, em grande parte, a tranquillidade e a ordem interna dos povos, pois esse assumpto prende-se visceralmente á questão economica e esta é, em synthese, a causa maxima das cogitações actuaes.

O "London Daily Herald", em estudo interessante acerca do caso, estima em 16.000.000 o numero dos desempregados em todo o mundo, o que quer dizer, a existencia de 16 milhões de braços inactivos, que não produzem nem podem consumir na medida de suas necessidades normaes. E' claro, portanto, que essa massa de desoccupados, representando uma formidavel diminuição no activo da producção dos paizes onde se encontra, representa tambem poderoso factor na restricção do consumo e assim concorre para o desequilibrio das forças economicas de cada um delles, aggravando a situação social e politica em que se encontra o mundo.

Esses 16 milhões de braços valem a população de um grande Estado, que não produz e nem concorre aos mercados de consumo e só isso dá idéa da importancia do problema.

ANOMALIAS LEGISLATIVAS

Mediante "indicação" apresentada á Camara, o deputado Bergamini promove a abertura de "rigorosa e urgente syndicancia no sentido de elucidar como foi supprimida uma parte do art. 122, § 3º, da nova lei de fallencias".

Na justificação de sua iniciativa, o deputado carioca historia toda a marcha do preceito até o ultimo turno legislativo e ressalta que, talvez, a falha não passe de uma attribuição de pura inadvertencia, porque, no art. 126, tambem foi supprimida uma parte, exactamente, remissiva ao trecho amputado.

Não só essa circumstancia, como o facto de tratar-se de uma amputação que aproveita "lucrativamente, a uma determinada firma", [illegible] juiz da 3ª Vara Civel desta Capital, levam-o á convicção de que as omissões foram devidas a injustificavel proposito, que a syndicancia precisa apurar.

O facto deu-se no Senado, e não é inedito nessa casa legislativa. Entre outros, já em 1917, o pensamento do legislador só não foi subvertido na proposição sobre radiotelegraphia, porque o relator, senador Cunha Machado, [illegible] fez reproduzir varias vezes a redacção final, a ser approvada no plenario. Aguardemos, porém, a solução do inquerito e passemos a outra ordem de considerações.

Duas são as questões, que se nos deparam em face da occorrencia:

a) — Póde prevalecer como lei, embora a sancção presidencial, uma "redacção final" que haja subvertido o vencido nos tramites legislativos?

b) — No caso de divergencia, entre a redacção final e o preceito approvado pelo legislador, admitte-se a rectificação, sem ser por expedição de nova lei, com os requisitos constitucionaes?

Parece, á primeira vista, que não offerece difficuldades a solução de ambos os casos. Se a lei não contém os dispositivos approvados pelo legislador, ou os contém com modificações substanciaes, ainda que sanccionada ou promulgada, em expediente normal, não ha como considera-a lei perfeita e acabada, — a sua inexistencia decorre, necessariamente, da sua adopção, sem obediencia ao preceito constitucional, que regula a elaboração das leis.

Foi assim que decidiu o juiz da 3ª Vara Civel, no despacho agora referido. De modo contrario, já o senador Arnolpho Azevedo externou a sua opinião, quando, na presidencia da Camara, resolveu um caso de rectificação, [illegible] de regalias pleiteadas pela minoria, por occasião da revisão constitucional.

Quanto ao modo pelo qual se póde ou se deva regularizar o acto viciado, tambem, vamos encontrar differença de [illegible] segundo circumstancias de momento. Mesmo com referencia á lei de fallencias em causa, apenas sanccionada, a Associação Commercial de São Paulo reclamou contra a omissão [illegible] e o Congresso só attendeu á reclamação, decretando nova lei, com todas as caracteristicas essenciaes.

Entretanto, todos os annos, e ordinariamente, no presente quadriennio, temos visto fazerem-se rectificações na lei orçamentaria, mediante a expedição de decreto presidencial, ou do Congresso, através de simples communicação da mesa da Camara ou do Senado, conforme a hypothese.

Claro que não pretendemos discutir o aspecto juridico das duas theses, alli formuladas, mesmo porque não seria possivel explanal-o convenientemente num simples registro jornalistico. Pomos em fóco, apenas, as duas questões, fazendo ligeiras referencias aos precedentes, [illegible] com o objectivo exclusivo de chamar a attenção dos responsaveis [illegible] para o assumpto.

Levantada a censura na Catalunha

BARCELONA, 30 (H.) — Foi levantada hoje a censura á imprensa.

O Instituto dos Advogados e a reforma da lei de sociedades anonymas

O DISCURSO PROFERIDO NA ULTIMA SESSÃO PELO DOUTOR SIZINIO RODRIGUES

Conforme noticiaram os jornaes, na sessão de quinta-feira, do Instituto dos Advogados, occupou a tribuna, para tratar do projecto de lei de sociedades anonymas, o dr. Sizinio Rodrigues.

Damos, a seguir, o resumo do discurso por elle proferido:

Começa dizendo que o presidente do Instituto o havia convidado a se occupar da lei de sociedades anonymas, e que para o orador constituia um grande prazer a opportunidade que se lhe offerecia de tratar do momentoso assumpto, aliás, na mesma sessão, debatido com brilhantismo pelo dr. Moitinho Doria.

Antes de entrar na materia que havia escolhido para dissertar, e que era justamente aquella de que vinha de occupar-se o dr. Moitinho Doria, desejava assignalar que merecia todos os encomios a maneira por que o illustre autor do projecto da reforma, deputado Clodomir Cardoso, havia estudado a questão, apresentando, afinal, um substitutivo interessante ao seu proprio projecto. Aliás, o dr. Clodomir Cardoso é um jurista de renome, e a elle já deve a literatura nacional um livro de grande valor sobre a personalidade de Ruy Barbosa.

O dr. Moitinho Doria declarou divergir do projecto substitutivo do illustre deputado, no que concerne ao capital, julgando perigosa a dispensa de subscripção de todo o capital das companhias e a faculdade de emissão de acções sem valor nominal. O orador tambem diverge, em alguns pontos, do substitutivo, mas por motivo inteiramente diverso, isto é, porque elle não adopta o regimen do capital autorizado em sua pureza, cerceando-o de restricções, nem regula as acções sem valor nominal de fórma inteiramente satisfatoria ao financiamento das companhias. Entretanto, folga em reconhecer que o substitutivo já constitue um grande passo.

O ASPECTO ECONOMICO

Declara que, no examinar o projecto de lei de sociedades anonymas, devemos ter, principalmente, em consideração o aspecto economico, isto é, escolher a melhor lei que garanta á industria e ao commercio do paiz o seu maximo de desenvolvimento. De nada nos adeanta adoptar uma construcção juridica, puramente theorica, se com ella não fornecermos ao paiz os elementos de que elle precisa para se desenvolver. Aos juristas, nessa materia, cumpre apenas dar fórma á lei e cercar as novas instituições do maximo possivel de garantias.

Assignala que, no Brasil de hoje, a bem dizer, não existem sociedades anonymas, isto é, grandes organizações de capital de que participe toda gente. As sociedades que existem sob essa fórma, por via de regra, não passam de organizações de duas ou tres fortunas individuaes, cujos proprietarios se reunem para realizar uma empresa e limitar a sua propria responsabilidade. Não é isso o que convem ao desenvolvimento economico do paiz, que precisa da organização de grandes capitaes pelo concurso da pequena economia.

FORMAÇÃO DO CAPITAL

Ha varios motivos que prejudicam a expansão das sociedades anonymas no Brasil, mas tres são os principaes: — restricções que perturbam a formação regular do capital, irresponsabilidade pratica dos administradores e falta de protecção aos direitos das minorias.

Não se vae occupar — diz o orador — dos dois ultimos pontos, mas apenas do estudo do capital das sociedades anonymas.

Declara que não teremos uma bôa lei de sociedades anonymas, se não fôr adoptado o regimen do capital autorizado. A subscripção obrigatoria de todo o capital, quer na organização das companhias, quer nos augmentos subsequentes, é uma exigencia injustificavel. Desenvolve largas considerações para mostrar quanto esta exigencia entorpece a constituição das sociedades anonymas e lhes tolhe a expansão. Fala na série de formalidades, de cumprimento demorado, que precedem necessariamente ao augmento de capital no regimen da lei vigente, fazendo com que as companhias não possam, muitas vezes, escolher o momento mais propicio para a emissão de suas acções. Além disso, o regimen da subscripção integral leva as companhias a emittir mais do que a quantia de que muitas vezes precisam para os seus negocios em um dado momento, de onde decorre a difficuldade de obter subscriptores ou o excesso de capital. Esse inconveniente não é obviado pela possibilidade de emissão de acções não integralizadas. Muitas vezes é mais facil obter subscriptores para acções integralizadas do que para aquellas em que o subscriptor ainda continua com responsabilidade de ulteriores pagamentos.

CAPITAL AUTORIZADO

Mostra que o regimen do capital autorizado resolve plenamente esse problema de financiamento, permittindo que as companhias, no momento propicio, emittam as acções de que precisarem. Não vê o orador objecções serias contra a abolição do [illegible] falta mesmo quem julgue possivel emittil-as no regimen da lei actual. Diz que o substitutivo é de apoiar-se neste ponto, principalmente pela liberdade que deixou nos estatutos a esse respeito. Encarece as vantagens que taes acções representam para o financiamento das companhias, mas assignala que das acções preferenciaes só se póde tirar a plenitude das vantagens combinando-as com o capital autorizado.

ACÇÕES SEM VALOR NOMINAL

Por ultimo, trata das acções sem valor nominal, fazendo um ligeiro historico dos motivos que determinaram a sua adopção nos Estados Unidos. Mostra que é impossivel a uma companhia financiar-se por meio da emissão de novas acções quando as acções anteriores se acham cotadas abaixo do par; uma emissão em taes condições não encontraria subscriptores. No regimen das acções com valor nominal, só ha duas soluções para o caso: reduzir-se o valor das acções já emittidas, o que nem sempre é razoavel, porque a baixa dos titulos póde decorrer de circumstancias estranhas á situação financeira da companhia; ou autorizar a emissão de acções com valor nominal sujeitas a desconto. Ambos esses processos são inconvenientes, e foi para obviar a essa situação que surgiu a idéa das acções sem valor nominal. Passa a examinar os pretensos perigos das acções sem valor nominal. Mostra que não é o capital acções, mas o activo da companhia que serve de garantia aos credores, de modo que o valor nominal das acções é uma mera illusão sob este aspecto. Refere que um legislador norte-americano, quando lhe explicaram o objectivo das acções sem valor nominal, de tal modo se convenceu das suas vantagens que declarou mais ou menos o seguinte: vou apresentar a respeito um projecto de lei, que denominarei "lei para prevenir a fraude na emissão de acções".

A emissão de acções sem valor nominal é hoje permittida nos Estados Unidos, no Canadá e em outros paizes. A idéa é relativamente nova e por isso se explica o facto de não ter sido adoptada na maioria dos paizes. Aliás, até bem pouco tempo, poucas eram as pessoas que, no Brasil, tinham uma noção, ou pelo menos uma noção nitida, das acções sem valor nominal.

Assignala que o projecto substitutivo permitte, com certas restricções, a adopção de acções sem valor nominal. Quanto se trata porém, de sociedades que não podem constituir-se sem a subscripção de todo o capital, não permitte o projecto a emissão de acções sem valor nominal por preço inferior á divisão do capital pelo numero total das acções. No caso de augmento de capital, o preço minimo de emissão terá que ser fixado pela assembléa geral e somente por esta poderá ser alterado. E em se tratando de sociedades organizadas com um capital autorizado, incumbe aos fundadores fixar o preço minimo de emissão, que somente poderá ser alterado por uma deliberação da assembléa geral. Como se vê, as acções sem valor nominal, pelo systema do projecto perdem muito de sua vantagem, em consequencia de se haver reservado, de uma maneira inflexivel, á assembléa geral, a fixação do preço minimo de emissão, sem que os estatutos possam commetter aos administradores o encargo de fixar com liberdade o preço de emissão afim de attender ás circumstancias do mercado.

REFORMA DA LEI DE SOCIEDADES ANONYMAS

Termina dizendo que a reforma da lei de sociedades anonymas, em bases modernas, visa incentivar a criação de sociedades anonymas, sob o regimen das leis nacionaes, quer sejam de iniciativa brasileira, quer estrangeira. As sociedades estrangeiras não precisam, para se estabelecer no Brasil, de uma lei flexivel: organizam-se e financiam-se livremente em seus proprios paizes e obtêm autorização para funccionar no Brasil. Entretanto, se tivermos uma lei que não entrave o desenvolvimento das companhias, é de esperar que o capital vindo do estrangeiro aqui se organise sob a forma da nossa lei, dando aos brasileiros a opportunidade de participar da formação do capital dessas empresas, e, dest'arte, permittindo a ulterior nacionalização do capital que vier do estrangeiro para ajudar o nosso desenvolvimento.

Finaliza dizendo que, sob o ponto de vista economico, só existe hoje no Brasil uma reforma tão urgente como a da lei de sociedades anonymas: é a da lei de debentures.

Decretos assignados

NA PASTA DA AGRICULTURA E DO EXTERIOR

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Exonerando Mario Poppe de Figueiredo de ajudante de estação climatologica de terceira classe; e Etelvina Poppe de Figueiredo de observadora de estação climatologica de terceira classe; revogando o decreto n. 19.287, de 22 de julho de 1930, que autoriza o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio a modificar o contracto celebrado com o industrial A. Thum, em 31 de janeiro de 1912; nomeando: Cardy de Carvalho Serejo para observadora de estação climatologica de terceira classe; o professor adjunto da cadeira de mathematica applicada da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, Armandino Ferreira de Carvalho para o cargo de professor cathedratico da mesma cadeira; Izaura Rebouças para ajudante de estação climatologica de segunda classe, especial; concedendo um anno de licença para tratamento de saude, ao professor interino do Patronato Agricola José Bonifacio, no Estado de S. Paulo, Mario Machado Barbosa, a contar de 1.º de outubro de 1929, ficando por esta fórma revogado o decreto de 18 de dezembro do mesmo anno.

Na pasta do Exterior

Nomeando o bacharel Renato de Toledo Lopes para addido commercial em Londres; transferindo para o corpo consular no cargo de consul geral, o addido commercial Julio Augusto Barbosa Carneiro.

DIPLOMACIA

DESPEDIDAS DO EMBAIXADOR STHAMER

LONDRES, 30 (A.) — Deixa depois de amanhã o cargo de embaixador da Allemanha nesta capital o sr. Sthamer, que será substituido pelo Barão von Neurath.

Naquelle mesmo dia, o embaixador Sthamer partirá de Londres para o seu paiz.

Em despedida, o ministro do Foreign Office, sr. Henderson, offereceu hontem um banquete ao senhor Sthamer, tendo tomado parte na mesa tambem o primeiro ministro Mac Donald e o ex-ministro do Foreign Office, sr. Chamberlain, todos elles enaltecendo o trabalho productivo do representante do Reich no estreitamento das relações anglo-allemãs, com enorme beneficio para a reconstrucção européa no após-guerra.

CAMARA ESTADUAL PAULISTA

O REQUERIMENTO DO SR. ANTONIO FELICIANO SOBRE AS OCCURRENCIAS NO LARGO DE S. FRANCISCO

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Compareceram, hoje, á sessão da Camara, 40 deputados.

O expediente foi rapido. Dentro de alguns minutos passou-se á ordem do dia, de que constava tambem da discussão do requerimento dos srs. Antonio Feliciano e Vicente Pinheiro pedindo informações ao governo sobre o inquerito relativo ás occurrencias do Largo de São Francisco.

O sr. Feliciano pediu a palavra para justifical-o. Pronunciou vehemente discurso de uma energia caustica, profligando os vandalismos policiaes que têm alarmado S. Paulo nos ultimos tempos assombrando todo o paiz.

O orador tece ainda alguns commentarios tendentes a demonstrar a culpabilidade da policia no conflicto verificado entre os estudantes e os delegados da Ordem Politica e Social e, pouco depois, com a propria policia no dia 7 de agosto. Tudo, porém devido á inepcia do sr. Laudelino de Abreu.

De nada tendo valido a voz da imprensa livre e a dos representantes que se fizeram ouvir nas tribunas dos congressos, o orador declara estar convencido de que o inquerito policial que se diz instaurado afim de apurar a quem cabe as responsabilidades do tal conflicto não passa de uma fantasia ou que o mesmo chegou a conclusões desfavoraveis ao governo.

Terminando, o sr. Antonio Feliciano declara que não esperando que a maioria dê o seu voto favoravel ao dito requerimento, pede que se faça ouvir a palavra do interprete do pensamento do governo, naquella casa.

O sr. Bernardes Junior, subindo á tribuna, disse que o requerimento não está em termos que mereçam approvação. Aconselha, assim, a sua rejeição.

Assegura, porém, que o inquerito instaurado ainda não foi concluido, muito embora já tenham sido ouvidas cincoenta pessoas. E' que ainda existem pontos considerados de capital importancia que não estão completamente esclarecidos.

BOLETIM INTERNACIONAL

Está annunciada para o fim do corrente anno uma visita do secretario geral da Liga das Nações, Sir Eric Drummond, aos paizes latino-americanos. As noticias publicadas aqui á respeito não dizem se lhe será confiada qualquer missão official, mas dos commentarios que tem feito a imprensa de Genebra sobre essa viagem póde-se deduzir que os circulos da sociedade genebrense estão muito esperançados em que uma das consequencias immediatas della será a volta do Brasil e da Argentina ao convivio daquelle instituto internacional. Sir Eric Drummond é considerado um grande diplomata e os amigos da Liga pensam que elle encontrará meios e recursos de intelligencia para convencer os governos do Brasil e da Argentina de que não é nada conveniente aos seus interesses essa politica de afastamento daquelle grande cenaculo mundial. O "Journal de Genève", em editorial, balanceou a situação da America Latina na sociedade, verificando que a ausencia do Brasil e da Argentina tira grande parte da autoridade do chamado bloco latino-americano, composto de pequenas nações que não se podem arrogar o direito de falar em nome do continente. Não sabemos se o governo provisorio argentino estará disposto a alterar nesse particular a politica adoptada pelo seu paiz ha cerca de onze annos, quando a sua delegação presidida pelo sr. Marcelo Alvear, que foi mais tarde presidente da Republica e era então embaixador em Paris, deliberou abandonar a assembléa, que recusara admittir a Allemanha entre os seus membros. O gesto do governo de Buenos Aires inspirara-se na necessidade de que a Liga comprehendesse no seu seio, afim de attingir aos seus objectivos de desarmamento e paz, o maior numero possivel de nações. Excluindo a Allemanha, enfraqueceria evidentemente a sinceridade dos seus idéaes, pois que para essa exclusão imperavam apenas os odios e paixões resultantes da guerra. O governo argentino discordou dessa politica, ditada pelos interesses do grupo alliado da sociedade, e afastou-se de Genebra. A logica dos factos parece indicar que a coherencia duma attitude assumida em nome dum principio tão respeitavel não permittirá que a Argentina reconsidere a sua orientação. Quanto ao Brasil, acreditamos igualmente que permanecerá ainda as razões que nos levaram em 1926 a annunciar a nossa intenção de abandonar a sociedade wilsoniana, confirmando-a na assembléa do anno seguinte. Fizemol-o porque negaram á America Latina um logar permanente no Conselho, no qual se assentam em caracter perpetuo apenas as grandes potencias européas e o Japão. Essa desigualdade na distribuição dos logares permanentes accentuava a impressão de que a Liga estava sendo dirigida por um grupo de paizes fortes, que procuravam impor aos menores as suas conveniencias politicas. Reclamando-se contra esse criterio, o Brasil declarou que o fazia como um protesto contra o que entendia ser uma deturpação dos fins da sociedade. As pequenas reformas feitas no Conselho, com o augmento do numero de logares não permanentes e a criação dos logares semi-permanentes, não alteram, no fundo, as condições condemnaveis contra as quaes decidimos apresentar o protesto da nossa retirada. Não ha ambiente na opinião publica brasileira para uma modificação dos pontos de vista sustentados tão espectaculosamente pelo Brasil em 1926. Dahi acreditarmos que a presença do illustre secretario da Liga das Nações no Rio de Janeiro não poderá dar os fructos sonhados pela imprensa de Genebra.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Aberta a sessão, o sr. Mauricio de Lacerda (sobre a acta) reporta-se ao discurso proferido na anterior, rectificando affirmação que fez, no mesmo, quanto á autoria de um folheto publicado contra a Northern Railway, na desapropriação da Estrada de Araraquara. Tal folheto — diz — foi escripto pelo sr. Couto de Magalhães, e não pelo fallecido senador Adolpho Gordo. Em outro ponto do seu discurso da vespera, alludira o orador ao artilhamento do morro do Menino Deus, em Porto Alegre, declarando que tal providencia violava o direito das gentes. Vê o orador, na vinda, ao Rio de Janeiro, do general inspector da Região Militar, que alli tem séde, a confirmação do quanto articulára da tribuna. Com referencia á situação do Contestado catharinense, tambem objecto de conceitos do orador, no discurso em questão, accentua que deixára bem claro não caber aos grupos armados que alli se movimentam o qualificativo de bandoleiros, de vez que á testa delles se encontra o sr. Felippe Portinho, cujo nome considera patrimonio do Partido Libertador.

Lembra que, no mesmo discurso, sustentou ser instavel a situação da ordem publica, e consigna que, na mesma hora em que occupava a tribuna, a policia do Rio de Janeiro pretendia haver descoberto um "complot" communista, effectuando prisões.

Conclue asseverando que aguarda opportunidade para occupar a tribuna na hora do expediente.

EXPEDIENTE

E' lido telegramma do sr. Fulvio Aducci renunciando ao mandato de deputado, por ter assumido o cargo de presidente de Santa Catharina.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

E' encerrada a discussão e adiada a votação dos seguintes requerimentos de informações, do sr. Mauricio de Lacerda: 168, sobre os motivos pelos quaes foi dada carga, ao tenente Cardoso Barata, do custo da passagem da escolta que o conduziu preso, do Pará ao Rio de Janeiro; e 171, sobre a prisão dos officiaes Falconier e Nery e de civis detidos incommunicaveis na Policia Central.

E' adiada, por ter pedido a palavra o sr. Mauricio de Lacerda, a discussão dos seguintes requerimentos de informações, do mesmo deputado: 169, sobre occurrencias no Contestado; 170, sobre censura ao general Sezefredo dos Passos, por desacato a uma ordem de habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal; e 172, sobre os motivos pelos quaes foi mandado artilhar o morro do Menino Deus, de Porto Alegre.

ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

O presidente declara que, tendo sido distribuidos os avulsos do projecto de orçamento da Viação para 1931, o mesmo constará da ordem do dia da sessão seguinte.

OBRAS CONTRA AS SECCAS

O sr. Beni de Carvalho começa dizendo que era seu desejo jamais falar á Camara sobre assumpto que, como cearense, o constrange duplamente: a secca. Affirma que esse constrangimento promana de dois motivos: primeiro, porque falar desse phenomeno já é logar commum nas desgraças do homem do Nordéste; segundo, porque acredita não sejam palavras que conseguirão abalar o "sensorium" nacional, ou porventura, ainda, interessar á Camara. Accentuando que os governos não se aperceberam até hoje quanto esse problema affecta a economia nacional e a capacidade da raça, não crê que meia duzia de vozes opere o milagre da mudança desse ambiente politico-social brasileiro.

Refere que a grande açudagem é o meio idoneo de resolver o problema, constituindo o reservatorio de Orós a maior objectivação desse processo. Passa a dizer em que consiste esse reservatorio: um boqueirão que é preciso fechar com uma enorme barragem. Feita esta — continua o orador — ter-se-á um dos maiores lagos artificiaes do mundo, de área maior que a da bahia de Guanabara. Essa represa — affirma — do ponto de vista propriamente hydrographico, terá o effeito de evitar as grandes cheias do Jaguaribe, impedindo-lhe a vertiginosidade do curso, tornando-o perenne e regulando-lhe o regimen. Ao lado disso, irá beneficiando as terras feracissimas do baixo valle. Analysa a influencia dessa obra no desenvolvimento da economia nordestina, e, depois de responder as criticas feitas a tal emprehendimento, affirma ser evidente que nenhuma razão desaconselha a prosecução da barragem de Orós, que, só por si, virá diminuir de 60 por cento os effeitos das seccas, sendo, além disso, certo que os cem mil hectares cultivados do valle do Jaguaribe dariam um lucro de 130.000:000$ annuaes.

O orador não aceita, para o adiamento da obra, a allegação de difficuldades financeiras. Pensa que o Brasil não se arruinará por despender, durante quatro annos, 10.000 contos annuaes, tempo e dinheiro sufficientes para a construcção da barragem de Orós. Assignala ter custado muito mais do que isso a estrada Rio-Petropolis, obra que ninguem de bom senso, a seu ver, julgará mais util do que o soerguimento economico de um grande pedaço da Patria.

Acha que os grandes erros da direcção desses trabalhos contra as seccas no governo Epitacio Pessôa, não devem ser motivo para que não se dê mais passo algum nesse sentido. Demais, em Orós — addita — já existe muito coisa realizada, que não deverá ficar ao abandono.

Terminando, envia á Mesa um projecto que autoriza o Executivo a abrir um credito de 40.000:000$ para construcção da barragem do açude de Orós, no Estado do Ceará, e estudos do systema de irrigação correspondente, credito esse que será distribuido á Inspectoria de Obras contra as Seccas, á razão de 10 mil contos annuaes. O orador remata frisando que o Ceará não vem estender a mão á caridade nacional, mas reclamar justiça.

OUTROS ORADORES

E' dada a palavra aos srs. Bezerra Dantas, Armando Prado, Olavo Tostes, Deoclecio Duarte, Mucio Continentino, João Sampaio, Candido Pessôa e Roberto Moreira, que não se acham presentes, e ao sr. Moreira da Rocha, que desiste de falar.

O sr. Mauricio de Medeiros diz que, devido á ordem de inscripção dos oradores, não podia prever tão cedo lhe fosse dada a palavra. Tinha assumpto de alto interesse a debater. Deixando-o para outra opportunidade, o orador abordará, no momento, questão que se acha em estudo na commissão respectiva e que, pela sua importancia, tem extravasado para a imprensa diaria: a da Legislação Social, na parte referente a accidentes do trabalho. Lembra que a materia foi estudada, na Camara, pela primeira vez, em 1904, pelo sr. Medeiros e Albuquerque, então representante de Pernambuco. Tão interessante era a mentalidade naquella época — diz — que o projecto não mereceu, siquer, parecer da commissão.

Enumera outras iniciativas da mesma natureza, de autoria dos srs. Graccho Cardoso, Sá Freire, Altino Arantes, Simeão Leal, e consigna que só em 1915 foi apresentado ao Senado, pelo sr. Adolpho Gordo, o projecto que, votado pela Camara, em 1918, foi convertido em lei, em 1919. Acha que essa recapitulação mostra como é das tradições do Congresso retardar qualquer iniciativa legal que procure amparar o trabalho brasileiro, affirmando serem muito mais sagazes os que, filiados ás doutrinas sociaes de defesa da supremacia absoluta do capital, tomam a deanteira de medidas contemporizadoras desse attricto, que, a seu vêr, interessa mais ao capital que ao trabalho. O orador alludе á apresentação, pelo sr. Eloy Chaves, em 1921, do projecto de que resultou a lei criando as Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios.

ORDEM DO DIA

São julgados objecto de deliberação os projectos ns. 279, do sr. Beni de Carvalho, autorizando a abrir um credito de 40.000:000$ para construcção da barragem do açude de Orós, no Ceará; 280, do sr. João Villasbôas, revigorando a autorização constante do decreto legislativo numero 5.420, de 1928; 281, do sr. Azevedo Lima, reorganizando o Corpo de Bombeiros do Districto Federal; 282, do sr. Raphael Fernandes, concedendo vantagens aos actuaes subinspectores sanitarios maritimos; 283, do sr. Paes de Oliveira e outros, tornando extensivas aos operarios do Arsenal de Ladario, as vantagens concedidas ao pessoal dos Arsenaes de Guerra e de Marinha do Rio de Janeiro; 284, do sr. Paes de Oliveira, concedendo favores ao material destinado á aviação; 285, do sr. Graccho Cardoso, regulando o trabalho dos empregados do commercio; 286, do senhor Mozart Lago, criando mais dois logares de Identificador do Gabinete de Identificação do Districto Federal, e 287, do sr. Costa Ribeiro, effectivando no posto de 2º tenente os actuaes officiaes commissionados.

A requerimento do sr. Mario Alves, são approvadas, com dispensa de impressão, as redacções finaes dos projectos ns. 160-B e 260-B, de 1930.

Passando-se á votação da materia do avulso, é dado como approvado o artigo unico do projecto n. 77-A, de 1930, Orçamento da Justiça e do Interior, para 1931. O sr. Adolpho Bergamini requer a verificação da votação, apurando-se 66 votos a favor e um contra. Não havendo numero, fica adiada a votação.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

Passando-se á materia em debate, é annunciada a continuação da segunda discussão do projecto n. 87-A, de 1930, Orçamento da Fazenda, para 1931.

DESASTRE DO PROGRAMMA FINANCEIRO

O sr. José Bonifacio começa recapitulando alguns commentarios feitos na sessão anterior sobre o parecer do sr. Simões Filho, para accentuar que, comquanto prégue o criterio da economia, o relator aconselha a approvação de emendas que augmentam a despesa e a rejeição de outras que a diminuem, como as de ns. 7 e 14, da autoria do sr. Sá Filho. Prosseguindo, o orador allude á responsabilidades do paiz no estrangeiro, dizendo desejar que o relator discriminasse as parcellas relativas ao pagamento dos juros e amortização dos emprestimos externos. A proposito, refere a sentença proferida pelo Tribunal da Haya, sobre a questão do pagamento dos francos ouro, lendo um artigo publicado no "Jornal do Commercio". Indaga por que, proferida tal sentença em julho do anno passado, só agora o governo submetteu o assumpto á decisão do Congresso. Lembra ter apresentado um requerimento de informações sobre a materia, mas não espera que o mesmo seja approvado, dada a orientação do "leader" da maioria, orientação contraria a taes requerimentos.

Lê, ainda, um artigo d'O JORNAL sobre a questão. Em seguida, o orador aborda o que chama caso dos saldos orçamentarios, dos quaes tanto se gabava o presidente da Republica em sua ultima mensagem. Argumenta no sentido de provar que esses saldos não existem.

Trata, depois, o orador da Caixa de Estabilização, criticando a sua organização e sustentando que della resultou a aggravação das responsabilidades do paiz, por força dos emprestimos feitos.

Lê, então, um artigo publicado no "Correio da Manhã" sob o titulo "A ruina da Estabilização".

Conclue asseverando que a Nação Brasileira deve receber condolencias pelo desastre do programma financeiro do actual governo.

VERBA PARA REVIDAR ATAQUES HYPOTHETICOS

O sr. Mozart Lago diz que não só animaria a fazer considerações sobre a emenda n. 3, do plenario, se o relator da Fazenda não fosse jornalista emerito. Acha que, consignada em orçamento verba para revidar ataques que ainda não foram feitos parece uma temeridade. De duas, uma — accrescenta — ou esses ataques são systematicos e, votando verbas para revidal-os, o Congresso fomenta industria vergonhosa ou os mesmos são justos e sinceros e, em tal hypothese, não seria com materia paga que o Brasil restabeleceria no estrangeiro a boa fama das suas finanças. Assim, pede ao relator que, attendendo ás praxes da imprensa brasileira, aconselhe no plenario, opportunamente, preferencia para a emenda n. 2.

OUTRAS MATERIAS

Em seguida é encerrada a discussão do orçamento da Fazenda, ficando adiada a votação.

E' annunciada a 3ª discussão do projecto nº 228, de 1930, autorizando o credito de 29:980$335, para pagar a José Vieira Goulart e outros.

Tem a palavra o sr. Mauricio de Lacerda que não se acha presente, sendo encerrada a discussão e adiada a votação.

E' annunciada a 3ª discussão do projecto nº 255, de 1930, autorizando o credito de 4:740$000, para pagar ao dr. Washington Osorio de Oliveira.

E' dada a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda que não se acha presente, sendo encerrada a discussão e adiada a votação do projecto, bem como a do de nº 198-A, de 1930, autorizando o credito de 98:237$250, para occorrer a despesas de material com o Collegio Pedro II.

E' annunciada a 2ª discussão do projecto n. 124-A, de 1929, concedendo aos militares em serviço activo no Exercito, Marinha, Policia e Corpo de Bombeiros, o beneficio do decreto n. 5.565, de 1928. E' dada a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda, que não se acha presente, sendo encerrada a discussão e adiada a votação.

E' annunciada a discussão unica das emendas do Senado ao projecto n. 163, de 1930, mandando considerar professores cathedraticos os professores de desenho do Collegio Pedro II. E' dada a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda que não se acha presente, sendo encerrada a discussão e adiada a votação.

E' annunciada a discussão unica do projecto n. 252, de 1930, approvando a Convenção Internacional para a repressão da circulação e do trafico de publicações obscenas. E' dada a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda, que não se acha presente, sendo encerrada a discussão e adiada a votação, o mesmo occorrendo quanto aos projectos nrs. 194-A, de 1930, revigorando o decreto n. 5366, de 1927, em 2ª discussão, e 262, de 1930, autorizando o credito de .... 60:723$523, para pagamento a Francisco Henrique Stilbos (2ª discussão).

E' annunciada a discussão unica do requerimento n. 151, de 1930, do sr. Mauricio de Lacerda, de informações sobre o destino dado a Gyro de Alencar. E' dada a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda, que não se acha presente, sendo encerrada a discussão e adiada a votação.

E', finalmente, annunciada a discussão unica do requerimento n. 152, do sr. Mauricio de Lacerda, de informações sobre a detenção pela policia de São Paulo, de Arduino Marceroni e outros. Tem a palavra o sr. Mauricio de Lacerda que não se acha presente, sendo encerrada a discussão e adiada a votação.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia com o chefe do Estado com quem despacharam, os ministros Octavio Mangabeira e Lyra Castro.

AUDIENCIA

O presidente da Republica recebeu em audiencia, hontem, no Cattete, o Conde Pereira Carneiro e a directoria da Associação Commercial, que foram fazer entrega de um exemplar dos novos estatutos dessa associação de classe.

— Ainda foi recebido em audiencia pelo chefe da Nação o dr. Timotheo Penteado, inspector das estradas de rodagem federaes.

VISITAS

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete em visita ao chefe do Estado o ministro Cardoso Ribeiro, para agradecer a visita que lhe mandou fazer o presidente da Republica; professor engenheiro V. A. Halbertima em visita de cumprimentos; e o dr. Oswaldo de Oliveira, professor de clinica medica da Faculdade de Medicina, para apresentar as suas despedidas por estar de partida para Montevidéo, onde vae tomar parte no Congresso de Biologia.

— Esteve, ainda, hontem, no Cattete, o illusionista Prince Stanley, que foi convidar o presidente da Republica, para assistir o espectaculo de amanhã, no Casino.

Factos Policiaes

LATROCINIO OU SUICIDIO?

As diligencias de hontem em torno do caso Mary Pless, na 4ª delegacia auxiliar

A Secção de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar proseguiu hontem nas diligencias relativas ao caso da morte mysteriosa da infeliz "divette" Mary Pless.

O commissario Sylvio Terra, respectivo chefe, que está propenso a acreditar no latrocinio, não despreza, entretanto, a hypothese de se tratar de um suicidio. As diligencias effectuadas até agora não autorizam a referida autoridade a fazer uma opinião segura sobre o caso. Se de um lado se apresentam razões para a convicção de se tratar de um crime de outro ha razões para o suicidio ou mesmo accidente.

Nas diligencias effectuadas hontem, pelo sr. Sylvio Terra e seus auxiliares está verificado que as joias de Mary Pless eram falsas e não de grande valor, conforme fôra noticiado.

Na visita feita aos aposentos da infeliz mulher a policia encontrou alli varios broches, brincos, pulseiras e collares, não havendo nelles qualquer pedra preciosa. Era tudo "montana", como se diz vulgarmente.

A criada de Mary, que esteve detida na policia não affirmou que as joias de sua patrôa fossem verdadeiras.

Ouvindo varios moradores do Palacete Brasil, não conseguiu o commissario Sylvio Terra quaesquer informações que aproveitassem as diligencias da policia.

Todos disseram conhecer a formosa "divette", porém, quanto ao seu modo de viver nada sabiam que pudesse trazer proveitos para os trabalhos sobre o mysterio de sua morte.

Na madrugada de hontem foi ouvido pela policia o aviador W. Lloyd, que era visto sempre em companhia de Mary Pless.

Esse aviador declarou ao commissario Sylvio Terra que procurava Mary, em virtude de se encontrar desempregado e ella ter promettido arranjar-lhe uma collocação, facto esse que podia ser attestado por um dos proprietarios do Itajubá-Hotel, o qual ia interceder junto á uma companhia de seguros para arranjar o emprego.

Lloyd informou á autoridade que a "divette" tinha relações com outro aviador que presentemente se encontra na Europa.

Ainda hontem, foi ouvido pelo chefe da Secção de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar, o allemão Rudolph Aschemberger, que andára procurando Mary na occasião de sua ausencia do Palacete.

Declarou Rudolph que diligenciára procurar a moça por sabel-a desapparecida do appartamento ha varios dias e vêr que ninguem se interessára pela sua inexplicavel ausencia.

Todas as pessoas ouvidas pela pilicia em torno do caso de Mary Pless foram postas em liberdade por não se terem tornado suspeitas.

O inquerito prosegue na 4ª delegacia auxiliar, sob a immediata direcção do sr. Sylvio Terra.

O cadaver da infeliz Mary Pless continuou hontem, depositado no necroterio do cemiterio de Jurujuba, aguardando que alguem o reclamasse para enterral-o.

Se não apparecer quem queira fazer o sepultamento de Mary, até ás 10 1|2 horas de hoje, o cadaver será enterrado como indigente.

Tentou suicidar-se, golpeando o pescoço

ASSISTENCIA, PORE'M, POL-O FO'RA DE PERIGO

De algum tempo para cá, o funccionario da Central do Brasil, Martinho Alves Ribeiro, brasileiro, casado, com 30 annos, e residente á rua Carolina Machado, n. 362, em Madureira, vinha apresentando symptomas de uma molestia incuravel.

Acontece, porém, que, nestes ultimos dias, o seu estado se aggravou de tal fórma, que elle pretendeu pôr termo aos seus soffrimentos, suicidando-s. e

Assim, é que, hontem, á tarde, Martinho fechou-se em um dos aposentos da casa em que reside e golpeou o pescoço com uma navalha.

Solicitados, entretanto, os soccorros da Assistencia Municipal, a victima foi removida para o posto do Meyer, e, ali, pensada convenientemente.

Fóra de perigo, Martinho regressou ao lar, onde continúa em tratamento.

O facto foi, no emtanto, levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 23º districto, que o registraram.

Caiu e fracturou o pé esquerdo

Em consequencia de uma quéda soffrida em sua residencia, á rua Roque, 52, no Encantado, d. Isaura Madureira, de 30 annos, casada, e de nacionalidade portugueza, fracturou o pé esquerdo.

A Assistencia Municipal, em o posto do Meyer, prestou-lhe os necessarios soccorros.

Dois graphicos queimados por acido azotico

Os operarios Carlos da Silveira, brasileiro, solteiro, de 28 annos e residente á rua D. Zulmira n. 36, casa 3, e Euclydes de Souza Breves, brasileiro, de 16 annos e morador á rua João Lopes n. 58, quando trabalhavam na stereotypia da Imprensa Nacional deixaram cair sobre os pés uma grande porção de acido azotico soffrendo fortes queimaduras.

Medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se ambos.

As modificações na policia civil

TOMARAM POSSE, HONTEM, OS DRS. AUGUSTO MENDES E PAULA E SILVA, O DELEGADO DO 14º DISTRICTO E O CHEFE DE CAPTURAS

Os dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes e Luiz de Paula e Silva, hontem, á tarde, perante todo o funccionalismo da Repartição Central de Policia, tomaram posse, respectivamente, dos cargos de 1º e 4º delegados auxiliares.

Ambos foram empossados pelo dr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, que representava o chefe de policia.

Tambem hontem, foi empossado no cargo de delegado do 14º districto policial 1º supplente do mesmo districto dr. Urbano Pedral Sampaio.

A posse do dr. Pedral esteve bastante concorrida.

O commissario Martins Vidal, designado para substituir o dr. Pedral na chefia da secção de capturas recommendadas da 4ª delegacia auxiliar, tambem assumiu o referido cargo.

AUTOMOBILISMO

OS GRANDES PREMIOS DO SALÃO DE AUTOMOVEIS DE PARIS "1930" E MONTE CARLO CONQUISTADOS PELO "CORD" DE "PROPULSÃO DEANTEIRA"

O "Cord" de propulsão deanteira, modelo Cabriolet, conquistou a maior honra até então dada na Europa a um automovel de fabricação americana. Esse carro levantou no Salão de Automoveis de Paris deste anno o "Grand Prix" e a "Taça de Elegancia" no Salão de Monte Carlo.

Pela primeira vez um automovel americano, modelo standard com carrosseria de série, conquista semelhantes victorias, embora tendo como competidores mais de cincoenta carros de fabricação européa e americana.

Desordens em uma pensão do Cattete

AS DUAS ARRUMADEIRAS FORAM PRESAS

Pela policia do 6º districto foram hontem presas e autuadas em flagrante por crimes de ferimentos leves e damnos as domesticas Almerinda Braga, brasileira, de 24 annos, solteira e moradora á rua Sta. Alexandrina n. 147 e Maria Elisa Pinheiro da Silva, tambem brasileira, de 20 annos, solteira, e domiciliada á rua Almirante Alexandrino n. 40, ambas empregadas como arrumadeiras á rua Silveira Martins n. 133, casa de hospede da sra. Elisa Baptista Franco.

Essas duas serviçaes entraram para o emprego referido ha cinco dias e como não satisfazessem á proprietaria da casa, foram hontem despedidas. Entretanto a sra. Elisa porque era o ultimo dia do mez não lhes poude pagar o que ambas faziam ju's pelos dias de serviço e solicitou-lhes voltassem amanhã, 2 do corrente para receberem aquelle dinheiro.

Com isto não concordaram as arrumadeiras e promoveram em represalia terrivel desordem na casa.

Munidas de pedaços de páo começaram ambas a damnificar moveis, espelhos, louças e objectos de arte causando um prejuizo superior a tres contos de réis.

Com o rumor varios hospedes da casa e dois outros empregados foram attraidos para os logares em que as duas perversas serviçaes faziam desordens e depredações, tentando impedil-as de continuar, foram ainda quatro dos interventores feridos por ellas.

Eram estes:

Neif Antonio Abreu, brasileiro, de 20 annos, solteiro e hospede da pensão; sra. Irene Machado, portugueza, de 20 annos, solteira e tambem hospede da casa; Manoel Gonçalves copeiro, de 19 annos, solteiro e Rosa de Lima, portugueza, de 57 annos, cozinheira e lá mesmo residente.

Presas por um guarda-civil e levadas ao districto policial acima o commissario Amador Costa que estava de serviço depois de autual-as mandar recolhel-as ao xadrez.

Soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos

No posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrido, hontem, por apresentar queimaduras do 1º e 2º gráos na mão direita, o funccionario publico Domingos de Oliveira, brasileiro, com 28 annos, casado, e residente á rua Getulio, 255, em Todos is Santos.

Após os curativos, retirou-se.

Aggredido a faca

Depois de receber os soccorros da Assistencia Publica, procurou hontem as autoridades do 3º districto policial Daniel Alves de Souza, empregado da firma Antonio Pereira da Silva, estabelecida á rua de São Pedro n. 173, que se queixou de haver sido aggredido com uma facada no braço direito por Fernando Ruffo, thesoureiro da sociedade beneficente dos empregados da fabrica de calçados da firma Antonio Pereira da Silva, com quem discutira a proposito do destino de uma parcella do patrimonio da sociedade em questão.

O commissario Quirino, do 3º districto, registrou a queixa e prometteu providenciar o inquerito a respeito.

Principio de incendio

Hontem, pel amanhã, os bombeiros correram para a rua José de Alencar n. 90, residencia de Antonio Silva, onde se manifestára um principio de incendio, devido á explosão de um fogareiro a alcool.

As chammas foram extinctas a balde d'agua, em poucos minutos, tendo os valorosos soldados do fogo regressado ao quartel.

O commissario Orges Brandão esteve no local.

Aggredido a socos

No Posto Central de Assistencia foi medicada hontem á tarde, Antonia Ferreira de Andrade, brasileira, de 20 annos, residente á rua Pinto de Azevedo n. 23, que foi aggredida a socos defronte á residencia, por um matutino.

Medicada, retirou-se.

Mais um ladrão nas malhas policiaes

Pelas autoridades policiaes, foi preso, hontem, e está sendo processado o perigoso ladrão Manoel Martins de Oliveira, conhecido pelo vulgo de "Meio kilo".

Após á lavratura do respectivo auto, o perigoso ladrão foi recolhido ao xadrez, de onde será removido, opportunamente para a 4ª delegacia auxiliar.

AS MANOBRAS DO EXERCITO

TERÃO INICIO NO PROXIMO DIA 6, SOB A DIRECÇÃO DO ESTADO MAIOR, OS EXERCICIOS DE QUADROS

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, deverão ter inicio no proximo dia 6 as manobras de quadros que annualmente se realiza sob a direcção do Estado Maior do Exercito, com a cooperação da Missão Militar Franceza.

Tomarão parte nessa manobra, além do coronel Baudoin, chefe interino da Missão Franceza e outros membros da missão, os generaes Alexandre Leal, director da manobra, Azeredo Coutinho, commandante do Exercito em operações, Leite de Castro, Malan d'Angrogne, Nicoláo da Silva e coronel Raymundo Barbosa, que exercerão o commando de brigadas.

Tomarão parte ainda na manobra todos os officiaes alumnos da Escola de Estado Maior, bem como alguns officiaes que servem no Estado Maior do Exercito e na Aviação Militar.

Exercerá as funcções de chefe do serviço de estado-maior da direcção de manobra o coronel Armando Duval. O local escolhido para o desenvolvimento do thema é a zona de Rio Claro, Araras e Piracicaba, em S. Paulo, não tendo essa manobra nenhuma relação com a manobra com tropa que vão realizar brevemente, as forças do Exercito da guarnição paulista, isto é, da 2ª região militar.

A manobra do Estado Maior é apenas com o concurso de officiaes, sendo a tropa figurada, isto é, representada por signaes convencionados.

Hontem, na Escola de Estado Maior e sobre a carta daquella região foi desenrolada a primeira phase dessa manobra.

Os generaes embarcarão para S. Paulo no proximo dia 6, á noite, seguindo directamente para a região da zona de operações.

O PLEITO DO CONDE MODESTO LEAL SOBRE TERRAS EM SÃO PAULO

(Continuação da 3ª pag.)

parentemente, em virtude de uma simulação innocente, figurou aquelle venerando patricio como proprietario do terreno em litigio. O verdadeiro antecessor era outro, apontado na petição transcripta.

Quem o diz não sou eu; são os portadores do nome illustre do dr. Brasilio Machado; são a sua viuva e filhos.

De que fica, pois, valendo a evocação desse nome venerado?

Não contente, porém, de collocar o Conde Modesto Leal sob o amparo dessa sombra augusta, que uma certidão fez desvanecer, V., meu caro Chateaubriand, arremete contra dois dos adversarios do Conde — Drs. Olympio Monteiro e Alfredo Pimenta de Padua —, accusando-os, cruel e injustamente, dos mais feios crimes.

Do primeiro, diz o seu artigo que elle "foi condemnado como falsificador pelo Supremo Tribunal, sessão n. 34 de 2 de junho de 1930, accordão n. 23.815". Confesso que, ao ler isto, fiquei horrorizado. Corri, sem detença, ao Supremo. E ahi verifiquei que o tal accordão **condemnatorio** era, pura e simplesmente, uma denegação de provimento a recurso de **habeas-corpus**, por fundamentos formaes e accordes com a jurisprudencia do Tribunal. Eis ahi no que dão as informações tendenciosas que lhe são levadas!

Porque não posso acreditar que Você — jurista e homem de bem — fosse affirmar, com conhecimento de causa, que um "habeas-corpus" denegado é a **condemnação** do paciente.

Mas, abençoada a hora em que taes informações o induziram em erro.

Porque esse erro propicia-me occasião de lhe dizer que o dr. Olympio Monteiro bateu, de novo, ás portas do Collendo Tribunal de Justiça de São Paulo e ahi obteve, a 30 de julho deste anno, o seguinte **habeas-corpus** (autos n. 7.935), conforme certidão, que transcrevo:

> "Accordão em primeira Camara do Tribunal de Justiça, vistos relatados e discutidos estes autos de habeas-corpus, da comarca da Capital, em que é impetrante Benedicto do Carmo e paciente Olympio Monteiro: conceder a ordem, assim decidem digo assim decidindo; a) — porque embora pronunciado o paciente, é certo entretanto que o processo é nullo, porque foi movido por quem não é parte offendida, eis que, segundo se prova dos autos, a Camara Municipal não é parte offendida, por não ser dona das terras sobre que versaram os negocios que deram logar a este processo. Nem importa que o Ministerio Publico houvesse substituido a queixosa, pois o processo está originariamente viciado, uma vez que não foi iniciado pela Promotoria Publica; b) — porque quando nullo não estivesse o processo, **é certo entretanto que o facto narrado na queixa não constitue crime por parte do paciente. No caso dos autos si estellionato houve não foi elle commettido pelo paciente, pois não alienou elle coisa alheia e nem empregou manobras ou artificios para prejudicar alguem.** Embora o facto pelo qual respond. o paciente constitua crime em these, entretanto, relativamente a elle não se adapta no texto legal, devendo esta situação anomola ser dirimida pela medida extraordinaria do habeas-corpus. Custas ex-causa".

Se a denegação, a que v. se referiu, importava condemnação, que se dizer do julgamento transcripto, cuja parte gryphada constitue perfeita innocentação do meu cliente?

Relativamente ao dr. Pimenta de Padua, cita-se no seu artigo um simples despacho de pronuncia, proferido num processo crime, que bem podemos qualificar de temerario. O caso é o seguinte:

"Vae para doze annos, o dr. Pimenta de Padua redigiu, como advogado, uma escriptura publica de compra e venda de terras e requereu a divisão destas. No curso dessa divisão, muito tempo depois, alguns interessados entenderam de vencer pelo escandalo e suscitaram um ruidoso processo penal, procurando envolver neste, á viva força, o dr. Pimenta de Padua, cuja intervenção no negocio fôra exclusivamente profissional e absolutamente direita e lisa.

Subornaram-se testemunhas, promoveu-se, mediante pecunia, uma certa atoarda de imprensa.

O processo, ainda assim, não passou da pronuncia. Pois é essa fragillima e inane pronuncia que se traz agora, á baila, á espera de que o Supremo Tribunal, encontre nella fundamento para confiscar a propriedade dos appellantes, negar-lhes a indiscutivel posse, deitando-lhes a pécha e baldão de estellionatarios.

Que juizo formarão os appellados da sabedoria e prudencia dos egregios julgadores?"

"O juiz — commenta v. — cita o depoimento de uma testemunha, a qual diz que o famigerado Pimenta redigiu a escriptura e apresentou o indigitado João Abilio de Rezende no cartorio, segundo annotação feita á margem da escriptura."

Essa testemunha unica, que valeu ao nosso collega os vexames e amarguras de uma pronuncia iniqua era (já o não é) escrevente no cartorio do 11º Tabellião de S. Paulo, cartorio no qual se teria passado o facto referido no depoimento.

Pois bem. O honrado proprietario desse cartorio, tabellião A. Gabriel da Veiga, forneceu ao meu cliente a seguinte declaração:

> "O Sr. Dr. Alfredo Pimenta de Padua tem gozado e goza do melhor conceito, e neste Cartorio, em trabalhos varios, tem sempre se conduzido com zelo e correcção, merecendo por isso a nossa confiança."

(Continua na 14ª pagina)

AS PROXIMAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

A PROPOSTA ORGANIZADA HONTEM

Reuniu-se, hontem, a C. de Promoções do Exercito tendo sido organizada a seguinte lista:

Na Infantaria — A vaga de capitão compete ao 1º tenente Florencio José Carneiro Monteiro.

A Commissão deixa de propor a promoção ao posto de 1º tenente, por não existir 2º tenente com o interticio legal. Existindo vagas de 2º tenente, a Commissão propõe a promoção a esse posto, dos aspirantes a official Samuel Cavalvante Lins, Davino Ribeiro de Senna Filho, Osny Caldeira, Julio de Rezende Rubin, Henrique Pinheiro de Almeida, Benjamin Cabello Bidart, Hinon Fonseca da Silva, Americo Figueira da Silva, Alfredo Corrêa, Theodomiro Gaspar de Almeida, Omor Guimarães Omena, Antonio Teixeira de Souza e Naldo de Lagos Bastos Vieira, que, a 29 do corrente, completaram o intersticio legal.

Na Cavallaria — Existindo vagas de 2º tenente, a Commissão propõe a promoção a esse posto, dos aspirantes a official Emmanuel Alves da Costa e Dyson Velloso de Souza, que, a 29 do corrente, completaram o intersticio legal.

Na Engenharia — Existindo vagas de 2º tenente, a Commissão propõe a promoção a esse posto, do aspirante a official Rubens Massena, que, a 29 do corrente, completou o intersticio legal.

Na Aviação — Existindo vagas de 2º tenente, a Commissão propõe a promoção a esse posto, do aspirante a official Alvaro Domingos de Freitas, que, a 29 do corrente, completou o intersticio legal.

No Corpo de Saude (Pharmaceuticos) — A vaga de capitão, aberta com a transferencia, para a Reserva de 1ª classe, do capitão José Benevenuto de Lima, por decreto de 25 do corrente, compete ao 1º tenente Bricio Portilho Bentes e a de 1º tenente ao 2º tenente Ronan Castanheira.

LIVROS NOVOS

"TRATAMENTO DAS ANEMIAS PELO FIGADO" — Dr. Helion Povoa, Rio — 1930.

Inaugurando a serie de monographias scientificas que a Editora Scientifica Brasileira vae publicar sob o titulo generico de "Actualidades Medicas", acaba de apparecer o interessante trabalho do dr. Helion Povoa: "Tratamento das anemias pelo figado".

O dr. Helion Povoa, pesquizador brasileiro de actividade infatigavel, é um nome que dispensa elogios e a sua monographia sobre "o methodo de Whipple", já premiada pela Academia Nacional de Medicina", é um trabalho da mais palpitante actualidade e do maior interesse pratico e scientifico.

O autor aborda a questão com clareza, methodo e elegancia, concorrendo para a vulgarização entre nós do moderno processo therapeutico posto em pratica no tratamento das anemias graves e perniciosas.

E' um livro por todos os titulos digno de leitura, e de uma consideravel utilidade para os medicos praticos.

A INDUSTRIA DO LIVRO NO BRASIL

Os elevados propositos da "Livraria Schnoor" – O que vae ser a "Brasiliana" – Uma palestra com o sr. Luiz Schnoor

A "Livraria Schnoor» encontrou, para installar-se, uma rua de inconfundivel destaque no commercio de livros. Com effeito, a rua de S. José tem visto florescer e prosperar dezenas de negociantes de in-folios.

A tradição estava, portanto, indicando ao engenheiro Luiz Schnoor, o sitio em que devia localizar-se para figurar entre os nossos bons livreiros.

Deixando as lides de engenharia, em que acompanhou pelo sertão seu pae Emilio Schnoor, gloria da nossa cultura scientifica e um dos brasileiros que mais alongaram trilhos ferroviarios pelo Brasil afora, o dr. Luiz Schnoor, bibliophilo dos mais apaixonados, quiz logo infundir á sua iniciativa um caracter eminentemente intellectual.

Foi isso, pelo menos, o que depreħendemos da palestra que o accaso nos proporcionou com o proprietario dessa nova casa editora e seu brilhante collaborador o sr. Raul de Paula.

— Felizmente, disse-nos o dr. Luiz Schnoor não nos tem faltado o apoio e a solidariedade de quantos amam e prezam as creações do espirito. Em meio a estas estantes lindamente estylizadas, demoram-se muitos dos homens mais cultos do Rio. Um Baptista Pereira, um Bezerra de Menezes, um Escragnolle Doria, jamais desdenharam de vir aqui "bouquiner" e dizer-nos, em palestra cordial, coisas sempre interessantes sobre o culto dos livros. Não faltam no Rio amigos das boas leituras, como não faltavam as edições antigas e invulgares, e até edições de arte, em bom papel e com illustrações de gandes nomes da chalcographia. Faltava apenas quem se especializasse no genero, quem para elle quizesse convergir os seus especiaes cuidados, e, sem receiar o ferrete de immodestos, estamos nós aqui para ultimar essa tarefa...

— Um trabalho desses, respondemos, importa em real accrescimo da nossa cultura e do nosso gosto não só litterario como artistico..

— Foi uma tal certeza que nos lançou no mercado dos livros. Nosso desejo é retirar dos classicos o ar mortuario com que figuram em certos depositos de alfarrabios. Desejamos, através de methodos bem raciocinados e seguindo os ensinamentos de Brunet e Innocencio, mostrar que os antigos textos encerram uma substancia viva e animada, apta sempre a enriquecernos, mesmo em dias de forte utilitarismo como os actuaes. Preoccupa-nos particularmente a confecção de uma "Brasiliana" realmente digna do Brasil. Pretendemos, e os nossos annuncios no seu prestigioso diario o explicam em todas as minucias, pretendemos reeditar, em traducção illustrada, todos os ethnographos, chronistas, historiadores, naturalistas navegantes, que se occuparam do Brasil colonia ou do Brasil Imperio, interpretando o nosso ambiente, incorporando-se logo ao nosso paiz, pela comprehensão affectuosa, pela intelligencia feita de amor com que nos estudaram. Se fôr preciso citar nomes, peço permissão para despejar sobre o meu caro jornalista todo um diccionario biographico: Armitage, Rugendas, Barleus, Hans, Staden, Southey, Martius, Spix, Koster, Debret, Saint Hilaire, etc., etc.

— Assim, proseguiu o dr. Luiz Schnoor, todos terão ao alcance dos dedos, por preços os mais confortaveis, os "brasilianistas" indispensaveis aos estudiosos da nossa evolução politica e social.

E concluiu:

— Não calcula o prazer com que vejo apparecerem aqui alguns dos seus mais distinctos collegas, alguns dos melhores jornalistas do Rio. Nestes dias de vida vertiginosa, de correria sofrega atrás da moeda, ainda é bastante nobre pôr-se em contacto com os amigos mortos dos varios seculos, saboreando um cacho de uvas do parreiral gaulez de La Fontaine, vendo as nymphas e os satyros brincarem nas allegorias de Theocrito, ouvindo o rouxinol de Bernardin Ribeiro cantar nas paginas da "Menina e moça». E isto por aqui será ainda mais attraente quando já tivermos collocados em armarios especiaes, todos os nossos "classicos estrangeiros" se se pode dizer assim, os estrangeiros que amaram e serviram o Brasil como se brasileiros fossem, chegando não raro a envergonharnos pelo conhecimento que possuiam do Brasil, deste nosso Brasil que nem todos conhecemos direito...

UMA NOVA CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO

Inaugura-se, hoje, 1 de outubro, á rua Alcindo Guanabara, n. 15 A, edificio Fernando Vaz, uma clinica especializada de doenças da nutrição e do apparelho digestivo, com os recursos indispensaveis ao diagnostico e tratamento daquellas doenças, como sejam diabete, gota, emmagrecimento, engorda, regimens alimentares, etc. A nova clinica, que possue um laboratorio especial para as modernas pesquisas dessa clinica privada, tem como directores os drs. Arthur de Vasconcellos, antigo assistente da Faculdade de Medicina, com tirocinio nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris, discipulo do professor Omber, de Berlim, e o dr. Helion Póvoa, docente livre de nossa Faculdade de Medicina.

A clinica funccionará, diariamente, das 10 ás 12 e das 15 horas em deante.

RESOLVENDO O PROBLEMA DO LAR PELO CREDITO IMMOBILIARIO

A ACÇÃO DA COMPANHIA SANTISTA DE CREDITO PREDIAL

Na ultima votação de credito para o Grupo II, que a Companhia Santista de Credito Predial realizou em Santos, foram contemplados diversos mutuarios.

Figura entre os mesmos o sr. João Francisco Moreira, inscripto na agencia desta capital com a matricula de quarenta contos de réis, accrescida da importancia para a acquisição do terreno.

Vae, assim, essa empresa cumprindo correctamente as clausulas do seu regulamento immobiliario e facilitando aos respectivos mutuarios, em troca de pequena mensalidade, opportunidade de obter um credito para a construcção de residencia propria com feliz solução desse eterno fantasma que é o problema do aluguel.

O Direito e o Foro

BOLETIM DO FÔRO

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foi designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 4ª Vara Civel — Trajano de Medeiros & C.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão hoje summariados os seguintes accusados:

Na Primeira — José Cupertino de Lemos, Francisco Vasconcellos Pinheiro, Waldmar Baptista, Octavio Francisco Santos, José B. Macias, Joaquim de Jesus Pereira e Hildebrando Pereira da Silva.

Na Segunda — Olegario Augusto dos Santos, Jagib Gomes da Silva, Oscar Pereira da Silva, Jorge Candido da Luz, José de Assis, Abilio Rodrigues, João Cabral, Lucindo Duarte e Luiz Magalhães.

Na Quarta — Francisco Gomes do Nascimento, Sylvio G. Corrêa, Armando Klein, Oscar P. Nascimento, Nestor Duarte S. Lima, José Ferreira de Castro, João Maximo da Cunha, Benedicto Pinto, Francisco Alves de Souza, Albano Pessoa e Francisco Cardoso Guedes.

Na Setima — José Vitalino de Oliveira e Manoel Carlos da Silva.

Na Oitava — Pedro Nunes de Souza, Vivaldo Fagundes Medeiros e Manoel Mendes Camara.

O DESEMBARGADOR SARAIVA JUNIOR NA PRESIDENCIA DA CORTE

Entrando, hoje, o desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, em gozo de férias, assumirá o exercicio de chefe da justiça local, o desembargador Saraiva Junior.

JURY

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR — NÃO HAVENDO NUMERO LEGAL DE JURADOS, FOI ADIADO O JULGAMENTO

Por falta de numero legal de jurados, pois só responderam á chamada 14 juizes de facto, foi mais uma vez adiado, hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento de Evangelina da Rocha Lima e outros, protagonistas do crime da Ilha do Governador.

Adiado assim como foi, os accusados só serão julgados no mez de novembro, pois os julgamentos do corrente mez estão a cargo do cartorio do 2º officio.

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente agradeceu aos jurados os serviços prestados á justiça, e multou os jurados srs. Alberto Queiroz, em 30$, Benedicto Manhães Barreto em 100$ e Joaquim Moreira da Fonseca em 50$000.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Manoel Mello — Nomeado syndico a S. A. Cortume Carioca.

— Portella Hugo & Cia. — Ao curador das Massas, a habilitação de credito de Oliveira Costa & Cia.

Concordatas — Gentil Moraes & Cia. Em prova a reivindicação de Paulo Bernhardsgruetter.

— M. Castro de Almeida — Mantida a decisão aggravada na reivindicação de G. Figueira S. A.

SEGUNDA

Fallencia — Fernando Severino & Cia. — Approvada, com reducção, a diaria do guarda — Indeferida a petição relativa á diaria do cobrador.

TERCEIRA

José Antonio de Mello, portador de 25 acções, requereu, hontem, ao juiz desta vara, a decretação da fallencia das Uzinas Chimicas Marinho S. A., com séde á rua D. Romana, 75 a 83.

Fallencia — Costa Carlos & Cia — Mantida a decisão aggravada. Subam os autos.

Concordata — Couto Silva & Cia. — Mantidas as decisões aggravadas nas reivindicações de Alberto Raabe e Soc. Exportadora de Cebolas Ltd. Subam os autos.

QUARTA

Fallencias — Luciano L. Santos — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

— M. Barbosa & Irmão — Julgados habilitados os creditos não impugnados. — Excluidos os de Luiz Nogueira Vieira de Castro e Juvenal José de Barros.

— Wing Lee — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

— Lemos & Notini — Julgados habilitados os creditos não impugnados e excluidos o do Bank of London.

— J. C. Magalhães — Arbitrada em 150$ a remuneração dos peritos.

QUINTA

Fallencias — José Chamié & Cia. — Nomeados syndico, em substituição, Glansztoff Enka do Brasil Ltd.

— R. Costa Lama — Nomeados syndicos, em substituição, J. Lobo & Cia.

— Nimer & Alexandre — Nomeados syndicos, Toufic Scour & Cia.

— Brocardo de Carvalho & Cia. — Designado o dia 10 de outubro, ás 13 horas, para a assembléa de credores. — Julgado improcedente a reivindicação de José Salla.

— Coutinho & Filho — Digam os syndicos sobre o pedido de sua destituição.

— G. C. Raymundo — Deferido o pedido de encerramento da fallencia.

— M. P. Lopes — Ao Curador das Massas para dizer sobre o pedido de destituição dos syndicos.

— Carlos Raynstord & Cia. — Julgada improcedente a reivindicação de Giorgi, Picossi & Cia.

— Bizarra & Cia. — Deferido o pedido do syndico relativa á entrega de mercadorias.

SEXTA

Concordata de Gomes Campos & Companhia

A proposta de concordata preventiva de Gomes Campos & Cia., estabelecidos á rua General Camara, 116, com o commercio de fazendas por atacado e de que hontem demos noticia, é para o pagamento de 60 o|o de suas dividas em 4 prestações semestraes. Foi nomeado commissario o Banco do Brasil. O passivo declarado em balanço é de 2.999:758$996. Os autos foram remettidos ao Curador das Massas para a necessaria promoção.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Empenhou a victrola que não lhe pertencia

O Jury por sentença de hontem, condemnou a um anno de prisão, Genesio de Souza Saldanha, por ter falsificado a firma de Manoel de Castro em um bilhete, e conseguido, por esta fórma, uma victrola e 18 discos no valor de 412$000, apparelho que foi depois empenhado.

Foram denunciados os socios da firma Oswaldo Tardim & Cia., como estellionatarios — Uma fallencia fraudulenta

Pelo promotor em exercicio na 4ª Vara Criminal, dr. Rufino de Loy, foi apresentada hontem denuncia contra Oswaldo Tardim, e outros, envolvidos em uma fallencia, da qual foi lesado o London Bank.

A denuncia do representante do Ministerio Publico está assim redigida:

"O representante do Ministerio Publico junto a este juizo, vem apresentar denuncia, baseado no inquerito policial, contra Oswaldo Tardim, com 36 annos de idade, casado, commerciante, residente á rua das Laranjeiras, 128, José Augusto Tardim, com 26 annos de idade, commerciante, solteiro, residente á rua das Laranjeiras, 125, e Francisco Schneider, com 36 annos, casado, commerciante, residente á rua Almirante Tamandaré, 21, pelos seguintes factos delictuosos que passa a narrar:

Os dois primeiros denunciados, com outras pessoas eram socios solidarios da firma Oswaldo Tardim & Cia., estabelecida á rua de São Bento, 30, 1º andar, da qual firma era interessado o 3º denunciado. Além disso, o segundo denunciado, José Augusto Tardim era director presidente da Companhia de Armazens Geraes do Estado do Rio, com séde no mesmo logar e armazens na rua Maruhy Grande, em Nictheroy, da qual companhia era director-gerente o terceiro denunciado Francisco Schneider.

A firma Oswaldo Tardim & Cia., contrahiu, em Londres, com a firma Knowles & Foster, um emprestimo de Libras 10.000, emprestimo feito sob a fórma de contracto de abertura de credito, emprestimo esse garantido por warrants e conhecimentos de depositos emittidos pela referida Companhia de Armazens Geraes, sob os ns. 145, 73, 74, 75, 76, 77, 138, 139, 140, 147 e 149, correspondentes a 9.134 saccas de café que a firma Oswaldo Tardim & Cia. dizia ter naquelles armazens. O Bank of London & South America Limited, com séde nesta capital, comprou o credito de Knowles & Foster.

Ao mesmo Bank of London, a firma Oswaldo Tardim & Cia., endossou 59 conhecimentos da Cia Leopoldina Railway, correspondente a 4.607 saccas de café.

Aquelles bens, isto é, aquellas saccas depositadas nos Armazens Geraes, no emtanto, nunca lá estiveram em sua totalidade, sendo os warrants que ellas representavam, documentos falsos destinados a fazer crer na existencia de bens e, por esse meio, induziram, Oswaldo Tardim & Cia., a que outrem fizesse o avultado negocio acima referido. Além disso o que existia em deposito foi desviado, de modo que os credores, tendo ficado em mão com warrants absolutamente desprovidos do respectivo lastro, viram a sua garantia completamente frustrada pelas acções fraudulentas praticadas pelos denunciados. O desvio das saccas existentes nos armazens de Nictheroy, ficou perfeitamente constatado pelo laudo de fls. 188 e seg. do inquerito policial incluso, não sendo a saida da mercadoria em questão, devidamente feita por intermedio dos warrants que estavam em poder do Bank of London.

Igualmente Oswaldo Tardim & Cia. por meio de recibos parciaes, retiraram a mercadoria existente na Estrada de Ferro Leopoldina, embora já anteriormente essa mercadoria tivesse sido transferida para o mesmo Bank of London, por meio de endosso a esse banco dos respectivos conhecimentos, sem que a firma retirante anullasse taes conhecimentos, ficando o dito banco na persuasão de que a mercadoria ainda existia em deposito."

Depois de outras considerações, o dr. Rufino de Loy, termina por denunciar os tres indiciados acima, como incursos nos ns. 5 e 8 do art. 338 do Codigo Penal, isto é, como estellionatarios.

Roubou 150$000 do collega

Eduardo Albertino Gaspar, no dia 21 de dezembro do anno passado, arrombou uma mala de um collega, em Campo Grande, e tirou dahi a importancia de 150$000.

Por isso, foi elle hontem condemnado, pelo juiz da 2ª Vara Criminal a 2 annos de prisão e multa de 5 o|o.

Não devolveu as sombrinhas que roubara

Perante o Juizo da 2ª Vara Criminal, foi condemnado Manoel Carlos a 6 mezes de prisão.

O accusado, em março ultimo, apropriou-se de 11 sombrinhas e um panno de mesa, que recebeu de Manoel Soares, para vender.

Esses objectos foram avaliados em 365$000.

A ACÇÃO ESTA' PRESCRIPTA

A' vista do lapso de tempo decorrido, o juiz da 4ª vara criminal julgou prescripta a acção penal contra João de Brito e Octacilio de Andrade Conde, que foram envolvidos em um crime de roubo.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz Sabola Lima, da 4ª vara criminal absolveu, por falta de provas, João Augusto de Carvalho e Helberto Borges Machado, processados pelo crime de estellionato.

O TABELLIÃO LINO MOREIRA FOI ENVOLVIDO EM UM PROCESSO

Perante o juiz da 4ª vara criminal foi instaurado processo contra Euclydes Pereira Gonçalves e o tabellião Lino Moreira, pelo facto seguinte:

Em 28 de abril de 1928, desejando se casar, segundo reza a denuncia, Euclydes falsificou a firma da mãe de sua noiva, dando permissão para que ella se consorciasse e levando em seguida o documento ao tabellião Lino Moreira, este reconheceu a firma, que depois foi dada como falsa.

O dr. Sabola Lima, por sentença de hoje, julgou improcedente a denuncia.

O PROMOTOR DENUNCIOU-OS

O promotor em exercicio na 4ª vara criminal offereceu denuncia contra Dewet Gama e Clodomiro Theophilo Cardoso, dando-os como incursos no art. 207 do Codigo Penal.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Alvim, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Mello Mattos, Costa Ribeiro, Teixeira de Mello e Miranda Manso, tendo comparecido o procurador geral, reuniu-se, hontem, a sessão da Primeira Camara.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 7.259 — Impetrante, Mariano Pinto de Miranda; paciente, Emilio Luiz Rotta — Prejudicado.

N. 7.260 — Impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior; pacientes, Raphael Ambroisi e outro — Prejudicado.

N. 7.261 — Relator, desembargador Mello Mattos; impetrante, Regina Gamelloni; paciente, Antonio Gamelloni — Denegaram a ordem, unanimemente.

Recurso criminal

N. 1.353 — Relator, desembargador Mello Mattos; recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, José da Silveira Rodrigues — Deram provimento para negar o segundo "sursis", unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1.900 — Relator, desembargador Miranda Manso; appellante, Cesar Vasques; Appellada, a Justiça — Deram provimento para absolver, unanimemente.

N. 1.965 — Relator, desembargador M. Manso; appellante, Cypriano Francisco de Azevedo; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.040 — Relator, desembargador Mello Mattos; appellante, Antonio Guimarães; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.057 — Relator, desembargador Miranda Manso; appellante, Casemiro Manhães Barreto; appellada, a Justiça — Converteram em diligencia para ser requisitada a arma.

N. 2.082 — Relator, desembargador Mello Mattos; appellante, Paulo Antonio Nunes; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.087 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Maria Fortuna; appellada, a Justiça — Deram, "em parte", provimento para annullar o processo de fls. 52 em deante, unanimemente.

N. 2.105 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Aurino Gomes Montezuma; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.108 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Miguel Hissa; appellada, a Justiça — Deram, "em parte", provimento para annullar o processo de fls. 367 em deante, unanimemente.

N. 2.123 — Relator, desembargador C. Ribeiro; appellante, João Barreto; appellada, a Justiça — Deram provimento para annullar o processo de fls. 56 em deante, unanimemente.

N. 2.130 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Jayme Guilherme da Silva Argollo; appellada, a Justiça — Deram provimento, para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente.

N. 2.131 — Relator, desembargador A. Soares; appellante, Antonio de Lima e Silva; appellada, a Justiça — Deram, "em parte", provimento para reduzir a pena ao minimo, unanimemente.

N. 2.139 — Relator, desembargador A. Soares; appellante, João Dias Braga; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.140 — Relator, desembargador A. Soares; appellante, Julio Aranda; appellada, a Justiça — Converteram em diligencia.

N. 2.144 — Relator, desembargador C. Ribeiro; appellante, João Miguel Ferreira; appellada, a Justiça — Deram provimento para reduzir a internação a seis mezes, unanimemente.

COM DIA

Appellações criminaes ns.: 2.093, 2.095, 2.097 e 2.109. **Recursos-crime** ns. 1.354, 1.355 e 1.357.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Carvalho e Mello, Armando de Alencar, Silva Castro, Renato Tavares e Galdino Siqueira, reuniu-se, hontem, a sessão da 2ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 5.598 — Relator, desembargador Armando de Alencar; aggravante, Luiz Grecco; aggravados, Rosas & C. — Negaram provimento, unanime.

N. 5.603 — Relator, desembargador Armando de Alencar; 1.os aggravantes, Justiniano Baptista de Carvalho e sua mulher; 2.os aggravantes, Polybio de Mattos Ferreira e sua mulher; aggravada, Companhia de Melhoramentos da Ilha do Governador. — Negaram provimento aos recursos, unanime.

N. 5.617 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; 1º aggravante, Josepha Judith Mendes Clare; 2.os aggravantes: Seraphim Clare & C.; aggravados, os mesmos. — Deram provimento, "em parte", ao recurso da primeira aggravante e negaram provimento aos demais, unanime.

N. 5.620 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Thiago Guimarães; 1º aggravado, José Augusto Osorio; 2º aggravado, Francisco Corrêa de Mello. — Negaram provimento, unanime.

N. 5.626 — Relator, desembargador Armando de Alencar; 1.os aggravantes, Martins Liberato & C.; 2º aggravante, João Baptista Garcia; aggravados, Alvaro Bustamante & C. — Conheceram dos aggravos e negaram-lhes provimento, unanime.

N. 5.667 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Davids Freres; aggravado, Ernesto Jenner. — Negaram provimento, unanime.

Aggravo de instrumento — Numero 1.056 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Umberto Ferraro; aggravado, João Pinheiro de Miranda França. — Negaram provimento, unanime.

Aggravo de petição — N. 5.662 — Relator, desembargador Silva Castro; aggravante, o dr. 1º curador de Orphãos; aggravado, José Borges. — Negaram provimento, unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição ns.: — 5.304, 5.604, 5.614, 5.615, 5.618, 5.621, 5.627, 5.631, 5.635, 5.636, 5.639, 5.643, 5.645, 5.650, 5.656, 5.668 e 5.673.

CONSELHO SUPREMO

Reune-se, hoje, ás 13 horas, a sessão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação afim de julgar feitos de sua jurisdicção.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Foram concedidas as ferias regulamentares ao inspector fiscal da 2ª zona na Bahia, Maximiano Ramos de Queiroz.

— Foi solicitado ao laboratorio nacional de analyses o exame do producto "Usga", da firma Carlos Lyra & Cia., de Alagôas.

— Concedeu-se o credito de 20 contos á delegacia fiscal no Maranhão para pagamento de differença de vencimentos a empregados extinctos.

— Foi indeferido o pedido do padre Conrado Kimes, capellão da igreja de S. ebastião de Juiz de Fóra, para organizar uma tombola.

— O inspector fiscal do imposto de consumo Edgard Pedreira de Cerqueira não foi attendido no pedido de ajuda de custo, por ter sido removido de Santa Catharina para o Rio Grande do Sul.

— Foi concedida permissão a Paul J. Christoph para organizar um club de sorteio de brindes, por meio de coupons sorteados.

Ministerio da Guerra

Foram designados o major veterinario Alfredo Ferreira e os capitães Alcides Rodrigues Pereira e Cleisthenes Barbosa, para fazer parte da commissão de compras de animaes na 1ª. região militar, no corrente anno, sendo o primeiro como presidente e os demais na qualidade de membros da mesma commissão, e o 1º tenente contador Polidoro dos Santos, para ajudante de ordens do commandante da 1ª. brigada de infantaria.

Foram mandados desligar do curso do Centro Militar de Educação Physica, o 1º sargento Archimedes Alves da Silva do quadro de instructores e 2º sargento Aristoteles Vianna e Silva, do 2º. batalhão de caçadores, visto terem sido em inspecção de saude julgados deficientes physicamente para continuar o referido curso.

O sr. ministro da guerra autorizou o fornecimento, mediante indemnização, aos tiros de guerra e escolas de instrucção militar, de antioxydo e oleo lubrificante, para conservação e limpeza do armamento que lhes é distribuido, no preço, respectivamente, de 3$300 e 2$500, cada kilogramma.

— Foram baixadas as instrucções destinadas a regular a preparação e execução das missões aereas.

— Foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria o soldado Manoel Pereira da Silva, o 1º sargento Manoel Ribeiro dos Santos e o veterano da guerra do Paraguay, Bellarmino Francisco Vieira, visto terem sido julgados incapazes para o serviço do exercito e não poderem angariar os meios de subsistencia.

— Foram postos á disposição: o tenente Guilhermino Baeta de Faria, do capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, para proceder á avaliação dos bens patrimoniaes a cargo do ministerio da Marinha; os 1ºs. tenentes de administração Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães, Eustorgio de Meira Lima e João Luiz da Costa Lima, e 2º tenente da administração Firmino Braga, do chefe do Estado Maior, do Exercito para tomarem parte nas manobras de quadros.

— 2º tenente commissionado Milton Rodrigues Vieira, posto á disposição do serviço radio, foi mandado permanecer no 1º batalhão de engenharia até a conclusão das manobras.

— Foi dispensado, a pedido, de delegado do serviço de recrutamento da 21ª zona da 8ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente commissionado Epiphanio Cavalcante Simões.

— O commandante da 1ª companhia ferroviaria foi autorizado a promover ao posto de 3º sargento artifice as praças habilitadas da mesma companhia, para o preenchimento de uma vaga de machinista, duas de limadores, uma de carpinteiro, uma de ferreiro e outra de mestre de linha.

O ministro declarou não haver inconveniente na concessão de aforamentos pretendidos pelo Hospital de Caridade de Sta. Catharina e por d. Alice da Costa Pereira Osorio.

— Foram designados: o major reformado Hemeterio Augusto Pereira de Carvalho, para bibliothecario, da directoria do material bellico, sendo dispensado de encarregado de secção do deposito central da mesma directoria; os capitães Ignacio José Verissimo, para substituir, na commissão incumbida de estudar e propor modelos de viaturas a serem adoptadas no exercito, ao capitão Alcedo Baptista Cavalcanti, e Helio de Castro para substituir na commissão de compra de animaes na circumscripção militar o 1º tenente Oscar Bacchi de Araujo; os 2ºs tenentes, veterinario Thyrso Villela, para fazer parte da commissão de compra de animaes na 4ª região militar, reformado Eugenio Euclydes de Vasconcellos para encarregado de secção do deposito central da directoria do material bellico, da reserva Luiz Tolentino de Menezes e commissionados Theodorico Alves de Carvalho e Janito Telles Ferreira, para delegados do serviço de recrutamento da 7ª zona, em Agua Branca, Alagôas, do de Duas Barras, Rio de Janeiro, e de Soledade, no Rio Grande do Sul, respectivamente

—Solucionando uma consulta o ministro declarou ao commandante da 1ª. região militar que os conselhos administrativos dos quarteis generaes das brigadas devem ficar constituidos assim: presidente e relator, o commandante da brigada; membros, o assistente e o almoxarife-pagador; exercendo o ajudante de ordens as funcções de secretario-archivista.

— Foi dispensado o contador de fls. da Imprensa Nacional José Mario Pires da commissão em que se acha na junta permanente de alistamento militar do 20º districto municipal do Districto Federal, devendo apresentar-se á directoria da mesma Imprensa, sendo que o impressor Elias da Costa Coimbra, foi mandado apresentar á mencionada directoria em 21 de julho ultimo, por ter sido exonerado de delegado do serviço de recrutamento de Duas Barras.

— Tendo o commandante do 13º regimento de infantaria consultado se foi revogado o disposto no aviso 36 de 22 de março de 1924, permittindo a officiaes não especificados no art. 40 do regulamento do serviço de remonta possuirem cavallos de sua montada, forragendos pela unidade em que servem, o ministro declarou que o citado aviso foi revigorado pelo de nº. 367 de 8 de maio de 1929, permittindo o forrageamento somente nos corpos aos quaes ainda não tiverem sido fornecidos animaes de montada para os officiaes em questão e emquanto permanecer essa situação anormal.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas registro da quantia de 500$ para pagamento á viuva do marechal graduado reformado José Bevilacqua.

— Publicamos a lista da C. de Promoções em outra local.

Ministerio da Justiça

O ministro solicitou ao Tribunal de Contas o pagamento, no Thesouro Nacional, das quantias de 15 contos, 3:750$ e dez contos, correspondentes ás subvenções que competem, no corrente anno, aos Asylos de Mendicidade no Maranhão, Forquim e Instituto de protecção e assistencia á infancia no Pará.

Ministerio da Agricultura

Foi exonerado do cargo de diarista do Patronato Pereira Lima o serventuario contractado do Serviço de Povoamento Luiz Mello Vianna sendo designado para o referido cargo Octavio Braga que o occupará interinamente.

— Foi nomeado o escrevente da Hospedaria de Immigração da Ilha das Flores, Antonio Moreira da Rosa para exercer interinamente, o cargo de escripturario-almoxarife, sendo nomeado tambem interinamente para exercer o cargo de escrevente o sr. Miguel amuel Essobaá.

— Foi dado provimento ao recurso interposto pela Companhia Antarctica Paulista, do despacho da Directoria da Propriedade Industrial que mandou registrar a marca Magdeburguesa para a firma Stolf & Cia. Limitada, de Piracicaba, Estado de São Paulo.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder approvou o acto do director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, designando o telegraphista de 3ª classe José Neel Dias, para exercer, interinamente, o cargo de telegraphista de 2ª classe.

— O ministro exonerou, por portaria de hontem, Waldomiro Hilsdorf, do cargo de estafeta da agencia do correio do Leme, no Estado de São Paulo.

— O sr. Victor Konder poz á disposição do presidente do Estado do Rio de Janeiro, conforme pediu, o auxiliar da administração dos Correios do mesmo Estado, Adalberto Pereira de Aguiar, recentemente designado para exercer o cargo de 2º delegado auxiliar, sem direito a percepção de vencimentos pelos cofres daquella repartição postal.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou registro e pagamento pelo Thesouro Nacional, das seguintes importancias: de 126:770$000, a Cicero de Figueiredo; de 37:950$000, á Companhia Brasileira de Material Rodante.

— Por aviso de hontem, o sr. Victor Konder, consultou ao seu collega da Fazenda se, os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito especial de 150:000$, para attender ao pagamento da subvenção relativa aos serviços de navegação dos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso.

— A' vista dos pareceres, o ministro deixou de attender o pedido feito por Pedro Borges de Carvalho, no sentido de ser nomeado pintor da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— O sr. Victor Konder remetteu, hontem, ao seu collega da Fazenda, os decretos de aposentadoria de João José do Valle, Alfredo Gomes de Oliveira e Antonio Pereira Teixeira.

— Em resposta a um officio do 6º Regimento de Infantaria, o ministro declarou que José Maria Soares, empregado da Rêde Sul Mineira, arrendada ao governo do Estado de Minas Geraes, não é funccionario publico federal.

Prefeitura Municipal

O prefeito, de conformidade com a decisão do Senado, promulgou, hontem, as seguintes resoluções do Conselho Municipal, que foram ha tempos vetadas:

Que isenta do pagamento de todos os impostos municipaes, inclusive de transmissão, o predio da rua Sá numero 363, no districto de Inhauma, de propriedade da Associação de S. Vicente de Paulo e destinado ao Abrigo de Velhos e Desamparados e de uma escola para crianças desprotegidas; e

Que manda aposentar, com todos os vencimentos, a mestra da officina de chapéos da Escola Paulo de Frontin, d. Alice Barreto de Amorim, uma vez comprovada a sua invalidez.

A PEDIDOS

LIVROS NOVOS

AZEVEDO AMARAL — "Ensaios brasileiros" — Rio de Janeiro, 1930. Typ. Yankee.

Receio collocar o sr. Azevedo Amaral entre os jornalistas brasileiros, embora lhe reservasse logar bem alto. Parece-me demasiado frivola essa companhia para espirito de tanta profundeza. O jornalista é um artifice de coisas ephemeras e o sr. Azevedo Amaral é um constructor de obras duradouras. O jornalista, mesmo quando senhor de cultura extensa, é um critico apressado da vida quotidiana e o sr. Azevedo Amaral é um pensador tranquillo que se demora no estudo da historia e no exame das sciencias biologicas em busca de elementos para traçar á vida collectiva rumos definitivos. Até o seu estylo, em que pelo numero, pela cadencia, pelo desenvolvimento dos periodos, predominam os caracteristicos do estylo oratorio, se afasta do estylo conciso, rapido, nervoso, directo, desnudo, quasi eschematico, do jornalista. Não o collocarei, por isso, entre os grandes jornalistas brasileiros. Dou-lhe collocação melhor: ponho-o entre os ensaistas, entre os mais fortes investigadores de phenomenos sociaes, entre os mais robustos obreiros da systematização dos principios sociologicos que têm presidido ao desenvolvimento da nossa historia. A sua collaboração na imprensa diaria distinguiu-se, até hoje, pela seriedade dos assumptos, pela elevação do pensamento e pela largueza de vistas. Sente-se, nos seus artigos, que elle contempla as coisas e os homens do alto e com o recuo necessario para individual-os nas linhas dominantes da sua estructura.

Em nenhum dos seus trabalhos, porém, essas caracteristicas da sua forte personalidade se assignalaram tanto como no volume de "Ensaios brasileiros", recentemente publicado. Elle procura, nesse livro, projectar uma luz, não direi nova, mas de redobrada intensidade sobre a sociologia indigena. Esses ensaios representam "o resultado de um estudo de certos problemas brasileiros, feito demoradamente sob a influencia do interesse intrinseco dos factos em apreço".

O sr. Azevedo Amaral parte do principio de que dois traços caracterizam o desenvolvimento dos povos: a identidade dos motivos da acção humana e, portanto, do determinismo das forças sociaes e das suas expressões, através da variedade das vicissitudes que surgiram no decurso do progresso sociologico e a transformação dos meios materiaes com que o homem procura satisfazer "aquelles impulsos propulsores da sua propria evolução".

Desse principio, elle chega á conclusão de que a investigação positiva do desenvolvimento sociologico deve restringir-se ao estudo das forças instinctivas e dos habitos mentaes do homem, de um lado, emquanto, do outro, cumpre-lhe fazer as pesquisas dos methodos com que a engenhosidade intellectual da nossa especie conseguiu ampliar o seu dominio sobre as energias naturaes e aproveital-as mais utilmente para a satisfação das suas finalidades instinctivas. "Do jogo desses dois elementos — o homem instinctivo e intelligente e as forças naturaes — resulta todo o processo sociogenico, todo o desenvolvimento da civilização com as suas successivas modalidades. As necessidades determinadas pelos impulsos instinctivos, a percepção consciente dellas e dos meios de satisfazel-as e, finalmente, o aproveitamento dos recursos materiaes disponiveis para melhor resolver o problema que assim se apresenta, resumem em ultima analyse a trilogia dentro de cujo perimetro a humanidade actual póde interpretar em termos positivos os phenomenos da sua existencia social". Todo o determinismo do processo historico obedece, a seu vêr, a dois factores capitaes: a uma constante, representada pelos instinctos que subsistem sem alteração apreciavel em todo o desenvolvimento humano, e a uma variavel, concretizada nos effeitos da applicação da intelligencia á procura de methodos mais ou menos efficazes para assegurar o aproveitamento dos elementos naturaes na satisfação das necessidades instinctivas. "Todas as transformações das fórmas organicas da sociedade e as multiplas expressões do seu dynamismo reflectem assim as relações do homem com o ambiente physico, relações que se traduzem primacialmente no caracter dos methodos technicos de producção, isto é, nos meios pelos quaes cada sociedade tira da terra e das forças naturaes os recursos para satisfazer não apenas o instincto alimentar mas tambem os outros que nelle se enraizando formam o conjunto da psyche humana".

Essa concepção diminue, se não e que exclue, a influencia das forças espirituaes da humanidade na marcha da civilização, o que me parece um erro. Deante da obra essencialmente espiritual do christianismo não posso subscrever o conceito de que "as preoccupações metaphysicas e as actividades abstractas não sómente deixaram de exercer influencia perceptivel no desenvolvimento sociologico como parecem ter sido profundamente affectadas pela natureza peculiar das organizações sociaes, determinada pelos differentes aspectos da acção pratica no mecanismo da producção e no dominio technico das forças naturaes".

Não contesto que as condições materiaes de vida exerçam, e tenham exercido, na vida das collectividades humanas papel decisivo e, não raro, preponderante. Mas estou convencido, por outro lado, de que essas condições foram modificadas, e sel-o-ão, sempre de maneira sensivel e muitas vezes de fórma profunda por aquillo que o sr. Azevedo Amaral chama as preoccupações metaphysicas e as actividades abstractas da intelligencia.

O erro do illustre publicista nasce, creio eu, da contemplação exterior dos aspectos excessivamente materialistas da civilização contemporanea desacompanhada do trabalho de penetração intima das correntes subterraneas de pensamento que esses aspectos dissimulam. Esse trabalho havia de leval-o, como tem levado tantos outros, á convicção de que as energias espirituaes, as preoccupações metaphysicas, as actividades abstractas da intelligencia continuam a exercer influencia poderosa e insubstituivel, comquanto escondida sob a espessa camada de materialismo, que a recobre, na marcha da civilização contemporanea. Que é senão isso o empenho das nações em buscar soluções juridicas para as suas divergencias e o dos juristas e sociologos em supprimir as fronteiras entre o direito e a moral, ampliando os pontos de contacto entre ambos e procurando substituir exclusivamente pelas da justiça as bases das relações sociaes?

O erro, ou direi melhor, a exiguidade do ponto de partida collocou o sr. Azevedo Amaral na contingencia de, não obstante a abundancia e originalidade das suas observações incidentes, preconizar para o problema brasileiro uma solução surprehendente. Todos os nossos males vêm, na sua opinião, da predominancia da agricultura na vida nacional. A agricultura impôz-nos a calamidade da escravidão e retardou o progresso material do Brasil. O nosso progresso teria sido outro, quer do ponto de vista social quer do ponto de vista politico, se a exploração das minas não houvesse soffrido a paralysação provocada pela inepcia do governo portuguez que "destruiu a obra apreciavel do desenvolvimento industrial proporcionado pela mineração". No sentido industrial é que devemos orientar a nossa actividade economica. "No caso especial do Brasil, a ordem logica do progresso economico não póde ter como ponto de partida o predominio da exploração agraria e deve, exactamente, começar pelo surto das industrias mecanicas".

Tudo isto nos sôa a exaggero senão a engano puro.

A escravidão não foi calamidade que á agricultura nos impuzesse, calamidade foi, mas dessa calamidade não escaparia o Brasil, como não escapou a America do Norte, fosse qual fosse, na quadra colonial, o typo de actividade economica que adoptasse. A escravidão veiu-nos como um mal inevitavel determinado pelas condições geraes da sociedade e do trabalho. A mineração, cujas virtudes politicas e sociaes o sr. Azevedo Amaral celebra com enthusiasmo, não dispensou o braço escravo... Não o dispensaria, tambem, qualquer outra industria que se tentasse no Brasil.

As crises tremendas porque estão passando os grandes paizes industriaes, sem exceptuar os Estados Unidos, oppõem, por outro lado, desmentido categorico á theoria de que, "as industrias constituem a fórma de producção mais relevante na etapa actual da evolução economica do Brasil". As forças instinctivas e os habitos mentaes do homem brasileiro propelem-n'o naturalmente para a vida agricola. A industria são os estrangeiros, homens impulsionados por outras forças instinctivas e por outros habitos mentaes, que, no Brasil, a exploram com mais exito. Para fazer-se industrial, o brasileiro contraria a sua indole e submette-se a um constrangimento. Não direi que lhe falta capacidade industrial. Direi, apenas, que essa capacidade ainda não se acha desenvolvida nem encontrou as condições economicas indispensaveis para que se desenvolva.

Não estou convencido, igualmente, de que o regimen industrial seja o signal distinctivo de uma grande civilização. Sel-o-á, talvez, dos progressos materiaes de um povo mas não o é, absolutamente, do seu progresso moral, e eu não comprehendo civilização sem progresso moral.

O sr. Azevedo Amaral desdenhou demasiado, no exame da situação da humanidade na terra, o factor espiritual, ou sentimental, da felicidade. Ora, esse factor é que é o importante. Todos nós o que procuramos é a nossa felicidade individual. E eu não tenho duvida alguma de que entre os dois regimens, o agrario e o industrial, o que mais favorece a felicidade individual é o primeiro. As grandes nações industriaes são as que, neste momento, lutam com mais forte contingente de males, assim moraes como physicos, e as que soffrem, pelo enfraquecimento dos laços familiares e pela aspereza das condições geraes da vida, os maiores assaltos de revolta e desespero. Não ha esplendor de progresso material que suppra, nas almas devastadas pela miseria e pela descrença, a carencia de paz e felicidade. O industrialismo, levado aos excessos a que o levaram, aniquilou o homem e embotou-lhe um dos sensos indispensaveis para a sua felicidade, que é o senso espiritual.

Estamos em pólos oppostos. O que para o sr. Azevedo Amaral foi a desgraça do brasileiro, para mim foi a sua salvação. Mas essa divergencia radical não attenua, nem de leve, a meus olhos, o valor excepcional do seu livro. As riquezas de erudição que o decoram, a variedade e fulguração dos conceitos sociologicos e philosophicos que o esmaltam, a força, o brilho, a eloquencia da linguagem em que é vasado, a fórma e o fundo, dão-lhe o caracter de uma obra de alta e ampla visão intellectual.

P. B.

(Transcripto do "O Estado de S. Paulo", de 27 — 9 — 1930).

PAGUE PRIMEIRO...

Noticia-se de Porto Alegre que o general Gil de Almeida, commandante da 3ª Região Militar, tendo de partir para esta capital, em companhia de sua familia, requisitara, á agencia do Lloyd Nacional, naquella capital, as respectivas passagens, por conta do governo, em virtude de contracto existente entre o Ministerio da Guerra e a referida companhia.

Com surpresa, porém, recebeu, aquelle militar, a seguinte resposta: — Não podemos attender — explicando, em seguida, o motivo da recusa. E' que o governo federal, tendo perdido o credito para com aquella companhia em vista de não ter sido pontual no pagamento de suas contas á referida empresa de navegação, não podia, por este mesmo motivo, requisitar novas passagens.

Diz o despacho, que o general Gil de Almeida, profundamente envergonhado com a triste occurrencia, providenciou, immediatamente, passagens por um vapor de outra companhia.

Assim tambem já é demais.

(Transcripto do "Diario Carioca")

UMA QUESTÃO DE TERRAS EM SÃO PAULO

Está para ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal um feito relativo a uma propriedade de terras no Estado de São Paulo, e no qual um homem da respeitabilidade do sr. Conde de Modesto Leal, cujos direitos se encontram sob o alto patrocinio da capacidade profissional do dr. Justo Mendes de Moraes, é obrigado a se defrontar, por uma contingencia do destino, com individuos que a justiça paulista está processando, como estellionatarios, individuos que são "grilleiros" notorios como os srs. Alfredo Pimenta de Padua e Olympio Monteiro. E' muito bôa a opportunidade para que o Supremo Tribunal da Republica, fazendo estrictamente justiça e julgando exclusivamente de accordo com o que está mais do que provado nos autos do processo vibre um golpe de mestre nesse verdadeiro flagello nacional em que se vae constituindo a audaciosissima, a criminosa industria dos "grillos", isto é, a fabricação artificiosa de falsos titulos de propriedade e demais fraudes conducentes á criação de illegitimos direitos sobre terras, que vae tornando coisa das mais arriscadas a acquisição de quaesquer terrenos no Brasil. A questão tem um alcance social, nacional que, por certo, não escapará á sensibilidade juridica dos meretissimos juizes da nossa mais Alta Côrte.

O sr. Conde de Modesto Leal, nome que dispensa recommendações, adquiriu o titulo da propriedade a que se refere a Appellação n. 5.509, do Barão de Brasilio Machado, individualidade da maxima e mais irrestricta idoneidade. Os contendores de homens dessa envergadura moral são cavalheiros processados, como "grilleiros" pela justiça do Estado de São Paulo, sendo que um delles teve a sua pronuncia confirmada por decisão do Supremo Tribunal. Isso basta para definir o aspecto moral do pleito. Não tivesse o Conde de Modesto Leal, como o tem plenamente, segundo está á evidencia provado nos autos, o dominio das terras em litigio; não estivesse o Conde de Modesto Leal, como o está insophismavelmente no completo gozo da Posse das mesmas terras, e bastaria a pregressa e actual periculosidade social dos seus antagonistas para que os bons juizes pudessem desde logo reconhecer sem esforço para que lado deve pender a balança da Justiça.

Hamilton Barato

VIAÇÃO FERREA

Realizou-se nesta Capital uma reunião convocada para o fim especial de se promover uniformização dos varios contractos que tem a Leopoldina Railway com o governo federal e com os dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Esses contractos, que se referem aos vario ramaes da estrada ingleza nos territorios daquellas tres unidades federativas, são de naturezas diversas e a uniformização tem em vista subordinal-os á clausula reversiva, que existe em uns e deixa de constar em outros.

Essa modificação, que se reveste de uma importancia capital para os interesses do paiz, importará em fazer reverter para o governo federal todas as linhas da Leopoldina Railway — numa extensão de mais de 3.000 kilometros — na terminação dos prazos de seus varios contractos.

O governo federal esteve representado pelo engenheiro Edmundo Monte, inspector federal de Estradas, e Eduardo Cotrim Filho, consultor technico do Ministerio da Viação.

Nada, entretanto, ficou combinado.

Recusou-se o representante do governo fluminense a encetar qualquer entendimento destinado ao fim para que havia sido convocada a reunião por entender que preliminarmente deverão ser uniformizados os contractos directos que tem a empresa ingleza com o Estado do Rio.

Ponderaram-lhe os representantes do governo federal que essa condição é perfeitamente dispensavel, visto como, na occasião de se promover a desejada uniformização, poderá o governo fluminense realizar a unificação de seus referidos contractos. Diante dessas ponderações, declarou o representante do governo fluminense julgar necessario entender-se com o presidente do Estado, antes de tomar qualquer deliberação.

O superintendente da Leopoldina Railway declarou que ia partir para a Europa, devendo demorar-se em Londres apenas nove dias, tempo necessario para se entender com a directoria da empresa, que tem sua séde na capital britannica, acerca desse assumpto concreto, como tambem a proposito da situação economica criada para a estrada pelas más condições em que se acha a zona percorrida pelos seus trilhos, onde, de dia para dia, decrescem os transportes e consequentemente os fretes resultantes dos mesmos.

O Estado de Minas Geraes não se fez representar na reunião, para a qual foi convidado, presumindo-se que assim tenha procedido porque os seus contractos com esta estrada já estão unificados ha muito tempo.

(Da "Viação").

POLITICA DO ESTADO DO RIO

Em telegramma procedente de Bom Jesus do Itabapoana endereçado a um diario de Nictheroy pelo seu correspondente, é accusado um ex-deputado, da autoria de um artigo publicado na imprensa carioca, por isso convido o tal correspondente a vir de publico declarar, se semelhante referencia visou a minha pessoa.

Se o fizer, assumo com o publico, o compromisso solemne de chamal-o á responsabilidade como calumniador.

Desde que o Municipio passou a ser dirigido por homens honestos, tendo á frente o meu grande amigo coronel Adelino Gouvêa Bastos e renunciei á sua representação na Assembléa, que não mais me envolvi na sua vida politico-administrativa.

Rio, 30-9-30.

Porphirio Enriques

O TRISTE FIM DOS POLITICOS PROFISSIONAES...

A noticia de que estaria proxima uma reforma na secretaria do Senado, tem levado o sr. Mendonça Martins diariamente áquella casa do Congresso. Desilludido de ser director do Instituto de Previdencia, do Banco do Brasil, da Imprensa Nacional e de conseguir qualquer outra nomeação do governo, o ex-mandatario de Alagoas naturalmente voltou as suas vistas para a secretaria que elle mesmo desorganizou.

E' possivel que acabe conseguindo engajar-se, por exemplo, na revisão de debates, para o exercicio da qual não é exigido concurso.

E o sr. Mendonça deve se dar por feliz, na hypothese de obter alguma coisa, porque mais vale isso do que nada...

(Do "Correio").

BANCO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Antes da inauguração do Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que se dará em 1 de outubro p. vindouro, é justo que venha agradecer a todos aquelles que cooperaram para a realidade de tão nobre iniciativa e fazer algumas ponderações sobre a minha actuação no Banco.

Primeiramente devo dizer que o Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, é uma sociedade cooperativa de credito, sujeita por isto a fiscalização de todos os seus actos quer publicos quer particulares e do todos os que a compõem e como tal não tem interesses inconfessaveis para temer o exame meticuloso de todos os seus negocios e dinheiro, a seu cargo.

Poderá ser visitado por quem o queira, e ser-lhe-á mostrado tudo o que lhe possa interessar.

Agora, quanto ás ameaças que me estão sendo feitas, não me intimidam pois sendo anonymas quem as recebe manda-as para a cesta.

Appareçam e venham ver de perto uma obra que interessa a todos pela sua grandiosidade: O são cooperativismo concorrendo para o desafogo de uma classe desprotegida, que poderá assim melhorar a sua situação.

Naturalmente, que se o criador de uma obra de tão nobres intuitos não tivesse accusadores seria um caso virgem, na vida das grandes cidades.

Não desanimarei nunca e tenho ao meu lado verdadeiros e dedicados collegas pensando do mesmo modo e sacrificados em seus interesses, em nada se abatem, levando de vencida os obstaculos.

Os invejosos e calumniadores que appareçam, não os lamento, o que seria indigno, louvo-os pelas novas forças que me fornecem para vencer.

Agradeço-lhes, assim, generosamente, a opportunidade que me offerecem para mostrar-lhes o quanto vale o apoio e a força de vontade de uma classe que necessita de defesa.

F. ROSA.

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1930.

DECLARAÇÃO URGENTE da Alfaiataria Ferreira e de seu Club de Roupas

PARA TERMINAÇÃO DE NEGOCIOS

Adjucto Ferreira estabelecido á rua do Ouvidor 56 sobrado, declara que tendo urgente necessidade de terminar seus negocios até ao fim do corrente anno, vem offerecendo 6 o|o de desconto em cada prestação semanal, a seus prestamistas do Club, ou seja o maximo preço de cada terno de Roupa, 423$ que eram de 450$000 de 1º de janeiro de 1924, até hoje, tambem vendo estes mesmos ternos de Roupa a dinheiro á vista, fora do Club, portanto sem direito a sorteios, com 12 o|o de desconto ou seja ao maximo preço de 396$000.

Vende-se Casemiras Inglezas, ternos de Casaca, Frack, Smoking, Sobretudos, Capas ou outras quaesquer Roupas pelo Club ou fora do Club, com os mesmos descontos acima descriptos. Aproveitem esta boa opportunidade para se sortirem por largo tempo das melhores Roupas, das mais lindas e modernas Casemiras Inglezas.

Traspassa-se este importante estabelecimento ou vendem-se as armações e demais utensilios para entrega em janeiro proximo.

EDITAES

EDITAL

O abaixo assignado, lavrador, domiciliado no municipio de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes, tendo perdido o conhecimento relativo ao despacho n. 6 (seis) procedente desta estação, em 9 de julho de 1930, para (sessenta) 60 saccas de café, faz a presente declaração para os fins de direito.

Outrosim, declara que transferiu o despacho do referido café que se acha na Cia. de Armazens Geraes Mineiros, á firma Salomão & Martins, compradores de café nesta cidade, ficando assim sem effeito o referido conhecimento.

Mar de Hespanha, 12 de setembro de 1930.

Antonio O. de Souza.

(Continúa na 14ª pagina)

Commercio e Finanças

Crise mundial ou inepcia?

(De um observador financeiro)

E' curial, é elementarissimo a todos que raciocinam a respeito de qualquer plano economico e financeiro que elle ha de se resumir no duplo objectivo: de assistir e fomentar o incremento da riqueza nacional; e, ao mesmo tempo, preserval-a dos effeitos maleficos das crises externas.

Como, pois, esta desculpa esfarrapada, tola e até ridicula do governo attribuir o fracasso do seu chamado plano ("plano" passado á boa fé dos inadvertidos) ás, ultimamente, grandes especulações de titulos na Bolsa de Nova York?

Os conhecedores dos negocios cambiaes sabem que as especulações se accentuavam nas baixas ou altas desusadas das taxas do cambio; que ellas, longe de lhes augmentar a amplitude das oscillações, tendiam a limital-a, porque eram operações de vendas nas baixas e de compras nas altas; que as grandes vendas, não só, sustentavam o cambio nacional como os milréis "produzidos" reclamentavam as actividades economicas; preparavam a reacção nos preços, barateando-os, a começar pelo preço do cambio; que as volumosas compras nas altas eram as disponibilidades que excediam á nossa capacidade acquisitiva, que emigravam do paiz e lá aguardavam o momento azado para retroceder ás nossas actividades economicas; que só beneficios nos traziam estes capitaes, como elementos reguladores das nossas funcções economicas: que a nossa economia não póde prescindir da collaboração dos capitaes produzidos pelas organizações bancarias dos paizes civilizados, porque o Brasil é desprovido deste apparelhamento; que as leis economicas naturaes vinham nos preencher, embora deficientemente, uma lacuna, visto como o credito bancario importado tem sido o instrumento propulsor da nossa producção; que as compras e vendas do cambio pelos estabelecimentos particulares nacionaes e estrangeiros têm de ser as unicas fontes de expansão e retracção do respectivo credito bancario nacional, porque é o unico meio de lhe dar um arremêdo de elasticidade, afim de acompanhar, pari passu, as actividades economicas, satisfazendo-lhes as necessidades que são essencialmente oscillantes; que, emfim, no plano financeiro, deixando permanecer no abandono os milhões de contos em numerario fabricado pelas orgias orçamentarias republicanas e até accrescentando a este demasiado volume de notas em circulação mais emissões sob pretexto de ouro no deposito "Caixa", só poderia aggravar e não melhorar o estado endemico de crise nacional.

Jámais cançaremos de nos fazer éco do sabio conselho de Mattoso Camara que, para os "economistas" indigenas, longe ainda está de vir a ser uma simples visão do problema economico-monetario do Brasil: "Sem credito a bancos nenhuma nação cresce e se desenvolve; nenhuma póde aspirar á grandeza economica."

BAIXA NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Bolsa de Titulos registou, hoje, um record de baixa para o anno corrente.

Essa baixa resultou da noticia de que a casa bancaria e de corretagem Sisto Company havia se declarado em fallencia, sendo essa maior que se verifica desde a debacle de 1929.

SÃO PAULO COFFEE

LONDRES, 30 (U. P.) — Realizou-se hoje a assembléa dos accionistas da São Paulo Coffee Estates, sendo lido o relatorio correspondente ao anno anterior, que accusa uma perda de 53.593 libras esterlinas nos trabalhos da empresa, e registra um saldo de 7.381 esterlinos.

O stock de café da companhia é avaliado em 103.617 libras, tendo augmentado devido á grande safra colhida.

O director-gerente brasileiro dr. Paes Leme informou que as despesas com a lavoura no primeiro trimestre de 1930 foram reduzidas em setenta contos, mas a falta de chuvas no começo do anno affectou consideravelmente a qualidade das duas safras proximas.

PRODUCÇÃO E CONSUMO DE MAÇÃS

O Brasil, a Republica Argentina, o Mexico e a Republica de Cuba, durante o anno fiscal terminado a 30 de junho do anno corrente, importaram 2,3 por cento da producção mundial de maçãs.

Os Estados Unidos, os maiores exportadores desta fruta, concorreram para esta percentagem com 750.000 caixas, tendo remettido para a Republica Argentina, 350.000, 200.000, para o Brasil 100.000, para o Mexico e outras tantas para Cuba.

Annunciando estes dados o "Department of Commerce", de Washington, chama a attenção dos productores nacionaes sobre a sempre crescente concurrencia que vêm exercendo nos mercados consumidores, os pomicultores europeus.

COTAÇÕES NO MERCADO DE GENOVA

Os preços do café, em Genova, na primeira quinzena de setembro foram:

Por 10 kilos, deposito franco, café "Santos", extra especial, natural, 560 a 600 liras; "Bahia", de 350 a 390 liras; cacáo da Bahia, superior, de 360 a 370; milho do Rio da Prata amarello, para embarque de setembro a dezembro, 109 shillings por tonelada; mamona de Bombaim "fair average quality", preço Cif Genova 14 libras por tonelada; carne congelada em quartos, de 400 a 410 liras, por 100 kilos; algodão Middling, embarque prompto, $0,12,60 por libra (peso). Subiram nessa quinzena os preços dos cafés "Santos" e "Bahia" e do algodão; diminuiram os do milho e da mamona.

O. A.

O CAMBIO

DISTRICTO FEDERAL

Notou-se, hontem, desusada frequencia do papel de cobertura no mercado, sendo moderada a procura para remessas, o que concorreu para a melhoria das taxas, isto é, sua ascendencia, como vê:

O Banco do Brasil sacava francamente para remessas a 5 1|4 e os estrangeiros a 5 15|64, com o particular a 5 17|64 e 5 9|32, descendo o dollar para 9$350 e 9$380.

Na reabertura, o mercado teve menor movimento de negocios que na parte da manhã e manteve-se inalterado nas taxas; apenas alguns bancos estrangeiros operavam no particular a 5 1|4.

O mercado fechou bem collocado e firme.

S. PAULO

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O mercado cambial esteve hoje, durante os primeiros trabalhos, paralysado, com pouca procura por parte dos tomadores de saques, apesar das vantagens offerecidas pelo Banco do Brasil, que sacava a 1|64, melhor que no dia anterior. A' tarde, o Banco do Brasil sustentou as mesmas taxas, encontrando mais procura, tanto dos tomadores de mercado como dos bancos. O mercado fechou com mais procura de cobertura.

O Banco do Brasil melhorou as taxas 1|64 sobre as do dia anterior, sacando francamente para mercado e bancos a 5, 1|4 a 90 d|v., 5, 13|64 á vista e dollar a 9$490. Estas taxas vigoraram até o fechamento.

O Banco do Estado não acompanhou o Banco do Brasil e sómente dava para mercado a 5, 15|64 a 90 d|v., 5, 3|16 á vista e dollar a 9$510. Durante o dia não houve alteração nas suas taxas.

Os outros bancos abriram a 5, 7|32 até 5, 15|64 a 90 d|v., 5, 11|64 até 5, 13|64 á vista e dollar a 9$480 até 9$550. Alguns acompanharam o Banco do Brasil dando a 5, 1|4. O dinheiro declarado para letras de exportação na reabertura foi 5, 9|32 e 9$350. Registraram-se negocios a 9$400. A' tarde os bancos reabriram inalterados, mas o dinheiro foi cotado a 5, 17|64 e 9$400. Houve alguns negocios a 5, 1|4 e 9$410 e 9$420. Houve tambem compras do Banco do Brasil a 5, 1|4. Durante o resto dos trabalhos o mercado ficou estacionario, mas com maior interesse de adquirir coberturas. O mercado fechou com o bancario de 5, 7|32 e 5, 1|4 e o dinheiro para letras de exportação a 5, 1|4 e 9$420.

O CAFÉ

NOVA YORK — O mercado a termo abriu irregular, com alta de 6 a baixa de 2 a 3 pontos.

A's 13 e 30, o mercado a termo apresentava-se apenas estavel, com baixa de 9 a 18 pontos.

O termo fechou accessivel, com baixa de 18 a 26 pontos. Vendas em opção 60.000 saccas.

O mercado disponivel trabalhou em posição estavel e com as cotações inalteradas, tanto nos typos do Rio, como nos de Santos.

HAMBURGO — O termo abriu bem estavel, com alta de 1|4 a 1|2 pfg.

Fechou apenas estavel, com baixa parcial de 1|4 a 3|4 pfg.

Vendas em opção 5.000 saccas.

HAVRE — O termo abriu calmo, com alta de 3|4 e baixa de 1|4 a 1|2 parcial.

Fechou apenas estavel, com baixa de 1 3|4 a 3 francos.

Vendas em opção 11.000 saccas.

LONDRES — O disponivel cafeeiro funccionou estavel. O typo 4, de Santos, baixou de 52.6 para 51, e o typo 7, de Santos, manteve-se inalterado.

MERCADO DO RIO — Mão grado a pouca firmeza da Bolsa newyorkina, com as cotações tendendo para declinio, os mercados do Rio e Santos continuam bem collocados e firmes.

O disponivel, hontem, no Rio, funccionou bem firme, com os preços inalterados, continuando o typo 7 cotado a 19$700 (arroba) sendo nessa base vendidas 7.498 saccas.

Durante o dia, a procura esteve bastante activa, fechando o mercado bem animado e firme.

—— O termo negociou 3.250 saccas em opção. As cotações em alta em todos os mezes, tanto na 1ª como na 2ª bolsas.

SANTOS

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone).

Termo — Firme no seu primeiro prégão de hontem com $200 de alta para o mez presente e $100 para novembro não se registrando nenhum negocio.

No segundo prégão, á tarde, o mercado foi declarado estavel não havendo alteração nas cotações e não se realizando ainda negocios.

Disponivel — Nenhuma alteração sensivel se registrou hontem no mercado de café disponivel. O interesse não foi na generalidade uniforme no terreno das offertas. Póde-se mesmo dizer que em linhas geraes e quanto ao seu movimento, o mercado foi menos activo do que na vespera, continuando os interventores a manter com firmeza as bases de preços mais ou menos dos niveis anteriores, não permittindo de ennhuma fórma que o mercado se desenvolva mais em bases menos compensadora.

Outros mercados — Desinteressados os mercados de entregas directas, séries e trocas com poucos negocios nas bases anteriores.

Movimento estatistico — Passagem, 48.678 saccas; entradas, 67.696 saccas; despachos, 24.245 saccas; embarques, 56.044 saccas; existencia, 1.169.444 saccas.

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 30 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do Cobre Electrolitico, em libras esterlinas por tonelada:

Para embarque proximo	46-10-0	47-0-0
Do futuro	47-10-0	49-0-0

BOLSA DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone):

ACÇÕES DE BANCOS

	Vend.	Compr.
Banco Commercio e Industria	390$	375$000
Banco de São Paulo	160$	154$000
Banco do Brasil	445$	425$000
Banco Commercial (com 60 º/º)	—	215$000
Banco de São Paulo (integ.)	230$	205$000
Banco Nordeste	—	—
Banco Commercio e Industria (30 dias)	—	—
Banco de São Paulo (30 dias)	—	—
Banco Italo Brasileiro	—	—
Banco Noroéste (com 50 º/º)	45$	43$000
Banco Commercial (integ.)	—	295$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS

	Vend	Compr.
Cia. Paulista de Seguros	—	350$000
Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	170$	168$000
Cia. Paulista de Estradas de Ferro (nom.)	243$	241$000
Cia. Melhoramentos S. Paulo	105$	92$000
Cia. Paulista de Estrada de Ferro (port. def.)	246$	245$000
Cia. Paulista de Exportação	—	150$000
Cia. Armazens Geraes de São Paulo	—	200$000
Cia. A. São Paulo (Seguros)	—	200$000
Cia. Paulista de Aluminio	—	310$000
Cia. S. P. Santa Cruz	—	—
Cia. Mogyana de E. de Ferro (Ex. div.)	—	—
Cia. Paulista de Estrada de Ferro (port. cant.)	—	—
Cia. L. Ypiranga	—	—
Cia. Iniciadora Predial	220$	—

NEGOCIOS REALIZADOS

1º prégão

Obrigações:

2 do Estado 1922 (port. 10:000$) a	8:000$000
1 do Estado 1922 (port. 5:000$) a	4:005$000
9 do Estado (port.) a	800$000
170 do Estado 1922 (port.) a	800$000
Apolices:	
4 Federaes a	700$000
Acções:	
97 do Banco Commercial (integr.) a	300$000
848 da Cia. Paulista de Estr. de Ferro (nom.) a	242$500

2º prégão

Obrigações:	
2 do Estado 1922 (port.) a	803$000
78 do Estado 1922 (port.) a	800$000
Apolice:	
1 do Estado da 9ª serie a	735$000
Letras:	
10 da Camara da Capital 1916 a	92$000
Acções:	
175 do Banco Noroeste a	43$000
25 do Banco Noroeste a	44$000
32 da Cia. Paulista de Estr. de Ferro (port. def.) a	246$000

(Continua na 13ª pagina)

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	42.50	43.62
American & Foreign Power Co., Inc.	53.00	54.25
American Locomotive Co.	37.00	37.25
American Rolling Mills Co.	43.62	44.00
American Smelting & Refining Co.	53.00	51.12
American Telephone & Telegraph Co.	202.50	204.00
American Tobacco Co.	113.50	113.00
Anaconda Copper Mining Co.	35.50	36.12
Armour & Co., of Illinois "A"	4.00	4.25
Atlantic Refining Co.	25.00	26.00
Baltimore & Ohio Railroad	91.00	92.00
Baldwin Locomotive Works	27.62	27.75
Bethlehem Steel Co.	79.87	80.50
Brazilian Traction, Light & Power C. Ltd.	33.00	32.75
Curtiss Wright Aeroplano Corporation	4.37	4.62
Dupont de Nemours & Co.	103.00	103.50
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	195.25	205.50
Electric Bond & Share Co.	63.75	65.75
General Electric Co. (novas)	61.00	61.62
General Motors Corporation	38.12	38.50
Gillette Safety Razor Co.	54.00	51.87
Goodrich (B. F.) Co.	19.50	19.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	46.50	50.62
Graham Paige Motors Corporation	5.25	6.00
Hudson Motors Car Co.	23.25	23.50
Hupp Motors Car Corporation	10.00	10.75
International Business Machines Corporation	158.50	158.50
International Harvester Company	65.50	68.00
International Harvester Company (pref.)	145.50	146.00
International Nickel Co. Inc.	19.75	20.25
International Telephone & Telegraph Corporation	31.00	32.25
Nash Motors Co. (The)	30.25	30.12
National Cash Register Co. "A"	38.25	39.50
Otis Elevator Co.	58.37	58.75
Packard Motors Car Co.	10.25	10.50
Parkee, Davis & Co.	S|cot.	S|cot.
Pennsylvania Rairoad	68.25	69.00
Radio Corporation of America	28.25	27.87
Standard Oil Company of Neew-Jersey	57.25	58.00
Standard Oil Company of Indiana	44.00	44.37
Studebaker Corporation	26.12	26.00
Texas Corporation	44.50	44.00
United Aircraft & Tr. Co., Communs	40.12	42.00
United States Steel Corporation	155.50	156.50
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	126.50	128.75
Willes-Overland Motors	5.00	5.00
Woolworth, F. W. & Co.	60.00	60.00
Banker's Trust Company	132.00	138.00
Canadian Bank of Commerce	238.00	239.00
Chase National Bank	130.00	131.00
Corn Exchange Bank Trust Company	162.00	166.00
Guaranty Trust Company of New York	590.00	600.00
National City Bank of New York	134.00	142.00
Royal Bank of Canadá	307.00	307.00

Emprestimos brasileiros

Brasil, EE. UU. de, 8 %, ouro, de 1941	92.00	93.37
Brasil, EE. UU. de, 6 ½ %, 1926-1957	74.50	75.00
Brasil, EE. UU. de, 6 ½ %, 1927-1957	72.87	73.25
Brasil, EE. UU. de, 7 %, 1952, (elc. da E. de F. Central)	80.00	80.00
Brasil EE. UU. de, 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	103.00	103.00
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %	70.00	70.00
Rio Grande do Sul, E. de, 8 %, emp. ext. de 1921-1946	93.75	93.75
Rio de Janeiro, cid. de, 8 %, ext. gar. de 1946	95.75	95.50
São Paulo, cid. de, 8 %, ext. gar. de 1952	99.75	99.75
São Paulo, E. de, 8 %, emp. ext. de 1921-1930	92.00	92.00
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961	88.37	88.37
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	68.00	68.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1958	67.50	69.50
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1959, (Série "A")	65.00	70.00
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1953	65.50	65.50

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 30 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American-Bank Ltd.	5. 17. 6	6. 0. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless Ltd., "B"	12. 0. 0	12. 0. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0.7. 7½	0. 8. 0
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10.17. 6	10.17. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	1. 0. 3	1. 0. 3
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Raly. Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	98. 0. 0	98. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 3. 6	3. 3. 9
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 9	0. 8. 9
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	77. 0. 0	77. 0. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	25.10. 0	25.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	24.37	24.75
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	164. 0. 0	164. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	29. 0. 0	29.-5. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18. 3	0.18. 1.½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 3	1.16. 3
Bank of London and South America, Ltd.	8.15. 0	8.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord., integralizado	13. 0. 0	14. 0. 0
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929-47.	104. 7. 6	104. 7. 6
Consols, 2 ½ %	55.15. 0	55.15. 0

Emprestimos brasileiros

Funding, 5 %	85. 0. 0	85. 5.0
Novo Funding, 0914	75.10. 0	75.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	48. 5. 0	48.10. 0
1908, 5 %	98.10. 0	98.10. 0
Districto Federal, 5 º/º	71.10. 0	71.10. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89. 0. 0	89. 0. 0
E. do Rio Bonus ouro, 5 %	N|cot.	N|cot.
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 %.	50.10. 0	50.10. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	55. 0. 0	55. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	69. 0. 0	69. 0. 0
Nictheroy, Cid. de, 7 %, obrgs., gartds., libras.	90.10. 0	90.10. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 50 annos, obrgs, ouro, 1957	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, Cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	66. 0. 0	66. 0. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	84. 0. 0	84. 0. 0
São Paulo, Banco do Estado, de, 6 %, obrgs., hypcds., gartds., Serie "A".	73. 0. 0	73. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	93. 5. 0	93. 5. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928	69. 0. 0	69. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 30 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	22.000	22.000
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.630	2.620
Banque Française et Italienne pour l'Incendie (200 fcs., 3 mai, 1929)	3.250	3.250
Chargeurs Réunis, Ord.	620	622
Cie. d'Assurances Générales contre l'Incendie (200 fcs., 3 mai, 1929)	2.250	2.250
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 fcs., 13 mai, 1929)	1.825	1.820
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, 5 %, remb. 500 fcs., 15 oct., 1929	464	470
Cie. Générale Aéropostale, 7 %, d. n. r., 500 fcs., juillet, 1929	510	506
Crédit Foncier du Brésil et l'Amerique du Sud, 500 fcs., juillet, 1929	1.185	1.155
Crédit Lyonnais	2.925	2.890
Crédit Mobilier Français	768	769
Etab. Mestre & Blatgé, ord., 100 fcs., ex-d., ex-c 24, 31 juill, 1929	S|cot.	313
Michelin & Cie., 1/6 e part. ex-c 2,30 sept., 1929, un.	1.905	1.920
Port de Rio Grande do Sul, 5 %, remb., á 500 fcs., aout. 1929	428	428
Société André Citroen, "B", 500 fcs.	775	765
Soc. des Filiales Etrangères Fichet, "A", 500 fcs., ex-c7, 6-3-29	S|cot.	S|cot.
Société Générale	1.630	1.690
Sucreries Brésiliennes, 100 fcs., 50 fcs., remb., ex-c20, 17-12-28	451	589
Rente Française, 4 %, 1917	103.20	103.10
Rente Française, 3 %	88.05	88.17
Rente Française, 1918 (integralizado)	102.55	102.45
Rente Française, 5 %	101.75	101.75

Emprestimos brasileiros

Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 fcs., Rente	79.00	78.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	1.161	1.159
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	1.189	1.189
Bahia, Etat. de, 5 %, or, 1910, remb. au pair, janvier, 1928	557	570
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	606	606
Pernambuco, Port. de, 5 %, 1909, remb. au pair, fevr., 1929	1.435	1.410
São Paulo, 5 %, or, 1905, remb. au pair, juillet, 1929	S|cot.	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet, 1929	1.635	1.635

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 30 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	90	90
Banca Commerciale Italiana	1.415	1.416
Brasital	80	77
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	121	122
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	240	245
Italiana Pirelli (Anonima)	757	767
Navigazione Generale Italiana	500	501

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 30 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie 1000 Cv. "A"	228 ½	231
Philips Gem. B. A.	302	308
Koninklijken Peetr., 1000 "A"	332	339

UNIÃO CIVICA MUNICIPAL

A AUDIENCIA DE HONTEM DO SR. PRADO JUNIOR

Estiveram hontem no gabinete do sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, em audiencia previamente marcada, os srs. Hollanda Cunha, Guilherme Velloso, Nascimento Silva, Pereira Pinto e Alvaro Mucio Teixeira, que em nome da União Civica Municipal, foram expor ao governador da cidade os intuitos da nova agremiação.

Falou o nosso collega de imprensa sr. Hollanda Cunha, dizendo que fôra o programma remodelador do prefeito que suggerira aos promotores da União Civica Municipal todos os pontos do programma referentes á vida da cidade.

O orador, mostrou que é visivelmente impraticavel qualquer plano de natureza turista, no Rio de Janeiro, desde que a nossa cidade morre com o anoitecer, com o fechamento do commercio.

A medida do Conselho Municipal, determinando o fechamento do commercio ás 19 horas, se foi generosa nos seus intuitos devia criar novas turmas para prolongar as actividades dos estabelecimentos, asseverou o sr. Hollanda Cunha, — porque se converteu assim a cidade num cemiterio.

O sr. Prado Junior, apoiou essas idéas do sr. Hollanda Cunha, que continuou a fazer uma exposição minuciosa do programma da União Civica Municipal no tocante ao maior desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro.

O sr. Prado Junior declarou que havia lido com attenção o programma da nova agremiação e que o achava interessantissimo fazendo-o meditar sobre diversas das suggestões constantes do mesmo, e que podia a commissão que o visitava dizer aos demais consocios, que no pouco tempo que lhe resta de administração, estava prompto a tudo facilitar para o bom exito da realização daquelle programma.

A commissão saiu muito bem impressionada do gabinete do prefeito.

Na Directoria de Saude e Assistencia Publica

O dr. Alcides Lintz, director da Saude e Assistencia, despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Maria Eudoxia Villafrane Gomes — Deferido.

Leopoldino dos Reis Oliveira — Satisfaça a exigencia referida pela secretaria.

Estado do Rio de Janeiro

Os delegados da Reunião Educacional visitaram a Escola Normal de Nictheroy

Os delegados da "Reunião Educacional", em companhia do dr. José Duarte da Rocha, director da Instrucção, estiveram hontem em visita á Escola Normal e ás escolas annexas Modelo e Jardim de Infancia. Os excursionistas foram recebidos pelo director da Escola Normal, dr. Armando Gonçalves; pelo secretario da Escola e pelos professores Cizinio Pinto, da Federação de Professores do Estado do Rio, e Evangelina Alvares de Azevedo Cruz, cathedratica de pedagogia. Assistiram, na Escola Normal, ás aulas de "tests", pelo professor Baker; de chimica, pelo professor Silva Jardim; de anatomia e psychologia humanas, pelo professor Cyro de Moraes; de musica, pelo maestro José de Castro Botelho, que acompanhou, ao piano, o Hymno da Escola Normal. Visitaram, em seguida, os gabinetes de physica, chimica, historia natural, sala de cinema e horto didactico.

Na Escola Modelo, após percorrarem todas as salas de aula, assistiram á aula de historia por dramatização, pela professora Dila Continentino. No Jardim de Infancia, assistiram ás aulas pelos methodos Montessori e Froebel.

Deixaram os excursionistas a Escola Normal precisamente ás 16 horas.

NO JUIZO FEDERAL

O dr. Léon Roussoulières, juiz federal da secção fluminense, julgou procedente a acção intentada por Angelina Jurice dos Santos, por si e como tutora de cinco filhos menores, contra o governo federal, para o fim de pagar-lhe a indemnização de 7:200$, juros de móra e custas.

A CAMARA DE IGUASSU' AGRADECIDA AO GOVERNO DO ESTADO

O sr. Peregrino Esteves de Azevedo, presidente da Camara Municipal de Nova Iguassu', dirigiu ao sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a Camara Municipal deste municipio, em sessão extraordinaria, por proposta do vereador Octavio Ascoly, approvou, unanimemente, moção de agradecimento e congratulações a v. ex. pela feliz iniciativa estatuindo neste municipio serviço de prophylaxia da febre amarella, cujos beneficios têm trazido grande jubilo á população desta localidade.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da mais elevada estima e consideração."

Acção de desquite

Por despacho de hontem do dr. Alvaro Grain, juiz da 2ª Vara Civel de Nictheroy, foi concedido alvará de separação de corpos, como preliminares da acção de desquite, a requerimento de d. Maria Monassá contra Bechara Jorge Chacar.

Vae ser ouvido o curador das massas

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou ouvir o curador das massas na fallencia de F. Segal e na reivindicação apresentada pela Standard Oil of Brazil, na massa fallida de A. C. Prado.

NA PRIMEIRA VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou por sentença o calculo feito no inventario de d. Magnolia Brasil.

— Subiram á conclusão o inventario de Laura Veiga Sá Jennings e a prestação de contas em que é supplicante Aurelio Machado Portella de Figueiredo, curador de uma interdicta.

— Foi encaminhada ao curador geral a supplica para entrega do menores em que é requerente Aurelio Rodrigues.

— Foi julgada procedente a justificação requerida pelo dr. Lauro Pinheiro Motta.

NA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Na secretaria da Escola Normal, das 12 ás 15 horas, encontrará as alumnas as guias para o pagamento da terceira e ultima prestação da taxa de matricula relativa ao corrente anno lectivo, nos termos do edital publicado no "Jornal do Commercio", de hontem.

Estatistica vital de Nictheroy

O dr. Jansen Mello, chefe do serviço de registro e estatistica da Directoria Geral de Saude e Assistencia do Estado, entregou ao dr. Alcides Lintz, director dessa repartição, a estatistica vital de Nictheroy, relativa á semana terminada a 20 do corrente, e que é a seguinte:

Nascidos vivos registrados: 68; total de obitos (excluidos natimortos): 42; obitos prenataes: 2; obitos de menores de 1 anno: 7; por febre de grupo typhico: 1; por sarampo: 1; por grippe: 1; por tuberculose: 5; total de obitos de molestias transmissiveis: 10; média diaria: de nascimentos, 9:5; de obitos, 6:0.

Dos 42 obitos, 7 occorreram em hospitaes e estabelecimentos congeneres. Houve um não residente.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão realizada hontem no Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

Appellação criminal — N. 1282 — Nictheroy — Appellante, Ignacio Ribe Souza, por seu curador; appellado, o promotor publico. Relator, o desembargador Pinh oJunior. — Deram provimento á appellação para mandar o réo a novo jury, unanimemente.

Aggravos civeis de petição — Numero 1873 — Nictheroy — Aggravante, o dr. Luiz Antonio Teixeira Leite; aggravada, a Fazenda Publica do Estado do Rio de Janeiro. Relator, o desembargador Antonino Neves. — Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser cabivel na especie, unanimemente. Impedidos os desembargadores Octavio Costa e Ribeiro de Freitas Junior.

N. 2362 — Nictheroy — Aggravante, a Companhia Cervejaria Polartica; aggravado, Alfredo da Silva Machado Junior. Relator, o desembargador [illegible] — Julgaram [illegible] o aggravo, contra os votos dos desembargadores [illegible] Antonino Neves e [illegible]. Oralmente defenderam as conclusões [illegible] o dr. José Pereira de Souza, [illegible] e Ruben Braga, pelo aggravado.

Factos Policiaes

Presa de violenta crise de neurasthenia, a esposa de um negociante suicida-se de modo impressionante

A OCCURRENCIA TRAGICA DA MANHÃ DE HONTEM, A' RUA DO LIVRAMENTO

Já está noticiada pelos nossos collegas vespertinos com os precisos detalhes a dolorosa occurrencia que teve logar na manhã de hontem, á rua do Livramento, 91, onde uma senhora, esposa de um negociante, mãe de duas filhas moças e de um filho rapaz, durante uma crise de neurasthenia, recolhendo-se a um compartimento interior da casa, suicidou-se vibrando extenso e profundo golpe de navalha no pescoço. Communicado o tragico acontecimento ás autoridades do 11º districto policial, promptamente compareceu ao theatro da lamentavel occurrencia o commissario Ribeiro de Sá que tomou as providencias de alçada da autoridade, fazendo requisitar para o local o photographo e um medico do Gabinete Legal, e em seguida intimou o marido da suicida a prestar declarações na delegacia.

Foi apprehendida, em mãos da desventurada senhora, a navalha de que d. Deolinda se serviu no seu gesto fatal. Depois das 12 horas, cumpridas as praxes determinadas pelas autoridades do 11º districto, o corpo da desventurada senhora foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde sairá hoje o enterramento.

Durante a noite, velaram o cadaver na morgue, além do marido e filhos da infeliz senhora, numerosas pessoas da amizade do casal.

QUEM ERA A SUICIDA

D. Deolinda da Fonseca Ferraz, era brasileira, contava 39 annos de idade, casada com o negociante Francisco Antonio Ferraz, estabelecido com o "Café America", á rua da America, n. 1, residindo com seu esposo á rua do Livramento n. 71 em companhia dos filhos do casal: Manoel, estudante, de 18 annos; Carolina, de 17 annos e Isabel, de 13 annos de idade.

D. Deolinda estava casada ha 21 annos, e ha cerca de tres mezes foi presa de forte neurasthenia, sendo accommettida de "mania de perseguição", estando em tratamento sob os cuidados do dr. Henrique Roxo, e do dr. José Vergueiro da Cruz.

Fracturou o craneo numa queda

O menor João Roque, de 12 annos de idade e interno do Instituto 7 de Setembro á rua S. Francisco Xavier n. 228, foi victima de uma queda soffrendo fractura da base do craneo.

Medicado pela Assistencia foi elle em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

Um escandalo no "Café Universo"

A POLICIA DO 5.º DISTRICTO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO FACTO

Verificou-se, hontem, cerca das 20 horas, um escandalo no "Restaurante e Café Universo", de propriedade da firma Vidal & Cia., situado á rua Rodrigo Silva n. 18, esquina de Assembléa.

A scena foi rapida e póde ser narrada da seguinte maneira:

Em uma das mesas do citado café, encontravam-se o barytono Nascimento Silva, um seu amigo, de nome Alfredo, um outro rapaz, cujo nome não conseguimos saber, e uma joven, palestrando animadamente.

Proximo, em uma outra mesa, jantavam tres rapazes, que soubemos ser empregados da firma Costa Pacheco & Cia., estabelecida á rua da Assembléa n. 64.

Occorre, porém, que, em dado momento, um dos tres cavalheiros empregados da referida firma, dirigiu pesado gracejo á senhorita que se encontrava em companhia do barytono Nascimento Silva e dos seus amigos.

Revidado o insulto, os rapazes trocaram pesados doestos, o que provocou grande escandalo.

Neste momento, Alfredo, grandemente exaltado atira uma cadeira sobre os adversarios, a qual vae attingir um custoso espelho de crystal, quebrando-o.

Já nesta occasião ninguem se entendia.

Com a intervenção de populares e empregados do café, os contendores foram afastados e dado por terminado o barulho.

A firma Vidal & Cia., proprietaria do "Café Universo", que soffreu grandes prejuizos, resolveu entretanto, por se tratar de freguezes assiduos, não exigir a indemnisação dos damnos que lhe foram causados pelos contendores.

Nenhum policial appareceu no local e o facto não chegou ao conhecimento das autoridades do 5.º districto.

Tentou suicidar-se ingerindo sal de azedas

Hontem, á noite, por motivos ignorados, o operario João Marçal, brasileiro, solteiro, de 36 annos e residente á travessa Eugenia n. 39, tentou suicidar-se ingerindo pequena dose de sal de azedas.

O facto occorreu á rua Barão de São Felix e Marçal foi soccorrido pela Assistencia retirando-se em seguida.

Os "punguistas" estão agindo em Nictheroy

O sr. Carlos Pacelli, morador á rua Dr. Celestino 198, em Nictheroy, queixou-se ás autoridades policiaes dessa cidade, de que havia sido victima de um "punga", quando se dirigia para a sua residencia, tendo ficado sem o seu relogio e a respectiva chatelain.

A queixa foi registrada.

:: VIDA PORTUGUEZA ::

5 DE OUTUBRO DE 1910
O GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ
COMMEMORA-SE RUIDOSAMENTE, NO PROXIMO DOMINGO, A DATA DO ADVENTO DA REPUBLICA EM PORTUGAL

Com a presença dos representantes consulares e diplomaticos do nosso paiz e das altas autoridades brasileiras, será levado a effeito, no proximo domingo, nos salões do Gremio Republicano Portuguez a solemnidade civica commemorativa do 20º anniversario da proclamação da Republica em Portugal, conquistada ao velho regimen pela memoravel jornada da rotunda, em 5 de outubro de 1910.

A festa, segundo o programma organizado pelo Directorio da velha aggremiação luza, terá começo com uma recepção aos associados e convidados, que terá inicio ás 20 horas, sendo, a seguir, realizada a sessão solemne, que terá a presidencia do sr. embaixador de Portugal.

Occupará, então, a tribuna o illustre advogado portuguez dr. Amancio d'Alpoim, cuja palavra está sendo ansiosamente esperada, não só pela notoriedade de que está precedida, como pelos elevados cargos que vem de occupar no scenario da politica nacional.

Encerrada a solemnidade, terá começo o baile que o Directorio offerece ás familias dos socios e convidados.

— Da Secretaria do Gremio pedem-nos para avisarmos que os convites distribuidos aos srs. associados são intransferiveis, e que as familias da distincção serão só attendidas.

UMA HESPANHOLADA
COMO "NUESTROS HERMANOS" PRETENDIAM TORNAR O TEJO NAVEGAVEL DE LISBOA A MADRID

Os jornaes hespanhoes, recentemente aqui chegados, referem que á Municipalidade de Madrid foi apresentado, por um dos seus edis, um projecto, tendente a proporcionar aos habitantes daquella cidade a vida "A beira-mar", uma praia artificial, que seria improvizada no lago do Retiro, depois das necessarias obras de engenharia realizadas para esse fim.

Vem a proposito recordar, que já em 1909, o engenheiro hespanhol Filipe Mora, pensou em ligar o Tejo com o Manzanares por meio de um canal de 93 kilometros, que estabeleceria as communicações fluviaes entre as duas capitaes da peninsula, o que occasionaria sem duvida grandes beneficios sob os pontos de vista economico e commercial.

Madrid poderia desta fórma receber de toda a Europa embarcações com deslocamentos nunca superiores a 300 toneladas, cujos carregamentos de mercadorias, apesar de não poderem ser consideraveis, devido ás dimensões dos navios, alterariam por fórma apreciavel o trafego.

O porto de Madrid, com um cáes de 1.500 metros de extensão e 100 de largura, poderia comportar sem difficuldade cerca de 500 embarcações, cujos carregamentos seriam depois transportados para os diversos pontos da Hespanha, em omnibus que partiriam do local da descarga.

Uma força de 125.000 cavallos produzida em toda a linha poderia ser transportada até Lisboa, onde não existiam, á data, forças hydro-electricas sufficientes, podendo ainda aproveitar-se os seus effeitos para trabalhos agricolas, ao longo ou nas proximidades da linha.

Por outro lado, Madrid ficaria dispondo de amplas praias com nove kilometros de extensão nas duas margens, onde poderia tomar banho um milhão de pessoas com aguas renovaveis e obedecendo a todas as condições hygienicas para tal fim preconizadas.

O autor do projecto salienta depois as maiores facilidades de cargas que a realização deste occasionaria, defendendo a construcção de represas para 40.000 hectares em Portugal e 14.000 em Hespanha.

A economia verificada no transporte de passageiros e mercadorias para o mar seria tambem consideravel, como facilmente se póde calcular.

Os estabelecimentos fabris de Madrid, hoje em muito maior numero do que em 1909, tirariam grandes resultados da realização deste projecto, que tornaria a viagem de Madrid para Lisboa uma das mais commodas, se não a mais bella das viagens na Europa.

Devemos destacar que o augmento do caudal do Manzanares tornaria viavel a possibilidade de trazer á capital hespanhola 16 correntes de agua, com o volume de 30 metros cubicos d'agua por segundo.

Sob o ponto de vista hygienico, o engenheiro Filipe Mora destacava os beneficios que o seu projecto traria, affirmando tambem que a sua realização asseguraria rega em 8.000 hectares de terrenos nas immediações de Madrid.

A capital do paiz vizinho poderia apresentar assim as mais bellas e vistosas urbanizações de toda a Europa.

Ao terminar a exposição da finalidade e vantagens do seu projecto, o autor affirmava que o engrandecimento moral e material dos dois paizes peninsulares muito teria a lucrar, por todas as razões, expostas mas muito principalmente pelas facilidades de communicação fluvial.

O desenvolvimento do projecto terminava com estas palavras textuaes:

"A ligação fluvial entre Madrid e Lisboa póde dar-nos uma idéa do Paris, que não sendo porto de mar, tem, com o Sena navegavel, a maior importancia maritima de todos os portos francezes. Madrid poderia vir a ser, assim, um dos portos mais importantes da Hespanha".

Como se vê, este engenheiro foi um precursor do edil madrileno que pretende dotar Madrid com uma praia de banhos...

D. MANOEL DE BRAGANÇA VISITARÁ O BRASIL

LISBOA, 14 de setembro — Correu com insistencia, nesta capital, o boato de que o ex-rei D. Manoel de Bragança estava preparando para breve uma viagem ao Brasil, onde iria como um simples turista, desejoso de admirar as bellezas dessa grande paiz.

O ex-rei de Portugal, D. Manuel II

Procuramos averiguar a origem da noticia. Nos meios realistas, porém, nada se sabia, e a administração da Casa de Bragança, onde procuramos informação a respeito, declarou-nos igualmente não ter sobre o caso a menor indicação.

Donde se originaria então a noticia? — perguntará o leitor. Pela nossa parte, não estamos autorizados a fazel-o, embora não tenhamos conseguido obter a sua confirmação.

No emtanto, pessoa que deve andar bem informada garante-nos que o sr. D. Manoel de Bragança, depois de ter feito uma cura de aguas em Vichy, deve estar no Castello de Sigmaringen, solar do ramo catholico da familia de sua esposa, onde costuma todos os annos passar uma parte do verão.

Não quer isto, porém, dizer, que o ex-rei de Portugal não tenha em vista, mais cêdo ou mais tarde, visitar o Brasil como simples particular, visto que essa viagem não poderia ter caracter official.

E por emquanto é só o que ha acerca do propalado boato.

UM INVENTO PORTUGUEZ
AS EXPERIENCIAS DO "VAPORIZADOR DE INSECTICIDAS E FRUGICIDAS"

LISBOA, 15 de Setembro — Realizou-se ante-hontem no Instituto de Pathologia Vegetal, na Tapada da Ajuda, as experiencias officiaes com demonstração technica e pratica do "Apparelho Vaporizador de Insecticidas e Frugicidas", invenção do sr. Possidonio Neves Sobrinho.

As experiencias foram assistidas pelo presidente, Carmona, que no Instituto foi recebido pelo corpo docente, alumnos e convidados.

O sr. Possidonio Sobrinho, antes do inicio das experiencias, explicou ao presidente da Republica, que o seu invento, de fins praticos é destinado a immunizar e expurgar cereaes atacados de quaesquer parasitas da ordem animal de que possam ser portadores.

A demonstração technica e pratica do invento realizada a seguir, deu os melhores resultados, sendo o sr. Possidonio Sobrinho muito felicitado pelo general Carmona e restantes pessoas que assistiram ás experiencias.

ESTUDANTES QUE TERMINAM O CURSO

Setembro de 1930.

ALDEIA DE JOÃO PIRES (B. BAIXA) — Na Universidade de Lisboa, concluiu a formatura em direito os doutores Alvaro dos Santos Marcelo e Luiz Martins de Campos Pereira, da Aldeia do Bispo.

ALDEIA DA MATTA — Com a classificação de 16 valores, terminou o curso na Escola Normal de Coimbra, d. Maria Anna Mathias Lopes, filha do sr. José Mathias Lopes.

BORBA DE GODIM (FELGUEIRAS) — Terminou com distincção o curso dos Correios e Telegraphos, o sr. Alberto Teixeira da Silva.

CACIA — Terminou brilhantemente a formatura, com a classificação de 15 valores, na Faculdade de Medicina de Lisboa, o dr. Christiano Domingos Nina, filho do sr. Manoel Domingos Nina, que, por tal motivo, vae reunir aqui, em sua casa, os seus amigos, offerecendo-lhes um banquete carinhoso.

ILHAVO — Na Universidade de Coimbra formou-se em mathematica o sr. José Gomes dos Santos, filho, e na Universidade do Porto, em sciencias, o dr. José Gomes da Silva Craveiro.

COMO NAS MAGICAS:
OS THESOUROS ESCONDIDOS
UMA CHUVA DE MOEDAS ROMANAS E UM BLOCO DE PRATA

SABROSA, 14 de setembro — No logar de Govinhas, de S. Martinho de Anta, deste concelho, anda um grupo de trabalhadores abrindo, na rocha, chamada do granito-rocha, que naquelle sitio attinge grande altura e tem pontos inaccessiveis, o tanque mais difficil da estrada de Covinhas a Paradela de Guiães, obra esta começada ha 50 annos e só agora em conclusão.

Cada metro cavado na rocha custa mil escudos. As pás e brocas partem-se como vidro. O trabalho é tão difficil e perigoso que não houve companhia de seguros que garantisse os homens por menos de 75 % do valor dos salarios.

Pois foi neste logar de inferno, a que nem falta um calor suffocante e abrazador, que os sacrificados e diligentes obreiros tiveram, por momentos, a perspectiva da riqueza.

Ha no local um ponto, marcado pela lenda, mas nunca visto, porque era inaccessivel aos homens: "o penedo do homem". Vinha na tradição que ali havia uma caverna, onde se abrigára, em tempos remotos, um grande malfeitor fugido á justiça. Dava alojamento a 16 homens.

Ha dias, quando os trabalhadores conseguiram furar a rocha dura, preparou-se o inevitavel tiro. A explosão foi violenta. De repente, como por encanto, de volta com pedaços de rocha e terra, cai uma chuva de moedas, que causou o alarme entre os trabalhadores.

— E' um thesouro! E' um thesouro! — bradaram, allucinados. — Sofregamente foram recolhidas, então, 973 moedas, de varios cunhos, interessantes e curiosos, todas da época romana, e um bloco de prata, como aquellas, pesando tres kilos e meio.

Pouco durou o enthusiasmo. O dr. Armando Amaral, cuja residencia fica perto, elucidou-os sobre o valor relativo do achado.

Assim se perdeu um grande sonho de riqueza. Em todo o caso, embora vendidas por baixo preço, moedas e bloco devem render quasi mil escudos.

DOIS CADAVERES INCORRUPTOS
SEPULTADOS HA 38 ANNOS, FORAM ENCONTRADOS INTACTOS

CARTAXO, setembro — No cemiterio desta villa, quando, por ordem do sr. Antonio Jacintho de Mello, professor de instrucção secundaria, procedia á exhumação dos restos mortaes de sua esposa, fallecida ha 38 annos, verificou-se que o cadaver estava incorrupto, outro tanto succedendo ao corpo de um recem-nascido que fôra mettido no mesmo caixão, ao lado da mãe.

UM CRIME DE MORTE EM MIRANDELLA

MIRANDELLA, 10 de setembro — Na povoação de Valle de Gouvinhas, Antonio José Affonso, viuvo, de 65 annos, foi morto com um tiro de espingarda, disparado, á queima-roupa, no ventre, por José do Espirito Santo Gralho, de 24 annos, casado, pelo simples facto de Alonso ter morto um cão pertencente ao assassino.

O cadaver foi autopsiado. O criminoso fugiu, suppondo-se que para a Hespanha.

AS FESTAS DE SETUBAL

O presidente da Republica, general Carmona, inaugurando o grande certamen ultimamente realizado na linda cidade do Sado

POR CAUSA DUM BURRO
GRANDE REBOLIÇO NUMA FEIRA

SANTAREM, 15 de setembro — Hontem, a meio da tarde, quando José Campino, de Almeirim, estava negociando a venda de um gerico com um cigano de nome Antonio da Silva, na mesma villa, abeirou-se delles um amigo do primeiro, o trabalhador Joaquim Lourenço Romão, dos Casaes da Charriada, freguezia da Varzea.

O Romão offereceu um copo de vinho ao Campino e, como a offerta fosse aceita, dirigiram-se os dois amigos, suspensas as negociações com o cigano, para uma taberna proxima.

O cigano, suppondo que o Romão pretendia desviar o Campino do negocio para lhe offerecer troca com um burro que levava pela arreata, altercou com elle, e a breve trecho da disputa, vibrou-lhe, á traição, uma cacetada que o prostrou.

Aos gritos de soccorro das pessoas que assistiram á scena, o aggressor poz-se em fuga.

Perseguido, porém, por um civico e por muito povo, foi preso e conduzido á esquadra, onde ingressou num calabouço.

O Romão recebeu curativo no hospital, onde lhe suturaram a ferida com seis pontos naturaes.

O cigano apresenta um ferimento no pulso esquerdo e sua mãe, Maria Elisa, um outro na cabeça. Suppõe-se que os tenham recebido quando fugiam e foram apedrejados por varias pessoas que lhe iam no encalço.

REVISTA "LUSITANIA"

Acaba de sair o numero 41 desta interessante revista, que se apresenta com excellente collaboração literaria, esplendida realização artistica e impeccavel selecção de motivos, destacando-se as seguintes paginas: — "A União Espiritual e Economica Luso-Brasileira"; "No Porto"; "O adeus de Miss Portugal"; "Aspectos regionaes"; "Musica Brasileira" (apotheose a Carlos Gomes, por Antonio G. Tavares); "Coimbra, terra de encanto"; "Theatro"; "Actualidades Portuguezas"; "Praias de Portugal — Estoril"; etc., etc

EM BARCELLOS
HOMEM MORTO A FACADAS
A PRISÃO DO CRIMINOSO

BARCELLOS, setembro — Uma das ultimas noites, na taberna de Manoel José de Oliveira, o "Canencho", sita no largo das Necessidades, da freguezia de Barqueiros, deste concelho, a 12 kilometros desta cidade deu-se uma lamentavel discussão entre dois homens, da qual resultou a morte de um delles.

O caso passou-se da fórma seguinte:

Antonio Gonçalves Lua, o "Faquinhas", casado, jornaleiro, da freguezia de Barqueiros, chegando da Povoa de Varzim com um carro tirado a bois e conduzindo varios generos, entrou na taberna do Oliveira, que na occasião acabava de esquartejar um cevado. Os dois homens, que se encontravam bastante embriagados, entraram a discutir por um motivo futil e a certa altura tendo o Oliveira reclamado do Lua o pagamento de certa quantia que lhe devia, a discussão acalorou-se, travando-se de razões. A breve trecho, o "Carrancho" cravou a faca de que se estava servindo, na virilha esquerda do antagonista, cortando-lhe a veia femural. A abundante hemorrhagia resultante causou a morte no desventurado.

Depois, o criminoso, auxiliado por sua mulher, deitou o Lua na sua cama, e fugiu.

Logo que tiveram conhecimento do crime as autoridades ordenaram a remoção do cadaver para esta cidade, onde procederam á autopsia.

O criminoso que andou errando pelos caminhos, foi dois dias depois preso na Povoa de Varzim e conduzido para esta cidade, recolhendo á cadeia.

A gente da freguezia embora lamente a tragedia, por ter roubado a vida a um homem, mostra-se satisfeita por se verem livre do taberneiro assassino.

O povo diz que foi elle o autor da morte de uma mulher, que ha 18 annos appareceu morta nas lagoas das Necessidades.

A CONSAGRAÇÃO DE UM POETA
UMA JUSTA HOMENAGEM A TEIXEIRA DE PASCHOAES

VIANNA DO CASTELLO, setembro — No salão nobre do Orphanato desta cidade realizou-se uma sessão de homenagem a Teixeira de Paschoaes, sendo orador o dr. Leonardo Coimbra, que produziu uma brilhantissima oração, synthetizando a admiravel obra do grande poeta.

O sr. Teixeira de Paschoaes, que assistia á secção, com sua mãe e irmãos, no final subiu ao palco, sendo muito abraçado.

Fez, depois, o elogio de Raul Brandão, que se achava presente.

A sessão foi promovida pelo Instituto Historico do Minho, tendo representado para o homenageado um justo triumpho, já pelo seu valor intellectual, já pelo brilho que lhe emprestou a numerosa e escolhida assistencia.

Presidiu a sessão o governador civil substituto, que leu um telegramma do ministro da Viação, em que este se associava á homenagem prestada a Teixeira de Paschoaes.

EM PENHAS DOURADAS
HOMENAGEM A UM TUBERCULOGISTA

PENHAS DOURADAS, setembro — Realizou-se, com commovente enthusiasmo, a festa de homenagem ao dr. Almeida Affonso, inaugurando-se, num dos mais altos fraguedos das Penhas Douradas, uma lapide commemorativa do grande amigo e medico da serra.

Na lapide vê-se uma inscripção em que se grava a data do 64º anniversario do distincto tuberculogista.

A homenagem, prestada por innumeras pessoas, foi promovida pelos amigos, admiradores e doentes do estimado clinico, que por elle nutrem uma verdadeira e carinhosa affeição, ao lado da mais fremente admiração.

PELO TELEGRAPHO
DEPOSITOS DE CORTIÇAS DESTRUIDO PELO FOGO

LISBOA, 30 (U. P.) — Violento incendio destruiu em Louzan o deposito de cortiças da firma lisboeta Raufer & Fernandes, causando prejuizos que foram calculados em 1.000 contos.

FALLECIMENTO

LISBOA, 30 (U. P.) — Falleceu em Lisboa o engenheiro Raul de Almeida.

O "RAID" A' INDIA PORTUGUEZA EM AVIÃO — AS ETAPAS

LISBOA, 30 (U. P.) — Os aviadores Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel baptisaram com o nome de "Marão" o avião Havilland, com motor Gipsy de 120 cavallos, no qual farão brevemente um "raid" a India portugueza, num total de 10.000 kilometros, com etapas em Lisboa, Oran, Tunis, Benghasi, Alexandria, Gaza, Rutbah, Bagdad, Bushire, Bandas Rabbas, Karachi, Diu, Bombaim e Pangio.

VÃO INICIAR-SE AS OBRAS PARA A CONSTRUCÇÃO DOS PORTOS DE ABRIGO DE AVEIRO E VIANNA DO CASTELLO

LISBOA, 30 (U. P.) — Realizaram-se hoje em Vianna do Castello e Aveiro diversas manifestações publicas em regosijo pela decisão governamental de iniciar immediatamente a construcção dos respectivos portos de abrigo. Os estabelecimentos commerciaes achavam-se embandeirados e os sinos das igrejas repicaram durante as manifestações.

INAUGUROU-SE UM POSTO DE ASSISTENCIA EM BEIRIZ

LISBOA, 30 (H.) — Foi inaugurado com grande solemnidade, em Beiriz, o Posto de Assistencia local.

Assistiram á ceremonia o dr. Machado Pinto, director da Assistencia Publica; sr. Chrysostomo Cruz, director d'"A Patria Portugueza", do Rio de Janeiro; sr. Albino Gonçalves e grande massa de povo.

VISITA DE CONGRESSISTAS

LISBOA, 30 (H.) — Os membros do Congresso da Pequena Imprensa visitaram, hoje á tarde, o Estoril e outros pontos pittorescos dos arredores da capital.

ACÇÃO CATHOLICA

SÃO JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas missas em seu louvor dentro outras, nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Loreto, em Jacarépaguá;

A's 7.30, no santuario de Nossa Senhora da Salette, com canticos, communhão e benção; na matriz do Engenho de Dentro, afim de implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunindo-se, após á missa, a devoção local, com benção do Santissimo Sacramento.

MONSENHOR REZENDE FOI OPERADO HONTEM

Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana foi operado, hontem, pelo dr. Osorio Mascarenhas, no consultorio deste clinico, á avenida Rio Branco n. 257.

Monsenhor Rezende achava-se accommettido de uma infecção na face, motivo pelo qual soffreu a intervenção cirurgica.

O estado do estimadissimo sacerdote não inspira cuidados.

O DIA DA CRIANÇA

De accordo com um entendimento havido entre o prefeito e a commissão promotora do Dia da Criança, no proximo dia 12 será celebrada uma missa campal no campo do Russell.

MATRIZ DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Serão celebradas, hoje ás 8.30 horas, nesta matriz, tres missas mandadas celebrar pelos organizadores do Congresso de Credito Popular e Agricola.

A's 17 horas continuará o triduo solemne em honra de Santa Therezinha do Menino Jesus, pregando por essa occasião monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, fará celebrar, hoje, no referido templo, ás 9 horas, missa em louvor da sua padroeira.

A FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Continua o novenario preparatorio das festas de Nossa Senhora da Penha, diariamente, ás 17 horas.

No proximo domingo começarão as festas com o seguinte programma:

Das 7 ás 11.30 horas missas, sendo que a das 7 e das 9.30 horas serão celebradas na capella do Sagrado Coração de Jesus, na casa dos romeiros. A's 11.30 horas, solemne pontifical, por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo e sermão ao Evangelho, pelo conego dr. Benedicto Marinho. Depois da missa será trasladada solemnemente para a capella da casa dos romeiros a imagem de Nossa Senhora da Penha, acompanhada da Irmandade e do corpo docente e discente dos collegios.

Nos demais domingos serão celebradas missas das 7 ás 12 horas.

No ultimo domingo, em que a Santa Sé determinou fosse feita a festa de Christo-Rei, haverá, ás 17 horas, trasladação solemne da imagem da Virgem da Penha, da casa dos romeiros para o santuario, a seguir, "Te Deum" e hymnos sacros. Comparecerão a esta ultima procissão todas as associações da parochia de Olaria.

CIDADE DE MARICA' (E. do Rio)

De longa data na localidade denominada Saude, proxima á cidade de Maricá, no Estado do Rio de Janeiro, celebra-se a festividade de Nossa Senhora da Saude com grande concurrencia de fieis e do povo não só do municipio, como de outros logares circumvizinhos.

A tradicional festa de Nossa Senhora da Saude realizar-se-á no dia 5 do corrente mez.

As novenas que precedem a festa começarão no dia 26 do corrente, ás 20 horas, na igreja da Saude, constando de terço, ladainha de Nossa Senhora e praticas doutrinarias pelo Revdmo. vigario da parochia de Maricá, padre Pedro Luiz Arnaud.

No dia 5 do corrente realizar-se-ão as festas solemnes, constando de missa cantada, ás 11 horas; sermão ao Evangelho, pelo revdmo. padre Arnaud. O côro está a cargo da orchestra sob a regencia do maestro Bandeira, conhecido professor na capital do Estado, cidade de Nictheroy. Durante a missa serão distribuidas aos fieis imagens de Nossa Senhora da Saude. As festas externas constarão de leilão de prendas e á noite será queimado um vistoso fogo de artificio. As festividades durante o dia serão abrilhantadas pela banda de musica local sob a regencia do sr. Horacio de Faria.

O revdmo. padre Pedro Luiz Arnaud pede a todos os fieis, e devotos de Nossa Senhora da Saude que remettam offerendas para animação do leilão de prendas que se effectuará durante o dia da festa.

A' noite haverá benção do Santissimo Sacramento.

ZULEIDA LAMENHA LINS DE SOUZA

✝ Laura Lamenha Lins, Maria, Lia e Maria Cecilia Hygino Duarte Pereira, Gilda Lamenha do Rego Barros, Raul dos G. Bonjean, senhora e filho, viuva Schieffler, Anna Ferreira da Costa, Familia José Felix da Cunha Menezes, participam a todos os seus demais parentes e aos seus amigos o fallecimento de sua querida filha, mãe, irmã, sobrinha e prima ZULEIDA LAMENHA LINS DE SOUZA, occorrido em 26 do corrente a bordo do Cap Polonio em viagem para o Brasil e a todos convidam para acompanharem o seu enterramento no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da residencia de sua mãe á rua Jardim Botanico nº. 121 amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas.

JOAQUIM MARTINS DO AMARAL CHAVES

✝ Viuva, filhos, genros, nora e netos agradecem a quantos acompanharam o enterro e assistiram a missa de 7º dia de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô e de novo convidam para a missa de 30º dia que se realizará hoje, quarta-feira, 1º de outubro, ás 10 horas no altar-mór da igreja da Candelaria.

COMMENDADOR NICASIO MARTINEZ Y FERNANDEZ

✝ Viuva Carmen Fernandez y Martinez (ausente), Encarnación Martinez (ausente), Esmeralda Toja de Martinez, filhos, filhas, genro, nóras, netos, cunhados, cunhadas, sobrinhos, e demais parentes penhoradissimos agradecem a todos que compartilharam da sua grande dôr, pelas multiplas manifestações de pezar recebidas, na irreparavel perda de seu idolatrado filho, irmão, esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio NICASIO MARTINEZ Y FERNANDEZ e convidam novamente os seus amigos a assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja São Francisco de Paula, quinta-feira, 2, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos, por mais essa prova de amizade e religião.

VIDA SUBURBANA

SUCCURSAL D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS: RUA DIAS DA CRUZ 158 - MEYER — TEL.: 9-2220

Noticias dos bairros

A BIBLIOTHECA POPULAR D'"O JORNAL" ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DIARIAMENTE, DAS 18 A'S 22 HS

O ENTREPOSTO DE MAGNO

Começará a funccionar hoje, o mercado de Magno, construido pela Central do Brasil em compensação á antiga praça, occupada pelas suas linhas

Conforme noticiamos, a Inspectoria do Fomento Municipal, em edital datado do dia 26 de setembro, resolveu que o novo mercado de Magno construido pela Central do Brasil, iniciasse hoje o seu funccionamento. As barracas já foram concedidas, tendo ficado excluidos alguns antigos mercadores dos Estados, competentemente licenciados e dentro das leis municipaes, não obstante terem obtido locação outros que ali não eram conhecidos nem se sabe se são effectivamente agricultores no Districto Federal. Resta registrar que a inauguração do mercado de Magno, representa um melhoramento local, pois o terreno pertencente á Light onde vinha, ha mais de quatro annos funccionando o mercado, dava uma impressão desagradavel pela impropriedade das barracas e pela flagrante falta de hygiene. Magno está de parabens. Certo ainda este anno será inaugurado o mercado da Estrada Intendente Magalhães, que attenderá os agricultores das zonas Jacarépaguá, Campo Grande. Não poderá economicamente concorrer com o mercado de Magno, cuja finalidade economica, por consuetudinariedade attenderá os lavradores dos Estados.

A LAVOURA DOS ESTADOS

Temos dito por informações e observações pessoaes, corroboradas pelas estatisticas municipaes, que o abastecimento da Cidade não poderá ficar entregue apenas á agricultura local do Districto, que ainda não se encontra em condições de fazer um provimento completo e barato. A "fartura" como dizem os mercadores vem dos Estados. Quer quanto a legumes finos, tuberculos, mesmo frutas (a laranja e a banana do Districto são insignificantes ante o consumo) não pode o carioca dispensar a concurrencia dos Estados. A prohibição tacita pois não houve um acto legal que a determinasse com clareza, só poderá prejudicar o consumidor, pois não havendo a concurrencia dos rusticos dos Estados pelos seus prepostos, fica o mercado inteiramente entregue ao agricultor local, passando das mãos deste para um pequeno grupo, o qual como detentor da praça, marcará preços como melhor entenda. Esta questão é por sem duvida delicada para ser resolvida como foi. Teremos uma segunda edição do caso do provimento de carnes verdes, em que a incapacidade do Matadouro Municipal de Santa Cruz, ao lado de sua exclusividade, fez elevar o preço de um producto que no Estado do Rio, era vendido pela terça parte do que se pagava nesta capital. Qual foi o resultado, qual foi a consequencia? Foi a Prefeitura por sua iniciativa pleitear a vinda de carnes dos Matadouros vizinhos, e permittir a entrada de carnes congeladas, o que as suas posturas prohibiam.

Vamos verificar, é méra questão de tempo, que a elevação de certos productos da pequena lavoura vae ser tal, que em breve teremos de registrar um acto do sr. prefeito restabelecendo a entrada do rustico dos Estados em condições de poder concorrer com o agricultor local.

ENGENHO NOVO
INAUGURAÇÃO DE LUZ ELECTRICA

Será inaugurada, hoje, ás 17 horas, a illuminação da rua Dr. Archias Cordeiro, no trecho comprehendido entre Engenho Novo e Meyer. Por falta de luz, o trecho acima era o paraizo dos malandros, que ali faziam o seu quartel e o campo de suas delicias, mal anoitecia. A luz, portanto, veiu exercer uma funcção policial. O melhoramento acima, segundo informações que nos trouxeram, foi obtido graças a intervenção do dr. Pache de Faria, presidente do Conselho Municipal, junto ao dr. Sá Lessa, inspector federal de illuminação, espirito sempre disposto a attender os reclamos do publico. Serão homenageados pela commissão local os dois nomes acima.

JACARE'PAGUA'

HOSPITAL INFANTIL — O Hospital Infantil que tão importantes serviços vêm prestando á infancia pobre e doente dos suburbios e dos municipios fluminenses proximos a esta capital, mantem o seguinte horario de clinicas: Clinica Cirurgica — 5ª enfermaria; chefe, professor dr. Barbosa Vianna, diariamente, das 10 ás 12 horas. Oto-Rhino-Laryngologia — 2ª enfermaria — Chefe, dr. Jorge Soares Bandeira — Ambulatorio, terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas Ophtalmologia — 3ª enfermaria. Chefe, dr. Orlando Apriglano. Ambulatorio, quartas-feiras e sabbado, das 9 ás 11 horas Clinica Medica. — 2ª enfermaria, chefe, dr. Hamlet Cavalcante Mello Ambulatorio, terças, quartas-feiras e sabbados, das 9 ás 11 horas 4ª enfermaria, chefe, dr. Silas Sampaio Ferraz, Ambulatorio, segundas, quartas e sextas-feiras, das 11,30 ás 13,30 horas.

Ambulatorio da 4ª enfermaria dr J. Britto; terças, quintas-feiras e sabbados, das 8 ás 9 horas.

BENTO RIBEIRO

O FESTIVAL SPORTIVO DO A. C. BENTO RIBEIRO — O novel A. C. Bento Ribeiro levará a effeito, hoje, no Cine Bento Ribeiro, á rua João Vicente, um festival em homenagem ás familias e aos clubs de football de Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Tury-Assu' e Sapé, de accordo com o seguinte programma, que será exhibido na tela:

"O gigante das montanhas", 8 actos; "A sorte do jogador", comedia em 2 actos e "Cow-boy da cidade", drama em 2 partes Durante o transcurso do festival, ficará exposto, no salão de espera uma urna, sob a fiscalização dum director do club, afim de receber os coupons das pessoas que queiram votar num dos clubs abaixo mencionados, concurrentes ao concurso do mais sympathico das localidades homenageadas.

Haverá duas artisticas taças para os collocados em 1º e 2º logares.

Os clubs concurrentes são os seguintes: S. C. Oriente, Gaucho F. C., Royal F. C., S. C. A Verdade, Combinado Preto e Branco F. C., Estrella do Deserto F. C., Washington Villa F. C., S. C. União, Bôa Esperança F. C., Infantil Castello F. C. e Coqueiro F. C.

ANCHIETA
GREMIO RECREATIVO DA DIVISA

Em assembléa geral realizada quinta-feira ultima, na séde do Gremio Recreativo da Divisa, sita á Avenida Lazaro de Almeida, em Anchieta, foi procedida a eleição da sua primeira directoria para substituir a provisoria que fôra organizada no dia de sua fundação.

Os trabalhos da assembléa foram dirigidos pelo nosso collega Vieira de Mello, d'"A Divisa", que escolheu para secretarios da mesa os srs. Alberto Nascimento e Ponciano Santos.

Realizada que foi a apuração, ficou assim constituida a primeira directoria do Gremio:

Presidente, Manoel Alves Branco; vice-presidente, Ignacio de Freitas; 1º secretario, Armindo Francisco Vaz; 2º dito, Targino Ferreira; 1º thesoureiro, Elias Luiz da Silveira; 2º dito, Antonio Coelho; procurador, Manoel da Silva Gaspar; director de sala, Francisco Esteves Alfaya.

Uma vez eleitos, foram immediatamente empossados os directores presentes.

Nomeou-se a seguir uma commissão para elaborar os estatutos da sociedade, ficando a mesma constituida pelos membros da mesa dirigente dos trabalhos, os quaes apresentaram, hontem, ás 20 horas, o projecto de Estatutos, que fôra approvado.

ITAGUAHY
O FUTURO EDIFICIO DA RADIO INTERNACIONAL DO BRASIL

A Companhia Radio Internacional do Brasil, por intermedio da firma Dwight P. Robinson, que nomeara seu representante o dr. José Amaral Neddermeyer, requereu e obteve do dr. Ismael Curvello Cavalcanti, prefeito de Itaguahy, a licença para construir naquelle municipio fluminense um grande edificio para sua séde, afim de que possa, como é de sua vontade, inaugurar a 31 de abril do proximo anno, o serviço de communicações telephonicas com as cidades de Nova York, Paris, Londres e Berlim, por qualquer dos apparelhos da Companhia Telephonica Brasileira.

Obtida a licença do prefeito de Itaguahy, a mesma firma entrou em negociações com a Light and Power para o fornecimento da energia electrica e a companhia canadense resolveu então, trazer de suas usinas em Ribeirão das Lages, para a séde da Companhia Radio, que vae ser installada no 2º districto do municipio de Itaguahy, um cabo de 25.000 volts.

Communicado o facto ao alludido prefeito, este informou ás duas companhias que a autorização sómente poderia ser dada, caso a Light and Power quizesse fornecer, como compensação áquelle avultado fornecimento de energia á Companhia Radio, luz e força para os 1º, 2º e 5º districtos de Itaguahy, levando os seus cabos em direcção a Mangaratiba e atravessando os povoados de Itacurussá, Muriqui, Sahy, Fraia Grande, Ibicuhy e Mangaratiba, séde do municipio desse nome.

Após muita delonga a Light resolveu aceitar a justa imposição do prefeito Ismael Cavalcanti, que desejou com ella tão sómente contribuir ainda mais para o progresso do municipio que se acha sob a sua direcção.

O contracto entre a poderosa companhia canadense e aquella autoridade fluminense acaba de ser assignado e approvado pela Camara Municipal, representando uma victoria da prefeitura local e mais um utilissimo serviço prestado por ella ao municipio, serviço que virá abrir novos surtos de progresso á localidade.

Em regosijo ao auspicioso acontecimento, o professor Sylvio Leite, offereceu em sua fazenda, um lauto almoço ás autoridades e ás familias itaguahyenses.

SEPETIBA
O PIC-NIC DO G. MUSICAL 24 DE FEVEREIRO

Um grupo de senhoritas do Gymnasio Musical 24 de Fevereiro, de Santa Cruz, está organizando para o dia 12 do corrente um interessante churrasco dansante, á moda gaucha, na Ilha dos Marinheiros, em Sepetiba, durante o qual será posta á disposição dos convivas uma farta mesa de doces e sandwiches.

BOMSUCCESSO
RETRETAS NA PRAÇA DAS NAÇÕES

O sr. Prado Junior se esqueceu de mandar collocar na Praça das Nações, em Bomsuccesso (que é incontestavelmente a cidade da Leopoldina) um coreto afim de aos domingos distrair com um pouco de musica os pobres habitantes desta vasta localidade. O que não fez o prefeito vae ser feito por particulares: Waldemar José de Barros ou por outra, o conhecido chronista "Mysterioso", auxiliado pelos benemeritos negociantes Arceu de Oliveira e Claudionor Monteiro da Silva, dentro de poucos dias. Vão os ditos senhores inaugurar na referida praça as retretas, pois, julgam que não sómente a Praça Paris e outros bairros ricos que têm direito a estas diversões.

Assim, podemos adeantar que estão sendo firmados contractos com varias bandas de musica e dentro em breve prazo Bomsuccesso terá tambem a sua "Retreta".

Botafogo x São Francisco — Primeiros e segundos quadros.

Vasco e Anagé — Primeiros e segundos quadros.

Fluminense x Jacarépaguá — Primeiros e segundos quadros.

S. C. AGRYPPUS x POLICIA CIVIL F. C.

No campo do Brasil F. C. será realizado, domingo proximo, 5 de outubro, um grandioso festival sportivo.

Tendo o S. C. Agryppus que enfrentar o Policia Civil F. C., numa das provas, o director sportivo, sr. Carlito de Oliveira, roga, por nosso intermedio, o comparecimento do team abaixo escalado:

Jarino; China e Carlito (cap.); Camarão, Manduca e Walter; Hello, Mario, Americo, Manéco e Roseiro.

FESTIVAL DO COMBINADO CASTILHOS, NO PROXIMO DOMINGO

O combinado acima fará realizar, domingo proximo, no Engenho de Dentro, um grandioso festival sportivo, com programma interessante.

LIGA BRASILEIRA

Assembléa geral — Está convocada para o dia 7 do corrente, ás 20 1|2 horas, para eleição do 1º secretario e interesses geraes.

O FESTIVAL DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

A directoria do sympathico club acima vae realizar, no dia 26 do corrente, um festival sportivo, com um interessante programma.

O FESTIVAL DO COMBINADO JOCKEY-CLUB

O veterano Mackenzie patrocinará, no proximo dia 19, um festival sportivo, no campo da rua Jockey-Club, com um variado programma.

FESTIVAL DO COMBINADO POR AMOR JOGAMOS

Em homenagem ao sr. Alfredo Alves, haverá domingo proximo, no campo do S. C. Anchieta, á rua Arnaldo Aurinelli, um attrahente festival sportivo organizado pelo Combinado Por Amor Jogamos.

O programma está assim organizado:

Prova extra, ás 10,30 horas — Infantil Cruzeiro x Infantil Carioca.

1ª prova, ás 12 horas — Fox x Filhos do Brasil.

2ª prova, ás 13 horas — Para Todos x Estamparia Leão F. C.

3ª prova, ás 14 horas — Bello Horizonte F. C. x A. B. S. E. F. C.

4ª prova, ás 15 horas — Faria F. C. x Gaucho F. C.

5ª prova — Honra — ás 16 horas — S. C. Barreira x Combinado Por Amor Jogamos.

MOVIMENTO SPORTIVO DOS CLUBS — SUBURBANOS —

As provas de campeonato e os festivaes de domingo proximo

Festival sportivo em homenagem a O JORNAL

Vem despertando o maior interesse nos meios sportivos, o grande festival que se realizará no dia 12 do corrente em homenagem a O JORNAL.

Para esse festival, foi escolhida a praça de sports do Engenho de Dentro A. C., á rua do Engenho de Dentro, servida por bondes da linha Piedade.

Coincidindo o festival com a data da descoberta da America, o programma obedecerá ás seguintes provas:

A's 12 horas — Prova "Christovão Colombo", que será disputada pelos Patogama F. C. x Tamoyo F. C.

A's 13 horas — Prova "Americo Vespucio", pelo Relampago A. C. x Vasconcellos F. C.

A's 14 horas — Prova "12 de outubro", pelo Paulicéa F. C. x S. C. Meyer.

A's 15 horas — Prova "Terra de Santa Cruz" — S. C. Adriano x Primavera F. C.

A's 16 1|2 — Prova de honra O JORNAL — Taça "Diomedes de Moraes", entre "Tres de Maio" x Bota Itamaraty.

Este festival foi promovido, pelo Combinado Guneza em homenagem a O JORNAL, como demonstração de carinho pelo muito que tem feito em prol do sport nos suburbios.

Promette, assim, o dia 12 de outubro ter uma magnifica tarde sportiva graças á iniciativa do novel quão brilhante combinado, que colherá mais um laurel para o estimulo de suas victorias.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Jogos de domingo

2ª DIVISÃO

A dirigente do sport nesta capital realizará, no proximo domingo, os seguintes jogos, em disputa do torneio de football:

Olaria x Carioca — Primeiros e segundos quadros.

Everest x Modesto — Primeiros e segundos quadros.

LIGA METROPOLITANA

Jogos de domingo

A ex-dirigente do sport na cidade realizará, domingo, as seguintes partidas, em disputa do Campeonato.

Magno x Central — Primeiros e segundos quadros.

Irajá x Brasil — Primeiros e segundos quadros.

Oriente x Cordovil — Primeiros e segundos quadros.

LIGA BRASILEIRA

Jogos de domingo

Proseguirá, domingo, o campeonato da sub-liga carioca, com os seguintes encontros:

Jequiá x Mauá — Primeiros e segundos quadros.

Itamaraty x Silva Manoel — Primeiros e segundos quadros.

Portugueza x Municipal — Primeiros e segundos quadros.

Bandeirantes x A. F. Ferreira — Primeiros e segundos quadros.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Jogos de domingo

A tabella da dirigente do sport nos suburbios marca para domingo a realização dos seguintes encontros:

Marangá x Coqueiro — Primeiros e segundos quadros.

FESTAS E REUNIÕES

Os bailes e as vesperaes de sabbado e domingo proximo

Sul America F. Club — Muito interessante transcorreu o festival dansante de domingo ultimo na séde do veterano gremio da Praça da Bandeira.

A jazz da casa não deu folga aos dansarinos.

Victoria F. C. — A directoria do sympathico gremio da A. C. E. A. abriu os seus salões domingo para uma interessante vesperal que foi um grandioso successo.

Sport Club America — O tradicional gremio do Meyer abriu os seus salões no ultimo domingo para mais uma vesperal dansante, que em coisa alguma foi inferior ás anteriores.

Filhos do Progresso Brasileiro — Duas admiraveis reuniões dansantes realizou sabbado e domingo o popular club de Todos os Santos, em sua séde social, com o concurso de uma afinada jazz.

Sport Club Lusitano — O ex-filiado a A. C. E. A., offereceu domingo ultimo aos seus associados uma outra vesperal dansante que deixou innumeras saudades.

O conjunto musical da casa não deu folga aos dansarinos.

Paraiso da Infancia — Realiza-se no proximo sabbado, na elegante séde do rancho escola da Leopoldina uma festa dansante que segundo os preparativos está fadado a ruidoso successo. Uma excellente jazz band estará a postos não dando tregua aos dansarinos.

União da Mocidade — Este festejado rancho de Braz de Pinna abre sabbado proximo a sua excellente séde afim de realizar uma grandiosa baile que por certo vae constituir uma victoria a mais pois, a turma chefiada pelo Bezerra é boa de verdade e sabem organizar festa que deixam emmorredoras saudades.

O JORNAL NOS SPORTS

O FOOTBALL EM SÃO PAULO

CORINTHIANS E SANTOS NA "LEADERANÇA"

Com os resultados verificados nos jogos que a Apea fez disputar domingo, é a seguinte a collocação dos varios concurrentes ao referido certamen:

Primeiros — Corinthians e Santos — 7 pontos perdidos. Segundo — S. Paulo — 9 pontos perdidos. Terceiro — Palestra — 11 pontos perdidos. Quartos — Portuguesa e Guarany — 14 pontos perdidos. 5.º — Internacional — 19 pontos perdidos. Sexto — America — 22 pontos perdidos. Setimo — Juventus — 23 pontos perdidos. Oitavo — Syrio — 24 pontos perdidos. Nonos — Ypiranga e Athletico — 25 pontos perdidos. Decimos — Germania e S. Bento — 27 pontos perdidos.

Competição de desempate entre o São Bento e a Escola 15

Havendo a partida semi-final de football, Gymnasio S. Bento x Escola 15 de Novembro, aos 21 do corrente, terminado empatada pelo score de 2 x 2, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados, que fará realizar na proxima sexta-feira, 3 do corrente, ás 15,30 horas, no campo do Andarahy A. C., uma partida de desempate, entre os collegios mencionados, cujo vencedor deverá disputar a prova final com o Collegio Pedro II, afim de decidir o Campeão de Football da Divisão Collegial.

Servirá como juiz o sr. Domingos D'Angelo.

Os ingressos serão cobrados no preço de 2$000.

Campeonato interno de tennis do Club de Regatas do Flamengo

Jogos de 2 outubro (quinta-feira) — Provas de handicap (short set) — 15 horas — quadra n. 1 — M. L. Souza Gomes x Baby Cochrane — Quadra n. 2 — Josephina Vasconcellos x G. Castagnoli — A's 16 horas — Quadra numero 1 — Lucia Joviano x Florence Teixeira.

O BOTAFOGO ENFRENTARÁ HOJE, Á NOITE, EM JOGO REVANCHE, O C. A. MINEIRO, DE BELLO HORIZONTE

A inauguração dos jogos nocturnos no campo do "Glorioso"

O publico carioca, amante das boas partidas de football, vae ter, finalmente, esta noite, a opportunidade de ver jogar no Rio de Janeiro, o team mineiro do Club Athletico Mi-

Nilo, o meia esquerda do vanguardeiro

neiro, do Bello Horizonte, cujas victorias sobre uma serie de adversarios fortes, criou em torno do seu nome, uma aureola de prestigio que justifica perfeitamente o interesse que esse jogo nocturno, de hoje, com o Botafogo, está despertando em todas as rodas sportivas da cidade.

Raramente um team qualquer, seja de Minas ou de S. Paulo, tem despertado tanto a curiosidade do nosso publico, como esse do Club Athletico Mineiro, realmente valoroso pelas suas conquistas e pelo que representa como expressão technica. O conjunto do C. A. Mineiro, muito justamente considerado o mais forte quadro de Minas Geraes, pelas suas victorias successivas sobre os mais qualificados adversarios do Rio, representa uma força apreciavel. Dispõe de uma defesa efficientissima e de um ataque muito combinado, onde se destaca o trio central formado por Said, Jayro e Mario Castro, este ultimo, considerado um dos melhores jogadores brasileiros na sua posição de meia esquerda.

O Botafogo é o team leader do campeonato carioca, cuja força sportiva todo o Rio conhece de sobra. As suas principaes figuras formam um conjunto de verdadeiros azes do football brasileiro. O team está bem treinado. Os mineiros, por sua vez, chegam hoje ao Rio em excepcionaes condições de treino. Tudo indica que a partida será summamente equilibrada e o seu resultado uma incognita. O facto do match ser á noite não encontra os mineiros fóra dos seus habitos, porque elles estão muito acostumados a jogar partidas nocturnas no seu stadium de Bello Horizonte. Todas as circumstancias, como se vê, indicam uma igualdade absoluta. O resultado será uma perfeita expressão do jogo, o que quer dizer, vencerá o que melhor jogar.

OS TEAMS ADVERSARIOS

Salvo pouco provaveis alterações de ultima hora, os teams entrarão em campo obedecendo á seguinte

Carlos Leite, o commandante do quintetto alvi-negro

disposição: **Mineiros** — Armando; Chiquinho e Caneca; Cordeiro, Brant e Barros; Geraldino, Said, Jayro, Mario Castro e Cunha. **Botafogo** — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

A preliminar

O Botafogo F. C., no intuito de apresentar ao publico dois teams que jogam football com maestria, convidou para fazer a preliminar de hoje á noite, em seu campo, os quadros collegiaes do Collegio Rezende e Collegio Santo Ignacio, participantes do recente campeonato collegial patrocinado pela AMEA.

São duas turmas adestradas e duas forças muito equilibradas. Os teams se apresentarão da seguinte fórma:

Collegio Rezende — Fernando; Aloysio e Raul; Roberto, Bastos e Luciano; Bolinha, Carlos, Edmundo, Clovis e Vadinho. **Collegio Santo Ignacio** — Aureo; Negrão e Bichat; Marcello, Lauro e Lopo; José Carlos, Moacyr, Fernando, Murillo e Augusto.

O JUIZ DO MATCH INTERESTADUAL

A directoria do Botafogo convidou para arbitrar a partida interestadual desta noite o seu consocio e acatado juiz official da AMEA e CBD, sr. Carlos Martins da Rocha.

OS MINEIROS CHEGAM HOJE PELA MANHÃ

A delegação sportiva do Club Athletico Mineiro chegará ao Rio esta manhã, pelo primeiro nocturno mineiro, ás 8 e meia horas. A directoria do Botafogo irá esperal-a na Central do Brasil acompanhada de um grande numero de socios. Os rapazes mineiros ficarão hospedados no Hotel Avenida.

HOMENAGENS DO BOTAFOGO AOS MINEIROS

A directoria do Botafogo offerecerá, hoje, um apperitivo ao seus visitantes, na luxuosa séde do Wenceslão Braz, e amanhã, depois de um almoço, no Hotel Avenida, uma linda excursão de automovel pelos pontos mais pittorescos da cidade, fazendo um passeio, tambem, pela nova Estrada do Christo Redemptor.

Campeonato Carioca de Esgrima

Serão realizadas hoje, as finaes de florete e espada

Na séde do C. R. Flamengo realizou-se a prova final do Campeonato Carioca de Sabre.

O jury ficou assim constituido: presidente: capitão Nilo Sucupira; vogaes: Decio Junqueiro e Emilio Goldoni Damos, a seguir, a classificação final:

Victorias — Toques recebidos — 1º, Annibal — 6, 29; 2º, Bastos — 6, 34; 3º, Dunham — 3, 28; 4º, Tinoco — 3, 33; 5º, Tinoco — 2, 33; 6º, Helladio — 2, 34; 7º, Felix — 1, 38.

Tendo havido um empate entre Annibal e Bastos, realizou-se um novo assalto, cabendo a victoria a Annibal.

Os assaltos foram disputados com verdadeiro ardor; todos os concurrentes desenvolveram uma estupenda technica. Dunham, 3º collocado, distinguiu-se pelo seu jogo calmo, trabalhando muito com a ponta, de accôrdo com a technica mais moderna. Tinoco, sempre decidido nos ataques e bem fechado em guarda, foi, por um momento, o adversario mais perigoso dos dois primeiros collocados.

Bastos, rapidissimo em seus ataques, conseguiu um grande numero de toques com o seu terrivel "um, dois" (finda em baixo e degagé ao peito).

Deixámos, propositalmente, por ultimo Annibal, para occupar-nos mais extensamente deste excellente elemento sportivo com que conta o C. R. Guanabara. Damos, a seguir, alguns dados estatisticos sobre a actividade sportiva do dr. Annibal Alves Bastos (Annibal), que vêm provar quão merecida é sua victoria:

1929 — 1º na prova de florete do Torneio de classificação; 2º, na prova de sabre do torneio de classificação; 2º, na prova de sabre do Campeonato Carioca.

1930 — 2º collocado na classificação individual do campeonato de sabre inter-equipes e equipe do Guanabara, club campeão de sabre do anno de 1930; 1º na prova de sabre de juniors, valendo-lhe esta victoria a promoção á categoria de seniors.

Por esta excellente performance e pela nitida victoria obtida este anno, vê-se claramente que Annibal mereceu levar o honroso titulo de campeão carioca de sabre de 1930.

Campeão, nesta mesma arma, do anno proximo passado, foi o general Valerio Barbosa Falcão, que este anno não se decidiu a defender o seu titulo.

— Hoje, quarta-feira, realizar-se-ão as finaes de florete e espada. Ambas as provas serão arbitradas pelo eminente mestre de armas prof. cav. Giovanni Abita. Tambem estas duas finaes serão disputadas na séde do C. R. Flamengo (rua Paysandú' numero 267), ás 20 horas em ponto.

Acham-se classificados para estas finaes os seguintes atiradores:

Florete — Bastos, do C. R. Guanabara; Annibal, idem; Trucco, do Dopolavoro; Cargaglione, idem.

Espada — Bastos, do C. R. Guanabara; Annibal, idem; Girotto, idem; Helladio, idem; Jurandyr, C. R. Flamengo; Trucco, Dopolavoro.

Bastos (capitão Joaquim Alves Bastos) é o campeão carioca de florete e espada do anno de 1929.

A F. C. E. convida todos os socios e familias do clubs filiados, assim como amadores e mestres de armas, a presenciar esta competição, que é a ultima e a mais importante de seu programma sportivo para o anno de 1930.

OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO COLLEGIAL DE BASKETBALL

Outubro 2:

Collegio Baptista x Escola Wenceslão Braz — A's 15.30 horas — Campo do Collegio Baptista, á rua José Hygino, 350. Juiz, Stello Daltro Santos; delegado, Mario Peçanha de Carvalho.

Outubro 4:

Collegio Pedro II x Collegio Rezende — A's 15.30 horas — Campo da Associação Christã de Moços. Juiz e delegado, Cyro Moraes.

Gymnasio Arte e Instrucção x Escola Wenceslão Braz — A's 15.30 horas. Compo da Associação Christã de Moços. Juiz e delegado, Julio Silva.

Collegio Independencia x Gymnasio Pio Americano — A's 15.30 horas. Compo do Collegio Independencia. Juiz e delegado, Nelson de Oliveira.

Outubro 7:

Collegio Baptista x Collegio Pio Americano — A's 15.30 horas. Campo do Collegio Baptista, á rua José Hygino. Juiz, Stello Daltro Santos. Delegado, Mario Peçanha de Carvalho.

Importante — Os collegios indicados em primeiro logar, devem fornecer todo o material necessario para a realização das respectivas partidas, taes como bola, summula, apitos, etc.

O collegio que não fizer a sua equipe comparecer á hora marcada para inicio da partida, perderá os pontos em beneficio do adversario.

MAIS UM DESILLUDIDO

O JUIZ CASTRO MENEZES, NÃO QUER MAIS SABER DO APITO

Quando hontem passavamos apressados pela rua Ramalho Ortigão, encontrâmos, tambem apressado, o dr. Milton de Castro Menezes, que se dirigia para o seu consultorio dentario sito no n. 26 daquella rua.

Apesar da pressa com que iamos, a caminhada foi interrompida e logo fizemos a seguinte pergunta áquelle nosso antigo collega de imprensa e juiz de football:

— E' verdade que o amigo não pisará mais os campos com apito á bocca?

— De facto, esta é a minha resolução. Não só farei uma temporada de descanso como arbitro, assim como pretendo passar uns bons tempos sem assistir aos chamados "jogos de football...

— E qual o motivo de semelhante attitude?

— Os factos verificados ultimamente no scenario sportivo assim me obrigam a proceder. Rara é a partida em que se não verifica um "sururú". E, tudo, a verdade se diga, vae de mal a peor. A resolução tomada pelo presidente da AMEA em formando a commissão de juizes, veiu beneficiar sómente a esta. No inicio, muito fogo de artificio e no final, as coisas taes como são: os membros da commissão assistem de suas cadeiras, como fiscaes, commodamente, á batalha e ao "massacre" do martyr-juiz.

Por outro lado, surgem as rebeldias dos quadros disputantes e a intolerancia de grande parte da assistencia.

Factos como esses é que me fizeram afastar do football e recusar por duas vezes a arbitragem. E, não ficarei ahi: irei além. Vou demittir-me do quadro de juizes antes que m'o façam por "abandono de... funcção..."

— E acha que não ha remedio para a situação?

— Sim, existe um — suspender o campeonato até que assistencia, jogadores, directores e juizes se compenetrem de suas funcções.

Não é pessimismo. O mais é malhar em ferro frio. E, como quem não quer ser logo que não lhe vista a pelle, eu irei tambem "commodamente", mas em casa, ouvindo radio. Não jogos de football, porque eu não quero que as crianças lá de casa tenham máos exemplos, mas um chôro regional ou disco do Calazans que tem muito mais graça...

Campeonato Carioca de Football

Bangú x Botafogo — S. Christovão x Vasco — Andarahy x Bomsuccesso — Fluminense versus Brasil — Flamengo x Syrio

O certamen maximo da cidade, teve um triste domingo, uma das suas jornadas menos expressivas, deante das scenas lamentaveis occorridas em varios dos nossos campos.

Oxalá na proxima rodada, em que serão realizados os seguintes jogos, as medidas energicas da AMEA cohibam abusos como os que se verificaram.

S. CHRISTOVÃO x VASCO

Uma série de entrevistas, robusteceram o boato de que este jogo não teria logar no proximo domingo.

Positivamente não acreditamos que os cruzmaltinos lancem mão de recurso tão pouco elegante. Temos mesmo que o jogo se realizará como o determina a tabella, no ground da rua Figueira de Mello.

BANGU' x BOTAFOGO

O "leader", que apenas conheceu a derrota ante este mesmo Bangú, vae enfrental-o no campo da rua Ferrer.

E' uma das disputas mais sensacionaes do dia e por ella todos anseiam, muito embora o ultimo revés dos alvi-rubros haja surprehendido, o campeão de 1910 vae ao campo disposto a confirmar suas ultimas actuações e manter a collocado que desfruta.

ANDARAHY x BOMSUCCESSO

E' tambem um partido difficil, no qual os antagonistas disputam o terreno palmo a palmo e para conquistar o triumpho não medem esforços.

O encontro deve ser, de facto, renhido, pois ha evidente equilibrio de forças.

BRASIL x FLUMINENSE

Dentre os tropeços que se apresentaram ao Fluminense, desfaz endo-lhe as possibilidades de conquistar o titulo maximo do certamen, o revés que o Brasil lhe impôz foi dos mais decisivos.

Os tricolores anseiam pela "revanche" e a opportunidade se lhes apresenta domingo.

FLAMENGO x SYRIO

O maior revés soffrido pelo rubro-negro, foi exactamente frente ao vencedor do Vasco, domingo ultimo. A disputa será travada no ground da rua Paysandú e os tricolores estão dispostos a confirmar a brilhante façanha.

No mundo das redeas

A "URUCUBACA" DE SUAREZ

Qual o grande crime commettido por Suarez quando montava na ultima reunião o cavallo Tuyuty?

Grande. Muito grande. Feijó que nas barbas respeitaveis dos juizes, para não falar nos fiapos despreziveis do povo, aggrediu em revide um companheiro foi suspenso tão sómente por um mez.

Os proprios aprendizes que não deixaram passar nem uma corrida para repetirem as edificantes scenas dos veteranos não tiveram castigos maiores.

Autores de tribofes vergonhosos que chegam a sair do noticiario do turf andam por ahi á solta.

Que fez o Suarez de tão grave?

— Não completou o percurso que o codigo manda completar quando se fica parado.

Lamentamos a pouca sorte do velho freno.

Ser victima de um golpe infeliz do starter, que devido a um desarranjo no apparelho, segundo elle proprio nos confessou, não o póde corrigir a tempo e pegar uma pena tão severa numa sociedade tão clemente é estar com terrivel "rucubaca".

HUNO VEM AHI

E' esperado hoje de São Paulo o cavallo Huno, inscripto no G. P. Guanabara.

Hiate seu companheiro de box deve acompanhal-o, assim como o seu treinador M. Figueirôa e o jockey Molina.

REUNIU-SE A DIRECTORIA DO DERBY

QUATRO PROFISSIONAES SUSPENSOS

Reunida hontem para julgamento da sua ultima corrida a directoria do Derby Club resolveu o seguinte:

De accordo com a papeleta do juiz de partidas, suspender por uma corrida o jockey aprendiz João Silva, que montou Itan;

De accordo com o paragrapho 4º, do artigo 64, suspender por dois mezes o jockey aprendiz Felix Cunha, que montou o cavallo Cavaradossi, e por um mez, o jockey aprendiz José Salustiano, piloto de Urubá.

De accordo com o paragrapho 3º, do artigo 52, suspender por dois mezes, o jockey Domingo Suarez, que montou o cavallo Tuyuty;

E finalmente, mandar pagar os premios, de accordo com as papeletas do juiz de chegadas.

O PROGRAMMA PARA DOMINGO

Para a corrida de domingo, no Hippodromo Brasileiro, ficou assim organizado o programma:

Premio "Ouricury" — 1.500 metros — 5:000$000 — Vencedor, 54 kilos; Vasari, 54; Crepusculo, 54; Blue Star, 54; Valente, 54; Pojucan, 54; Yearling, 54; Timoneiro, 54; e Germania, 52. Premio "Sapho" (1927) — Para aprendizes — 1.500 metros — 4:000$000 — Mystificador, 54 kilos; Ventajero, 52; Boyero, 52; Agenda, 52; Souakim, 50 e Dolly, 50. Premio classico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 15:000$000 — Vichy, 57 kilos; Valence, 54; Vendôme, 54; Venus, 54, e Versailhes, 54. Premio "Tucano" (1928) — 1.500 metros — 4:000$ — Viola Dana, 58 kilos; Famoso, 57; Franco, 56; Tyta, 56; Itabera, 54; Hiate, 54; Sunara, 54; Urubá, 53; Urubu', 51; Sim Senhor, 51 e Galaor II 49. Premio "Queixume" (1926) — 1.800 metros — 4:000$ — Uadi, 56 kilos; Andes, 56; X. Raio, 55; Carinho, 53; Utah, 52 e Ubaia, 51. Premio "Queixume" (1926) — 1.800 metros — 4:000$ — Tops, 58 kilos; Malamoco, 58; Pendorama, 58; Tenebreuse, 57; Ukrania, 56; Rapido, 56; e Xaréo, 55. Premio "Santarém" (1928) — 1.500 metros — 4:000$000 — Campo Grande, 56 kilos; Puritano, 58; Ronquito, 56; Sastre, 56; Aveiro, 54, e Cacolet, 53. Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$ — Frivolo, 56 kilos; Santarém, 56; Uberaba, 47; Rodolpho Valentino, 53; Duggan, 53; Matarazzo, 53; Huno, 52; Rhondda, 51; e Ufano, 53. Premio "Rival" (1927) — 1.800 metros — 4:000$000 — Cardito, 53 kilos; Le Grand Mame, 56; Iberico, 55; Commentario, 55; Cabaretier, 54; Gentleman, 54 e Delicioso 53.

GÓES GANHOU EM PORTO ALEGRE

Na corrida realizada domingo, em Porto Alegre, foi disputado o G. P. Jockey Club Fluminense, saindo vencedor Góes, pilotado por O. Ribeiro. Seguiram-no Lande Fleurie e Poctex.

A distancia, que era de 1.600 metros, foi coberta em 103 4|5".

O JOGO VASCO x BANGU' FOI APPROVADO

O presidente da Amea approvou, hontem, o jogo Vasco x Bangu' e o boletim da entidade carioca publicou, hontem mesmo, a sua resolução, que é a seguinte:

"Em face das declarações prestadas pelo juiz, verifiquei não serem attendiveis as reclamações do Bangu' A. Club. Em taes condições, marquem-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama (vencedor pelo score de 2 x 1). (a) Afranio Antonio da Costa, presidente."

São do teôr seguinte as declarações do juiz mencionadas pelo presidente, no seu despacho:

"Inquirido pelo sr. presidente, acerca do ultimo goal marcado pelo Vasco da Gama contra o Bangu', declarou que, da posição em que se encontrava, elle, declarante, na occasião, póde perfeitamente descortinar todo o lance; que, em taes condições, não viu absolutamente qualquer irregularidade praticada pelo Vasco da Gama, na occasião de ser marcado tal ponto, por intermedio de Sant'Anna; que, pela experiencia que tem de arbitrar, tem observado que quasi todos os goals marcados em final de partida, que importam em alteração decisiva do score, mórmente quando conquistados em avançadas conjuntas de varios jogadores proximo ao arco, trazem como consequencia reclamações do team contra o qual foi feito o goal. Entretanto, o declarante, tendo observado nitidamente, e de muito perto, a fórma por que o goal foi marcado, não podia deixar de consignal-o.

Com relação á saida após esse goal, o declarante não viu a saida dada pelo Vasco da Gama, como allega o Bangu' em seu protesto. Recorda-se o declarante que, reposta a bola no centro, o team do Bangu' demorava em dar a saida, pelo que o declarante apitou insistentemente, durante muito tempo, até que a bola foi posta em jogo; que, se o declarant houvesse visto a irregularidade apontada, nenhum motivo teria para não mandar dar nova saida, tanto mais quando era um lance livre no meio do campo, sem consequencia maior para qualquer dos quadros disputantes. Entretanto, suppõe não ter havido nada de irregular, porque o team do Bangu', que aliás se achava bem exaltado, devido ao goal, não fez a menor objecção, nem o menor protesto.

Nada mais disse, nem lhe foi perguntado.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1930. — (a) Jorge Raynsford Marinho; Afranio Antonio da Costa, presidente."

Chegou hontem, pelo 'Massilia' a famosa tennista LILI ALVAREZ

A tennista Lili Alvarez

A bordo do transatlantico francez "Massilia" chegou hontem ás primeiras horas da manhã, ao Rio a famosa e elegante tennista hespanhola Lili Alvarez que a convite do Fluminense F. Club, disputará aqui algumas partidas de tennis indo depois a S. Paulo, de onde voltará ao Rio afim de continuar sua viagem em demanda de Buenos Aires.

A senhorita Lili Alvarez que viaja em companhia de sua mãe foi recebida no cáes por directores do Fluminense e um vultoso grupo de senhoras e senhoritas do club das tres côres, tendo ficado hospedada no Hotel Copacabana.

Lili Alvarez jogará aqui uma partida "single" com d. Florence Teixeira e depois formando dupla com Nelson Cruz ou Alvaro Osorio jogará contra a dupla Pernambuco-Florence Teixeira. Não ha duvida que assistiremos duas excellentes exhibições da famosa sportswoman hespanhola.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE 5 E 12 DE OUTUBRO

DIA 5 DE OUTUBRO

S. Christovão x Vasco da Gama

Primeiros quadros: Elias José Gaze.

Segundos quadros: João Luiz Ferreira.

Bangú x Botafogo

Primeiros quadros: Waldemar Alves.

Segundos quadros: Amaro Ribeiro da Silva.

Andarahy x Bomsuccesso

Primeiros quadros: Virgilio Fedrighi.

Segundos quadros: Pedro Gomes de Carvalho.

Fluminense x Brasil

Primeiros quadros: João de Deus Candiota.

Segundos quadros: Julio Silva.

Syrio Libanez x Flamengo

Primeiros quadros: Jorge Marinho.

Segundos quadros: Rubem Branco.

DIA 12 DE OUTUBRO

Botafogo x America

Primeiros quadros: Jorge Marinho.

Segundos quadros: Amaro Ribeiro da Silva.

Bomsuccesso x Vasco da Gama

Primeiros quadros: Waldemar Alves.

Segundos quadros: Julio Silva.

S. Christovão x Brasil

Primeiros quadros: João Luiz Ferreira.

Segundos quadros: Oscar Coelho Bastos.

Andarahy x Syrio Libanez

Primeiros quadros: Oswaldo Kropf de Carvalho.

Segundos quadros: Pedro Gomes de Carvalho.

Flamengo x Bangú

Primeiros quadros: Diogo Rangel.

Segundos quadros: Oswaldo T. Braga.

O vencedor da Marathona Maritima no lago Ontario, entrou na posse de 10.000 dollares

(Communicado epistolar da United Press)

TORONTO, setembro (U. P.) — Marvin Nelson, de Indiana, entrou na posse da importante somma de 10.000 dollares em vista da sua victoria na marathona maritima de 15 milhas, disputada no lago Ontario.

Nelson, que no anno passado deixou de obter collocação por ter soffrido um collapso quando faltavam apenas 50 jardas para cobrir o percurso, registrou, agora, o tempo de sete horas, 44 minutos e 26 segundos. Em segundo logar chegou Isadore Spondor, do Ontario, em terceiro William Goll, de Nova York, e em quarto, George Elagden, de Memphis. Ernst Vierkoetter, famoso nadador allemão, vencedor da prova anterior, chegou em quinto logar.

George Young deixou novamente desapontados os seus adeptos, sendo retirado da agua quando já havia coberto a metade do caminho.

Nelson venceu folgadamente, chegando cerca de vinte minutos na deanteira do segundo collocado.

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO TEM NOVOS ESTATUTOS

Esteve reunida, ante-hontem, á noite, a assembléa dos Clubs Federados desta Federação, sob a presidencia do dr. Portella de Figueiredo, secretariado pelos srs. A. R. de Oliveira Motta Filho e Edmundo Pimentel, presentes os srs.: Mario Telentino, do C. R. Botafogo; dr. Portella de Figueiredo, do G. R. Gragoatá; dr. J. Noronha Santos, do C. R. Icarahy; Lamartine Pinheiro Alves, do C. Natação e Regatas; dr. Manoel Bernardio, do C. R. Boqueirão do Passeio; Antonino Costa, do C. R. Vasco da Gama; dr. J. M. Castello Branco, do C. R. São Christovão, e João Alves de Moura, do C. Internacional de Regatas.

A assembléa resolveu approvar o projecto dos novos estatutos e a redacção final do mesmo, com excepção dos artigos 31 e 32, que ficaram para ser discutidos e approvados na proxima segunda-feira, dia 5 de outubro proximo.

A assembléa approvou, tambem, votos de louvor á commissão de Reforma de Estatutos, ao presidente da Federação e ao dr. Portella de Figueiredo, que presidiu os trabalhos.

Foi marcada nova reunião para a proxima segunda-feira, dia 5 de outubro entrante, ás 20 horas.

A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL — DE TENNIS —

BRILHANTEMENTE DISPUTADA A SINGLES FINAL EM QUE PERNAMBUCO TRIUMPHOU

Coube a Fred Perry e a Ricardo Pernambuco, o encerramento da brilhante temporada internacional de tennis que o Fluminense F. C. promoveu.

Travaram os dois tennistas a prova de "singles", que aliás fôra iniciada no primeiro dia da competição porém não terminára por falta de luz, sendo então combinada sua realização após os demais jogos.

Fred Perry agindo com mais calma, conseguiu triumphar na serie inicial por 7x5. Na que se seguiu, Pernambuco impoz-se por 6x4.

A terceira serie pareceu que pertenceria ao inglez que fez os quatro "games" de inicio, o nosso patricio comtudo reagiu e igualou.

A acção de ambos foi então equilibrada e ardorosa, vindo Pernambuco a triumphar com esforço por 13x11.

A terceira serie assignalou o dominio definitivo de Pernambuco, que fez 6 "games" contra 2.

Com esse resultado, venceu portanto Pernambuco por 3x1 (7x5 — 4x6 — 11x13 e 2x6).

Desta fórma, o resultado final da competição foi o seguinte:

1º "single": Nelson Cruz x Lee — Venceu Lee.

2º "single": — Nelson Cruz x Perry — Venceu Perry.

Duplas — Lee e Perry x Cruz e Pernambuco.

Venceram Lee e Perry.

3º "single". — Pernambuco x Lee. Venceu Pernambuco.

4º "single" — Pernambuco x Perry. Venceu Pernambuco.

Obtiveram, portanto, os inglezes tres victorias contra duas dos brasileiros.

A REUNIÃO PUGILISTICA DE AMANHÃ NO FLUMINENSE

BIANNA E CONCEIÇÃO SERÃO OS DISPUTANTES DO PRINCIPAL COMBATE

O acontecimento pugilistico desta temporada, é o constituido pela contenda que será effectuada amanhã, no gymnasio do Fluminense, entre Tobias Bianna e Manoel Conceição.

Tobias Bianna subirá ao quadrilatero aureolado pela victoria, por pontos, sobre Italo Hugo, o mais completo boxeador nacional, no seu ultimo combate em S. Paulo. Essa victoria de Bianna vem demonstrar a sua excellente persistencia, pois em dois encontros anteriores, Bianna merecidamente ou não foi considerado vencido pelo "enfant Gatê" da Paulicéa.

No dia 2, Bianna vae se defrontar com um adversario perigoso, como innegavelmente é Conceição. Este tambem subirá ao ring após conseguir uma brilhante victoria sobre um contendor de destaque como é o "colored" Virgolino Oliveira. Manoel Conceição, todos os dias attráe curiosos á séde do Club Carioca de Box, onde vem se preparando sob a direcção de Rodrigues Alves.

A efficiencia dos punhos de Manoel Conceição, tem sido evidenciada diariamente pelo grande numero de enthusiastas que acorrem ao Club Carioca de Box.

O poder dos golpes de Conceição, está grandemente augmentado, pois contra Virgolino, como foi visivel, o resistente peso medio esteve ás portas do K. O. no 1º round e só não o foi porque este procurou logo o clinch. Dia a dia Conceição vem melhorando, assimilando-se ao estylo de todos os pugilistas que com elle treinam, elle deixa sempre a impressão de estar realizando uma vistosa exhibição academica, e isto não o impede de ser energia e de amoldar o seu jogo a qualquer rythmo de peleja. Em violentas trocas de golpes ou em rapidos corpo a corpo ou á distancia, Conceição conserva o controle e colloca os seus golpes com segurança e elegantemente.

O combate que antecederá a final, está tambem sendo aguardado por grande espectativa. Os dois contricantes, são pugilistas combativos, são verdadeiros "fighters", cujo unico intuito é vencer, e vencer por knock-out!

José Carmelino, o excellente peso meio-medio portuguez, prepara-se com methodo no Club Carioca de Box, e Rodrigues Alves, que o dirigiu, espera vel-o boxeando em optima forma contra Emilio Palestine.

O peruano Palestine, é tambem um pugilista valente, haja vista a sua peleja com Joe Assobrab, em que foi varias vezes a "knock-down" e obrigou o campeão a imital-o.

Não ha duvida que o encontro entre esses dois aggressivos "fighters" será um dos melhores da noitada, rivalizando com a final que tambem deverá resultar em um combate violento e renhido.

O PROGRAMMA GERAL

A empresa J. Corrêa, que promove a noitada de 2 de outubro, no gymnasio do Fluminense, elaborou o seguinte programma:

Amadores: Francisco Severiano, o 25 do "Minas" x Al Thompson, em 5 rounds, com luvas de 6 onças.

José Medina, do C. C. Box x Americo Prior, em 5 rounds, com luvas de 6 onças.

Izidro Sá x Crespito, combate sem decisão em 3 rounds; José Carmelino x Emilio Palestine, em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Final: Tobias Bianna x Manoel Conceição, em 10 rounds, com luvas de 6 onças.

Torneio de volleyball feminino em disputa da taça "Revista Tricolor"

SERA' FEITO HOJE, O SORTEIO DAS PROVAS

O elegante gymnasio do Fluminense F. C. ficará na tarde do proximo sabbado repleto e tomará um aspecto bem festivo com a realização de mais uma competição de volley-ball feminino promovida pelo aristocratico gremio das tres côres em disputa da linda taça offerecida para esse fim pelos dirigentes da "Revista Tricolor", que é o orgão official do valoroso Fluminense F. C. Encerrou-se hontem o prazo de inscripções, para o torneio. Solicitaram inscripção os clubs Fluminense, Flamengo, Brasil e America e os collegios Baptista Bennet e Lafayette.

Hoje, ás 17 horas na séde do Fluminense será feito o sorteio das provas do torneio de sabbado que terá inicio ás 14 horas em ponto.

Na primeira competição realizada em 1928 foi vencedor o team representativo do Fluminense F. Club.

No começo do anno corrente, foi realizado o segundo torneio que teve com otriumphante o team do Instituto Lafayette.

Campeonato Amazonense de Football

No começo do corrente mez era a seguinte a collocação dos concorrentes ao campeonato amazonense de football, promovido pela F. A. D. A.:

Primeiro logar, "Cruzeiro do Sul F. Club", com seis pontos; segundo logar, "Independencia F. Club" e "Libertador Sport Club", com cinco pontos, cada um; terceiro logar, "Athletico Rio Negro Club", com quatro pontos; quinto logar, "Manáos Sporting Club", com dois pontos; e sexto logar, "Nacional F. Club" e "Paysandú Sporting Club", que não têm pontos marcados.

Jogos de football no Paraná

CURITYBA, 30 (A.) — Em disputa da taça "Dr. Paula Soares", jogaram ante-hontem nesta capital, o Curityba e o Palestra, terminando a partida com um empate de 2 a 2.

— Jogaram tambem o Aquidaban e o Paranaense, saindo vencedor o primeiro pelo score de 2 a 1.

O ESTADO DE SAUDE DO PLAYER MOLLA, DO VASCO

Não têm fundamento, em absoluto, os boatos terroristas relativamente ao estado de saude do jogador Molla, do Vasco da Gama, que embora estando em repouso, vae passando bem, não sendo de nenhuma gravidade o seu estado.

FOI ABERTO INQUERITO POLICIAL SOBRE AS OCCURRENCIAS DE DOMINGO

No 10º districto foi aberto inquerito para apurar os responsaveis pelas occurrencias de domingo.

Em sua residencia, o jogador Molla prestou hontem, o seu depoimento.

Notas mundanas

EXPLICAÇÕES...

Triste do livro que precisa ser explicado! Os bons livros dispensam interpretações. Elles são o que são. Valem por si mesmos. Depois, o leitor se fez exactamente para isso — para comprehender... Se elle não comprehende, que bote o livro fóra. Que adeanta explicar um livro á um sujeito que o leu e o não entendeu? A explicação resultará tão inutil quanto a leitura... E a gente perde tempo. Livro bom é bom mesmo. Toda gente entende. Nem precisa de elogios de camaradagem. Nem de retratos nos jornaes. Nem de criticas amaveis. De nada. O leitor lê e gosta. E o livro fica, definitivo, solido, indestructivel. A explicação pois, que o leitor me pede, eu não a dou. E não a dou porque a julgo inutil. Inutil e ingenua.

PEREGRINO.

Elegancias

A nota elegante de hontem foi o espectaculo do Lyrico. Vera Nemtchinowa levou á sala tradicional do Rio, com o rythmo dos seus bailados, um mundo de gente fria, elegante e encantadora. Assim, a noite de hontem, no Lyrico, não foi só uma noite de arte, foi tambem uma festa de elegancia.

* * *

Vae ter grande brilho o chá-dançante que o Fluminense annuncia para o dia 5 deste mez.

Letras e Artes

Será hoje, á tarde, no Lyrico, o segundo concerto do pianista chileno Claudio Arrau.

— Tem tido, além do natural successo literario, grande exito de livraria o novo livro de poemas de Hermes Fontes — "A fonte da matta".

Anniversarios

Fazem annos hoje: a senhorita Glorita Miranda; a senhorita Dalva, filha do sr. Leonel Duarte; a senhorita Glorita Mesquita; a sra. Helmano Ferraz; o sr. José de Castro Fonseca.

Contractos de nupcias

Acaba de contractar casamento com a senhorita Maria da Penha Larica, filha do sr. Jayme Peixoto Larica e da sra. Romancina de Oliveira Larica, residentes no Espirito Santo, o dr. José S. de Azevedo Pio, medico operador que exerce a sua actividade clinica em Victoria, onde goza de geral estima.

— Com a senhorita Olga Praguer acaba de contractar casamento o nosso confrade de imprensa sr. Gaspar Coelho.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Annita, filha da viuva Julio Pedroso de Lima e irmã do dr. Antonio Pedroso de Lima, com o dr. Orlando Guerreiro de Castro, do Ministerio das Relações Exteriores.

Os actos civil e religioso effectuaram-se no palacete da rua Haddock Lobo, 220, residencia da noiva.

Nascimento

O 1º tenente Raphael de Souza Aguiar e a sra. Marina Bayma de Souza Aguiar, participam o nascimento de sua filha Luciana Maria.

Hospedes e viajantes

Pelo trem de luxo paulista, chegaram hontem a esta capital, de São Paulo, os deputados Cyrillo Junior e Marcondes Filho, representantes paulistas na Camara dos Deputados.

— Chegou hontem ao Rio o sr. A. L. Frank, vice-presidente da fabrica de automoveis Studebaker Pierce Arrow Export Corporation.

O sr. Frank teve no Rio uma recepção concorrida e carinhosa.

— Como representante da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no Congresso medico do centenario uruguayo, partirá hoje, a bordo do "Cap Polonio" o professor Oswaldo de Oliveira, cathedratico de Clinica Medica.

— Com destino a esta capital, viaja a bordo do "Andalucia Star" o sr. Lima e Silva, embaixador do Brasil no Mexico.

— Passageiro do "Cap Polonio" parte hoje para Montevidéo, o dr. Octavio Pinto, secretario da Academia Nacional de Medicina, que ali vae represental-a no Congresso Medico.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, ao meio dia, a senhora d. Anna Murtinho Nobre, progenitora do dr. Murtinho Nobre e dos drs. Manoel Antonio e Juvenal Murtinho Nobre, e da viuva Dias de Barros.

O enterramento da estimada senhora realiza-se hoje, quarta-feira, no meio-dia, saindo o feretro da rua Marinho 90, em Santa Thereza, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterros

O corpo embalsamado da sra. Zuleida Lamenha Lins de Souza, será desembarcado de bordo do "Cap Polonio" hoje, sendo conduzido em seguida para a residencia de sua mãe, á rua Jardim Botanico n. 121, de onde deverá sair o feretro á hora previamente annunciada, o que depende da chegada daquelle transatlantico.

A fallecida senhora, que deixa tres filhinhas menores, era irmã da senhora Gilda Lamenha do Rego Barros, que com ella viajava, e sobrinha do dr. Raul Dos Guimarães Bonjean.

Missas

Passando amanhã, 2 de outubro, o dia do nascimento do saudoso senador Nilo Peçanha, sua familia fará celebrar, nesse dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa por sua alma. Os amigos, nesse dia, irão ao cemiterio levar flores e visitar o tumulo do saudoso brasileiro.

— No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, celebra-se hoje, ás 8 1|2 horas, a missa de 7º dia mandada rezar pela sua familia, em intenção á alma do nosso confrade de imprensa e autor theatral Arycles França.

— No altar de Nossa Senhora das Victorias, da igreja de São Francisco de Paula, será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia, por alma do sr. José de Azevedo Marinho.

— Rezam-se hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Antonio Freire de Britto Sanches, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja do N. S. do Monte do Carmo.

— Avelino de Figueiredo Faria, ás 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

— Carlindo Gonçalves da Costa, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge.

— Cyro de Mello Pimentel, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

— Anna Guimarães da Silva, ás 8 1|2 horas, na igreja de N. S. do Monte do Carmo.

— Anna Justina de Oliveira, ás 8 horas, na igreja da Lapa.

— Joaquim Alves Martins, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Maria França de Barros, ás 8 horas, na igreja de N. S. das Mercês.

— Verissimo Corrêa Machado, ás 9 horas, na matriz de Irajá.

Collegio Menino Jesus

(STA. THEREZA)

Realiza-se amanhã, quinta-feira, na Matriz de Santa Thereza, a primeira communhão de 24 alumnos deste Collegio, celebrando a missa solemne, o exmo. arcebispo de Cuyabá, senhor d. Aquino Corrêa. Convidam-se a assistir as familias dos alumnos e as que quizerem assistir. Informações pelo telephone 5-0220.

No Mundo Cinematographico

REGISTRO

As seis melhores cotações do mez, dadas por "Photoplay", o grande "magazine" americano sobre cinema, são as seguintes: "Monte-Carlo", da Paramount, com Jeanette Mac Donald; "Moby Dick", da Warner, com Barrymore; "Abraham Lincoln", da United, de Griffith; "Madame Satan", da Metro-Goldwyn-Mayer, direcção de Cecil B. De Mille; "The Office Wife", da Warner, com Dorothy Mackail, e "Whoopee", da United, sob a direcção de Ziegfeld. Esses films são, respectivamente: opereta, drama de aventuras, drama historico, comedia musicada, drama social e revista. Como se vê, todos os generos ainda podem triumphar no cinema sonoro, ao contrario do que muita gente diz... ..

Z.

"O rei do jazz" está por um dia

Falta apenas um dia. Já amanhã o Pathé-Palace estreará "O Rei do Jazz", a annunciada, e, de facto, excepcional grande revista da Universal, em que Carl Laemmle empregou os maiores recursos e que vale pela mais notavel apresentação que se poderia fazer, na téla, de um espectaculo alegre, riquissimo, cheio de

John Boles em "Song of the Dacon", de "O Rei do Jazz"

belleza. Com Paul Whiteman e sua orchestra e grandes artistas da Universal como interpretes, "O Rei do Jazz" iniciará, daqui a vinte e quatro horas, a sua carreira no Rio.

A volta de um film de Brigitte Helm

Uma boa noticia, a que hontem demos: a Ufa fez uma versão sonora de "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", e o Programma Urania a exhibirá, segunda-feira, no Imperio. Como se sabe, esse film vale pelo maior desempenho da seductora companheira de Ivan Mosjukine em "Manolesco". Synchronizado, esse film da Ufa tem multiplicados os seus valores.

"Piccadilly"

O proximo film do Programma Serrador a ser apresentado ao nosso publico é "Piccadilly, o commentado trabalho de Gilda Gray, para a British. Dirigido por E. A. Dupont para essa productora, "Piccadilly" é um dos mais fortes e perfeitos films europeus,até hoje realizados. Sua technica nada fica a dever á de "Variété", trabalho do mesmo director. Na interpretação tambem estão Jameson Thomas e Anna May Wong.

Segunda, no Gloria, "Assim é a vida"

Terá logar segunda-feira, finalmente, no Gloria, a estréa de "Assim é a vida", o tão esperado segundo film de José Bohr, o artista que o nosso publico estima desde "Sombras da Gloria". Esse film da Sono-Art, dialogado em hespanhol, mostra José Bohr num desempenho mais comple-

José Bohr

xo que o daquelle outro film, e a seu lado estão Lolita Vendrell e Delia Magana.

Um film curioso: "O inimigo silencioso"

E' toda uma narrativa empolgante pela naturalidade e pelo ineditismo essa que a Paramount concentrou no film que fará estrear, segunda-feira, no Capitolio: "O Inimigo Silencioso". Interpretado por nativos de uma região primitiva dos Estados-Unidos, frizado pela belleza bizarra de uma partitura typica, "O Inimigo Silencioso" deverá ter, no Rio, um reflexo do exito que tem tido em toda parte.

A estréa de "A ilha mysteriosa"

Terá logar, segunda-feira, no Odeon, como se sabe, a estréa de "A

Um idyllio de "Ilha mysteriosa"

Ilha Mysteriosa", o romance de Julio Verne que a Metro Goldwyn Mayer levou á téla sonora. Está despertando interesse essa apresentação, porque só o nome de Julio Verne bastaria para recommendar "A Ilha Mysteriosa", como um divertimento em que se mostram os elementos mais surprehendentes. E' notavel nesse film o desempenho de Lionel Barrymore.

"D. Juan do Mexico"

Frank Fay e Raquel Torres

O titulo já bastaria para recommendar o film a côres, da Warner-First, que o Palacio Theatro estreará seguir de "Troika". Mas o film conta, entre as suas muitas bellezas, com o elenco, dos melhores ultimamente apresentados: Mona Maris, Raquel Torres, Arminda, Myrna Loy e Betty Boyd, além de Frank Fay, que personaliza a protagonista Cheio de rythmos latinos, de scenarios bonitos, "D. Juan do Mexico" deverá agradar.

Bebé Daniels e sua voz em "Amor bemvindo"

Tem um bonito titulo o novo film de Bebe Daniels, que o Eldorado

Lloyd Hughes beija Bebe Daniels

apresentará segunda-feira proxima: "Amor Bemvindo". Interpretado pela criadora da "Rio Rita" e por Lloyd Hughes, "Amor Bemvindo" é mais uma prova do talento da querida artista, que nelle encontra, opportunidade, aliás, de revelar mais uma vez a excellencia de sua voz por isso que nessa producção da Radio ella canta duas encantadoras canções.

Ramon Novarro em "O céo de amores"

Em "O Céo de Amores", o novo romance-canção Metro Goldwyn Mayer que o Palacio Theatro vae estrear dentro em breve, Ramon Novarro é secundado por Dorothy Jordan e Lottice Howell. Doroty já o secundou em **O Bem Amado**, e Lottice Howell é aquella linda criatura que cantava em duetto com Don Alvarado em "Jéca de Hollywood". O director desse film foi Robert Z. Leonard.

Dorothy Jordan

PRESENTES A "O JORNAL"

O dr. Julio Bernardes da Costa, cirurgião dentista nesta capital offereceu ao O JORNAL um vidro do preparado de sua fabricação "Gengival", destinado ao tratamento das gengivas inflammadas e dos dentes abalados.

— Os srs. Gunther Wagner, de Hannover, remeteram-nos algumas amostras das tintas "Pelikan", de sua fabricação, uma das mais famosas marcas da Europa.

O que a lei do Sorteio Militar permitte

EXCLUIDO POR SE RECUSAR A UMA OPERAÇÃO

O ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito o soldado José Bonifacio de Carvalho Netto, do 2º B. C., visto ter sido julgado incapaz para o serviço e declarado não submetter-se á intervenção cirurgica.

LEGAÇÃO DA DINAMARCA

A chancellaria e a secção consular da Legação Real da Dinamarca mudaram a sua séde par ao edificio da praça Mauá n. 7, salas 914 e 915, onde continuarão funccionando entre 9.30 e 12.30 horas. Este novo endereço começa a vigorar de hoje em deante.

Em beneficio das missões dominicanas

O sorteio em beneficio das missões dominicanas soment epoderá ser realizado a 31 do corrente mez, seegundo nos é communicado pelo superior dos padres da igreja de N. S. do Rosario, no Leme. Este atrazo reesulta da falta de muitos bemfeitores, que ainda não remetteram as listas a seu cargo.

O SR. LEWIS E. PEARSON EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30 (A.) — Chegou hontem a esta capital o sr. Lewis E. Pearson, presidente da Irwing Trust Company, d eNova York.

De Santos, onde desembarcou procedente de Buenos Aires, o illustre viajante veiu a S. Paulo pela estrada do Mar, visitando a Usina de Cubatão, e no Alto da Serra outras installações da Light. Ali foi offerecido um almoço, agradecendo o senhor Pearson a saudação feita pelo dr. Gastão Vidigal.

O sr. Pearson seguiu hontem mesmo para o interior do Estado em visita a algumas cidades, devendo partir hoje par no Rio.

O Lloyd vae ser inventariado

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, resolveu mandar proceder ao levantamento do inventario completo e minucioso balanço no Lloyd Brasileiro. Para esse fim serão designados tres contabilistas.

Pequenos Annuncios

Theatro e Musica

Commentando

Esta primeira columna é de hoje lugar a uma chronica do dr. Samuel Campello, jornalista, autor theatral e critico do "Jornal do Commercio", de Recife, a proposito de umas observações nossas, aqui publicadas sob o titulo "Falta de dinheiro ou de gosto".

Commentando o que dissemos o jornalista pernambucano faz, por varias vezes, referencias tão amaveis, quão immerecidas ao redactor desta secção. E' a seguinte a chronica do dr. Samuel Campello:

"A crise e o theatro — Entre os criticos e os pseudo-criticos theatraes da imprensa carioca, o dr. Alberto de Queiroz, d'O JORNAL, é um dos que se interessam, verdadeiramente, pelo theatro. Um dos que tomam a sua missão a serio porque ali, como aqui, e em toda a parte ha criticos por tudo e para tudo.

Ha criticos sómente para elevarem em todas as chronicas a belleza e a plastica da actriz Fulaninha, ou a graça e o riso da corista Beltrana, emquanto esquecem o nome — ou peor — bordam censuras em torno do trabalho de uma artista real que contraseceu com a sua preferida, por esta e aquellas razões... Ha os que elogiam desbragadamente as palhaçadas do actor Cabotino de Tal porque este lhe offerece ceias, charutos e passeios de automovel mas, procuram diminuir o valor de um verdadeiro artista que não tem dinheiro ou não gosta de farras. Ha ainda outros que recebem grossas maquias das emprezas para dizer que os theatros destas são os unicos a levarem bons peças, como ha tambem os que só acham dignas de registo as producções dos amigos, emquanto occultam o nome dos autores fóra das igrejinhas ou fingem que os não conhecem, trocando-lhes até o nome.

O dr. Alberto de Queiroz é porém, com alguns outros de excepção, daquelles que fazem criticas conscienciosas e têm mesmo interesse pelo alevantamento do theatro brasileiro. Raro o numero d'O JORNAL em que não abre a secção "Theatro e musica" com um commentario sobre o momento theatral, lembrando correcções a fazer, córtes a dar, coisas a acertar estudando uma personalidade ou uma producção emfim corrigindo, propondo, trabalhando para o conseguimento daquillo que nós os idealistas pretendemos realizar: o verdadeiro theatro nacional.

Dos ultimos commentarios do dr. Alberto de Queiroz um foi, para mim, interessantissimo. "Falta de dinheiro ou de gosto?" foi a sua epigraphe e veiu combinar com alguns de [illegible] Mauricio [illegible]. O titulo do golto não era propriamente de Alberto de Queiroz e sim de Benjamin de Lima esse grande autor brasileiro desconhecido do grosso publico porque ainda não escreveu chanchadas. E Alberto de Queiroz, como Benjamin de Lima fizera n'"O Paiz", demonstrou cabalmente que o publico abandonou o theatro não por falta de dinheiro mas por falta de gosto. Não é crise, é falta de cultura. E' certo que aos possuidores desta não sobra e ás vezes nem ha, pecunia e é indiscutivelmente mais certo que aos donos do dinheiro falta quasi sempre cultura e bom gosto. Dahi ficarem os bons theatros ás moscas.

E, provando as suas asserções, Alberto de Queiroz lembrou não ter faltado dinheiro no Rio "para pagar milhões de carteiras de cigarros destinadas a insuflar a vaidade de um jogador de football dando-lhe o titulo de "rei do pontapé" (e uma "baratinha" luxuosa como tambem está acontecendo aqui, accrescento eu) assim como ha "dinheiro a rodo para tudo quanto é festa de miss" e não ha para sustentar nenhuma iniciativa de arte".

Os sabidos entretanto aproveitaram as "misses". Fizeram ovações com ellas nos proprios theatros, dedicando-lhes espectaculos e, então, o publico deu enchente.

Uma grande farra elegante da alta ralé no "Copacabana-Palace", onde se bebeu champanha, dansou "fox-trot" e viu as "misses" deu uma renda que "servia para pagar uma temporada inteira do melhor theatro", disse Alberto de Queiroz.

Falta de dinheiro? Quem foi que disse?... — S. C."

DIVERSAS NOTICIAS

"FELICIDADE" DE PAULO MAGALHAES, HOJE NO TRIANON

Paulo Magalhães que indiscutivelmente dispõe de uma grande capacidade de trabalho, dá hoje ao publico do Trianon mais um original seu. A nova comedia do autor de "O amor não envelhece", intitula-se "Felicidade" e ao que dizem está fadada á grande successo.

"BOA BOLA". A NOVA REVISTA DA COMPANHIA HORTENSE LUZ

Um novo triumpho está reservado á companhia Hortense Luz, com a [illegible] portuguesa "Boa Bola", que hoje [illegible] pela primeira vez.

"Boa Bola", que em [illegible] [illegible] é uma [illegible] com mais de cincoenta representações.

Nada falta a essa revista para obter no Rio de Janeiro um exito completo. A sua montagem é faustosa. Os seus vestuarios são modelos de Paris e sahiram dos ateliers dos celebres costureiros Max Weldy. Toda a revista está montada com luxo, mas mais do que tudo isso ha o desempenho que lhe vão dar os artistas do conjunto portuguez.

O CARTAZ DO ELDORADO, E A SUA PROXIMA MUDANÇA

Já a critica da imprensa se manifestou hontem á proposito dos espectaculos constituidos pela representação da peça comica "Minha esposa é da fuzarca!", louvando a alegria do programma em que tambem toma parte a cançonetista argentina Conchita Ibañez. Hoje, no palco do Cine-Theatro Eldorado, mais tres sessões da engraçada comedia.

Segunda feira proxima, no Eldorado, "Paysandu 3, — 3", original de Luiz Iglesias.

A ESTRÉA DE PRINCE STANLEY HOJE, NO CASINO

O Theatro Casino apanhará hoje uma das suas maiores enchentes com a estréa do celebre magico Prince Stanley. Esse artista que pela primeira vez se exhibirá ao publico do Casino, apresentará um programma da maior novidade para esta capital. Nas demonstrações de telepathia, suggestão e somnambulismo, Prince Stanley trabalhará com Mr. Pearson.

No mesmo programma assistiremos ainda magicas difficeis, que muito divertirão os espectadores proporcionando-lhes momentos de hilaridade. Serão espectaculos por sessões.

"DIA DO ARTISTA"

Foi cumprido o programma da commemoração do dia do artista, ante-hontem no Democrata Circo. A Companhia Oscar Ribeiro representou a contento a peça "Rosa do Adro", emquanto no acto de variedades [illegible] os artistas Mme. Henriqueta Brieba, [illegible] Victoria Regia, [illegible] Nicolau Fernandes, José [illegible] Jayme [illegible] Conde Themistocles, e [illegible].

MUSICA

SEGUNDO CONCERTO DO EMINENTE PIANISTA CLAUDIO ARRAU

Realiza-se hoje, ás [illegible] no Lyrico o segundo recital, o grande pianista chileno Claudio Arrau, a quem a critica carioca acaba de tecer os maiores, e mais enthusiasticos elogios. Apreciando a maneira magistral desse artista no teclado os chronistas mais exigentes proclamam a sua superioridade sobre muitos dos de maior fama que nos têm visitado, o que evidencia o valor extraordinario de Claudio Arrau. O programma de hoje, excellente, inclue [illegible] de Chopin, e Sonata em [illegible] de [illegible] e [illegible] de Petrouchka de Stravinsky [illegible] e os Jeux d'eau de Ravel [illegible] e ainda os Bailados symphonicos de [illegible].

A ESTRÉA DA COMPANHIA DE BAILADOS NO LYRICO

Como se previa, o grande e distincto publico que hontem á noite encheu o Lyrico, não occultou a satisfação de que se sentia possuido diante do encantamento do espectaculo que aos seus olhos se apresentava. A Companhia de Bailados Franco Russos, como dizia a reclame, é um conjunto perfeito de artistas. Vera Nemtchinova é uma alta expressão da choreographia franceza e os artistas que a cercam são dignos della. Os bailados apresentados o Lago do Cysne e L'Ecran des Jeunes filles, novos para o Rio são bellissimos e tiveram execução primorosa assim como as Dansas Polovtzianas de Principe Igor. E' de esperar que o Lyrico encha hoje á noite tambem.

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO — Companhia de Bailados Franco Russos — "Le lac des Cygnes" — "L'ecran des jeunes filles" e "Prince Ygor" — A's 21 horas.

TRIANON — "Felicidade", comedia, original de Paulo Magalhães, pela Companhia Mesquitinha. Sessões ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Boa Bola", revista portugueza de A. Barbosa e J. Galhardo, pela companhia Hortense Luz. Sessões, ás 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "A pequena do Haroldo" sainete de Miguel Santos, ás 16,40 e 20,45 horas.

RECREIO — "Da-se um geitinho", revista (Cidália Mattos). A's 19,45 e 21,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Ciranda, cirandinha" comedia musicada de Joracy Camargo. A's 19,15 e 21,15 horas.

Movimento Maritimo

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
[illegible]	MONTE OLIVIA	1	1	B. Aires
[illegible]	CAP POLONIO	1	1	B. Aires
[illegible]	[illegible]	1	1	B. Aires
[illegible]	[illegible] VERDE	[illegible]	[illegible]	B. Aires
[illegible]	ROTHLE[illegible]	[illegible]	[illegible]	B. Aires
[illegible]	CAMPANA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
[illegible]	GUARUJA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
[illegible]	H. MONARCH	[illegible]	[illegible]	B. Aires
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	B. Aires
[illegible]	GRANDA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
[illegible]	C. GUIMARAES	[illegible]	[illegible]	B. Aires
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	B. Aires
[illegible]	ASTURIAS	10	10	B. Aires
[illegible]	ALTE. JACEGUAY	—	10	B. Aires
[illegible]	CEYLAN	11	11	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	12	12	B. Aires
Havre	GROIX	12	12	B. Aires
[illegible]	[illegible]	13	13	B. Aires
Hamburgo	VIGO	15	15	B. Aires
.. .. ..	P. CHRISTOPHER	—	16	B. Aires
Liverpool	DESEADO	16	16	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	16	16	B. Aires
Leixões	NYASSA	16	17	Santos
Hamburgo	CAGE	17	—	.. .. ..
Genova	DUILIO	19	19	B. Aires
Bremen	MADRID	20	20	B. Aires
Londres	R. CHIEFTAIN	20	20	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	20	20	B. Aires
Marselha	MENDOZA	20	20	B. Aires
Hamburgo	LUBECK	20	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESER	1	1	Bremen
B. Aires	PRINCP. MARIA	1	1	Genova
.. .. ..	RIO DE JANEIRO	—	2	Hamburgo
.. .. ..	ALCHIBA	3	3	Rotterdam
B. Aires	G. ULIO CESARE	6	6	Genova
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	KRAKUS	6	6	Havre
B. Aires	G. SARMIENTO	7	7	Hamburgo
B. Aires	SIERRA MORENA	7	7	Bremen
B. Aires	KERGUELEN	8	8	Havre
.. .. ..	ATTICA	—	8	Bremen
B. Aires	PRINC. GIOVANA	9	9	Genova
.. .. ..	ZEELANDIA	[illegible]	9	Amsterdam
.. .. ..	SIRIS	—	9	Hamburgo
B. Aires	MASSILIA	11	11	Bordéos
.. .. ..	SUECIA	—	12	Finlandia
B. Aires	ARLANZA	12	12	Southampton
B. Aires	CAP POLONIO	12	12	Hamburgo
B. Aires	GRAL. OSORIO	14	14	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	14	14	Londres
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	HIGH. HOPE	14	14	Londres
B. Aires	LA CORUNA	16	16	Hamburgo
B. Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
B. Aires	BELLE ISLE	17	17	Havre
.. .. ..	C. GUIMARAES	—	18	Hamburgo
Santos	NYASSA	19	19	Leixões
B. Aires	CAMPANA	19	19	Genova
B. Aires	DARRO	20	20	Liverpool

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
[illegible] York	WESTERN WORLD	9	9	B. Aires
N. York	CAMAMU'	8	—	.. .. ..
N. York	EASTERN PRINCE	9	9	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	16	16	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. CROSS	1	1	N. York
B. Aires	WESTERN PRINCE	1	1	N. York
.. .. ..	JABOATÃO	—	13	N. Orleans
.. .. ..	ARACAJU'	—	15	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	15	15	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	15	15	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	[illegible]	6	—	.. .. ..
P. Pacifico	WEST IRA	17	18	R. da Prata

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Montevidéo	WEST NOTUS	1	1	P. Pacifico
.. .. ..	ORITA	—	6	P. Pacifico
Montevidéo	WEST MAHWAH	13	13	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	LAGUNA	—	1	S. Francisco
.. .. ..	ITAPAGE'	—	2	P. Alegre
Porto Alegre	CTE. ALVIM	—	2	Imbituba
.. .. ..	ITAPACY	—	—	.. .. ..
Belém	JOÃO ALFREDO	2	—	.. .. ..
.. .. ..	BELMONTE	—	3	S. Francisco
Maceió	[illegible]	1	3	P. Alegre
.. .. ..	BOCAINA	—	3	P. Alegre
.. .. ..	ITATY	—	3	Iguape
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	3	Itajahy
.. .. ..	SERRA GRANDE	—	3	P. Alegre
Manáos	CAXAMBU'	4	—	.. .. ..
.. .. ..	CAPIVARY	—	4	P. Alegre
.. .. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
Cabedello	[illegible]	2	5	P. Alegre
Recife	ARARAQUARA	5	7	P. Alegre
.. .. ..	VENUS	—	6	Laguna
Penedo	MURTINHO	4	—	.. .. ..
Manáos	D. DE CAXIAS	7	—	.. .. ..
.. .. ..	MIRANDA	—	7	Laguna
.. .. ..	ODETTE	—	7	Itajahy
Belém	[illegible]TE	6	8	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	CTE. CAPELLA	—	9	P. Alegre
.. .. ..	CAMPINAS	—	9	P. Alegre
Penedo	ITAPUHY	8	10	P. Alegre
.. .. ..	PIRAHY	—	10	Iguape
Cabedello	ITAPUCA	9	12	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
Recife	ARATIMBO'	12	14	P. Alegre
Belém	[illegible]	13	15	P. Alegre
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	PARA'	—	16	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	IBIAPABA	1	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAJUBA'	—	1	Cabedello
.. .. ..	ARATIMBO'	—	2	Recife
P. Alegre	CAMPEIRO	—	2	Cabedello
.. .. ..	DOURO	—	2	Manáos
.. .. ..	MANAOS	—	3	Belém
.. .. ..	VICTOR KONDER	—	3	Campos
P. Alegre	ITABERA'	2	4	Aracaju'
.. .. ..	PIAUHY	—	4	Tutoya
.. .. ..	IBIAPABA	—	5	Recife
P. Alegre	ITAPE'	4	6	Belém
.. .. ..	FLAMENGO	—	6	Caravellas
P. Alegre	ITAGIBA	6	8	Cabedello
P. Alegre	ARARANGUA'	7	9	Recife
P. Alegre	CARL HOEPCKE	5	—	.. .. ..
.. .. ..	GUARATUBA	—	10	Manáos
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	10	Belém
.. .. ..	TOCANTINS	—	10	Manáos
.. .. ..	UNA	—	10	Tutoya
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
P. Alegre	ITAQUATIA'	9	11	Penedo
S. Francisco	BELMONTE	11	10	S. Fidelis
P. Alegre	ITAQUICE	11	13	Belém
P. Alegre	ITASSUCE	12	15	Cabedello
.. .. ..	MURTINHO	—	15	Penedo
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	PORTUGAL	13	15	Macéo
P. Alegre	ARAÇATUBA	14	16	Recife
.. .. ..	CTE. RIPPER	—	17	Belém

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria, R. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Interno 2 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Interno 2 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor finlandez "Mercator".
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Lages".
Interno 7 — Vapor allemão "Wuerttemberg".
Interno 8 — Vapor hollandez "Kennemerland".
Interno 9 — Vapor allemão "Osiris".
Pateo 10 — Vapor inglez "Grangepark" — Descarga de carvão.
Pateo 10 — Vapor allemão "Gotha".
Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Cabotagem.
Interno 16 — Vapor inglez "El Paraguay".
Interno 18 — Vapor francez "Massilia".
Praça Mauá — Vapor inglez "Avelona Star".

AVIAÇÃO COMMERCIAL

O ministro da Viação mandou registrar e matricular, hontem, no seu Ministerio o avião "Commodore NC 66M", de propriedade da "Nyrba do Brasil S. A." e concedeu revalidação de carteiras de piloto aviador aos srs. William S. Grooch e Robim Hollie Mc Glohn, daquella empresa.

Attendendo ao que lhe foi requerido, o ministro da Viação concedeu permissão á "Nyrba do Brasil S. A." para suspender, provisoriamente, o transporte de passageiros e malas postaes em todas as suas linhas, ficando, porem, o transporte de correspondencia postal a cargo da Pan-American Line.

A suspensão do transporte pela Nyrba é motivada pela necessidade que tem essa empresa de proceder á limpeza e reparos nos seus apparelhos, bem como de nelles installar estações radiotelegraphicas.

MALAS POSTAES

SOUTHERN CROSS — para Trinidad e Nova York.

Impressos até 7 horas do dia 1; objectos para registrar até 8 horas do dia 30; cartas para o exterior até 10 horas do dia 1.

ITAGIBA — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 5 horas do dia 1; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 1; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 1.

WESER — para Bahia, Tenerife, Europa (via) Lisboa.

Impressos até 5 horas do dia 1; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 1; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 1; cartas para o exterior até 7 horas do dia 1.

NORTHERN PRINCE — para Bermudas e Nova York.

Impressos até 7 horas do dia 1; cartas para o exterior até 8 horas do dia 1.

DARRO e CAP POLONIO — para Santos e Rio da Prata.

Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 30; cartas para o interior até 10 1|2 horas do dia 1; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 1; cartas para o exterior até 11 horas do dia 1.

C. ALVIM — para Santos e mais portos do Sul.

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

POSIÇÃO DOS NAVIOS EM TRAFEGO

Do Lloyd Brasileiro:

PARANAGUÁ, 27 — "C. Ripper" chegou hoje ás 9 horas, sairá hoje ás 16 horas.

VICTORIA, 27 — "Baependy" chegou hoje ás 9 horas, sairá hoje ás 16 horas.

BAHIA, 27 — "Mantiqueira" saiu hoje ás 15 horas.

ANTONINA, 27 — "Sergipe" saiu hoje ás 8 horas.

PARAHYBA, 27 — "João Alfredo" chegou hoje ás 6 horas, sairá hoje ás 21 horas.

RIO, 27 — "Bocaina" entrou ás 8 horas.

RIO, 27 — "C. Alvim" entrou ás [illegible]

RIO, 27 — "Manaos" entrou ás 14.16 horas.

RIO, 28 — "Pyrineus" saiu ás 19.55 horas.

RIO, 28 — "Ayaruoca" entrou ás 15 horas.

BUENOS AIRES, 28 — "Campos Salles" saiu hoje ás 22 horas.

PARANAGUÁ, 28 — "Sergipe" saiu hoje ás 4 horas.

ROTTERDAM, 29 — "Raul Soares" chegou a 29 de setembro ás 21 horas.

ROTTERDAM, 29 — "A. Alexandrino" chegou a 28 de setembro ás 10 horas.

NOVA YORK, 28 — "Alegrete" chegou hontem de Jacksonville para sair hoje.

PORTO, 28 — "Bagé" chegou hoje ás 19 horas, saiu ás 22 horas.

CEARÁ, 28 — "Affonso Penna" chegou hoje ás 6 horas, sairá hoje ás 14 horas.

CEARÁ, 28 — "D. Caxias" chegou hoje ás 11 horas, sairá hoje ás 18 horas.

VIGO, 28 — "Bagé" chegou hoje ás 6 horas, saiu ás 12 horas.

PARÁ, 28 — "Rodrigues Alves" chegou hoje ás 7 horas, sairá hoje ás 22 horas.

CABEDELLO, 28 — "Caxambú" chegou hoje ás 7 horas, sairá hoje ás 16 horas.

BAHIA, 28 — "Murtinho" chegou hoje ás 7 horas, sairá hoje ás 16 horas.

MACEIÓ, 28 — "João Alfredo" chegou hoje ás 15 horas, sairá hoje ás 17 horas.

RIO GRANDE, 28 — "C. Capella" chegou hontem ás 15 horas, sairá hoje ás 16 horas.

BAHIA, 29 — "Murtinho" saiu hontem ás 16 horas.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

TOSSE DUM CAVALLO

Dr. Armando Barros — Bella Vista — Matto Grosso — Escreve-nos:

"Como poderei debellar a tosse de um cavallo de estimação que possuo? Ha um anno vem o mesmo soffrendo uma pertinaz tosse; no começo só tossia á noite, melhorando ás vezes, e passando mais de mez sem tossir, porém, agora, ha dois mezes que tosse mais a noite que de dia, sendo uma tosse assim como se o animal tivesse um grande pruido na garganta que o obriga a tossir diversas vezes seguidas. É um animal de trato, gordo, e alimenta-se bem."

Resposta — Seria necessario examinar o animal. Tosse não contagiosa, por si só não é molestia, é um symptoma, que pode ter origens differentes. Em todo caso, experimente o seguinte:

Enxofre, negro de antimonio — 25 grammas.
Enxofre sublimado — 25 grs.
Pó de raiz de alcaçuz — 100 grs.
Sulphato sodico do commercio — 250 grs.

Misturar bem e dar uma colher das de sopa bem cheia junto á ração.

C. S.

QUEM COMPRA MICA

Virgilio Polo — Franca — Escreve-nos:

"Venho por meio desta pedir a v. s. ou á secção de informação, o especial obséquio de me informar quem poderá colocar até nessa praça uns dois mil kilos de mica, tendo as seguintes dimensões: 40x10, 30x20, 20x15 e tambem de menores dimensões: 20x10, 15x10, 10x8, sendo material de primeira."

Resposta — Dirija-se á secção de compras da General Electric, S. A. Avenida Rio Branco 60, ou a Schweiserisch, Isola-Work, Breitenbach, Kt. Solothurn, Suissa.

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europa
America N.	NYRBA	5	6	Chile
Chile	NYRBA	6	7	America N.
Natal	CONDOR	6	6	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	7	8	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
Chile	AEROPOSTALE	11	11	Europa
America N.	NYRBA	12	13	Chile
Chile	NYRBA	13	14	America N.
Natal	CONDOR	13	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	14	15	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
Chile	AEROPOSTALE	18	18	Europa
America N.	NYRBA	19	20	Chile
Chile	NYRBA	20	21	America N.
Natal	CONDOR	20	21	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	21	22	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	24	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
Chile	AEROPOSTALE	25	25	Europa
America N.	NYRBA	26	27	Chile
Chile	NYRBA	27	28	America N.
Natal	CONDOR	27	28	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	28	29	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

Nyrba — Para Campos, Victoria, Caravellas Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luiz, Pará, Guyanas hollandeza e ingleza, Antilhas e America do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Nyrba — Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Nyrba — Para o Norte, até ás 17 horas da vespera da partida. Para o Sul, até ás 17 horas de sabbado.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas e para o Sul, ás 17 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 e 18 horas, respectivamente, para o Norte e para o Sul.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

NORTE

LINHA RIO-BELEM — O VAPOR **MANA'OS** — 5.755 tons. de deslocamento. Sahirá no dia 3 do corrente, ás 10 horas, do Armazem 18 do Cáes do Porto, para: Bahia 6; Maceió 7; Recife 8; Cabedello 9; Natal 10; Fortaleza 12; Tutoya 13; São Luiz 14; Belém (cheg.) 16.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — Sahidas a 11 e 26 — O PAQUETE **CAMPOS SALLES** — 10.203 toneladas de deslocamento. Sahirá no dia 11 do corrente, ás 10 horas, do Armazem 14 do Cáes do Porto, para: Victoria 12; Bahia 14; Recife 16; Fortaleza 18; Belém 23; Santarém 25; Obidos 26; Parintins 26; Itacoatiára 27; Manáos 28.

LINHA RIO-PENEDO — Sahidas mensaes a 30 — O PAQUETE **CTE. VASCONCELLOS** — 5.991 tons. de deslocamento. Sahirá no dia 30 do corrente, ás 20 horas, do Armazem 2, das Docas, para: Victoria 2; Caravellas 3; Ilhéos 4; Bahia 5; Aracaju' 6; Penedo (cheg.) 8. Recebe cargas para P. d'Areia e estação da E. F. Bahia e Minas, com transbordo em Caravellas.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE — Sahidas ás quintas-feiras — O PAQUETE **COMMANDANTE ALVIM** — 2.461 tons. de deslocamento. Sahirá amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas, do Armazem 2 das Docas, para: Santos 3; Paranaguá 4; Florianopolis 6; Rio Grande 7; Pelotas 7; Porto Alegre (cheg.) 8.

SUL

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — Sahidas a 10 e 25 — O PAQUETE **ALT. JACEGUAY** — 10.060 toneladas de deslocamento. Sahirá no dia 10 do corrente, ás 14 horas, do Armazem 11 do Cáes do Porto, para: Santos 11; Paranaguá 12; Antonina 14; São Francisco 15; Rio Grande 18; Montevidéo 21; Buenos Aires 22. Recebe carga para Rosario, Assumpción, Porto Murtinho, Porto Esperança, Corumbá, com transbordo em Montevidéo, para o navio motor "Paraguay".

LINHA RIO-LAGUNA — Sahidas a 15 e 30 — O PAQUETE **ASP. NASCIMENTO** — [illegible].108 tons. de deslocamento. Sahirá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do Armazem 9 das Docas, para: Angra dos Reis 15; Ubatuba 16; Caraguatatuba 16; Villa Bella 16; São Sebastião 17; Santos 17; São Francisco 18; Itajahy 19; Florianopolis 19; Laguna (cheg.) 20.

LINHA SANTOS-HAMBURGO — O PAQUETE **CANTUARIA GUIMARÃES** — 12.825 tons. de deslocamento. Sahirá no dia 18 do corrente, ás 10 horas, do Armazem 15, do Cáes do Porto, para: Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

BAGE' .. .. .. 30 de Outubro
RAUL SOARES .. .. 15 de Novembro
RUY BARROSA .. .. 30 de Novembro

LINHA SANTOS NOVA ORLEANS (Escala em Victoria)

JABOATÃO (*) .. .. 12 de Outubro
CAMAMU' (**) .. .. 23 de Outubro

(**) Escala condicional em Jacksonville, depois de New Orleans.

(*) Escala condicional em Houston, depois de New Orleans.

LINHA SANTOS-NEW-YORK

POCONE' .. .. .. 15 de Outubro
LAGES .. .. .. 30 de Outubro

SERVIÇO DE CARGAS

NORTE

LINHA RECIFE PORTO ALEGRE — Sahidas aos domingos — O VAPOR **IBIAPABA** — Sahirá no dia 5 do corrente, para: Bahia 9; Maceió 10; Recife 11.

LINHA RIO-TUTOYA — O VAPOR **UNA** — Sahirá no dia 10 do corrente, para: Recife 17; Macáo 18; Areia Branca 19; Aracaty 20; Fortaleza 21; Camocim 22; Tutoya (cheg.) 24.

LINHA RIO-PENEDO — Sahidas mensaes a 15 — O VAPOR **MURTINHO** — Sahirá no dia 15 do corrente, para: Victoria 2; Caravellas 4; Ilhéos 5; São Salvador 6; Aracaju' 7; Penedo (cheg.) 8.

LINHA RIO-MANAOS — O VAPOR **TOCANTINS** — Sahirá no dia 10 do corrente, para: Recife 17; Cabedello 18; Macáo 19; Fortaleza 20; São Luiz 22; Belém 24; Santarém 26; Obidos 27; Itacoatiára 28; Manáos 29.

SUL

LINHA RIO-LAGUNA — Sahidas a 1 e 22 — O VAPOR **MIRANDA** — Sahirá no dia 7 do corrente, para: Itajahy 9; Florianopolis 11; Laguna (cheg.) 12.

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — Sahida ás sextas-feiras — O VAPOR **BOCAINA** — Sahirá no dia 3 do corrente, para: Santos 4; S. Francisco 5; Rio Grande 8; Pelotas 9; Porto Alegre (cheg.) 10.

Serviço de passageiros para Santos

CTE. ALVIM .. Amanhã ás 10 horas
TLTE. JACEGUAY. A 10, ás 16 horas
ASP. NASCIMENTO A 15, ás 10 horas

ESCRIPTORIO: Rua do Rosario ns. 2/22. Telephones: Informações, 4-2490 — Superintendencia do Trafego, 4-4046 — Cargas e encommendas, 4-2101 — Dependencias, 4-4041.
Pede-se aos Srs. passageiros a fineza de estarem a bordo uma hora antes da marcada para partida do navio. Bagagens de porão sómente serão recebidas até á vespera da sahida do navio.
VENDA DE PASSAGENS — ESCRIPTORIO CENTRAL: na S. A. VIAGENS INTERNACIONAES, á rua 13 de Maio n. 64-A (Edificio do Lyceu de Artes e Officios); Tel. 2-1381
CARGAS PARA O ESTRANGEIRO com o Sr. Comming Young; Corretor da Companhia, á rua Conselheiro Saraiva n. 32. Telephone 3-3150

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$ a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$600. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$ a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$000 a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$. Outras fructas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NO YORK, 30 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.05	7.03
Para março	6.50	6.44
Para maio	6.25	6.27
Para julho	6.10	6.18

NOVA YORK, 30 de setembro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.88	7.03
Para dezembro	6.35	6.44
Para março	6.15	6.27
Para maio	6.00	6.18

NOVA YORK, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.81	7.03
Para março	6.26	6.44
Para maio	6.05	6.27
Para julho	5.93	6.18

NOVA YORK, 30 de setembro.
Mercado de café disponivel:

	Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	12 ¼	12 ¼
N. 7	10 ½	10 ½
Do Rio:		
N. 6	8	7 ⅞
N. 7	7 ½	7 ¼

HAMBURGO, 30 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	34 ½
Para março	33 ½	33 ¼
Para maio	32 ½	32 ¼
Para julho	31 ½	31 ¼

HAMBURGO, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	34 ½	34 ½
Para março	32 ½	33 ¼
Para maio	31 ¾	32 ¼
Para julho	21	31 ¼

HAVRE, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	241	240 ¼
Para março	225 ¼	225 ¾
Para maio	215 ¾	216
Para julho	209	209 ½

HAVRE, 30 de dezembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	238 ½	240 ¼
Para março	222 ½	225 ¾
Para maio	213 ¾	216
Para julho	206 ½	209 ½

LONDRES, 30 de setembro.
O mercado do café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 110 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	51.0	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	32.0	32.0

SANTOS, 30 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	21$200	21$100
Para novembro	20$100	20$000
Para dezembro	20$000	20$000

Mercado firme.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para outubro	21$200	21$100
Para novembro	20$100	20$000
Para dezembro	20$000	20$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 30 de setembro.
O mercado de café disponivel fechou, hontem, firme, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	21$000	21$000	33$500
Typo 7	nom.	nom.	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	67$696
No dia anterior	40$437
Em igual data de 1929	34$346
Embarques:	
No dia de hoje	53$044
No dia anterior	29$130
Em igual data de 1929	44$567
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.189.444
No dia anterior	1.157.792
Em igual data de 1929	1.114.547
Saidas:	
Para a Europa	40.359
Para os Estados Unidos	100.371
Cabotagem	920
Total	141.650

S. PAULO, 30 de setembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 49.000 saccas de café, contra 67.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	41.000
Em igual data de 1929	16.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	49.000
No dia anterior	67.000
Em igual data de 1929	30.000

JUNDIAHY, 30 de setembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 26.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	26.000	13.000	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 30 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.00	1.01
Para março	1.10	1.11
Para maio	1.17	1.18
Para julho	1.24	1.25

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 30 de setembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.01	1.06
Para março	1.11	1.16
Para maio	1.18	1.23
Para julho	1.25	1.31

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

LONDRES, 30 de setembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.6	6.7 ½
Para outubro	6.6	6.7 ½
Para dezembro	6.7 ½	6.7 ½
Para março	7.0	7.0

S. PAULO, 30 de setembro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para outubro	28$000	n/cot.
Para novembro	28$000	n/cot.
Para dezembro	28$000	n/cot.
Para janeiro	28$000	n/cot.
Para fevereiro	28$000	n/cot.
Para março	28$000	n/cot.

Mercado paralyzado.
Vendas (saccas) —

PERNAMBUCO, 30 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se fraco.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	19.400
No dia anterior	19.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	222.009

No dia anterior	202.600
Existencia:	
No dia de hoje	255.700
No dia anterior	239.300
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	3.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$625 a	3$750
Dia anterior	3$625 a	3$750
Demeraras:		
Hoje	3$000 a	3$125
Dia anterior	3$125 a	3$250
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$000
Dia anterior	2$800 a	3$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 3 a 5 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No americano a termo, baixa de 3 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.70	5.76
Maceió "Fair"	5.70	5.76
American Fully Middling	5.70	5.75
Opções:		
Para outubro	5.52	5.49
Para janeiro	5.66	5.63
Para março	5.77	5.74
Para maio	5.87	5.84

LIVERPOOL, 30 de setembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	5.45	9.49
Para janeiro	5.59	5.63
Para março	5.70	5.74
Para maio	5.81	5.84

As variações foram poucas devido a noticias de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para outubro	5.52	5.49
Para janeiro	5.66	5.63
Para março	5.77	5.74
Para maio	5.87	5.84

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a avisos de N. York. Baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 30 de setembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se em geral activo devido a avisos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta parcial de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	10.05	10.05
Para janeiro	10.36	10.36
Para março	10.55	10.51
Para maio	10.72	10.68

NOVA YORK, 30 de setembro.
Fechamento:
O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido a pressão dos operadores de Hedge. Baixa de 13 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.25	10.30
Para outubro	10.05	10.27
Para janeiro	10.33	10.49
Para março	10.51	10.69
Para maio	10.68	10.89

S. PAULO, 30 de setembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para outubro	38$000	n/cot.
Para outubro	37$000	n/cot.
Para novembro	37$000	n/cot.
Para dezembro	37$000	n/cot.
Para janeiro	37$000	n/cot.
Para fevereiro	37$000	n/cot.
Para março	37$000	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 29 de setembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	500
No dia anterior	700
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	9.700
No dia anterior	9.200
Existencia:	
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	4.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	32$000	32$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de setembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.36	7.60
Para novembro	7.37	7.64
Para fevereiro	7.55	7.60
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	8.05	8.30

CHICAGO, 30 de setembro.
O mercado de trigo a termo, funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	77.37	79.00
Para março	80.75	82.62

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 30 de setembro.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	2 ½	2 3/32
Em N. York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em N. York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.85	34.85 ½
Genova s/Lond. á vista, por £ L.	92.80	92.81
Madrid s/Lond., á vista, por £ P.	46.57	46.16
Gen. s/Paris, á vista, por 100 frs.	74.92	74.95
Lisboa s/Lond. á vista (t/venda) por £ escs.	99.00	99.00
Lisb. s/Lond. á vista (t/compra) por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 30 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.85 31/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.81	92.82
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.40	46.15
S/Paris, á vista, por £ F.	123.82	123.81
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam á vista, por £ Fls.	12.04 ½	12.04 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04 ½	25.04 ½
S/Bruxel., á vista, por £ F. ouro	34.85 ¼	34.85 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41 ½	20.41

LONDRES, 30 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.85 31/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.82
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.55	46.16
S/Paris, á vista, por £ F.	123.86	123.81
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam á vista, por £ Fls.	12.04 ¼	12.04 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04 ½	25.04 ½
S/Bruxel., á vista, por £ F. ouro	34.85	34.85 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41 ⅝	20.41

NOVA YORK, 30 de setembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.00	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	10.42.00	10.50.00
N. York s/Amsterd., t., por Fl. c.	40.34.00	40.34.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
N. York s/Bruxel., tel. por F. ouro	13.94.00	13.94.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

NOVA YORK, 30 de setembro.
Taxas com que fechou, hontem, o merc. de cambio:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.00	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.52
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	10.50.00	10.64.00
N. York s/Amsterd., t., por Fl. c.	40.34.00	40.33.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	13.41.00	19.40.00
N. York s/Bruxel., tel. por F. ouro	13.94.00	13.94.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

PARIS, 30 de setembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

Paris s/ Londres, á vista, por £ F.	123.64	123.83
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.25	133.25
Paris s/Hespan., á/v., por 100 P. F.	266.25	268.00
Paris s/Nova York, á vista, por £ F.	25.48	25.48
Paris s/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.25	494.25

ROMA, 30 de setembro.
Foram affixadas, hoje as seguintes cotações na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.95
Italia s/Londres	92.81
Italia s/Zurich	370.62
Renda Italiana	67.30
Emprestimo Consolidado	80.35

BUENOS AIRES, 30 de setembro.
Buenos Aires, sobre:

	Abertura	Fecham.
Lond., t. t., por $ ouro, t/venda, d.	39 9/16	39 11/16
Lond., t. t., por $ ouro, t/comp., d.	39 5/8	39 3/4

MONTEVIDEO, 30 de setembro.
Montevidéo, sobre:

	Abertura	Fecham.
Lond., t. t., por $ ouro, t/venda, d.	39 1/2	40
Lond., t. t., por $ ouro, t/comp., d.	39 9/16	40 1/16

SANTOS, 30 de setembro.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,15...	Firme	5 15/64	5 17/64	Não ha	9$380	
A's 15,35...	Firme	5 15/64	5 17/64	Não ha	9$400	

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/32 a	5 1/4
Paris	$371 a	$373
Nova York	9$440 a	9$500
Canadá	—	9$500
Praças	**A' vista**	
Londres	5 11/64 a	5 13/64
Paris	$373 a	$376
Italia	$497 a	$502
Portugal	$427 a	$435
Provincias	$434 a	$443
Nova York	9$490 a	9$550
Canadá	—	9$550
Hespanha	1$007 a	1$020
Provincias	1$025 a	1$030
Suissa	1$843 a	1$880
B. Aires (papel)	3$380 a	3$450
B. Aires (ouro)	—	—
Montevidéo	7$700 a	7$850
Japão	4$730 a	2$570
Suecia	2$550	
Noruega	2$551 a	2$560
Dinamarca	2$551 a	2$560
Hollanda	3$820 a	3$855
Syria	—	$374
Belgica (papel)	$265 a	$267
Belgica (ouro)	3$325 a	1$340
Slovaquia	$282 a	$285
Allemanha (marco da renda)	2$260 a	2$280
Austria	1$360 a	1$355
Rumania	1$345 a	1$350
Chile	—	1$160

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 11/32 a	5 19/64
Sobre Paris	$361 a	$370
Sobre Italia	—	$494
Sobre Allemanha	—	2$234
Sobre Portugal	—	$426
Sobre Belgica (papel)	—	$264
Sobre Belgica (ouro)	—	1$326
Sobre Hespanha	—	1$018
Sobre Suissa	—	1$846
Sobre Suecia	—	2$560
Sobre Noruega	—	2$551
Sobre Dinamarca	—	2$556
Sobre Chile	—	1$150
Sobre Tchecoslovaquia	—	$281
Sobre Nova York	9$920 a	9$443
Sobre Montevidéo	—	7$875
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$386
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$841
Sobre Japão	—	4.740
Sobre Rumania	—	$060
Sobre Austria	—	1$350
Sobre Canadá	—	9$500
Extremas:		
Bancario	7/32 a	5 9/16
C. Matriz	5 15/64	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	46$500
Escudo	—	$450
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$600
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$100
Lira (papel)	—	$525
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	5 5/32 a	5 13/16
Paris	$375 a	$377
Italia	$502 a	$506
Portugal	—	$432
Nova York	9$540 a	9$580
Canadá	—	9$580
Hespanha	—	1$020
Suissa	—	1$870
Hollanda	—	3$870
Suecia	—	2$580
Noruega	—	2$570
Dinamarca	—	2$570
Allemanha	2$272 a	2$290
Buenos Aires	—	3$460
Montevidéo	—	7$910
Japão	—	4$780
Slovaquia	—	$286
Belgica (papel)	—	$269
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$567 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$440, e a prazo a 8$370.

BOLSA DE TITULOS

Foi regular o movimento de hontem, vendendo-se 2.816 papeis, em sua maioria de bancos e companhias. As cotações continuaram firmes, mas inalterada.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:

Uniformizadas:	
De 1:000$	15 a 741$000
De 1:000$	25 a 742$000
De 1:000$	19 a 743$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	6 a 741$000
De 1:000$, nom.	68 a 742$000
De 1:000$, nom.	49 a 743$000
De 1:000$, nom.	33 a 745$000
De 1:000$, 200$	2 a 800$000
De 1:000$, port.	64 a 723$000
De 1:000$, port.	89 a 724$000
Obrigs. Ferroviarias	13 a 998$000
Obrigs. Ferroviarias	10 a 1:000$
Estado do Rio, 4 %	7 a 96$000
Municipaes:	
Emp. de 1906, port.	3 a 154$000
Emp. de 1909, port.	500 a 180$000
Emp. de 2003, port.	21 a 192$000
Emp. de 1535, port.	20 a 175$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	36 a 485$000
Mercantil	38 a 480$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	400 a 70$000
Minas S. Jeronymo	300 a 70$500
D. de Santos, port.	349 a 255$000
D. de Santos, nom.	60 a 252$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 29 de setembro	15.800:810$536
Renda do dia 30	418:661$216
Total	16.219:471$752
Em igual periodo de 1929	17.376:054$759
Differença para menos de 1930	1.156:583$007
De 2 de janeiro a 27 de setembro	147.059:996$572
Em igual periodo de 1929	160.939:757$440
Differença para menos em 1930	13.879:760$843

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 30	77:560$400
De 1 a 30 do corrente	1.544:581$000
Em igual data de 1929	3.887:300$100
Differença para menos em 1930	2.332:719$100

CAFE'

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 29

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		281
Pela Maritima:		
Minas Geraes	2.216	
São Paulo	800	3.016
Reguladores:		
Regulador Flum. (Rio)		1.233
Reg. Flum. (Nictheroy)		670
Arm. nat. (Avellar & C.)		90
Idem, (Cerp. Soares & C.)		263
Idem, (Lage Irmãos)		250
Idem, Cia. R. G. Minas e Rio		275
Reguladores de Minas		7.658
Total		13.741
Entradas por Nictheroy conf.: lista de saidas do Regulador Flum. (Rio) desta data		1.193
Total		14.934
E m igual data de 1929		9.817
Desde o dia 1.º		327.082
Média		11.278
Desde 1.º de julho		786.542
Média		8.857
Em igual data de 1929		754.471
Embarques:		
Para America do Norte		4.564
Para a Europa		5.217
Para a America do Sul		2.915
Por cabotagem		445
Total		13.141
Em igual data de 1929		12.122
Desde o dia 1.º		275.952
Desde 1.º de julho		772.386
Em igual data de 1929		730.348
Stock		303.436

[Continuação do movimento de café (menos consumo local, existencia, vendas, pauta semanal, preços, cotações dos typos, mercado a termo na 1.ª e 2.ª Bolsa) e "INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO — Boletim de embarques e entradas de café na..." — [illegible]]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres: 5 11/64 e 5 13/64. No Rio de Janeiro: o Banco do Brasil sacou a 5 1/4. Os outros bancos, 5 15/64. Paris, a/v., $372; a 90 d/v., $373; N. York a/v., 9$550; a 90 d/v., 9$500. Portugal, $435; Italia, $502. Soberanos, 42$500 a 50$000. Libra-papel, 49$000. Vales-ouro, 4$567. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: no Rio: mercado firme. Typo 7, 19$700. Nova York, o mercado irregular. Alta de 5, e baixa de 2 a 7 pontos. *Algodão*: no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, com alta parcial de 4, e baixa de 3 a 4 pontos. *Assucar*: no Rio: mercado firme. Cotações: crystal novo, 26$; crystal velho, 24$000, demerara, 23$; mascavinho, 23$000; mascavo, 22$000.

praça do Rio de Janeiro, em 30 de setembro:

Entregues por	Saccas
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	800
Somma	800
Quota	796
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	2.180
E. F. Leopoldina	1.734
A. G. de S. Paulo	853
A. G. Mineiros	1.961
A. G. do Com. de Café	2.077
A. G. da Metropolitana	601
A. G. Carioca	995
A. G. Victoria	500
Somma	10.901
Quotas	10.982
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R. R.	688
Arm. regulador R. N.	2.098
Nictheroy	1.193
Somma	3.979
Quota	3.979
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	250
Somma	250
Quota	159
Sommas	15.686
Quotas	15.916
RESUMO	
Existencia anterior	302.436
Total das entradas de hoje	15.680
	318.116
Consumo local diario 500	
Embarcadas nesta data 18.162	18.662
Existencia ás 17 horas	299.454

DISCRIMINAÇÃO DOS EMBARQUES

Para a Europa:	
Oéste e Norte	9.251
Para America do Norte	4.000
Para a America do Sul	4.341
Por cabotagem:	
Sul	570
Total	18.162

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	2.405
Para o Havre:	
Ornstein & C.	875
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	375
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	313
Para o Havre:	
C. N. do C. do Café	2.000
Pinto Lopes & C.	1.975
Alfredo Sinner & C.	250
Para Nova York:	
Rotundo & C.	824
Rebello Alves & C.	1.373
E. G. Fontes & C.	528
Botelho, Martins Ltd.	873
B. Gonçalves	440
Tude Irmão & C.	564
American Coffee	1.720
A. Sion & C.	198
Para Stockholmo:	
C. N. do S. de Café	200
E. G. Fontes & C.	250
Hald, Rand & C.	375
Pinheiro Ladeira	125
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	1.050
Para o Havre:	
Vivacqua Irmão & C.	313
Para Nova York:	
Hald, Rand & C.	266
A. Sion & C.	182
Para Stockholmo:	
Alfredo Sinner & C.	63
Para o Rio da Prata:	
Alfredo Sinner & C.	300
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	1.850
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	410
Serafim Fernandes	50
Para S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	232
Para Stockholmo:	
Vivacqua Irmão & C.	200
Mc. Kinlay & C.	325
Total	21.864

ASSUCAR

Paralysado de negocios, com os compradores ainda muito retraidos, funccionou hontem o mercado assucareiro.

O termo reeditou a posição da vespera, estavel na abertura e firme no fechamento, com poucas vendas neste. Na abertura os tres primeiros mezes declinaram, tendo alta os outros. No fechamento, só fevereiro é que melhorou, caindo os restantes.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	7.844
Saidas	6.441
Stock actual	287.884

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	25$000 a 26$000
Crystal amarello	22$000 a 24$000
Mascavinho	21$000 a 23$000
Mascavo	20$000 a 22$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

[Cotações da 1.ª e 2.ª Bolsa (Outubro a Março, Vend. e Compr.) — [illegible]]

ALGODÃO

Regularam-se os compradores, continuaram excessivo os negocios. A posição foi calma e os preços se sustentaram.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	476
Saidas	375
Stock actual	2.566

COTAÇÕES DE HONTEM

[Preços por 10 kilos, fibra longa, fibra média, fibra curta, typos 2 a 7 — [illegible]]

MERCADO A TERMO

[illegible]

RECLAMAÇÕES

O HORARIO DOS BONDES DE SANTA ALEXANDRINA

Moradores do Rio Comprido, que se servem dos bondes de Santa Alexandrina, pedem-nos que enderecemos um appello á Light no sentido de serem augmentados os bondes da referida linha, de 10 ás 15 horas.

Allegam os reclamantes que, emquanto no alludido espaço de tempo, os bondes de Estrella, Itapirú, Bispo e Catumby trafegam de 12 em 12 minutos, os de Santa Alexandrina, têm o seu horario espaçado de 24 em 24 minutos o que, evidentemente, acarreta prejuizos principalmente ás pessoas que vão almoçar em suas casas.

Accresce, ainda, que, ha algum tempo a Light, a titulo de experiencia, estabeleceu para os bondes em questão o horario pedido, dando o mesmo o melhor resultado. Assim sendo, não poderá haver prejuizo para a companhia no caso de ser satisfeita a aspiração dos moradores de Santa Alexandrina.

Ahi fica o appello que reputamos inteiramente justo.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	515
Vitellos	78
Suinos	109
Carneiros	8
Cabritos	—

[Rejeitados, vendidos para os suburbios, recolhidos aos curraes de Santa Cruz, existencia em Santa Cruz, fornecimento do Frigorifico Anglo para São Diogo, vendas em São Diogo, preços dos marchantes e dos frigorificos — [illegible]]

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Rezes	105
Vitellos	22
Suinos	19
Carneiros	2
Preços:	
Rez	1$550
Vitello	1$600
Suino	2$800
Carneiro	3$000

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Programma para hoje:
Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", do Radio Club do Brasil, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados. Das 17 ás 17.30: "Radio Jornal", do Radio Club (secção da tarde). Das 19 ás 20: programma de discos seleccionados. Das 20 ás 20.30: programma de discos da casa "A Harmonia". Das 20.30 ás 20.45: programma de discos classicos. Das 21 ás 21.15: palestra, sobre "Alcool-motor", pelo dr. João da Veiga Formiga. A segunda parte desta palestra será feita domingo proximo. Das 21.15 em deante: concerto especial, do studio do Radio Club do Brasil, commemorativo da passagem do 6º anniversario da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer. Programma:

1ª parte — Lalo: "Le Roi d'Ys" (ouverture) — pela orchestra do Radio Club do Brasil. Kreisler: a) "Capriccio Viennois"; b) "Tambourin Chinois" (sólos de violino) — pelo prof. Alphons Ungerer. Mozart: "Andante" e "Rondó" (duetto de violino e viola) — pelos profs. Alphons Ungerer e José Luderer. Doinky: "Peça de concerto" (sólo de concerto) — pelo prof. Malemuth. Rimsky-Korsakoff: Fantasia do ballado "Scheherazade" — Pela orchestra.

2ª parte — Newton Padua: "Canção e dansa" (sólo de violoncello) — pelo autor. Chopin: "Nocturno", op. 7 (sólo de piano) — pelo prof. Arnold Glückmann. Wagner: "Sonhos" — pela orchestra. Pescard: "Andante"; Bené: "Nocturno" (sólos de flauta) — pelo prof. Agenor Bens. Schubert: "Andante de quartetto a cordas", op. posthumo, "A Morte e a Menina" — pelo quartetto de cordas do Radio Club do Brasil. Widor: "Serenata" (sólo de harmonio) — pelo prof. Jayme Figueira. Bantok: "Scenas russas" (suite) — pela orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL
(Onda de 350 metros — Potencia: 500 w.)

Programma para hoje:
Das 14 ás 14.45: discos variados. Das 14.45 ás 15 horas: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18 ás 18.15: discos da casa A. Nunes & C. Das 18.15 ás 18.30: discos da casa Paul J. Christoph. Das 18.30 ás 19 horas: discos da casa Mestre & Blatgé. Das 20 ás 20.30: programma da casa Vieira Machado. Das 20.30 ás 21: discos da casa "A Melodia". Das 21 ás 21.30: programma da Casa do Disco. A's 21.30: o dr. Luiz Carlos da Fonseca, presidente da Radio Educadora, saudará o funccionalismo publico, em nome da Associação Beneficente Cooperadora, commemorando a data de hoje, considerada o Dia do Funccionario Publico. A seguir, até ás 22.15: primeira parte do programma de estudio, no qual tomarão parte os srs. Attila Godinho, Lourival Montenegro, José Luiz de Moraes Caminha, Altamiro Godinho, Mesquito, e Milton Esperidião, em numeros do musica popular. A parte literaria ficará a cargo do poeta Paula Barros. Das 22.15 ás 22.25: intervallo, no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral. Das 22.25 ás 23 horas: segunda parte do programma de estudio.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

12 horas, — Hora certa. — Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 horas 17 horas, hora certa, jornal da tarde Supplemento musical. 18 horas. Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz. 19 horas Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos Goodson. 21 horas. Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo. 21 horas e 15 minutos. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo dr. Henrique Castrioto sobre: Systema penitenciario, decima sexta da serie promovida pelo Instituto dos Advogados, sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro". Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da soprano Lia Magalhães, baixo De Lucchi, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade.

PROGRAMMA

I — Beethoven — Egmont — Ouverture — Orchestra II — A) Hahn — a) Paysage; b) Dernier voeux; c) Mai; D) Nepomuceno — a) Dolor supremo; b) Kasara) Canto, soprano Lia Magalhães. III — Branca Bilhar — Romance — Orchestra. IV — A) Tremisot — Novembre. B) Boito — Mefistofeles — Ballada) Canto, baixo De Lucchi. V — Fr. Braga — Madrigal Pavane — Orchestra.

INTERVALLO

VI — Brahms — Dansas hungaras — Orchestra. VII — A) Bemberg — Chant Hindou; B) Donizetti — La Favorita — O mio Fernando) Canto, soprano Lia Magalhães. VIII — Chopin — Ballada — Piano, Mario de Azevedo. IX — C. Gomes — Salvator Rosa — Canto, baixo De Lucchi. X — Chabrier — Espana. — Orchestra XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Onda de 200 metros

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, quarta-feira: das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 21 horas — Discos classicos; das 21 horas em deante — O conhecido e popular escriptor dr. Luiz Edmundo attendendo aos innumeros pedidos, lê, no Studio da Radio Sociedade Mayrink Veiga a conferencia que com tanto exito ha dias realizou no Salão Nobre da Escola de Bellas Artes, e que versará sobre o thema: "A musica popular brasileira nos tempos coloniaes". A conferencia será illustrada pela apreciada cantora senhorita Olga Praguer que cantará canções dos seculos XVI, XVII, XVIII.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.645

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A sessão de hontem — Ampliação da séde — Centenario dos cursos medicos — Casa da Pharmacia — Aspectos da epidemiologia e prophylaxia da malaria — Psychoterapia das verrugas — Paraplegias potticas

A Sociedade de Medicina e Cirurgia esteve reunida, hontem, sob a presidencia do professor A. Austregesilo. Os trabalhos foram secretariados pelos drs. Léo de Almeida e Calheiros Netto.

Com o parecer favoravel da commissão de policia, foi aceito socio effectivo o dr. Antonio Pompeu Accioly de Sá.

São propostos para socios honorarios os professores J. Jadassohn, cathedratico de clinica dermatologica, e syphilographica, na Universidade de Breslau; Abreu Fialho e Clementino Fraga, cathedraticos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O dr. Helion Póvoa dirigiu uma carta á directoria da casa excusando-se de não comparecer á sessão.

O presidente congratula-se com o dr. Rubens Gomes Pereira pela sua reintegração no cargo de medico da Assistencia Publica.

Foi distribuido, nesse momento, o n. 5 dos "Annaes Brasileiros de Medicina e Cirurgia", referente ao mez de setembro.

A AMPLIAÇÃO DA SÉDE SOCIAL

O presidente declara que a commissão encarregada de angariar donativos para as obras de remodelação da séde social tem trabalhado incansadamente. Apesar das difficuldades encontradas, a directoria pensa que, em junho proximo, as sessões já se poderão realizar na nova sala. Diz das facilidades que tem dispensado á idéa do dr. Vianna do Castello. Lembra que a Sociedade poderá demonstrar a sua gratidão ao titular da pasta da Justiça, fazendo collocar o seu retrato em uma das salas do edificio.

Uma outra homenagem que se poderá prestar — igualmente aos que concorreram para a remodelação do edificio é a organização de um quadro com os nomes de todas essas pessoas benemeritas.

O dr. Jorge Sant'Anna pede a palavra e envia á Mesa a relação das contribuições que pôde angariar.

Foi lida, a seguir, uma carta dos srs. Sotto Mayor & Cia., pondo á disposição da Sociedade de Medicina a quantia de 5:000$000, destinada ás obras de ampliação da séde.

Vae á tribuna o dr. Raul Leite, que expõe o que vem obtendo a commissão nomeada afim de recolher meios para se conseguir o grande desiderato da Sociedade. E' preciso que todos trabalhem. Ainda assim, não é desanimadora a colheita já arrecadada. Sabe que muitas surpresas aguardam a Sociedade. Tem conhecimento de listas, cuja cifra se eleva grandemente, dentre estas a que está sendo corrida pelo dr. Aresky Amorim.

Não é por demais optimista, dizendo esperar que a Sociedade inicie as suas sessões do proximo anno, em abril, já em sua nova séde.

O dr. Estellita Lins declara haver obtido da senhorita Beatrice Lee, que se exhiba, sapateando no Hotel Itajubá, no "five ó clock" que, a 9 do corrente, se realizará ali em beneficio das obras de remodelação da séde social.

O professor Austregesilo, afim de se tratar de assumpto urgente, convocou uma assembléa geral de socios para a proxima terça-feira, ás 21 e meia horas.

O CENTENARIO DOS CURSOS MEDICOS

O dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna lembra á Casa que, depois de amanhã, sexta-feira, dia 3, se realizará, no Itajubá Hotel, ás 13 horas, o almoço de confraternização com que a classe medica commemorá o centenario da installação dos cursos medicos no Brasil.

Tem esperança de que seja o maior possivel o comparecimento de collegas.

CASA DA PHARMACIA

O presidente refere-se ao convite recebido da Associação Brasileira de Pharmaceuticos para as solemnidades de 4 do corrente, sabbado proximo, o "Dia da Casa da Pharmacia", quando serão iniciadas as obras dessa grande instituição.

Afim de representar a Associação nos diversos actos desse dia, o professor Austregesilo designou os drs. Aresky Amorim e Raul Leite.

ASPECTOS DA EPIDEMIOLOGIA E DA PROPHYLAXIA DA MALARIA

Sobre epidemiologia e prophylaxia da malaria realizou o dr. Souza Pinto uma conferencia, tendo prendido a attenção do auditorio durante cerca de uma hora.

Alludiu, principalmente, a urgente necessidade de se continuarem os estudos sobre esse magno problema, que é uma questão nacional, á qual todos os medicos devem emprestar a sua collaboração.

Mostrou como, ha 30 annos, se vêm fazendo estudos exaustivos sobre a epidemiologia da malaria, desde que foi descoberto o meio de sua transmissão; mas existem ainda muitos postos pouco elucidados.

Disse que o methodo efficiente de accordo com os nossos conhecimentos actuaes reside na luta contra o mosquito transmissor em seu estado larvario.

Isto, porém, nem sempre póde ser realizado em virtude de suas innumeras difficuldades e do seu alto preço.

São poucas relativamente as areas que colheram beneficios desse processo e referiu-se o que delle deveriam pensar os 6 ou 7 milhões de impaludados do Brasil ou os 100 milhões das Indias!

Faz um appello para que todos os collegas encarem a serio as desgraças provenientes do impaludismo em nosso paiz.

Depois de se estender sobre varios pontos do assumpto, frizando os principaes, fez projectar na téla grande numero de placas luminosas que commentou successivamente.

Fizeram observações e indagações sobre a materia da conferencia os drs. Rolando Monteiro, Rubens Pereira, Aresky Amorim e Carlos Sá.

A PSYCHOTERAPIA DAS VERRUGAS

O dr. Meton de Alencar levou ao conhecimento da casa sete casos de verruga, occorridos em menores de 13 e 14 annos, nos quaes, á despeito de uma pratica psychoterapica reiterada, nada conseguiu, quanto ao desapparecimento das verrugas.

Não acredita, portanto, que a psychoterapia seja um meio therapeutico de resultados constantes, ou melhor, frequentes.

Nem se diga que nos seus doentes a heteo-suggestão tenha sido impossivel, uma vez que os pacientes eram crianças, e, por conseguinte, facilmente suggestionaveis. E' verdade, que numa das sessões passadas o dr. Joaquim Motta allegou que nos homens os resultados obtidos não foram tão brilhantes como nas mulheres.

O dr. Rolando Monteiro, commentando, disse que tambem em dois casos de verruga, nos quaes recorreu a psychoterapia, não obteve resultado algum.

TRATAMENTO DAS PARAPLEGIAS POTTICAS

Pediu a palavra o sr. Aresky Amorim, que realizou a communicação para que solicitára inscripção sobre "Tratamento das paraplegias potticas".

Começou por dizer que a sua communicação visava mais protestar contra certas praticas aggressivas e perniciosas que, mais ou menos, em todos os paizes têm sido propostas para o tratamento das paraplegias potticas, taes como a laminectomia o enxerto do Albee, a transversectomia, etc.

Diz o orador que já se foi o tempo em que se pensava ser a paraplegia pottica produzida pela compressão determinada por um sequestro. Ella é, em 80 % dos casos, [illegible] abcesso pottico e mais raramente por pachymeningite. Os demais 20 %, determinados pela tensão excessiva do abcesso, curam-se pela simples immobilidade em decubito dorsal em leito gessado, ou com auxilio de inoffensivas punções abcessuaes.

Cita cerca de 30 casos de sua observação em clinica particular e a experiencia que elles lhe deram é a de que o tratamento determinado pela prudencia e pela conservação é plenamente efficaz. Mostra os inconvenientes das intervenções cirurgicas no mal de Pott, sobretudo da laminectomia, que taxa de intervenção abusiva e perniciosa, pela fistulização fatal que a acompanha com todos os seus desastres e consequencias maleficas.

Mostra, a seguir, os inconvenientes do collete gessado, dizendo que o unico tratamento, na infancia, no primeiro anno de evolução do mal de Pott, ou nos tres primeiros semestres deve ser o decubito dorsal em leito gessado, fazendo ver as razões desse preconicio.

Refere oito casos de paraplegia pottica que lhe vieram ás mãos, que passaram pelo simples tratamento conservador, por meio de immobilização em decubito dorsal e punções, quando accessiveis os abusos.

Diz que só a transversotomia, como tempo prévio de punção, se justifica, ao nivel da região dorsal, quando o abcesso seja esquerdo para prevenir a punção da aorta.

Solicitado pelos commentarios mostra que o tratamento da tuberculose cirurgica deve ser o mais conservador e suasorio possivel, não tendo a operação de Albee nenhuma influencia sobre a repressão da paraplegia, que é funcção da immobilidade que se segue áquella intervenção cirurgica.

Diz que essa operação deve ser banida no tratamento do mal de Pott da infancia, pelos prejuizos que della advêm para o crescimento. Já a praticou no adulto e para este a recommenda, sobretudo quando seja mistér reintegrar o individuo numa vida de trabalho, porque ella abrevia a phase de reparação das lesões e permitte a formação precoce do blóco vertebral.

Por fim, tomou posse o novo socio effectivo dr. Samuel Prado, encerrando-se a sessão, em seguida.

A PROXIMA SESSÃO

A ordem dos trabalhos da proxima sessão é a seguinte:

a) "Contribuição á drenagem uterina", pelo dr. R. Gomes Pereira;
b) "Intoxicação azotenica, por chloropenia alimentar", pelo dr. Hélion Póvoa;
c) "Cobre e tuberculose", pelo dr. Paulo Seabra;
d) "Vulvo vaginites infantis", pelo dr. Aureliano Brandão;
e) "Valor diagnostico da urethographia", pelo dr. Guerreiro de Faria;
f) "O diagnostico e o tratamento da dysenteria amebiana chronica", pelo dr. R. Pitanga Santos.

A ASSISTENCIA

Compareceram os drs. Austregesilo, Leonidio Ribeiro, Carlos Sá, Mario Pontes de Miranda, Cruz Campista, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Calheiros Netto, Gilberto Peixoto, Carlos Ferreira, Lucio de Miranda, Theophilo de Almeida, Jorge de Sant'Anna, Raul Leite, Aresky Amorim, Gomes Pereira, Lafayette Pereira, Manoel de Abreu, Meton Alencar Netto, Ary Borges, Joaquim Motta, Rolando Monteiro, Arnaldo de Moraes, Carlos Osborne, Orlando Cardoso, Estellita Lins, Paulo Seabra, Alberto Aurelio Vianna, Guerreiro de Faria, Jayme Rosado, Gastão Ederson, R. Pitanga Santos, Abreu Fialho Filho, Luiz Nascimento Gurgel Filho, Souza Pinto e Neves Manta.

O PLEITO DO CONDE MODESTO LEAL SOBRE TERRAS EM SÃO PAULO

(Conclusão da 5.ª pagina)

Tal declaração, com firma reconhecida, se acha em meu poder, para opportuna juntada aos autos. Mais. Nas contumelias contra o dr. Pimenta de Padua, tem v. envolvido o nome delle nos chamados grillos contra a municipalidade de S. Paulo. Leia, porém, para se convencer de quanto tem sido injusto, esta carta, tambem authenticada e em meu poder, do dr. Lima Pereira, chefe da Defesa Juridica do Patrimonio Paulistano:

"S. Paulo, 29 de setembro. Illmo. Sr. Dr. Alfredo Pimenta de Padua — S. Paulo — Saudações.

Attendendo a seu pedido, venho declarar, a bem da verdade, que é certo não ter v. s. intentado, individualmente ou na qualidade de advogado de terceiros, qualquer acção relativamente a terrenos, ou de qualquer outra natureza, contra a Municipalidade de S. Paulo, assim como não figura nem figurou v. s. como réo ou como advogado de réos em acções quaesquer intentadas pela Municipalidade.

Com estima e consideração e podendo usar desta como lhe convier, sou de v. s. coll. ven. e cr.º. (a.) J. Oct. de Lima Pereira, chefe da Com. Defesa Juridica do Patrimonio."

Urge, porém, terminar esta longa e tremenda epistola. Convenhamos — como dois augures romanos — que as qualidades do conde e de seus antecessores, assim como as qualidades de meus clientes ou seus antecessores, não constituem — para os juizes — elementos de decisão. Um santo póde estar com a semrazão e um scelerado póde ter direito.

A morte civil é uma triste reminiscencia de um passado ominoso.

O essencial é que na causa, que defendo, os meus adversarios não arguem, nem podem arguir (e, muito menos, provar) qualquer fraude ou falsidade. O direito, tanto dominial como possessorio, dos meus clientes é o mais liquido e certo; os titulos e documentos, em que o fundamentam, são rigorosamente authenticos, não se apontando contra elles qualquer sombra de duvida.

O mesmo não se póde dizer do direito e dos titulos do conde, cuja bôa fé não ponho, entretanto, em questão. Por falta, talvez, de quem lhe examinasse o caso, antes da compra, adquiriu elle as terras de quem não era o verdadeiro dono. Aconteceu-lhe o que, não raro, acontece nos ricaços, que não sabem gastar intelligentemente. Economizam honorarios e compram sem as cautellas technicas — como aquelle que, por não ferrar o animal (poupando ferraduras e cravos), perdeu jornada de empenho.

Todos os agradecimentos pela generosa publicação desta.

Rio, 30 de setembro de 1930. — Affonso Penna Junior.

A EMBAIXADA DO ATHLETICO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — A embaixada do Athletico Mineiro que embarcou hoje ás 16 horas e deverá enfrentar amanhã, 1º., o Botafogo do Rio, está assim constituida:

Armando, Eswardo, Caneca, Cordeiro, Franklin, Barros, Geraldino, Said, Jairo, Mario e Cunha.

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA AOS SOCIOS DO TOURING CLUB DO BRASIL

A SOLEMNIDADE DA SUA INAUGURAÇÃO NA SÉDE SOCIAL

Flagrante da solemnidade de hontem na séde do Touring Club

Com a presença de seu presidente em exercicio, de seus directores e socios, de representantes dos jornaes, o Touring Club do Brasil inaugurou hontem os seus novos serviços de assistencia aos socios automobilistas. Pouco antes das 21 horas, os serviços foram dados como inaugurados, pelo dr. Cerqueira Lima, que pronunciou então um ligeiro discurso, explicando que a organização cujo funccionamento se iniciava naquelle momento era uma actividade de fins lucrativos, feita em beneficio dos socios. Com este emprehendimento visava o Touring Club alargar as suas rendas para poder assim dilatar as actividades patrioticas que eram a sua finalidade fundamental e a cujo exercicio exclusivo até então se entregara. Accrescentou o dr. Cerqueira Lima que os novos serviços tinham sido idealizados pelo dr. Chagas Doria, que ali se achava presente e a quem dava a palavra, pois elle certamente melhor explicaria a sua natureza e o seu mecanismo.

A ORAÇÃO DO DR. CHAGAS DORIA

Fala a seguir o dr. Chagas Doria, explicando que a assistencia que o Touring Club se propunha naquelle momento em deante a prestar a seus socios era de quatro especies: mecanica, judiciaria, medica e administrativa. A assistencia mecanica e a assistencia medica serão prestadas mediante remunerações modicas, emquanto que a judiciaria e a administrativa serão absolutamente gratuitas.

A assistencia mecanica comprehenderá o soccorro mecanico a qualquer hora do dia ou da noite, cobrado de accordo com uma tabella modica, por kilometro de distancia da officina. A assistencia medica constará de serviços de soccorro, feitos de combinação com a Assistencia Publica e de hospitalização, em estabelecimento de primeira ordem, sob preços especiaes.

A assistencia administrativa se fará perante a Policia e a Prefeitura e consistirá do pagamento de multas e de todos os actos relativos á matricula e á licença para os automoveis. A assistencia judiciaria será prestada por advogados competentes, que estarão ao inteiro dispor dos socios, a qualquer hora, podendo comparecer ao local do desastre, á delegacia, ao logar, emfim, em que fôr necessaria a sua immediata presença.

Todos os socios que desejarem a assistencia de todos estes serviços do Club, nada mais terão a fazer do que se dirigirem pelo telephone á secretaria installada no edificio Guinle. Este departamento funccionará como centro irradiador e se communicará immediatamente com o serviço que fôr solicitado, determinando todas as providencias que forem necessarias para soccorrer o socio que as tenha solicitado á assistencia.

EXPERIENCIA

A seguir, foi feita uma demonstração da efficiencia dos serviços. Obtida uma ligação para o primeiro posto de soccorro installado á rua Mexico, foi chamado um carro de assistencia mecanica, que attendeu promptamente. Tambem foi feita ligação para a casa de um advogado, com o fim de verificar se estava a postos e o resultado foi igualmente satisfatorio. Apesar da hora adeantada, o causidico não só attendeu promptamente, como se declarou disposto a se transportar para qualquer local onde fosse necessaria a sua presença.

Terminadas as experiencias, o dr. Chagas Doria mostrou ás pessoas presentes a organização propriamente burocratica dos serviços inaugurados, mostrando como foram previstas as hypotheses de gracejos de máo gosto. O socio que telephona á secretaria pedindo soccorro, terá que dizer o seu numero de inscripção e o numero do seu carro, para ser identificado immediatamente pelo plantonista. Este dispõe de livros de facil consulta, nos quaes póde verificar rapidamente se a pessoa que está pedindo soccorro é realmente socio e se está quites com a thesouraria.

Ficou igualmente inaugurado o primeiro posto de estacionamento, á rua Mexico, onde os socios poderão deixar os seus automoveis, pois ahi haverá pessoal necessario para zelar pelos carros e transmittir aos motoristas as ordens que receberem dos proprietarios pelo telephone.

FACTOS POLICIAES

Encontrado morto, apresentando quatro perfurações no peito

A POLICIA ESTA' INCLINADA A ACEITAR A HYPOTHESE DE UM CRIME

A's primeiras horas da manhã de hontem, o commissario Alvaro Nogueira, de serviço na delegacia do 24º districto policial, foi scientificado que, no logar denominado Porta d'Agua, em Jacarépaguá, havia sido encontrado o cadaver de um homem.

O facto foi communicado áquella autoridade pelo sr. José Saiustiano de Souza, morador á rua Pinto Carneiro, naquella localidade.

Passava aquelle senhor, hontem, cedo, pela citada rua, quando deparou com o corpo de um homem, caido sobre uma pequena moita de capim existente em terreno baldio.

Approximando-se, o sr. Souza verificou que o morto, que reconheceu ser o mecanico Adolpho Wander Heydener, residente á rua Andrade Pinto n. 47, em D. Clara, tinha a roupa toda ensanguentada e apresentava varios ferimentos no peito.

Para o local partiu, immediatamente, o commissario Nogueira, fazendo-se acompanhar pelo escrivão da delegacia, sr. Alvaro de Figueiredo.

Em lá chegando, constatou o commissario Nogueira que, de facto, o corpo era do mecanico Adolpho Wander Heydener, de 47 annos, casado e morador como dissemos, á rua Andrade Pinto n. 47, em Dona Clara.

Dos bolsos da victima, arrecadou a autoridade a importancia de réis 2$800, em prata e nickel, um maço de cigarros e uma caixa de phosphoros.

Proximo á mão do morto foi encontrado um revolver de calibre grosso.

Surgiu, a principio, a hypothese de se tratar de suicidio.

Esta hypothese, entretanto, foi desde logo afastada, por isso mesmo que o cadaver apresentava quatro perfurações no peito, perfurações estas produzidas por projectil de arma de fogo.

Parece, portanto, fóra de duvida se tratar de um crime monstruoso, cujo autor, afim de despistar a policia, deixou, proximo ao cadaver, o revolver de que se servira para abater o mecanico Heydener.

O morto era tio do inspector de vehiculos n. 39, sr. Guilherme Grego, residente á rua Pinto Carneiro n. 121, pouco distante do local em que foi encontrado o cadaver.

As autoridades policiaes do 24º districo estão empenhadas em elucidar o facto, motivo pelo qual proseguem as diligencias determinadas pelo respectivo delegado, dr. Cicero Brasileiro de Mello.

No necroterio do Instituto Medico Legal, para onde foi removido o cadaver, alguns parentes do morto, commentando o facto, disseram vir elle manifestando, ha tempo, idéas de suicidio.

O resultado da pericia e o resultado das diligencias policiaes que estão sendo procedidas, deverão precisar se se trata de crime ou de suicidio.

Accidente no trabalho, em Nictheroy

Victima de um accidente quando trabalhava nas officinas profissionaes da Escola Washington Luis, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o machinista Manoel Fidelis dos Santos, de 30 annos, morador á rua Carlos Maximiliano, 260, o qual apresenta feridas contusas nos dedos polegar e indicador da mão direita.

A campanha contra o "jogo do bicho", em Nictheroy

Proseguindo na campanha que vem sendo movida contra o denominado "Jogo do bicho", agentes investigadores da policia fluminense, prenderam, hontem, á tarde, o individuo Ozorio Folgaça na occasião em que o mesmo vendia jogo a Annibal Arruda, na casa numero 346, da rua Oliveira Botelho, em S. Gonçalo.

Fogaça foi autuado em flagrante na 2ª delegacia auxiliar.

O 2º delegado auxiliar varejou, á tarde, a agencia de loterias situada á rua de Santa Rosa 14, surprehendendo ahi os individuos Placido Martins e Antenor Pereira na pratica do denominado jogo do bicho. Apprehendeu tambem talões e listas e 30$200 em dinheiro.

Momentos depois foi tambem varejada a agencia da Avenida Sete de Setembro 254, onde o individuo Francisco ali vendia aquelle jogo. Nessa agencia foram tambem apprehendidas as listas e talões e a importancia de 17$200. Os bicheiros foram presos e recolhidos ao xadrez.

A DEFESA DO SR. MARIO CARDIM

O EX-SECRETARIO DO PREFEITO ENVIA DOCUMENTOS AO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL

O mez passado, em virtude de criticas feitas á sua pessoa da tribuna do Conselho Municipal, exonerou-se do cargo de secretario do prefeito, desta capital, o sr. Mario Cardim.

Nessa occasião, declarou o ex-secretario do governo da cidade ser intento defender-se com plena liberdade de acção, das alludidas criticas, e remover com a sua retirada daquelle posto da administração municipal, quaesquer estorvos, que porventura pudessem advir para o sr. Prado Junior.

Assim, o sr. Mario Cardim, procurou munir-se de documentos comprobatorios, dirigindo hontem ao sr. Pacheco de Faria presidente do Conselho Municipal, uma longa carta, fazendo-lhe chegar ás mãos aquelles documentos portadores de sua defesa, suggerindo ainda a nomeação de uma commissão de intendentes, da qual poderiam fazer parte os seus accusadores, afim de examinarem as provas da improcedencia das accusações de que foi victima segundo affirma.

Os documentos colligidos pelo dr. Mario Cardim, são em numero de 79, com os quaes pretende o ex-secretario do sr. Prado Junior comprovar a sua innocencia e realizar a sua defesa.

HOMENAGEM AO SENADOR JOÃO MONTANDON

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Amigos e admiradores do senador João Jacques Montandon, em signal de regosijo pela sua eleição para presidente do Senado Mineiro, offereceram, em expressiva homenagem, um banquete que se realizou hoje ás 20 horas.

Foi offertante dessa manifestação de apreço o deputado Francisco Lessa.

O SR. ANTONIO CARLOS SEGUIU PARA JUIZ DE FORA

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Seguiu hoje para Juiz de Fóra, acompanhado de sua exma. familia o sr. Antonio Carlos, ex-presidente do Estado, que deverá fazer naquella cidade uma longa estação de repouso.

O ex-presidente fez hontem suas despedidas. Durante todo o tempo que permaneceu nesta capital, o sr. Antonio Carols foi visitadissimo por pessoas de todas as classes sociaes, em seu palacete.

O seu embarque foi muito concorrido, notando-se na estação não só amigos e politicos como numerosas pessoas do povo.

MOVIMENTO MARITIMO

ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

CAP POLONIO — de Hamburgo, ás 15 horas.
Atracará no cáes da Praça Mauá.

MONTE OLIVIA — de Hamburgo, ás 19 horas.
Atracará no armazem 18.

WESER — de Buenos Aires, ás 11 horas.
Atracará no armazem 18.

SOUTHERN CROSS — de Buenos Aires, ás 7 horas.
Atracará no cáes da Praça Mauá.

WESTERN PRINCE — de Buenos Aires, ás 7 horas.
Atracará no armazem 17.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

OS BAILADOS FRANCO-RUSSOS NO LYRICO

O velho Lyrico recebeu, hontem, na sua sala, uma grande concurrencia, para assistir á estréa da Companhia de Bailados Franco-Russos, dirigida pelo sr. Léo Staats, da Opera de Paris.

O programma comportava "Le lac des cygnes", "L'Ecran des jeunes filles" e "Prince Ygor", tres bailados perfeitamente diversos" um absolutamente classico, um burlesco, humoristico, moderno e finalmente o terceiro caracteristicamente russo.

Os dois primeiros offereceram-nos opportunidade para admirar a grande bailarina Vera Nemtchinova em duas posições oppostas da arte do bailado, na primeira em "Le lac du cygnes", Vera Nemtchinova apresentou-se-nos a bailarina classica perfeita entre as mais perfeitas; no segundo exhibiu-se como interprete da dansa moderna, na vertigem dos seus movimentos desordenados, nos passos do "shimmy", dos "fox", e dos "black-bottons", dansando aos compassos de uma musica cheia de motivos popularizados pelos "jazz" e em ambos, leve, graciosa, segura dos seus movimentos.

Perfeita em sua arte, Vera Nemtchinova é uma notavel bailarina digna de figurar entre as maiores que temos conhecido, sem esquecer a celebre Karsavina.

As dansas Palovitsianas do "Principe Igor" que constituiam a terceira e ultima parte do programma, já muito nossas conhecidas, desde a temporada de Nijinsky, deram-nos a conhecer na "Jeune fille" e na "Jeune femme" Ludmila Schallor e Lydia Pavlova, dois outros elementos femininos de valor da companhia franco-russa.

Do lado dos homens, destacam-se o bailarino Anatole Wiltzar, que se fez notar nos tres bailados e a seguir os srs. A. Deshinoff, B. Lyssanevitch e Kremeff (este que se encarregou de professora em l'Ecran des jeunes filles.

A apresentação geral do espectaculo, no que se refere a scenarios e guarda-roupa, satisfez plenamente.

Em conjunto o programma agradou. Apenas quanto ao segundo bailado, as opiniões se dividiram. Ao passo que os modernistas, futuristas e cubistas, deliravam de enthusiasmo, os passadistas, os conservadores esbravejavam indignados.

Nós ficamos no meio termo, onde, dizem, que se encontra a virtude. Nem ficámos "epatés" com a musica de Roland e a choreographia de Staats, nem os achamos deploraveis, como alguns descontentes.

Achamos que "L'Ecran des jeunes filles" é interessante como caricatura.

A orchestra, teve a dirigi-a como chefe attento o sr. M. Nardini, que della conseguiu o maximo que era possivel, apenas com 2 ensaios de conjunto.

Alberto de Queiroz

"A PEQUENA DO HAROLDO", no São José.

O sainete hontem representado no São José se enquadra rigorosamente no genero que a companhia de Manoel Durães vem explorando com grande successo. E' uma peça para fazer rir, o que, não ha negar, conseguiu admiravelmente o trabalho do sr. Miguel Santos.

Nelle, porém tambem se destacam dois typos bem observados, defendidos com enorme vantagem pelos srs. Salu' Carvalho e Manoel Durães. O primeiro é o de um commendador estupido e rico, que quer casar com uma mulher moça. Deu-lhe o sr. Salu' Carvalho uma interpretação fiel, fazendo rir gostosamente a platéa.

O outro ou, melhor, os outros, desempenhou-os de maneira notavel o sr. Manoel Durães. Trata-se de um joven apaixonado, de nome cinematographico, Haroldo, que, para estar junto de sua amada se disfarça em varios typos. Diziam os annuncios da peça que esta foi feita especialmente para a companhia do São José. Devia ter sido mesmo, por isso que o sr. Manoel Durães se metteu na pelle de sete personagens diversas, dando-lhes a todas uma interpretação digna de todos os encomios. Num caipira, principalmente, é que o trabalho do sr. Manoel Durães foi extraordinario: viveu com toda perfeição um tabaréo dos nossos, parecendo que tinha vindo mesmo do matto. Um "travesti" e um surdo-mudo foram outras duas faces do papel do sr. Manoel Durães, que elle compoz a contento geral.

Merece tambem um registro á parte o sr. Fernando Rodrigues, pae de uma menina nervosa, que dava beliscões a torto e a direito no namorado. Foi este o sr. Chaves Filho, que se houve com o desembaraço que lhe é peculiar.

Nos demais papeis figuram os srs. Carlos Torres, Oswaldo Almeida, Djalma Sarmento e srns. Amalia Capitani Ismenia dos Santos, Conchita de Moraes e Olga Louro.

O sr. Oswaldo Almeida foi uma estréa, no São José e no palco.

Fez um papel pequeno, mas em que teve ensejo de revelar qualidades de actor já familiar com a scena.

Os outros estiveram á vontade, cooperando para o exito da primeira de hontem.

O scenario que serviu ao primeiro e segundo acto, representando o interior de uma pharmacia, muito fiel. O outro sem interesse.

MABILLON LOPES.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO DE FRONTEIRAS

O presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"DIONYSIO CERQUEIRA (Paraná), 29 — Ao chegar a Dionysio Cerqueira, fronteira do Paraná com a Republica Argentina, tenho a honra de participar a v. ex. a conclusão da inspecção esta fronteira, encetando a dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Por toda a parte em que andei, encontrei ordem nos povoados e cidades, apesar dos boatos impatrioticos. O 5º batalhão de engenharia, no seu posto, emprega-se construcção ridovia, já com 208 kilometros em trafego de excellente estrada. Attenciosas saudações. — General Rondon."

O senador Flores da Cunha chegou a Montevidéo

MONTEVIDE'O, 30 (A.) — Chegou a esta capital o senador federal brasileiro Flores da Cunha, representante do Rio Grande do Sul.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 1

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com Nebulosidade.

Temperatura — Noite ainda fresca e em ascensão de dia.

Ventos — Predominarão os de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom. com nebulosidade.

Temperatura — Noite ainda fresca e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade variavel até São Paulo, e em geral instavel nos demais Estados; chuvas possiveis no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em ascensão.

Ventos — De suéste a nordéste, frescos por vezes até Santa Catharina e sujeitos a rajadas no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do primeiro dia util: Avulso da Justiça — Thesouro Nacional — Avulso da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes Seccionaes — Contadoria Central Sub-—Contadorias Seccionaes — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Junta Commercial — Senadores — Secretaria do Senado — Caixa de Estabilisação — Abonos Provisorios a Aposentados — Institutos 7 de Setembro.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da extracção de hontem:

10278	50:000$000
13737	10:000$000
5634	5:000$000
25389	2:000$000
14767	2:000$000

4 premios de 1:000$000

15085 — 958 — 14753 — 29355

6 premios de 500$000

14543 — 24279 — 26595 — 22520 — 13076 — 2150[illegible]

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da extracção de hontem:

53604	25:000$000
88019	3:000$000
23588	2:000$000

2 premios de 1:000$000

68904 — 49843

4 premios de 500$000

81872 — 74312 — 62669 — 41661

10 premios de 200$000

47035 — 58276 — 88966 — 52150 — 1149 — 81013 — 73294 — 23498 — 53737 — 64905

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÃO DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Carga ns. c 751 — c 1368 — c 8398 — c 5141 — c 6240.

Passageiros ns. — 977 — 1572 — 1817 — 2179 — 3878 — 6272 — 6519 — 7063 — 7270 — 7641 — 9698 — 14315.

Por interromper o transito — Carga n. 239.

Passageiros ns. 2146 — 4370 — 6164 — 10782 — 10490 — 11676 — 13613 — 5199.

Por transitar contra mão de direcção — **Passageiros** ns. 5023 — 5035.

Por circular para angariar passageiros — **Passageiros** n. 8069.

Por disobediencia no signal — **Carga** n. c. 641 — c 2719 — c 4408. **Passageiros** ns. 588 — 1465 — 3459 — 10880 — 12165.

Avisos e Declarações

(Conclusão da 6ª pagina)

A' PRAÇA

SOTTO MAIOR & CIA., sociedade e firma commercial com séde nesta cidade, á rua Conselheiro Saraiva ns. 36 a 40, communicam a esta praça, bem como ás do interior e exterior do paiz, que em virtude da alteração feita nesta data em seu contracto social, retirou-se da sociedade, na melhor harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres e de mais interesses, o senhor Carlos Augusto Campos, continuando a sociedade com os demais socios.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1930.

Sotto Maior & Cia.

Confirmo as declarações supra.

Carlos Augusto Campos